Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.605
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Varios serviços urbanos em Londres e no interior do paiz já estão quasi que inteiramente normalizados

Victorioso o Marechal Pilsudski, com a renuncia do presidente da Republica e do sr. Witos, suas tropas marcham sobre Posen, reducto dos reaccionarios

O dirigivel "Norge", que se considerava perdido, devido á falta de noticias, entrou em contacto com as estações do Alaska, estando tudo bem a bordo

Para saudar a Marinetti

Realizou-se hontem, á noite, a festa do Theatro Lyrico

A Academia Brasileira morre na indifferença do paiz e no desprezo dos escriptores, diz o sr. Graça Aranha

A conferencia de Marinetti, hontem, no Theatro Lyrico, revestiu-se de um caracter extraordinario.

A assistencia era numerosa e selecta. Senhoras, intellectuaes, mocidade das Escolas. Se da Academia Brasileira, excepção do sr. Graça Aranha, só havia presente um dos seus membros, o sr. Humberto de Campos, que teve, pelo menos, a curiosidade de ouvir e ver falar o chefe do futurismo, em compensação a mocidade estudiosa do Rio lá estava a postos, contemplando o espectaculo, acompanhando-o com interesse e curiosidade.

O ambiente não era positivamente o ambiente calmo e sereno do commum das conferencias que se assiste em nosso meio. Havia movimento, calor, enthusiasmo. Das galerias os estudantes alvoraçadamente entoavam canções. Escutavam-se gritos. Estrugiam ditos e apartes de todos os lados e de todas as bandas.

Foi assim que o panno suspendeu e Marinetti, ao lado do sr. Graça Aranha, surgiu á scena. A algazarra que se estabeleceu, então, na platéa, é de tal ordem, que se chega a suppôr que a conferencia não poderia ser levada avante.

Mas o sr. Graça Aranha, impassivel, com ascenos de calma para os espectadores, puxa do bolso o seu discurso e começa a leitura, entrecortada de applausos, de protestos, de apartes, e elle indifferente á barulheira infernal que por vezes dominava a sua voz:

O DISCURSO DO SR. GRAÇA ARANHA

"O movimento esthetico, que heroicamente se chama futurismo, foi precedido pela philosophia e pela sciencia, cujo sentimento evolucionista se cristalizou no seculo dezenove. Foi o seculo de Lamarck e Darwin, de Augusto Comte e Karl Marx. A "estupidez" colossal desses genios foi a de abolir no espirito dos homens o terror religioso e o terror do capital. Faltou-lhes acabar com o terror literario. Persiste o paradoxo de espiritos emancipados do terror religioso submetterem-se ás academias, venerarem o classicismo das categorias de belleza enkistadas na arte estatica, paradoxo ainda mais estranho do que o dos espiritos libertos dos canones estheticos estremecerem no pavor das superstições religiosas. A libertação esthetica foi uma fatalidade do conceito evolucionista. Conscientes delle ou não, os revolucionarios da literatura e da arte obedeceram á sua força transfiguradora. Marinetti foi o libertador do terror esthetico. Se não foi o primeiro artista livre, porque antes delle Dalt Mhitman, Rodin, Rimbaud, Cézanne, Verhaeren se tinham emancipado do tradicionalismo, Marinetti, iniciou e organizou a acção libertadora. E' o seu immenso valor.

A Italia é uma das terras penhoradas ao passado. Mas os italianos não são passadistas. Esta gente vivaz, fecunda e cubiçosa, activada pelo sensualismo, espansiva, colonizadora, é realista, não se deleita no mysticismo e nem enlanguece no culto do passado. Este culto é uma creação artificial de grammaticos, de historiadores e literatos. O povo italiano despreza-o. E sorrindo espraia a sua verdadeira espiritualidade em obras ardentes, alegres, demolidoras, aretinas, velhacas, machiavelicas, escriptas principalmente nos dialetos sanguineos, intensos e carnaes, e não na lingua convencional e academica. Esta é a trama artificial dos literatos e archeologos entendida pelos forasteiros, comparsas bestificados ou ladinos no culto e na exploração do passado. Estylizou-se deste complexo sentimental uma melancolia, que tem o seu apogeu em Chateaubriand, Byron, Musset, Ruskin, Barrès e outros impalludados das lagunas de Veneza e da "campagna" romana.

Os italianos são intimos com as ruinas e as ignoram. São intimos com Deus e os Santos e por isto lhes têm um saboroso desrespeito. Que differença do pavor da divindade, que ainda entenebrece os inglezes! Como a Italia é velha e civilizada! Marinetti exprimiu esta libertação do verdadeiro italiano e deu consciencia ao inconsciente racial. A sua primeira descoberta foi a de uma belleza nova, a belleza da velocidade. Não discutamos se na creação de uma categoria de belleza, mesmo moderna como esta, sente-se o residuo academico. Registre-se o valor velocidade, a sua utilização esthetica e temos na arte a maravilha do movimento. Ainda os esthetas estavam intoxicados pelos preconceitos primitivistas de Ruskin contra a machina e Marinetti tocava para adeante a machina creadora do novo homem. Foi magnifico de emprehendimento e de audacia. Levou por toda a parte a revolução esthetica, á poesia, á musica, ás artes plasticas. Libertou as palavras, separou o substantivo do adjectivo obrigatorio e deu aos infinitos dos verbos o esplendor e a força do isolamento. Acabou com a tyrannia typographica. Combateu com alegria e coragem, desafiou o ridiculo, as injurias, as vaias, os murros e pedradas, a propria morte. Tem um admiravel passado este genio futurista.

Deante desta grandeza, como é pueril discutir-se se o futurismo de Marinetti já é passadismo, se destruiu vigorosamente e foi deficiente constructor, se a sua acção é mais externa e formal do que interior, se nós mesmos estamos mais avançados... Oh! encetes! Tudo isto é muito sabido, e ainda são machinações do espirito academico. O que vale proclamar é que estamos deante de uma soberba força dynamica, que move á pesada molle da mentalidade humana e lhe deu a vibratilidade, a celebridade e exprime a fuga infinita e fremente da materia em perpetua transformação. Sente-se que nas massas, nos volumes, em todas as bases mais estaticas da arte, do pensamento e da vida, ha um fluido permanente, que transfigura indefinidamente os séres e as suas imagens. Este sentimento da perenne dissolução e creação é da essencia do evolucionismo, principio philosophico da arte moderna.

O valor esthetico do futurismo está em exprimir os pensamentos novos, os assumptos actuaes com o material novo, não só na architectura, como em todas as artes. Assim como os monumentos da architectura da nossa época são sobretudo usinas, estações de caminho de ferro, aerodromos, grandes edificios de habitação collectiva, e o material é o ferro, o aço, o cimento armado e aquillo que a economia determinar, assim todas as artes são futuristas quando exprimem a sensibilidade contemporanea, transformam os elementos tradicionaes, innovam o material das palavras, das cores, dos sons, e com este constróe projectando-se para o futuro. Terminou-se a tyrannia academica. As palavras livres dão o encanto a uma synthese imprevista. A libertação dos preconceitos orthographicos e typographicos emparelha com o massacre de todos os deuses da mythologia, de todos os autores classicos.

O valor moral do futurismo está na energia e desassombro dos destruidores e novos constructores. E' uma lição de coragem. Os combates e os exageros do futurismo foram fecundos e crearam o heroismo quotidiano, que está sempre em inexgotavel actividade batalhadora. Nada mais salutar e vivificador. Não ha canones, não ha categorias, não ha autoridade. São vastos os horizontes visuaes ou imaginarios dos novos homens, solidarios na posse e na dominação da materia universal, que transformam em arte.

Alargou-se o futurismo pelo mundo como á expressão do espirito moderno. Aggredido, combatido, ridicularizado, renegado, transformado, disfarçado, a sua prodigiosa força impoz-se reformando a existencia. Quando chegou aqui, já tarde, o seu nome desacreditado foi repellido e mudado em outro menos expressivo, mais accommodaticio e tão ephemero, em modernismo. O modernismo brasileiro vinha apontando em alguns escriptores, poetas e artistas, quando subitamente se organizou em acção. Em 1922 o activo espiritual do Brasil era constituido pela Academia brasileira, pelo classicismo verbal, o estylo colonial, e o regionalismo. Em 1926 este activo é o passivo de uma fallencia. A Academia brasileira morre na indifferença do paiz e no desprezo dos escriptores. Se destes algum ainda bate á sua porta, é por interesse pecuniario para participar dos seus beneficios e premios. Logicamente a Academia repelle os verdadeiros escriptores e poetas, que ainda ousam disputal-a. Infecunda como o bom senso, de que se proclama guarda e defensora, a Academia é o refugio dos espectros, o museu das mumias dos camões e dos vieiras e os academicos neste ambiente de morte brincam com os velhos jogos da mythologia e o seu labor é ainda um trabalho funerario, fabricar o tumulo das palavras, o diccionario.

Outro valor do nosso velho acervo artistico, o estylo nacional, está consumido. Surgiu aqui como uma reminiscencia ancestral na phantasia de cerebros banhados de sangue portuguez ainda fresco. Os edificios "actuaes", correspondendo ao espirito dynamico da cidade, esmagaram os monstrengos passadistas, que irritam a nossa retina, acostumada á energia simples, vibratil, das construcções modernas.

Quanto ao imperio da grammatica e os arrebiques e empolas do classicismo verbal a derrocada por ahi foi estupenda. A rajada modernista libertou, vivificou as palavras, nacionalizou a syntaxe, baralhou as combinações dos pedantes. Tudo se póde dizer. A grammatica não é finalidade da cultura. Esta não se define mais a unidade do estylo. Um estylo suppõe coisa acabada. A cultura estylizada seria a disciplina do que passou. A cultura é o movimento interior para a nossa dominação do universo. Neste surto collectivo do espirito a unidade não é do estylo, mas do impeto creador, que transforma a materia universal em valores scientificos e estheticos.

Do regionalismo, que era transposição literaria de assumptos do matto e dos sertões, alguns modernos generalizaram a formula, a tornaram nacional, de todo o Brasil, descendo ao fundo psychico de todas as raças geradoras, dos individuos incultos das cidades, das praias, dos campos, trazendo á tona os mysterios, as imaginações e os desejos rudes, balbuciados na linguagem aspera e indecisa desses ecos comprimidos da sensibilidade brasileira. Em vez do regionalismo humilde, envergonhado, campeia o desembaraço africano, caboclo, toda a barbaria mestiça.

Se foi somente a renovação esthetica para desta resultar alguns poemas, algumas musicas, algumas obras plasticas, foi muito restricto e de folego curto este movimento. A sua finalidade não é acabar com a Academia, com o espirito academico, [illegible] e as pendengas de grammaticos. Tudo isto era facil, custou pouco esforço. Se o modernismo brasileiro é uma verdadeira força, que vá para deante. Renove toda a mentalidade brasileira. Estenda a sua acção aos costumes, ao direito, á cooperação das classes, á philosophia, á politica. Um pensamento novo, activo [illegible] dade nova.

A essencia deste pensamento está no sentimento de Brasil. Esta é a alavanca da destruição de tudo o que impede o conhecimento e a efficiencia da acção brasileira. E' o espirito da reconstrucção com o novo material creado ou descoberto pelo espirito moderno. [illegible] Marinetti renovou a vida italiana e determinou o fascismo, sua expressão politica. O futurismo russo de Majakowski collaborou com o communismo e com este se identificou. [illegible] fascismo e communismo. Em ambas as conclusões impera a lei da realidade. Na Italia o futurismo é occidental e por isso patriota, nacionalista, militarista, imperialista. Na Russia é oriental, communista, universalista, mystico, pacifista e terrorista. No Brasil não será nem fascista, nem communista. Será coisa nossa, [illegible] nossa suprema realidade. E' preciso principalmente que exista, que seja. [illegible] já efficiente na arte, [illegible] renove o Brasil. [illegible] transcendente fascismo e communismo valem igualmente como [illegible] tantes [illegible] a intelligencia e o coração dos homens e com idéas novas estão construindo o mundo.

Marinetti, veloz inventor do futurismo, é um heróe deste movimento."

FALA MARINETTI

Vae falar, agora, Marinetti. Recrudesce o barulho. Apitos, assobios, [illegible] mas... O conferencista apparece *passadistamente* vestido de *smoking* [illegible] puxa o lenço [illegible] ao centro do palco [illegible] do, de ponta a ponta do palco, [illegible] esperar [illegible]

Afinal começa, em hespanhol, pedindo calma, solicitando attenção. E avisa que vae falar [illegible] sente [illegible] que ao italiano [illegible] quei'a [illegible] conferencia.

Aqui a galeria intervem.

— Fale em italiano!

— Em italiano!

— O italiano serve.

Ouvem-se assobios... ouvem-se palmas. [illegible] a presença de espirito, diz que falará em francez. Está no seu programma.

O exordio do chefe futurista é um agradecimento ao sr. Graça Aranha [illegible] mento modernista brasileiro. Cita os nomes de Guilherme de Almeida, Bandeira, Renato Almeida, Buarque de Hollanda, Oswald de Andrade, Prudente de Moraes Neto e exalta [illegible] integralizar-se no futurismo universal.

Como a algazarra continúa, Marinetti pede que o ouçam com attenção [illegible] ao fim [illegible] julgar.

E a atmosphera começa a mostrar-se menos carregada... Elle, tambem, diz Marinetti, já foi passadista. [illegible] evolução [illegible] consciente [illegible] thetica.

E voltando-se para o publico sorridente: [illegible] Rio, [illegible]

[illegible]

espirito. O verso passadista é de uma gente que já passou, que já morreu, de uma sensibilidade que já não existe. [illegible]

Pan! pan! [illegible]

[illegible]

A revolução na Polonia contra o gabinete Witos

O presidente e o primeiro ministro renunciaram, subindo ao poder o presidente da Dieta

Varsovia, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Wojciechowski, e o primeiro ministro Witos, apresentaram os seus pedidos de renuncia ao presidente da Seym (a Dieta polaca), o sr. Rataj, que os acceitou.

Varsovia, 15 (U. P.) — Logo que se tornou official a renuncia do presidente Wojciechowski, o sr. Rataj, presidente da Seym assumiu a presidencia interina e immediatamente tratou da escolha do futuro organizador do gabinete provisorio.

Berlim, 15 (U. P.) — A legação da Polonia nesta capital forneceu uma nota á United Press, annunciando que o presidente Wojciechowski enviára representantes ao marechal Pilsudski, pedindo-lhe para recomeçar as negociações.

Varsovia, 15 (U. P.) — O "Kruger Poranny", orgão do marechal Pilsudski, noticia que, devido ao fracasso das negociações de paz, o presidente da Republica, sr. Wojciechowski, e o primeiro ministro Witos, renunciaram aos seus postos.

Vienna, 15 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas de Varsovia, dizem que até agora, em consequencia do movimento revolucionario, já se registraram de 200 a 300 mortos para mais de mil feridos.

Bucarest, 15 (U. P.) — Noticia-se que o governo rumeno está em preparativos para enviar reforços ás suas guarnições da fronteira com a Polonia.

Lemberg, 15 (U. P.) — Os jornaes da tarde noticiam que o commandante militar desta praça soube que os russos estão concentrando tropas na fronteira russo-polaca, temendo uma invasão do territorio do Soviet.

Varsovia, 15 (U. P.) — Devido á victoria do marechal Pilsudski, terminou hoje ao meio dia a greve geral.

Berlim, 15 (U. P.) — Noticias recebidas de Varsovia confirmam as informações anteriormente recebidas de que nos assaltos ao palacio presidencial do Belvedere, houve oitocentos mortos e dois mil feridos.

Posen, 15 (U. P.) — O general Stanislas Haller, chefe do estado-maior do exercito, está preparando cidadãos com o fim de organizar a resistencia da cidade. Espera-se a todo o momento a chegada das forças do general Pilsudski nesta cidade, que está sendo o ponto de concentração dos contra-revolucionarios.

A crise ministerial allemã

O sr. Max convidado a organizar gabinete

Berlim, 15 (U. P.) — O presidente da Republica marechal von Hindemburg, pediu ao ex-chanceller Max que acceitasse a incumbencia de organizar o novo ministerio. O sr. Max prometteu dar uma resposta até amanhã ao meio dia.

Foi resolvido o conflicto com os ferroviarios argentinos

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Foi resolvido o conflicto da estrada de ferro do Pacifico. Os trabalhadores, devido á intervenção das minorias chegaram a um accordo completo, desapparecendo o perigo de greve geral.

Liga das Nações

O Uruguay e os interesses da America Latina

Genebra, 14 (U. P.) — O delegado uruguayo sr. Guani, apoiou na commissão reorganizadora do Conselho da Liga, a proposta do representante inglez Lord Robert Cecil, augmentando para nove o numero de membros não permanentes, mas insistiu em que esses logares sejam distribuidos de modo a assegurar uma representação geographica, racial e religiosa adequada. Disse ser especialmente importante que seja dado á America Latina um numero definido de logares, visto que os principios em que se funda a Liga já foram applicados lá ha mais de um seculo.

Deante disso, pediu que os novos logares creados sejam dados á America Latina.

Lord Robert Cecil disse então que a Inglaterra se vira obrigada a retirar o apoio que promettera á Hespanha, porque a experiencia de março demonstrára que estando a porta aberta apparecem numerosos pedidos. Dahi ser imperativo manter a base actual das grandes potencias como membros permanentes. As discussões dagora não indicaram que a America Latina exige dois logares permanentes. O Brasil como a Hespanha têm fortes razões, mas se a Liga acceitar o principio de crear postos permanentes para certos Estados em vista de motivos especiaes, nunca poderiamos dar um limite imperativo aos membros permanentes. As grandes potencias são assim reconhecidas pelo seu interesse mundial em todos os problemas e pela sua força material.

Genebra, 15 (U. P.) — O delegado britannico na commissão reorganizadora do Conselho da Liga das Nações, sr. Robert Cecil, pediu á Hespanha e ao Brasil que acceitassem a clausula de reeleição como uma satisfação para substituir a sua aspiração de postos permanentes no referido Conselho.

Genebra, 15 (U. P.) — Perante a commissão de reorganização do Conselho da Liga, o representante da Argentina, sr. Lebreton, disse: "A Argentina continua fiel ao seu programma de 1920, de democratização do Conselho, tornando-se todos os seus membros elegiveis e eguaes todos os Estados, pelo systema rotatorio, com o direito á reeleição. Por isto, estou preparado para acceitar o projecto Cecil, augmentando o Conselho para quatorze membros, com o systema de rotação e o direito de reeleição, como um passo pela realização do nosso ideal. Ao mesmo tempo, oppomo-nos a qualquer systema de zonas de influencia dentro da Liga. A Argentina não póde ceder o direito de defender qualquer causa que a interesse, do mesmo modo que não poderá permittir que qualquer outra nação a represente no seio da Liga."

Von Hoesch annunciou que, comquanto a Allemanha se opponha em principio a qualquer augmento do Conselho, com o fim de não impedir a unanimidade, acceita o projecto Cecil de augmento de mais tres logares, não permanentes, dos quaes um deverá caber á America Latina.

Genebra, 15 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão de Reorganização do Conselho da Liga das Nações, o sr. Lebreton, delegado da Republica Argentina, oppoz-se á solicitação do Brasil de um logar permanente no Conselho da Liga em representação de toda a America Latina declarando:

"A Argentina não pode assumir a representação ou acceitar a defesa de outrem sem uma autorização explicita directa ou indirecta. Ao mesmo tempo que ella não pretende uma posição de especial importancia na America, tambem não pode ceder o seu logar a outra nação"

Os delegados da França e do Japão apoiaram o pedido de um logar addicional no Conselho para a America Latina.

O sr. Scialoja, representante da Italia, acceitou a proposta do delegado britannico Lord Cecil.

Genebra, 15 (U. P.) — Considera-se virtualmente resolvida a crise suscitada no seio da commissão de reorganização do Conselho da Liga das Nações, no que diz respeito á entrada da Allemanha na Sociedade de Genebra, por occasião da proxima assembléa de setembro, em virtude da declaração do delegado do Reich, embaixador von Hoesche, de que a Allemanha acceitava o projecto de Lord Cecil creando tres novos logares não permanentes, dos quaes um seria destinado á America Latina.

Não obstante não terem o Brasil e a Hespanha acceito a proposta ingleza, os membros da Liga acreditam que a creação de um logar não permanente para a America Latina satisfará o Brasil, emquanto a concessão do direito de reeleição evitará a opposição da Hespanha.

Genebra, 15 (U. P.)— A commissão de reorganização do Conselho da Liga das Nações decidiu que se augmente o numero de membros não permanentes para nove.

Lord Robert Cecil propoz, após essa decisão, que seja adiada a discussão relativa ao augmento do numero de membros permanentes do Conselho.

Sabe-se que tiveram inicio os esforços diplomaticos no sentido de se induzir o Brasil e a Hespanha a retirarem suas respectivas candidaturas a postos no Conselho Supremo como membros permanentes.

Genebra, 15 (U. P.) — A grande maioria das diversas delegações representadas na Conferencia Internacional de Passaportes oppoz-se á suppressão immediata da visagem de passaportes, ficando decidido que essa suppressão seria um facto dentro em pouco tempo e gradualmente graças a mutuos accordos entre as nações.

O PLEBISCITO

Continuam as aggressões a peruanos em Arica

Arica, 15 (U. P.) — O dr. Alejandro Rodriguez, addido á delegação peruana, foi apedrejado na rua hontem á noite. Outro cidadão peruano que o acompanhava ficou levemente ferido.

Segundo as noticias que circulam hoje, o attentado foi apenas um de seis incidentes isolados.

Os chilenos explicam que houve uma luta entre peruanos e chilenos ás 19 horas, attraindo a attenção popular. A policia interveio. Um official disparou o seu revolver para o ar, em sua propria defesa, o que deu motivo a que se affirmasse que esse official tinha sido atacado pelos peruanos, provocando esse boato grande excitação, que motivou os ataques esporadicos.

O arcebispo de Malines foi recebido pelo Papa

Roma, 15 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia o arcebispo de Malines, Monsenhor Van Roey, e um grupo de peregrinos paraguayos.

A libra esterlina alcançou o mais alto preço depois da guerra

Londres, 15 (U. P.) — A libra esterlina foi cotada hoje a 4.86 3|4 por dollar, sendo esse o mais alto preço depois da guerra.

O FRACASSADO MOVIMENTO PAN-GERMANISTA

Parece que foi preso um dos assassinos de Rosa Luxemburg

Hamburgo, 15 (U. P.) — Em virtude das denuncias recebidas relativas ao projectado movimento subversivo dos pan-germanistas, a policia prendeu o tenente Kmull, que se suppõe implicado no assassinato da leader socialista Rosa Luxemburg.

A NOVA PHASE DA CAMPANHA EM MARROCOS

Beni Said entregou-se aos hespanhoes, offerecendo-lhes o seu auxilio

Madrid, 15 (U. P.) — Um communicado official distribuido hoje á imprensa informa que o chefe da tribu marroquina rebelde de Beni Said, Majzen, acaba de se entregar ás forças hespanholas, offerecendo-se para collaborar com estas na luta contra os riffenhos revoltosos.

CRISE NO GOVERNO YUGOSLAVO

Demitte-se o primeiro ministro

Belgrado, 15 (U. P.)— O primeiro ministro, sr. Uzunovitch, acaba de pedir sua demissão, que foi acceita pelo rei Alexandre.

A SITUAÇÃO GREVISTA NA AUSTRALIA

Melbourn, 15 ("Correio da Manhã") — O primeiro ministro federal, sr. Bruce, recusou-se a attender ao pedido que lhe foi feito no sentido de convocar uma conferencia para solucionar a greve do pessoal das minas de carvão e dos mecanicos, sob a allegação de que isso seria uma usurpação pelo governo da autoridade dos tribunaes de arbitramento e minaria todo o systema de arbitragem.

Noticias de Sydney dizem que a situação grevista é alli muito grave, pois a carencia de carvão já começa a affectar a navegação.

A situação industrial da Grã Bretanha

Os mineiros estudam as propostas do sr. Baldwin

Londres, 15 (U. P.) — Os delegados dos mineiros realizaram uma sessão de meia hora e adiaram os seus trabalhos para quintafeira vindoura. Nesse comenos, os districtos estudarão as propostas do primeiro ministro Baldwin.

Londres, 15 (U. P.) — O governo procura encontrar da melhor fórma possivel os recursos financeiros necessarios para as despesas determinadas pela greve geral e do subsidio extraordinario de tres milhões de libras que vae conceder á industria mineira.

O ministro das Finanças, sr. Churchill, em discurso que pronunciou hoje defendendo os seus planos orçamentarios, declarou que se não fôr mantida a paz industrial, ver-se-á na necessidade de augmentar os impostos.

Certos grupos parlamentares recommendam agora a elevação das taxas sobre a cerveja, o cacáo e o chá, afim de impedir a aggravação das contribuições directas.

Calcula-se em circulos não officiaes que em virtude da greve será necessario augmentar os impostos em seis pence por libra, ou seja uma elevação egual á reducção feita no imposto sobre a renda.

UM QUIPROQUO DA POLICIA

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Pode dizer-se que a gréve geral correu sem grandes incidentes. Entretanto, depois de expedida a sua cessação, e justamente por haver cessado, ella deu motivo a um acontecimento lamentavel.

Esse acontecimento deu-se no Poplar, o bairro londrino das docas, que ainda hoje, por causa da intranquillidade que ficou, amanheceu patrulhado por meio de carros de assalto, policia montada e centenares de "constables", não sendo permittida a formação de grupos de mais de tres pessoas. Os estabelecimentos fecharam-se, devido ao temor da população. Os policiaes alinharam-se nas ruas, mantendo á distancia os grupos que, encolerizados, os insultavam. E' que duzias e duzias de camaradas seus estão injustamente detidos, outros no hospital e entre estes o proprio prefeito de Poplar e um padre catholico, que estão tratando ferimentos recebidos da policia.

Tudo isto foi a consequencia de uma noite de alegrias pela terminação da parede e estabelecimento da "paz", alegrias que terminaram com scenas de extrema violencia não presenceada no momento em que tudo se justificaria, embora não fosse necessario.

Ao que informam testemunhas dos acontecimentos, realizava-se um comicio em frente á Municipalidade de Poplar, quando um caminhão automovel, cheio de policiaes e seguido de cavallaria, se metteu pela multidão. Para orientar os homens, o padre Grose tomou a direcção do comicio e começou a contar historias engraçadas. Depois, o cordão de policia de uma estação visinha deu uma carga sobre a multidão, mas o padre, mantendo-se firme, aproximou-se dos provocadores do tumulto e explicou que o comicio era pacifico, para festejar a terminação do movimento grevista. O padre foi, porem, atacado. E isto provocou o conflicto, durante o qual a policia atacou a séde da União Nacional dos Ferroviarios e as immediações, onde a multidão, com a presença e sob os auspicios do prefeito Hammond, de Poplar, realizava uma reunião festiva, estando alguns dos que a compunham a cantar e outros a divertir-se jogando.

Cerca de trinta policiaes investiram e levantaram os bastões E quando o prefeito Hammond disse qual o seu cargo e os fins da reunião, foi atacado e posto sem sentidos, sendo depois varrida a praça violenta e brutalmente.

O prefeito, que perdeu os sentidos, foi removido para o hospital e já hoje póde dirigir uma proclamação aos seus jurisdicionados, recommendando-lhes que se mantenham em calma.

Nenhuma explicação póde ser dada á brutalidade desses ataques intempestivos, a não ser o estado de cansaço da policia, cujos nervos estão abalados pelos sacrificios que lhe foram impostos.

As autoridades ordenaram a abertura de um inquerito rigoroso.

O TRAFEGO EM LONDRES

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Quasi como habitualmente, restabeleceram-se os trens subterraneos, os bondes e numerosos omnibus e consequentemente operou-se o desapparecimento do trafego publico dos automoveis particulares, dos Char-á-bancs ricamente tirados e dos vehiculos commerciaes.

Apezar, porém, dos restabelecimentos de muitos desses serviços publicos, os jornaes continuam com as suas publicações de emergencia, em consequencia da attitude dos impressores e de alguns membros das outras corporações.

OS FERROVIARIOS VÃO RECOMEÇAR

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Depois da tragica situação dos ultimos onze dias, as condições de trafego dos londrinos quasi que ficaram completamente restabelecidas hoje. Exceptuam-se as principaes linhas de estradas de ferro, cujos operarios voltarão ao trabalho segunda-feira.

EM BUSCA DE ACCORDO NAS DOCAS

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Têm-se realizado varias conferencias com algumas autoridades do porto e os dirigentes da União dos Trabalhadores das Docas, acreditam-se que por essas poucas horas se chegue a um accordo.

AS PROPOSTAS DO SR. BALDWIN

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — As propostas do primeiro ministro Baldwin, para o solucionamento da questão dos mineiros, dentro dos planos do relatorio da commisão real, estão sendo cuidadosamente estudadas nestes ultimos dias da semana, não só pelos patrões, como pelos mineiros.

Os delegados dos mineiros estão regressando aos respectivos districtos para explicar aquellas propostas aos mineiros.

O plano do primeiro ministro determina sobre a execução das recommendações da commissão real, por meio de leis do Parlamento, votadas nesta sessão, melhorando as condições de certas minas, alterações nas taxas, restricções ao recrutamento de mineiros e o estabelecimento de repartições de salarios para as minas, identicas ás repartições de salarios das estradas de ferro. Tambem é prevista a creação de um conselho nacional para combustiveis, para investigar sobre os negocios a isto atinentes e a escolha de uma commissão para examinar a questão dos lucros. Uma outra commissão será a que cuidará da situação dos desempregados, que deverão ter auxilios.

Para tratar da questão das habitações, propõe o primeiro ministro que se forme um comité que a estude e elabore um projecto.

O governo dará um novo auxilio financeiro á industria, o que ascenderá aproximadamente ao total de tres milhões esterlinos, por um prazo que, ao terminar, dentro de algumas semanas, levará os mineiros a acceitar uma reducção razoavel no minimo dos salarios, que será melhorado depois.

Se o accordo, que comprehende outros pontos de menor importancia, foi acceito por ambas as parte, serão feitas algumas modificações provisorias nas horas de trabalho, e o governo proporá a necessaria legislação.

OS VOLUNTARIOS VÃO ENTREGANDO OS POSTOS

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Em todo o paiz estão se normalizando facilmente os serviços de trafego. Os voluntarios estão entregando gradualmente o serviço aos antigos trabalhadores, e o processo para o bom exito disto está correndo com habilidade e em certos casos com o maior bom humor.

Os executivos das uniões trabalhistas em Londres appellaram para os seus associados e partidarios, em todo o paiz, para realizarem os accordos dentro do melhor espirito, e hoje e amanhã os planos de solução das questões serão explicados em comicios populares, nos districtos, pelos chefes das uniões

A EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN AO POLO NORTE

Depois de um silencio inquietante, o "Norge" já restabeleceu as communicações com varias estações

Amundsen e o seu companheiro, o engenheiro Nobile.

Seattle, Washington, 15 (U. P.) — A estação radiotelegraphica da Marinha recebeu uma mensagem relativa á viagem do "Norge", procedente de Cordova, Alaska, dizendo que tinha sido interceptado um radiotelegramma dirigido de Nome ao dirigivel, concebido nos seguintes termos:

"Recebemos todos. Siga quando estiver prompto."

Faltam outros detalhes.

Washington, 15 (U. P.) — O ministro da Guerra tem recebido despachos radiotelegraphicos, informando que o dirigivel "Norge" foi assignalado em Teller, Alaska.

Segundo as noticias recebidas pelo Ministerio da Guerra, a estação radiotelegraphica de Fairbanks, tem estado em communicação com o "Norge" desde as 11 horas de hontem, meridiano de Alaska.

Seattle, Washington, 15 (U. P.) — (Urgente). — As autoridades navaes annunciam que a estação de radio de Nome está em contacto com o dirigivel "Norge".

Roma, 15 (U. P.) — O coronel Nobile enviou um radiotelegramma á sua esposa, datado de Setter, Alaska, via Seattle, dizendo:

"Chegamos a Setter. A viagem parece um sonho. Mil beijos para ti e nossa filha Mary."

Nome, Alaska, 15 (U. P.) — O dirigivel "Norge" está á vista.

Nome, 15 (U. P.) — Durante as ultimas sete horas que decorreram antes de ser avistado o dirigivel "Norge", que conduz a expedição polar Amundsen-Nobile-Ellsworth, foram constantes as communicações trocadas entre esta cidade e o apparelho.

A mensagem radiotelegraphica enviada do dirigivel declara:

"Chegamos sãos e salvos. A expedição obteve grande successo."

Seattle, Washington, 15 (U. P.) — Os operadores da estação radiotelegraphica desta cidade acreditam que o dirigivel "Norge" se acha em algum ponto proximo a Teller, Alaska, a cincoenta milhas de Nome.

Roma, 15 (U. P.) — O rei Victor Manoel por intermedio de seu ajudante de ordens e o presidente do Conselho Mussolini, pessoalmente, felicitaram a sra. Nobile pela terminação victoriosa da expedição do "Norge."

Nome, Alaska, 15 (U. P.) — O dirigivel "Norge" approximou-se desta localidade navegando com facilidade. Reina vento moderado. A descida, segundo se espera realizar-se-a em perfeitas condições.

Nome, Alaska, 15 (U. P.) — O dirigivel "Norge" desceu em Teller.

Edição de hoje: 28 paginas

Vida economica

NOVA ESTRADA DE FERRO

Por escripturas publicas lavradas em um tabellionato de S. Paulo, foi organizada naquella capital, onde terá sua séde, a Companhia Agricola, Florestal e de Estrada de Ferro de Monte Alegre, sociedade anonyma, com o capital de trinta mil contos de réis.

A nova empresa tem por fim a exploração de varios ramos da agricultura, commercio e industria, principalmente madeira, mineração e pecuaria, credito agricola e estrada de ferro.

A Companhia dispõe das fazendas Monte Alegre, Agudos, Antas e Prata, situadas no municipio de Tibagy, no Estado do Paraná, com 143.000 hectares ou 60.000 alqueires de terra approximadamente, tendo sido o capital todo subscripto.

O INSECTO COLEOPTERO DO CHARUTO

Ha um pequeno insecto, conhecido como o "Coleoptero" do charuto que damnifica grandemente o fumo colhido, nos paizes da zona tropical como nas de climas temperados.

Este não é nada novo, e foi conhecido e descripto ha mais de cem annos, e só durante os ultimos annos, entretanto, é que foram encontrados os meios efficazes para destruil-o.

Este insecto infesta o fumo manipulado, fazendo bastante damno nas folhas soltas, nas enfardadas e especialmente, nos charutos, pelo que tem a denominação de "Coleoptero do charuto".

Enquanto consomem o fumo nas trocas conduzidos, causa o maior damno aos charutos, porque faz furos, os quaes, não permittem que os charutos sejam fumados.

Este insecto é tão extensivamente disseminado e o damno por elle causado é tão grande, que presentemente, é uma ameaça á industria do fumo em Porto Rico.

Não é somente as grandes quantidades de fumo destruido nos armazens por este terrivel insecto, mas milhares de charutos fabricados que são devolvidos aos fabricantes pelos commerciantes deste artigo.

O prejuizo causado ao fumo armazenado em qualquer das formas é tão consideravel e os methodos de expurgo são tão baratos, que cada productor ou negociante de fumo deve providenciar para que elle seja feito.

Dos muitos e diversos methodos experimentados durante os ultimos cem annos, o expurgo do fumo tem-se mostrado como o mais bem succedido.

A GEADA E A LAVOURA PAULISTA

Escreve um jornal paulista:

"O céo annuviado, as chuvas em pequenas e intermittentes precipitações, o barometro que sóbe, tudo está a prenunciar a entrada da quadra hybernal, de "ondas de frio" e geadas mais ou menos frequentes.

Os primeiros frios fizeram-se sentir bem cedo, este anno; a 27 de abril, o Serviço Meteorologico do Estado, em nota distribuida á imprensa, constatava a subida baixa do thermometro que attingiu no gramado do Observatorio de São Paulo a 1 grão; grão sómente, acima de zero; isto graças ainda a um nevoeiro que se formou pela madrugada, impedindo que maior fosse a queda da temperatura.

Por um grão, portanto, estivemos em risco de registrar a geada na nossa capital, ainda no mez de abril. Em Guarapuava, cidade menos protegida do que S. Paulo, depoz-se a geada naquella data, segundo os telegrammas de lá recebidos.

Essa baixa thermometrica fôra prevista pelo Serviço Meteorologico que, a 25, julgou ainda possivel formação da geada, nas nossas zonas agricolas e aconselhou o combate preventivo, contra os effeitos do meteoro "o recurso das fogueiras ou a combustão de substancias fumarentas que produzam espesso nevoeiro ou nuvens artificiaes".

Lembramos aos srs. lavradores que o modo mais efficiente na producção da "nuvem de fumaça" e de reputação firmada nos centros agricolas do Estado é aquelle vendido sob a denominação de "bomba de fumaça"; — os pedidos dessas bombas serão endereçados á Praça da Sé n. 34, onde se acham installados os escriptorios technicos, administração, etc.".

QUASI

Ia havendo um incidente entre dois jornalistas

O caso foi assim: Hontem, cerca de 1 hora da tarde, em frente á *Rotisserie Sportman*, na rua Gonçalves Dias, passava o dr. A. Chateaubriand, director do *O Jornal*.

Ia acompanhado de dois amigos e cruzou-se com o dr. Renato Lopes, ex-director da mesma folha matutina. Este, ao avistal-o, investiu, erguendo a sua grossa bengala. Do gesto á aggressão, foi um quasi nada.

O dr. Chateaubriand estacou e metteu a mão no bolso, num gesto de quem vae sacar o respeitavel *Colt*. Então, o dr. Renato recuou e recolheu a bengala. Os amigos presentes intervieram e cada qual se foi em paz.

No local, porém, ficaram as explicações. O dr. Renato, ao voltar recentemente da Europa, fez-se credor hypothecario do predio onde está o referido jornal. A operação desagradou ao dr. Chateaubriand e ambos passaram a desentender-se. Dahi, o esbarro de hontem, quasi fatal.

A fortuna do general

Uma carta sobre o andamento do inventario

A proposito do inventario do saudoso general Emygdio Cavalcante e sobre os termos de uma reportagem que, a este respeito, fizemos, escreve-nos o dr. Braga de Andrade:

"Sr. director. A' noticia publicada no numero de hontem, desse brilhante matutino, sobre a fortuna deixada pelo general reformado dr. Emygdio Cavalcante de Mello, permitta que eu opponha algumas objecções, desde que vos referistes ao meu nome, como advogado de d. Maria José Chorante de Mello, em cujo interesse tambem dos os conceitos que se apresentaram como interessados no mesmo caso.

Entretanto, se apraz ao "Correio da Manhã" fazer justiça, continuando a desenvolver seus commentarios com a mesma elevação de vistas que sempre os distinguiram, eu poderia apenas examinasse, no juizo da 2ª vara de ausentes, cartorio do escrivão dr. A. N. de Aguiar, os autos de habilitação do herdeiro daquelle general, que se diz o meu cliente d. Maria José Chorante de Mello, domiciliada na Bahia. Porque, estou certo, depois dessa leitura exclusiva da "*ronda sinistra*", a que alludistes em vossa citada noticia, aquella mesma senhora, que não allega direito presumptivo, mas comprova de modo irrecusavel o seu direito successorio, na falta de descendentes e ascendentes, como prima-irmã "do de cujus", na forma dos arts. 1.603, n. IV e 1.613 do Cod. Civil.

Ainda hontem, em audiencia do M. M. dr. juiz da 2ª vara de ausentes, com a presença do integro dr. curador dos ausentes, e tendo sido citado o 1º procurador da Fazenda Municipal, prosseguiu-se á inquirição de testemunhas da dita habilitação, processada com rigorosa observancia de todas as formalidades legaes, sendo certo que para as acções summarias, de accordo com o art. 838 do Cod. do Proc. Civ. e Com., mandado executar pelo dec. n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.

Falha, portanto, e sem razão de ser a vossa noticia, ao menos no que diz respeito á herdeira acima mencionada; foi a noticia que publicastes.

Quanto ao que tambem dissestes com relação á naturalidade do general dr. Emygdio Cavalcante de Mello, permitti ainda que eu vos affirme, baseado em documentos nos autos da referida habilitação, que esse general, que falleceu em estado de solteiro, era natural da Bahia, pois all nasceu em 1842, e não na Parahyba, como pretende o vosso informante, coronel Coutinho. Nesta cidade não só se sabe que elle, na Guarda Nacional daquella antiga provincia, Emygdio Cavalcante de Mello, era filho do capitão Rosa Cavalcante de Mello — quando solteira, Polycena Rosa Chorante — e de sua mulher d. Maria Rosa da Conceição, ambos já fallecidos. Com o dito capitão, que era filho de Gabriel José Alves Chorante e de sua mulher d. Maria Rosa da Conceição, pae e mãe do menor Emygdio era filho natural de Maria Joaquina de S. José, todos da Bahia. Sem outro assumpto, sou de v. s. admirador, subscrevo-me patricio obrigado. *Alfredo de Andrade*."

A baixa do franco

Paris, 15 (U. P.) — O mercado de cambio, que com o franco chegou ao cambio, o dollar cotado a 33,30 e a libra esterlina a 162. Hontem, o mercado encerrou com o dollar a 32,62 e a libra a 158,75.

Para ler no bonde

A OBRA PRIMA

Para a delicia dos nossos leitores damos, a seguir, a traducção do Successivamente, poema de Marinetti, considerado pela sr. Graça Aranha uma das paginas mais brilhantes da literatura contemporanea.

Traduziu-o, especialmente, para o Correio da Manhã, o poeta Antonio de Andrade, de S. Paulo, um dos soldados da nova cruzada de Ideal:

SUCCESSIVAMENTE

Successivamente
Auzencia azul
Vontade rubra
Promessas rosas
Pesarosamente cinzento
Isto é
Sobre
De lado
Porem
Porem
As trevas
Preparam uma
Formidavel
Conspiração
Porquanto
Muito vermelho
De mais
Verdadeiramente
Muito preto.

F. T. MARINETTI.

Este poema foi arrancado á 1ª edição do livro I nuovi poeti futuristi, publicado pela casa Futurista-Poesia — de Roma, Piazza Adriana n. 30, 1925, com prefacio do proprio sr. Marinetti.

PLIC.

A literatura na Inglaterra

Os autores felizes, na Inglaterra, conseguem accumular avultadas fortunas.

Ainda ha pouco foi terminado o arrolamento dos bens deixados pelo escriptor Rider Hoggard, um dos mais populares romancistas inglezes. Esses bens constituem uma fortuna de 1.357.965 francos.

Esta cifra, entretanto, está longe de representar o record, na Inglaterra, das fortunas literarias. Carlos Dickens deixou dois milhões; Carlos Garvice, 1.775.000 francos; Anthony Trollope, ... 1.750.000; miss Braddon, ... 1.498.000; Carlos Meredith possuia 800.000, quando morreu.

E' bom notar que esses calculos foram feitos com o cambio muito mais elevado do que hoje.

Como estamos longe da bella perspectiva que espera os bons literatos inglezes!

54 Para um baile deslumbrante só uma casaca com a impeccavel perfeição de talho da Guanabara — R. Carioca, 54. Central 92. (12635)

EM HOMENAGEM AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Uma missa em acção de graças e uma sessão solenne

Foi rezada hontem, na egreja da Misericordia, uma missa em acção de graças pelo regresso da Europa do professor Miguel Couto.

Officiou o padre dr. Arthur Cesar da Rocha, que fez uma brilhante allocução alludindo ao acto, achando o templo repleto de amigos e admiradores desse scientista.

A orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, fez-se ouvir durante o officio religioso.

Miguel Couto, após a missa, em companhia de sua familia e alguns amigos, visitou a séde da Caixa de Beneficencia Academica da Faculdade de Medicina, que o teve como patrono, sendo recebido por toda a directoria dessa agremiação academica e numerosos alumnos.

A Caixa Beneficente Miguel Couto realizou, tambem, em sua séde, da Academia Nacional de Medicina, uma sessão solenne, em homenagem ao illustre professor. Presidiu os trabalhos o doutorando Plinio Leite, recebendo o professor Miguel Couto, ao ser introduzido no recinto expressivas manifestações de apreço dos presentes.

Logo depois, o presidente da Caixa Beneficente Miguel Couto fez entrega ao homenageado do diploma de socio grande benemerito. O orador official da caixa, academico Adherbal Ferreira de Souza, saudou, a seguir, em eloquente discurso, o professor Miguel Couto.

Falou, ainda, o dr. Mauricio de Medeiros, sendo, por fim, entregue a mme. Miguel Couto um cartão de prata, com os seguintes dizeres:

"A formação do meu caracter fez-se sob a influencia preponderante de duas mulheres: a primeira, minha mãe, que costurava dia e noite para extrair do anonymato da nossa extrema pobresa um doutor; tambem não lhe fui um filho, mas uma filha, e emquanto viveu privei-me de constituir familia para não dividir a dedicação que lhe devia; a outra, aquella que transformou em realidade a minha visão de Chanaam e é ha vinte annos a fonte e inspiração de minha vida. Os psychologos encontrarão facilmente neste facto a causa do meu feitio moral, essa irresistivel tendencia para a bondade, que é um dos maiores defeitos do homem. — Miguel Couto."

No verso: "Homenagem da Caixa Beneficente Miguel Couto".

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (12709)

Instituto E. de Psychologia Experimental

A proxima conferencia do professor Neumayer

Na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto E. de Psychologia Experimental, á Travessa Carvalho Alvim n. 2, realiza o professor Neumayer mais uma conferencia, que certamente terá a mesma concorrencia e despertará o interesse das anteriores.

A conferencia será subordinada ao thema: "Trinta mil annos antes da era christã", pretendendo o orador abordar os seguintes topicos:

Salvação da humanidade; Os mestres da Grande Loja Branca; A gloriosa Atlantida; Os philosophos da antiga Grecia; O berço da civilização; Cidade das portas de ouro; O templo do pensamento; O berço das sciencias; Entre as gargantas do Hymalaia; As antigas escripturas da China; Os santos guias da Arabia; Vaivawata Manú; Instructores divinos; Hermes no Egypto; Oração hindú; Escripturas da India; Shri-Rama; Os semi-deuses; Em que consiste uma religião?; A raça e sub-raça mãe; O fundador dos mysterios orphicos; As peninsulas da India; Os vestigios de uma civilização antiga; Zarasthustra; O mensageiro do fogo; Os symbolos antigos; Buddha; O Islam; Propheta da Arabia; A lampada do conhecimento.

A causa de nossa decadencia politica e os meios de combatel-a

A Inglaterra, para citarmos uma monarchia sem as vantagens e garantias de liberdade e justiça da democracia ou do governo do povo — conseguiu regular o poder, de modo que o rei todo-poderoso passa a praticar o bem, sem as mãos atadas para praticar o mal.

Os governantes exercem sua acção sem prepotencia, e o povo é realmente soberano.

Como prova, nada mais eloquente que a ascenção ao poder do partido trabalhista, e o recente accordo entre o governo e os mineiros.

No Brasil, qual a causa de tão precaria situação politica?

Para respondermos basta a transcripção do seguinte trecho de um brilhante artigo publicado pelo dr. Ulysses Costa, illustrado e talentoso secretario do Interior e da Fazenda do Estado de Santa Catharina:

"Os partidos politicos, que se degladiassem em pleitos eleitoraes fiscalizando-se mutuamente, collocando-se em questões de terreno elevado dos principios, sem odios, sem choques violentos, sem sangue, sem despropositos, impessoalizando-se os individuos na defesa das idéas, criticando os erros dos governos e promovendo as responsabilidades dos governantes, *eis a grande necessidade nacional* (o grypho é nosso).

Por que não conseguimos a formação desses partidos?

A resposta é simples, facilima.

Porque temos crise de caracteres.

Os individuos que, por qualquer circumstancia, são levados aos empregos, fazem á opposição, não pensam senão em arregimentações partidarias fóra do poder.

Querem apenas o poder, seja como for. Esquecidos das lutas e das incompatibilidades de homem, procuram demolir os que occupam os postos officiaes; substituil-os, se possivel, a todo preço. Não porque sejam portadores de qualquer idéal, mas simplesmente por ambição, por interesses familiares, quasi sempre.

Não é tanto do voto secreto que precisamos.

Problemas de caracter, de hinho nas attitudes e de homens que sejam capazes, coisas de que muita gente fala, sem possuil-as e sem comprehendel-as."

Portanto, o nosso mal não tem sua origem no systema politico que nos rege, e sim, com raras excepções, nos homens que nos governam.

E' evidente a necessidade da organização de partidos e da instituição do voto secreto; mas, para combatermos a crise de caracter, que é mister que tudo cuidarmos com mais interesse e carinho da educação da mocidade, dando sempre bons exemplos de honra e dignidade.

Tte. coronel *Malaquias Lima*. (Professor da ext. Escola Pratica do Exercito).

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Sabbado e dia chuvoso, a Camara não conseguiu, hontem, numero nem para a abertura dos trabalhos. Compareceram apenas 48 deputados.

No expediente constava uma mensagem do Ministerio da Fazenda especial de 842:281$890, pedindo a restituição á The Leopoldina Railway Company Limited, de impostos alfandegarios que o Poder Judiciario reconheceu não caber á mesma companhia pagar.

Quem irá, afinal, julgar o soldado Bahia?

Cabendo ao Supremo Tribunal Federal decidir qual a justiça competente para julgar o processo instaurado em virtude do conflicto do 1º batalhão de caçadores, accusado o soldado Bahia, do Cassiano Espirito Santo Bahia, do 1º batalhão de caçadores, accusado no Quartel General de Exercito, contra o conductor de um auto-caminhão e alcançado um porte tapas que dormia no vehiculo, dr. Steinn do Couto, auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar, remetteu ao Supremo Tribunal os autos do referido processo.

Deve caso uma decisão, o facto de haver o 1º conselho permanente de justiça levantado conflicto, entendendo o 2º conselho pertinente á justiça civil, os juizes criminaes da justiça local, que tambem se declaram por incompetentes para conhecer do processo.

A imposição do chapéo ao cardeal Cerreti

Roma, 15 (U. P.) — O papa realizará um consistorio em junho proximo, quando pronunciará o chapéo cardinalicio ao cardeal Cerreti. Não serão creados novos cardeaes até novembro, quando, então, a Santa Sé fará grandes movimentos diplomaticos.

De São Paulo

CRISE PARTIDARIA EM PERSPECTIVA

Alludem-se abertamente, mesmo nos circulos officiosos, a mais uma crise partidaria no Estado. Motivo visivel ou conjecturado: a desintelligencia que se declarou, ha dias, entre os próceres, a proposito do preenchimento da futura vaga do sr. Washington Luis no Senado Federal. Causa mais provavel: pequenos attritos, que se têm accumulado e que se acham agora em phase definitiva de impossivel concerto.

As versões são varias e oppostas em torno da candidatura senatorial que não foi desoccupada, porquanto, mas que já constitue pomo de discordia. E o facto do sr. Dino Bueno afastar-se inesperadamente, da presidencia da commissão directora do partido, concorreu para augmentar a extensão dos boatos.

A presidencia da commissão foi entregue ao sr. Padua Salles, que é conciliador, sem embargo de sua sympathia pela dictadura fascista...

Entre outras coisas, no que toca á escolha do successor do sr. Washington Luis, no Senado, murmuram que o sr. Lacerda Franco veria, ostensivamente, a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho, quando percebeu que a encaminhavam, como solução definitiva. Accrescentam que, de accordo com o presidente Carlos de Campos, o senador Lacerda pretenda collocar no Monroe o sr. Theodoro Dias de Carvalho Junior, que permaneceu muito tempo afastado da politica activa e que a ella voltou, ha pouco, como senador do Estado. Verdade ou pouco verosimel, mas não obstante corrente.

Outro mexerico: o sr. Lacerda Franco opinava, pela promoção no Senado Federal, de um deputado da bancada. Nomearam o sr. Cardoso de Almeida, reservando-se a vaga deste para o sr. Alcantara Machado. Mais uma, mais outra. em sem numero de versões, cada qual mais fóra de proposito, como tambem não se admitte qualquer relação entre o afastamento do sr. Dino Bueno e a annunciada crise.

Sabem, os que conhecem a politica paulista, que existiu sempre uma alliança tacita entre os antigos bernardistas, hoje representados pelo sr. Carlos de Campos, os glycerstas, que não desappareceram com a morte do chefe e os lacerdistas.

Essa alliança, porém, soffreu collapsos e modificações, depois que a politica partidaria passou pela supremacia dos rodriguesalvistas, agora em declinio datado do conflicto sobrevindo por occasião de se escolher o successor do sr. Altino Arantes.

O advento do sr. Washington Luis creou uma situação nova, no seio da politica partidaria de São Paulo. Iniciou-se outra phase. Em vista dos boatos, concernentes á crise agora propalada, occorre uma pergunta: mas quaes são os chefes que apoiam a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho? Nos proprios circulos officiaes não ha quem dê uma resposta satisfactoria. O que se affigura mais admissivel é que a vaga do Senado, a verificar-se brevemente, apenas poderá servir de pretexto para precipitar o dissidio de que se fala.

Fóra do Estado todas essas versões assumem vulto e são consideradas, á distancia, como symptomas alarmantes, a respeito da disciplina partidaria.

Dentro das fronteiras de São Paulo mingúa tudo. Os precedentes deixam prever, invariavelmente, accordos, conciliações, ajustes... As raposas desfazem-se. Evaporam-se os mexericos. Não tardará que os torneios se concertem, principalmente agora, quando as iniciativas do Partido Democratico ganham grandes proporções, visando o campo adverso...

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Floriano Fontes Teixeira Pitanga, terreno no Engenho Velho, por 16:000$000.

Horacio Mauricio da Costa Bastos, predio á rua Toneleiros n. 215, por 80:000$000.

Paulo André Soederberg, terreno á rua Gregorio de Mattos, por 1:400$000.

Albino José Caldas, direito e acção á herança de Albino José da Cruz, por 3:500$000.

Albino do Sacramento Azevedo, casa de pão a pique á Travessa Cypriano Carvalho, por 1:300$000.

Horacio dos Santos Valente, predio á rua Salvador Pires n. 28, por 2,:000$000.

O mesmo, terreno á mesma rua, por 10:000$000.

Manoel de Pinho, predio á rua Cachamby n. 160, por 17:000$000.

Daniel da Costa, terreno á rua Roberto Silva, por 3:000$000.

Octavio da Motta Ramos, terreno á rua S. Luiz Gonzaga, por réis 1:800$000.

Tolentino Gonçalves de Oliveira, predio á rua Miguel Fernandes numero 96, por 14:500$000.

Francisco Almeida, terreno á rua Paranapanema, por 30:000$000.

Elvira Alves Vieira, terreno á rua Maria Quiteria, por 6:000$000.

Dr. Alberto Ubaldino do Amaral, terreno á rua Villela Tavares, por 3:000$000.

Joaquim Mendes, predio á rua Uruguay n. 260, por 20:000$000.

João, Hilda e Elza da Silva, menores, predio á rua Conselheiro Ribas n. 25, por 4:000$000; João Ossola, predio á rua Francisco Ennes n. 44, por 5:000$000.

Charles Hüe, predio á rua Primeiro de Março n. 82, por réis 208:000$000.

Lourival Oberlaender, terreno á rua Paysandú, por 35:000$000.

Menores Zilak, Walter e Arlette, predios á rua Duqueza de Bragança ns. 49 a 53, por 45:000$000.

João Pereira Colleta, terreno, á rua Maria José, por 1:800$000.

Ermelinda Souza da Silva, terreno á rua Maria Quiteria, por 12:000$000.

A inauguração de um estabelecimento modelar

O Salão Del Plata

Foi, ha dias, inaugurado, esse excellente salão de barbeiro e cabelleireiro, á rua da Carioca n. 20, 1º andar.

Confortavelmente installado, com luxuoso mobiliario nas salas para homens, senhoras e creanças, tem o "Salão Del Plata" a seu serviços delicados, habeis e peritos cabelleireiros nacionaes e estrangeiros, que a todos attendem com a maior solicitude.

Todos os dias, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, realizam-se concertos por um jazz-band de professores, dispondo, ainda esse estabelecimento, unico em tal genero, de automoveis á disposição da sua vasta clientela.

A exportação de gado em pé argentino para a Europa cada vez mais se intensifica

O SUCCESSO ALCANÇADO COM AS ULTIMAS REMESSAS

"La Nacion", de Buenos-Aires, edição de 3 do corrente, publica a seguinte correspondencia de Londres, da agencia que o importante diario platino mantem na capital britannica:

"Londres, 2 de abril. — O dr. Juan Richelet, representante do Ministerio da Agricultura, da Argentina em Londres, acaba de regressar a esta capital, depois de uma interessante viagem de inspecção á Belgica, França e Italia.

Entrevistado pelo correspondente de "La Nacion", manifestou a sua satisfação pela chegada aos matadouros de Zeebrugge, na Belgica, dos carregamentos de novilhos argentinos em pé, em condições magnificas e com perdas insignificantes na viagem.

Os matadouros são modernissimos e podem ser ampliados, havendo communicações muito faceis com a Grã Bretanha, pois que a travessia do canal da Mancha póde ser feita em 10 horas, por meio de *ferriboats*.

Trinta animaes são abatidos diariamente, sendo remettidos para Smittifield, onde são vendidos no dia seguinte em perfeitas condições, confundindo-se com as melhores carnes escossezas.

O mesmo *ferriboat* transporta simultaneamente carnes frescas da Hollanda, Allemanha, Belgica e Italia, paizes esses onde a aphtosa é endemica e reina com caracter mais grave do que na Republica Argentina, motivo por que qualquer restricção porventura adoptada pela Inglaterra, seria forçosamente generalizada.

A chegada das carnes frescas argentinas a Smittifield constituiu um verdadeiro acontecimento, elogiadissimo por todos os commerciantes, dando motivo para que se commentassem os projectos de installação de matadouros similares em todos os portos vizinhos de Londres.

A nova e feliz experiencia disse o sr. Richelet abre, sem duvida, grandes possibilidades ao commercio argentino. Convinha, portanto, que os criadores aproveitassem essas possibilidades, antes de que ellas fossem monopolisadas por qualquer companhia estrangeira de avultado capital. O negocio foi iniciado por uma companhia britannica, com um capital de 120.000 pesos argentinos, que poderá ser augmentado pelos argentinos, com um capital nacional, installando-se, então, matadouros em Zeebrugge e em outros pontos proximos de Londres, que contem com os mesmos meios de transporte e com identicas vantagens.

Provavelmente, os governos da França, Belgica e Hollanda, concederão facilidades para o desenvolvimento da nova industria, que em nada prejudicará os interesses desses paizes.

A carne dos novilhos abatidos em Zeebrugge, foi vendida em Londres a 9 pence por libra, contra o preço de 5 pence da cotação do chilled".

Os sub-productos, foram vendidos pelo mesmo preço dos animaes do paiz. Em relação ao couro, o preço foi superior a duas libras esterlinas por cada um.

O custo total do frete, pessoal e seguro, por novilho, é de 9 libras e 10 shillings.

Os impostos belgas são de 68 francos por inspecção em pé, no matadouro, mais 1|° de direito de importação, porém, este gravame é discutivel, uma vez que as reses chegam apenasmente em transito.

Seria conveniente evitar — accrescentou o sr. Richelet — a depreciação originada nos couros pelas marcas de fogo a que é em geral submettido o gado nas fazendas, pois que isso os inutilizam para a maioria dos paizes do continente. Essas marcas já estão quasi abolidas no Canadá e nos Estados Unidos e, provavelmente, sobe a cerca de 20.000.000 annuaes os prejuizos que ellas causam.

O sr. Richelet suggeriu a suppressão de certas difficuldades creadas pelo governo belga, que vem negando o certificado official ás inspecções de Zeebrugge. Essa negativa inexplicavel, vem accarretando as duvidas do Ministerio da Agricultura britanico, que exige a inspecção official para todas as carnes importadas.

As impressões que o delegado argentino trouxe da Italia são excellentes.

O sr. Richelet considera que não tem importancia a baixa das importações de carne argentina verificada em 1925, levando-se em conta os augmentos de preço e, acha que o negocio está bem encaminhado."

Os criadores brasileiros deviam pensar no exemplo dos collegas platinos. O gado brasileiro é excellente e a sua exportação para a Europa, especialmente para a Inglaterra, feita com esmero, com juro debaixo de vigorosa fiscalização seria uma grande fonte de renda para o paiz e um optimo negocio para os productores, conforme ficou patente durante, a guerra e, até mesmo algum tempo depois.

O Senado folgou

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Senado.

Herschend chegou a Bander Abbas

Bander-Abbas, 15 (U. P.) — O aviador Herschend, chegou a esta cidade.

Para governar temporariamente a Grecia

Athenas, 15 (U. P.) — Noticia-se que o excommandante chefe do exercito grego na Asia Menor, general Paraskevopoulos, acceitou a proposta do general Pangalos de assumir a presidencia temporaria do gabinete, antes de se realizarem as eleições para deputados.

Os prefeitos não são devotos de Santo Antonio e São João

E dahi a implicancia eterna com os balões e fogueiras

O sr Francisco Jardim, secretario do prefeito, baixou hontem a seguinte circular aos agentes:

"Tendo o sr Prefeito observado que, apezar da recommendação constante da Circular n. 71, de 25 de maio de 1923, continua sem repressão por parte das Agencias Fiscaes a abusiva pratica de se fazerem fogueiras e queimar fogos de artificio na via publica ou das janellas e portas que abrem para os logradouros publicos, manda, de novo, chamar a vossa attenção para o caso, devendo as Agencias proceder com o maior rigor contra os infractores das disposições legaes sobre o assumpto, as quaes, como sabeis, abrangem tambem os denominados "balões de fogo", cuja venda e uso são prohibidos em qualquer ponto do Districto Federal"

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE HOJE DE VIANNA DA MOTTA

Em virtude do atrazo do vapor em que embarca para a Europa o eminente pianista portuguez Vianna da Motta dará hoje, no Theatro Lyrico, um concerto, em matinée, com magnifico programma. Esta noticia deve agradar extraordinariamente aos amantes da arte do teclado, pois Vianna da Motta é um dos maiores expoentes dessa arte. Para que todos possam assistir a esse concerto, em que faz a sua despedida ao publico carioca o querido artista lusitano, serão cobrados pelas localidades preços populares, ao alcance de todas as bolsas. Chamamos a attenção do publico para o magnifico programma organizado, que é o seguinte:

1 — Dois preludios sobre coraes (transcriptos do orgão por Busoni) (a) Vinde, Redentor!, (b) Alegrae-vos, Christãos!, Bach; 2 — La cathedrale engloutie Debussy; 3 — Scherzo op. 20 Chopin;

2ª parte — 4 — 16 Valsas op. 39 Brahms; 5 — Nocturno Paderewsky; 6 — Capriccio Paderewsky.

3ª parte — 7 — Melodia Schubert-Liszt; 8 — Ballada Vianna da Motta; 9 — Só se vive uma vez (valsa) Strauss-Fausig.

Preços populares: Frizas, 50$000 Camarotes, 40$000, Poltronas e varandas, 9$000; Cadeiras, 6$000, Balcões, 5$000, Galerias numeradas, 3$000; Galerias sem numero 2$000.

A ASSIGNATURA DA GRANDE LYRICA QUE VIRA' EM AGOSTO

Communicam-nos:

"Continúa aberta a assignatura para a grande temporada de opera, que em agosto proximo, virá fazer na casa de espectaculos da empresa Viggiani, o nosso Theatro Lyrico o extraordinario conjunto de artistas cantores que, alliados á orchestra e aos córos do Scala, de Milão, essa admiravel creação do grande Toscanini, formam a Companhia Lyrica Italiana do empresario Ottavio Scotto, concessionario do *Colon* de Buenos Aires. A assignatura que é, como se sabe, de 15 récitas, inclue a audição das duas maiores novidades do momento lyrico: *Nerone*, de Boito e *Turandot* de Puccini duas obras postumas que no *Scala*, de Milão, foram sagradas como operas de indiscutivel valor artistico-musical. Essa excepcional temporada de opera recommenda-se ainda pela maneira por que as partituras serão apresentadas e cantadas, pois o elenco da companhia dispõe bem de uma duzia da authenticas celebridades da scena lyrica. Basta citar os nomes de Tita Ruffo, Schipa, De Luca, Claudia Muzio, Besanzoni-Lage, Gabriella Pareto, e mais Pertille, Formichi, Franci, Pasero, Pinza e tantos outros *astros*, para se ter a confirmação de que se trata de facto de uma grandiosa organização theatral, como nunca veiu ao Brasil, nem mesmo á America do Sul".

KALODERMA Cremes, sabonetes, shampooing, etc. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (13006)

A força naval para 1927

A mensagem enviada ao Congresso

O ministro da Marinha enviou ao primeiro secretario da Camara dos Deputados a mensagem apresentando ao Congresso Nacional as bases para a lei de fixação da Força Naval para 1927.

O novo ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada

Foi nomeado o capitão-tenente Octavio Monteiro Machado para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado-maior da Armada, em substituição ao seu collega Celso A. de Macedo Soares Guimarães, que foi exonerado, a pedido.

SERINGAS para injecções, preço reclame — 2$800. Agulhas de platina verdadeira, "Luer" e "Loty". Afiam-se e soldam-se. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (12709)

Nomeação e exoneração na Marinha

Foi nomeado o capitão de corveta Eduardo Henrique Weaver, para o cargo de Secretario da Escola Naval de Guerra.

De vice-director de Portos e Costas foi exonerado a pedido o capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui.

UM PEDIDO QUE VAE SER FEITO AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFE'

S. Paulo, 14 (*do correspondente*) — as associações agricolas do Estado, reunidas hontem, deliberaram designar um membro de cada directoria que constituirão uma commissão encarregada de requerer ao presidente do Instituto de Café o fornecimento de uma lista dos lavradores inscriptos até esta data com direito de votarem nas eleições dos representantes da lavoura no conselho director do Instituto.

Kaloderma — Cremes, sabonetes, shampooing, etc. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (13006)

A nossa Assistencia Dentaria Infantil e a visita de dois viajantes uruguayos

Passaram hontem pela Guanabara, com destino á Europa, a bordo do "Principessa Mafalda", o dr. Emilio Laguardia, membro proeminente da Sociedade Odontologica do Uruguay e da Federação Odontologica Latino-Americana, e o sr. Marcos Quadri do alto commercio de Montevidéo.

O dr. Laguardia, foi visitado a bordo pelos drs. Alexandrino Agra e Antonio de Almeida Castanheira, respectivamente directores da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e da Assistencia Dentaria Infantil.

Durante as poucas horas de estadia nesta capital, visitou em companhia do sr. Marcos Quadri a nossa Assistencia Dentaria Infantil, a convite de seus collegas brasileiros, e onde foi recebido pelos drs. J. A. Brito Junior, director clinico substituto, Walter Salles, Rodolpho Kussá, Odette Werneck Genofre e Stella Portella F. Alves.

Percorreram todas as dependencias, não se cansando de enaltecer as modernas installações, principalmente as do Laboratorio de Analyses Chimicas.

Assistiram os nossos hospedes a diversas operações nas Salas Costa Rego e Cesario de Mello, elogiando o carinho dispensado ás creancinhas pobres.

Foram estas as palavras exaradas no "Livro de Impressões":

"Agradavelmente impressionado pela obra humanitaria de meus collegas do Rio de Janeiro, quero deixar constatado que até esta data ainda não vi nada melhor e faço votos para que continue prosperando esta instituição.

Rio de Janeiro, 15-5-926. "Emilio Laguardia".

O dr. Laguardia, que ha 18 annos não revê o Rio de Janeiro, mostrando-se encantadissimo com as suas transformações e progressos seguiu para a Europa em viagem de estudos e recreio, donde partirá para a America do Norte, afim de tomar parte no Congresso Dentario de Philadelphia.

Aos nossos visitantes foi offerecido um "lunch", no hotel Gloria, e, de regresso, no "Principessa Mafalda" retribuiram com uma taça de "Champagne", discursando os drs. Antonio de Almeida Castanheira e Alexandrino Agra, em nome dos collegas brasileiros, Emilio Laguardia e Marcos Quadri, pelos Uruguayos, patenteando mais uma vez os laços de amizade que unem os dois povos irmãos.

O prefeito manda abrigar nos institutos de ensino 234 menores

Inclusive um menor encontrado em abandono, em Pirapora, pelo 4º esquadrão de cavallaria

As preferencias de s. ex. foram pelos mais infelizes

Pelo dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, foram preenchidas hontem as vagas existentes nos quadros de internados nos institutos de ensino da Prefeitura.

Para 234 vagas apresentaram-se cerca de 800 candidatos, cujos pedidos foram examinados com a preoccupação de serem attendidos, de preferencia, os mais necessitados.

O prefeito, de accordo alias com o, que, prescreve o regulamento, mandou admittir, em primeiro logar os menores orphãos de pae e mãe, em seguida, os orphãos de pae, depois os orphãos de mãe e, por ultimo, os demais, tendo em vista as condições de pobreza de cada um.

Foram, assim, internados: no Instituto Ferreira Vianna, 80; no João Alfredo, 78, e no Orsina da Fonseca, 86.

Entre os menores mandados admittir no Instituto João Alfredo, figura o de nome Victal Antunes dos Santos, orphão de pae e mãe, e cuja internação foi solicitada pela officialidade do 2º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionaria, que a seu respeito prestou ao prefeito as seguintes informações:

"No dia 13 de agosto do anno proximo findo, chegou a Pirapora o esquadrão e desde esse dia apresentou-se no acampamento o menor Victal como engraxate, tornando-se logo notado pelo modo diligente e solicito nesse serviço como em qualquer que se lhe incumbisse; alguns dias depois tivemos noticia que o menor, passando os dias no esquadrão, já pernoitava no acantonamento e procurando saber das razões por que assim procedia tivemos conhecimento, tanto do menor como de pessoas do lugar, que elle era orphão de pae e mãe e sem tutor; e que desde ha muito vivia exclusivamente da sua profissão e dormindo ao acaso. Tivemos noticias e observamos que o menor tinha bons costumes. Com a partida do esquadrão para a cidade de Barreiras, (Estado da Bahia), manifestou o menor, desejo de acompanhar o esquadrão e dada á grande amizade que nós e as praças, sem excepção, tinhamos por elle e como até essa data não tivessemos noticias de uma pessoa que delle quizesse tomar cuidados; resolvemos adoptal-o como papão e uma vez terminada a missão do esquadrão procurarmos um meio de dar-lhe uma educação que o tornasse mais util á sociedade. O menor em questão, sempre com a mesma norma de conducta desde os primeiros dias (intelligencia, coragem e trabalho) acompanhou o esquadrão ao sul do Piauhy, retornou á cidade de Barra, (Bahia), embarcou para Petrolina, (Pernambuco, atravessou parte deste Estado, entro no Estado do Piauhy por Paulista, marchou para leste desse Estado e penetrou no de Pernambuco por Belmonte, atravessou parte de Pernambuco e penetrou no da Bahia por Belem de Cabrobó, atravessou o sertão bahiano até Jurema e tornou a marchar de França, por Lenções, Itaeté e São Felix; dessa cidade embarcou para a capital da Bahia e de lá para esta capital onde está desde o dia 1º de maio do corrente. Affirmamos a v. ex. que não temos tido incommodos e desgostos com elle e que o tratamos, e elle tem procedido como um soldado de escól. (Assignado) capitão dr. Galdino F. Martins, capitão Costa Netto, capitão Mario Xavier, segundos tenentes Benedicto Toledo, José Antonio, João Fonseca e Fabio A. dos Santos".

Publicamos, a seguir, a relação dos menores mandados internar, com a indicação dos respectivos requerentes:

Orphãos de pae e mãe: — Diva, requerente, Henrique de Abreu Vieira; Laudelina, requerente, Antonio de Abreu; Emilia, requerente, Isabel de Souza; Juracy, requerente, Rosino Teixeira; Eunice, requerente Maria Isabel de Suzar Monteiro; Maria, requerente, Honorato Frazão Ribeiro; Olga, requerente Waldemar Barcellos Serpa de Miranda; Maria José, requerente Ajaccio de Carvalho Vieira; Odettd, requerente, Donato de Menezes; Victalina, requerente, Rachel de Oliveira Lima; Zenir, requerente, Rosalina Moura Castro; Nilza, requerente Albertina de Alcantara Espindola; Ginette, requerente, Adelaide da Costa Jackson; Amalia, requerente, Maria Magarão Rollemberg da Cruz; Avany, requerente, Zulmira de Oliveira; Elvira, requerente, Angelo Bueno; Maria, requerente, Lindonor Loureiro Bezerra Menezes; Lucinda, requerente, Rosa Candida de Almeida; Lygia, requerente, Leopoldina Proença Meira; Jandyra, requerente Christina Araujo Corrêa; Maria, requerente, Antonina Canedo Penna; Neréa, requerente, Aurora Martins Ferreira; Dulce, requerente João Dicks Brandão; Esmeralda, requerente Julia Corrêa da Silva; Sylvia, requerente, Alzira Lima de Brito; Elegantina, requerente, Idalina Gomes da Silva; Sebastiana, requerente, Antonio de Arruda Camara; Anna da Lourdes, requerente Oltoduina Gonçalves Pinheiro.

Orphãos de pae: — Aurea, requerente, Bbiana Rodrigues Camara; Liberalina, requerente, Laudelina de Almeida Macedo; Nair, requerente, Maria Emilia; Arlinda, requerente, Alzira Barboza Gomes; Odette, requerente Joanna Passos Caldas; Devanaguy, requerente, Anna Gonçalves Dantas; Eulina, requerente, Idalina Isabel da Conceição Queroz; Margarida, requerente Virginia de Aguiar; Neusa, requerente, Gracieta Vieira Valle; Helena, requerente, Leonor Emma Pinto Côrte Real; Orlandina, requerente, Fortunata Monteiro Guimarães; Irene, requerente Joventina Lopes de Souza; Celia, requerente, Helena Barata Ribeiro; Maria, requerente, Maria da Conceição Espindola dos Santos; Candida, requerente, Isabel Cavalcanti de Mello; Zuleika, requerente Isabel da Silva Frazão de Castro; Mercedes, requerente, Maria Felicia Rodrigues; Lucila, requerente, Aida dos Santos Pereira; Martha, requerente, Rosa da Silva Pires; Antonietta, requerente Joanna de Oliveira Costa; Edyala, requerente Alayde Pereira Vaz Braga; Zelia, requerente Cecilia Passendo de Miranda; Maria de Lourdes, requerente, Etelvina de Oliveira; Lucilia, requerente, Etelvina Alves Gomes Ribeiro; Jurandyr, requerente, Brasilino Duarte de Ooliveira; Ilda, requerente, Carmen de Oliveira Silva; Maria, requerente, Elvira Ferreira Baptista; Helia, requerente, Francisco Vicente Soares; Luiz, requerente, Philomena Rocha; Esther, requerente, Isabel Moreira da Luz; Linnéa, requerente Hilda Persan; Maria, requerente, Deolinda Dias Pereira.

Relação dos menores que o prefeito manda internar no Instituto Ferreira Vianna.

Orphãos de pae e mãe: — Oswaldinho, requerente, Lydia Maria Martins Tavares; Paulino, requerente, Celeste Soares Drummond; João requerente, Maria da Conceição Loureiro; Didimo, requerente, Manuela da Silva Pereira; Paulo, requerente, Maria da Gloria Narcizo; Octavio, requerente, Angelina Barboza de Freitas; Osmar, requerente, Baldina da Conceição Rodrigues; Antonio, requerente, Margarida Andrade.

Orphãos de pae: — Moacyr, requerente, Adelia da Silva; Newton requerente, Leocadia Esperança da Veiga; Moacyr, requerente Elza Gomes Laranjeira; Delphino, requerente, Adelaide da Costa Lopes; José, requerente Rosa Alves; Dario, requerente Herminia Gomes Dias; Ernesto, requerente Antonietta Varoni; José, requerente, Rosa Ferreira dos Santos; Athi, requerente, Amelia Solral Santiago; Nelson, requerente, Elvira Soares Venerando; Manuel, requerente, Conceição Rodrigues Cerqueira; Jorge, requerente, Amelia Ferreira Coutinho; Leonidas, requerente, Maria José Cid Maia; Aureliano, requerente, Iracema Rezende Martins; Geraldo, requerente Maria da Gloria Pinheiro Seivla; Sylvio, requerente, Marietta Moreira Villela Lamas; Ary, requerente, Zelinda Marins da Silva; Demetrio, requerente, Adelaide de Mello Mattos; Waldir, requerente, Clara Engenia Bastide da Costa; Adolpho, requerente, Josepha Mercedes Dias; Darcy, requerente Ivolina Cantuaria Medronho; Raul, requerente Magdalena Pinto Monteiro; Anacleto, requerente, Aurea Salles; Benzemar, requerente, Thomazia de Miranda; Avanyr, requerente, Ondina Fernandes Flores; Claudinor, requerente, Maria da Gloria Mello; Manuel, requerente, Esmeraldina Guimarães Silvares; Oswaldo, requerente Georgina Silva; Humberto, requerente, Maria de Freitas; Wilson, requerente Hercilia Loureiro; Geraldo, requerente Eoya da Silva Machado; João, requerente Elvira Machado; João, requerente, Georgina Ramos de Azevedo; Jorge, requerente, Jandyra Teixeira; Mario, requerente, Isaura Marins; Octacilio, requerente, Alexina Alves de Lima; Isaac, requerente, Estephania Jurince; Jorge, requerente, Olina Tavares; Victor, requerente, Amelia Faria Souto.

Orphãos de mãe: — José, requerente, José Domingues; Omar, requerente, Manuel Thomaz de Queiroz; Albertina, requerente, Francisco Gonçalves dos Santos; Waldemiro, requerente Arthur Augusto dos Santos; Angelino, requerente Maria Rosa Rodrigues; Iberê, requerente, Adelia Maria do Nascimento; Paulo, requerente, Pedro Pereira da Silva; Ary, requerente, Helena Courrege Barata Ribeiro; Ivan, requerente, Joaquim Moreira; Otto, requerente, Benta do Espirito Santo; Antonio, requerente José Lopes; Walter, requerente, José Alves Paz; Geraldo, requerente, Lycurgo de S. Caldas; Renato, requerente, Victor Fernandes Moreira; Waldemar, requerente, Augusto Alexandre; Olgayr, requerente, João Camillo de Castro Netto; José, requerente, Francisco Ferreira de Souza; Jorge, requerente, Domingos de Oliveira; Moacyr, requerente, Dulce da Cunha; Alcides, requerente, Oscarina das Neves; Aristeu, requerente, Osoria Rodrigues; José, requerente, Pedro Manuel de Souza; Francisco, requerente José Joaquim Estranjeiro; Sylvio, requerente, Idalina Mendes; Antonio, requerente Maria José Claudio; Manuel, requerente, Antonio Ribeiro da Silva; Claudionor, requerente, Antonio da Motta Lima; Nadilio, requerente, Anna Francisca de Oliveira; Helio, requerente, Trajano Carlos Montassier; Rolando, requerente Francisca Pires; Arlindo, requerente Arlindo Coelho dos Santos; Alberto, requerente, José Jacyntho Fernandes; Lourivel, requerente, Josepha Garcia; Hugo, requerente, Antonia Januaria de Araujo; Romario, requerente, Helena da Silva; Raymundo, requerente, Ricardina de Oliveiro Monteiro; Francisco, requerente, Victorino Eloy dos Santos; Aristides, requerente, Levi Menezes; Waldomiro, requerente, Julieta de Almeida; Nelson, requerente Elisabeth de Ooliveira Flores; Oswaldo, requerente, Carolina Gomes da Silva; Orlando, requerente, Rosa de Almeida.

Relação dos menores que o prefeito manda internar no Instituto Profissional João Alfredo.

Orphãos de pae e mãe: — Djalma, requerente, Emilia Fernandes; André, requerente, Edwiges Povoas; Rubem, requerente, Anna Pires da Silva; Pitaguare, requerente, Sylvana Pery; Newton, requerente, Rinú Monteiro de Souza.

Orphãos de pae: — Antonio, requerente, Aureliana Teixeira Machado; João, requerente, Maria José Ferreira; Raul, requerente, Dozinda Maria da Conceição; Candido, requerente, Dalila Soares Coutinho; Pedro, requerente, Joanna Tolentino dos Santos; Perceu, requerente Brazilina Pereira Graça; Geraldo, requerente, Amelia de Medeiros Brow; Heroino, requerente, Albertina José Gonçalves; Pepe, requerente, Rita Côrte Carbacho Vidal; Paulo, requerente Antonia Vieira; Lubelio, requerente Maria da Gloria Freitas; Geraldino, requerente Theotina Pacheco; João requerente, Estella F. Teixeira; João, requerente, Olimpina Bastos Bittencourt; Arnaldo, requerente, Julia Telles Martins; Lourival, requerente, Zulmira Pera da Fonseca Ramos; Manuel, requerente Isazel Maria de Oliveira; Yeser, requerente Dalila Maia da Silva Nelson, requerente, Sylvia Maria Baptista; Cesar, requerente Venancia Teixeira Piragibe; Alfredo, requerente Luzia Dias Mnezes; Ramiro, requerente, Maria Fernandes; Ururahy, requerente, Graziella Nogueira Fagundes; Francisco, requerente, Georgina Candida Rabello Nunes; Aryosto, requerente Djalma Vianna Scoralick; Francisco, requerente, Anna Elizardo dos Santos; Hamilton, requerente, Anna Guilhermina Henriques Bastos; Augusto, requerente Esmeralda Isabel de Almeida; Silverio, requerente, Candida Gonçalves; Jorge, requerente Herminia dos Santos; José requerente, Adelina Portella da Motta; Delo, requerente, Joventina do Nascimento; Orlando, requerente, Aurora Loureiro Coutinho.

Orphãos de mãe: — Condelac, requerente, Leopoldina de Andrade; Annibal, requerente, Valentina Maria da Conceição; Ary, requerente, Octavio de Oliveira e Silva; Raulpho, requerente, Manuel Francisco de Mattos; Manuel, requerente, Anna Gonçalves; Lino, requerente, Antonio de Oliveira; Sylvio, requerente, Aristorina Vieira Nunes; Joaquim, requerente, José Cyrineu Cysne; Jacyr, requerente Margarida Soares da Silva; Emilio, requerente, Christovão Serrano; Mario requerente, Alvaro Teixeira de Mello (juiz); Natalino, requerente, José Epaminondas Pires Ferreira; Haroldo, requerente Calina Souto; Jorge, requerente José Henrique Ciraud Nelson, requerente Conceição Tatão; Altamiro, requerente Florentina de Oliveira; Laudelino, requerente Emerenciana Maria Ferreira de Souza; Carlos, requerente Alice da Costa; Antonio, Maria Chuman; Angenor, requerente Rosaria Moreira; Annibal, requerente Argentina Alves dos Santos; José, requerente João Alves Bastos; Ildefonso, requerente Eudoxia do Amaral; Fernando, requerente Maria de Jesus Rodrigues; Antonio, requerente Alexandrina dos Santos Faria; Orlando, requerente Olivia Ribeiro; Milton, requerente Casemiro José Ramos; José, requerente, Maria Eugracia dos Santos; Edgard, requerente Antonio Manuel Francisco de Oliveira; Waldemiro, requerente Jesuino do Nascimento Caldas; José, Henriqueta Ferreira Pinto; Jorge, requerente Esmeralda dos Santos; Nelson, Antonio Bittencourt Machado; Onilde, requerente Isaura Mariana de Araujo; Aurelio, requerente Leocadia Bueno; Sebastião, requerente Ibrahim José da Silva; Melchises, requerente Avelina Campos; Adhemar, requerente Maria Conde Iorio; Victal, requerente dr. Galdino Ferreira Martins.

O enterramento do ministro Herculano de Freitas

Foi hontem pela manhã, ás 10 horas, que se realizou o enterramento do ministro Herculano de Freitas. O cortejo saiu da residencia da familia enlutada, á rua das Laranjeiras.

O comparecimento foi não sómente de altas autoridades, figuras do mundo official, congressistas, membros da Suprema Côrte, numerosos amigos, como ainda estudantes e delegações paulistas. Os ministros estiveram pessoalmente nesta solenidade funebre. A mesa da Camara apresentou-se incorporada. Falaram diversos oradores.

— Na audiencia de hontem, na 3ª vara federal, o juiz dr. Vaz Pinto, fez consignar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do ministro Herculano de Freitas.

Pela Procuradoria da Republica falou o dr. Mario Accioly e pelos advogados o dr. Philadelpho de Azevedo.

O expediente foi mandado encerrar ás 2 horas da tarde.

Um caso complicado que a policia está apurando

Noticiamos, hontem, o facto, minuciosamente.

A policia do 18º districto, delligenciando para a apuração de um roubo verificado na "Pharmacia Rocha", á rua D. Anna Nery n. 374 e punição do culpado veiu a descobrir que um dos implicados era portador de um documento official, com todas as formalidades que o dava como pharmaceutico diplomado em S. Paulo, quando na realidade o homem nenhuma escola superior e, talvez, nem mesmo de primeiras letras, tão ignorante é.

Interrogado sobre como conseguiu tal documento, o "pharmaceutico", após alguma relutancia, confessou que o adquirira de um funccionario da Saude Publica.

No cartorio daquelle districto proseguiu hontem, o inquerito instaurado a respeito do grave e escandaloso caso.

Ouvido Abilio de Carvalho, o funccionario accusado pelo "pharmaceutico" Eugenio Augusto Mendes, de ter sido quem lhe fornecêra o documento mediante a importancia de 3:500$, negou que o tivesse feito. Disse que, tendo-lhe sido apresentado para registro, por Eugenio, o documento em questão, elle o registrára visto apresentar o mesmo todas as exigencias legaes. Não sabia, porém, como nem onde Eugenio o adquiriu, nem recebera para tal fim qualquer importancia.

Deante da divergencia das suas declarações, Eugenio e Abilio serão acareados amanhã.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas das diversas pensões da Guerra, de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de abril:

1ª e 3ª sub-directorias, da Directoria Geral de Fazenda.

Serão tambem attendidos os emprestimos "rapidos" aos titulados do Matadouro de Santa Cruz, de J a Z; Escolas Profissionaes; e não titulados da Officina Geral e da conservação do Paço.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje pelos seguintes vapores:

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York.

"Principessa Giovanna", para S. Vicente, Napoles, e Genova.

Amanhã:

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do norte.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Itajubá", para Bahia, mais portos do norte.

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março numero 17 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Camerino numero 44, rua Senador Pompeu n. 135 e rua Marechal Floriano n. 55.

Sacramento — Rua Senhor dos Passos n. 175, rua Uruguayana ns. 39 e 111, rua Sete de Setembro n. 186, rua da Alfandega n. 159, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição numero 20.

S. José — Rua S. José n. 61 e rua da Quitanda n. 27.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, Avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco.

Santa Thereza — Rua Padre Miguelinho n. 11 e rua do Aqueducto numero 98.

Gloria — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Catteto ns. 91, 102 e 280.

Lagôa — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, Praia de Botafogo numero 490 e rua São João Baptista numero 17.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

Copacabana — Rua Barroso n. 83, rua Copacabana n. 570 e rua Francisco Octaviano n. 22.

Sant'Anna — Avenida Lauro Muller n. 252, rua São Leopoldo n. 7-A, rua Frei Caneca ns. 5 e 232, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua General Pedra n. 86 e rua Senador Euzebio numero 123.

Gambôa — Rua Nabuco de Freitas n. 114, rua Santo Christo n. 215, rua da Harmonia n. 83 e rua Senador Pompeu n. 181.

Espirito Santo — Rua Itapirú numero 346, rua Hadock Lobo n. 104, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, avenida Salvador de Sá n. 77 e boulevard S. Christovão n. 62 e rua de Catumby n. 77.

S. Christovão — Rua General Gurjão n. 154, rua Coronel Figueira de Mello n. 337, rua Bomfim n. 161 e rua São Luiz Gonzaga n. 51.

Engenho Velho — Rua Haddock Lobo n. 153 e 452, rua Coronel Figueira de Mello n. 141 e rua Mariz e Barros n. 329.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. 117, rua Desembargador Isidro n. 22 e rua Conde de Bomfim ns. 55 e 1255.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 26 e 223, rua Anna Nery n. 228 e Meyer Rua [illegible] rua Conselheiro Mayrink n. 96.

Meyer — Rua Archias Cordeiro numero 218-A e 440, avenida Suburbana n. 1215, rua Lins de Vasconcellos numero 5 e rua Dr. Dias da Cruz n. 312.

Madureira — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes n. 277.

Inhauma — Rua Assis Carneiro numero 21, praça do Encantado n. 2, avenida Suburbana ns. 2.351, 2.720, 2.798 e 3.112, rua Padre Januario n. 46, rua José dos Reis n. 19 e rua Engenho de Dentro n. 26.

Andarahy — Rua São Francisco Xavier n. 427, rua Barão de Mesquita ns. 237 e 738, avenida 28 de Setembro n. 226, praça Barão de Drummond n. [illegible] e rua Visconde de Santa Isabel n. 239.

Um crime de morte em Campinas

Certo de que a esposa o enganava, matou o seductor a tiros de revolver

A adultera e o marido. Em baixo o seductor, no Necroterio, e a arma que serviu para o crime

Campinas, a adeantada cidade paulista, foi theatro, a 13 do corrente de um caso de honra.

O jornalista Abilio do Nascimento, certo de que sua esposa, Luiza Posci, o traia com Francisco Salles Serapião, director do Grupo Escolar de Bocaina, alvejou o seductor na *gare* da Estrada de Ferro Mogyana, ás 9 da manhã e matou-o com quatro tiros de revolver.

Eis os pormenores do crime:

Ás 9 horas da manhã, mais ou menos, na *gare* da Mogyana, Abilio Nascimento, branco, brasileiro, casado, residente em Pitangueiras, [illegible] de desembarcar na estação, vindo de S. Paulo, encontrou-se com o director do Grupo Escolar de Bocaina, Francisco Salles Serapião, branco, brasileiro, casado, [illegible] Santos até esta cidade.

[illegible]

Interrogado, disse:

[illegible]

UMA CARTA DA ADULTERA

"Meu marido:

[illegible]

CASA DO FIO DE OURO, Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

APENAS 45$000

custa uma superior e perfeita camisa de lã [illegible] na CASA HEDA

30—AVENIDA MEM DE SÁ—30

(A 1907)

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: [illegible] (9424)

Inaugurou-se, hontem, a fabrica de oleos de linhaça

Inaugurou-se hontem, a fabrica de oleos de linhaça da Companhia Carioca Industrial, á rua Idalina Senra n. 22, esquina da avenida Francisco Bicalho.

O predio é de construcção da firma Leopoldo Cunha & C. As machinas foram adquiridas na Inglaterra [illegible] pelo dr. Castro Maya, director da fabrica, [illegible] e prensagem de [illegible] de extra[illegible]. [illegible] estão muito [illegible] nos foi [illegible].

Assistiram ao acto de inauguração [illegible] entre os quaes, industriaes e commerciantes, sendo servida aos presentes uma taça de champagne.

CIGARROS LOVASSI — SÊDA — TENTAÇÃO

Nas principaes charutarias. (13061)

O CASO BEDA CARDINALE

Esperanças que o governo brasileiro dá á Santa Sé

Roma, 15 (U. P.) — A Santa Sé ainda espera do governo brasileiro a nomeação de monsenhor Beda Cardinale para o cargo de nuncio apostolico no Brasil. O governo do Rio de Janeiro informou o Vaticano de que, comquanto oppondo as suas reservas, espera poder attender aos desejos da Secretaria de Estado de Roma, considerando monsenhor Beda "persona grata".

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso e moderno — ?

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e garantidos contra a caspa, quéda dos cabellos, calvicie e molestias do couro cabelludo.

Com quatro applicações desapparece completamente a caspa, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a quéda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvicie; com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a côr natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. (12975)

FARINHAS DE LEGUMINOSAS L V

ALIMENTO IDEAL — SEM SIMILAR PARA TODAS AS EDADES.

Agentes Geraes, Silva, Mascarenhas & C. — R. Quitanda 159 — Rio. (13125)

AD IMMORTALITATEM

O sr. Azeredo não quer mais entrar para a Academia

E espera que seja eleito o poeta Luiz Carlos

O senador Azeredo enviou ao presidente da Academia de Letras, a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente da Academia Brasileira de Letras. — Venho depôr nas mãos de v. ex. a renuncia de minha candidatura á successão do saudoso academico Alberto Faria.

Depois do resultado da eleição realizada em janeiro ultimo, a que concorri por insistencia de amigos e na qual tive a satisfação de ver o meu nome honrosamente suffragado, não pretendia mais apresentar-me candidato. Se afinal me inscrevi, só o fiz cedendo mais uma vez á instancias dos mesmos amigos e em homenagem a elles.

Recebendo ha dias a visita de v. ex., meu amigo de longos annos e companheiro de casa na mocidade, de Affonso Celso, a quem me prendem relações de amizade ha mais de oito lustros, de Augusto de Lima, meu illustre e velho amigo, e do meu querido Aloysio de Castro, herdeiro do talento, das virtudes e tambem das amizades do seu inesquecivel pae, visita esta que tanto me captivou, senti-me desde logo á vontade e contente de poder desistir de uma pretenção de que não tivera a iniciativa.

Informando-me v. ex. e os demais amigos que o acompanhavam na difficuldade em que se encontrava a Academia para preencher na proxima eleição a vaga de Alberto Faria, visto manterem as diversas correntes academicas os seus candidatos, não tive duvida em abrir mão de minha candidatura, julgando prestar, assim, um pequeno serviço á douta companhia, que poderá emfim provêr a vaga existente.

Permitta-me, porém, v. ex. recordar, agora, como grata reminiscencia as circumstancias por que deixei de ser membro da Academia desde a sua fundação.

Não ignoram v. ex. e outros illustres membros fundadores da Academia que, depois de successivos convites e, ainda, no dia da fundação, á ultima hora, os meus amigos companheiros de imprensa, Olavo Bilac, Guimarães Passos, Lucio de Mendonça e o meu querido amigo Luiz Murat, foram buscar-me em meu escriptorio para fazer parte da nova instituição. Só deixei de acceder ás instancias desses meus amigos, cujo convite tanto me lisonjeou, para ficar em companhia de Ferreira de Araujo e Quintino Bocayuva, que exerciam no meu espirito de moço uma grande autoridade.

Posteriormente, fui, por mais de uma vez, solicitado a apresentar-me candidato á Academia e com grata emoção recordo os convites de Arthur Azevedo e Alcindo Guanabara, aos quaes sempre estive ligado pela mais carinhosa amizade.

Sem prejuizo do respeito e do apreço que me inspira, como a todos os brasileiros, essa alta instituição, e do que tenho dado provas defendendo no Senado os seus legitimos interesses, certo de assim prestar serviços á causa da nossa cultura, resisti sempre aos benevolos appellos desses meus amigos.

E' facil, conhecidos esses precedentes, concluir que só por insistente acção e immediata iniciativa de amigos dilectos e autorizados, como Laudelino Freire, Augusto de Lima e Lauro Muller, resolvi no anno passado apresentar minha candidatura á Academia, vendo no amavel gesto dos que a isso me levaram, o desejo de galardoar por essa fórma os meus longos annos de actividade jornalistica em periodos memoraveis da nossa historia politica.

Retirando minha candidatura, faço-o com especial agrado, pela esperança, que nutro, de que esse gesto concorra para a escolha do brilhante poeta Luiz Carlos.

Queira acceitar, sr. presidente os votos que faço pela felicidade de v. ex. e todos os seus illustres pares e pela crescente prosperidade da Academia."

MME. YVONNE LABRIET, TEM A HONRA DE CONVIDAR A ÉLITE FEMENINA DO RIO DE JANEIRO A VISITAR A NOVA "SECÇÃO DE LUXO" DO "PARC ROYAL", UM DEPARTAMENTO DE CHIC INCONFUNDIVEL, CREADO EM HOMENAGEM ÁS ELEGANTES SENHORAS CARIOCAS, E ONDE SERÃO EXHIBIDAS AS ULTIMAS NOVIDADES DA MODA EM VESTIDOS-MODELOS, CHAPÉOS-MODELOS, ACCESSORIOS DE TOILETTE, ETC., — UM SORTIMENTO EXPRESSAMENTE ESCOLHIDO PARA ESTE NOVO DEPARTAMENTO DE LUXO E DE ELEGANCIA, NOS MAIS AFAMADOS "ATELIERS DE PARIS".

A "SECÇÃO DE LUXO" ACHA-SE RICAMENTE INSTALLADA NO 1º ANDAR DO "PARC ROYAL" E OS ARTIGOS ALI EXPOSTOS NÃO SERÃO APRESENTADOS EM NENHUMA VITRINE NEM DEPARTAMENTO DO "PARC ROYAL". (13078)

As aventuras de "Lampeão" no interior do Ceará

O celebre facinora goza, ao que se diz, da protecção do padre Cicero e das autoridades cearenses

Informações particulares que nos foram prestadas pessoalmente por um negociante cearense, chefe de importante firma estabelecida naquelle Estado, presentemente nesta capital, vieram confirmar as noticias de que as autoridades, ali bem como o padre Cicero, são os maiores protectores do celebre bandido "Lampeão", cujas aventuras não são, ainda, conhecidas totalmente.

O nosso informante nos trouxe a edição de 18 de abril do ultimo do jornal "O Ceará", que se publica em Fortaleza, na qual se lêm em ampla entrevista, concedida ao referido diario por um negociante de Barbalha, cidade esta situada a poucos kilometros de Joazeiro, alguns episodios da vida do terrivel bandoleiro e do seu grupo sinistro, entrevista essa que o informante do "Correio" abona seu restricções, por ser a expressão da realidade.

Se não bastasse a entrevista para demonstrar a protecção dispensada a "Lampeão", seria facil comproval-a, transcrevendo os termos do officio da Associação Commercial do Ceará pedindo providencias ao presidente do Estado, officio esse que foi respondido evasivamente pelo presidente Moreira da Rocha, que se limitou a dizer que o "facinora não está no municipio de Barbalha, conforme informa a Associação", e que o seu governo havia tomado as medidas necessarias á perseguição do bandoleiro.

A interessante entrevista a que nos referimos é a seguinte:

"Encontrando-se presentemente nesta capital, distincto cavalheiro residente no sul do Estado, onde é acreditado commerciante e goza do melhor conceito, procurámos ouvil-o hontem, sobre a estadia, naquella zona, do famigerado bandoleiro Virgulino Ferreira, que adoptou a alcunha de "Lampeão".

O estimavel cidadão promptificou-se a fornecer os informes que desejavamos e demos, então, inicio á entrevista, com a seguinte pergunta:

ONDE ESTÁ "LAMPEÃO"

— Poderá dizer-nos alguma coisa sobre a nova invasão do Cariry pelo grupo de "Lampeão"?

— Perfeitamente, e poderá, de antemão, declarar no seu apreciado jornal que as informações que vou prestar, constituem a expressão da verdade, que, em qualquer tempo, poderá ser attestada pelas populações do sul do Estado, especialmente a de Barbalha, que foi agora a mais ameaçada pelo famoso cangaceiro.

— Sabe dizer-nos onde se encontrava "Lampeão", antes da sua nova visita ao Ceará?

— No começo deste mez, "Lampeão encontrava-se com o seu grupo em Serrinha, povoado de Pernambuco, de onde saiu com destino a Jardim, neste Estado.

A CHEGADA DOS BANDOLEIROS A JARDIM

— Em que dia chegaram os bandoleiros a Jardim?

— Lampeão, acompanhado de 10 cangaceiros, bem armados, chegou a Jardim, no dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, pouco mais ou menos.

— Como entraram os bandidos em Jardim?

— O grupo de "Lampeão", todo bem montado, entrou em Jardim com a maior naturalidade, notando-se, apenas, que a população, apezar de apavorada, tinha a curiosidade de ver o temivel chefe de cangaço.

— Onde se hospedaram os bandoleiros?

Hospedaram-se na casa de residencia do Prefeito Municipal, onde foram muito bem tratados.

— Pode informar-nos se essa hospedagem foi offerecida?

— Posso. Não foi offerecida, nem "Lampeão" a solicitou. De accordo com o seu modo de proceder, o bandoleiro, ao chegar a Jardim, dirigiu-se, com os homens que o acompanhavam, á residencia do Prefeito e ali, sem cerimonia, aboletou-se.

A PARTIDA DE JARDIM PARA JOAZEIRO

— O grupo demorou-se em Jardim?

— Os cangaceiros estiveram naquelle municipio até o dia 8 do corrente. Nesse dia, "Lampeão", com os seus cabras, levantou acampamento da residencia do Prefeito Municipal e dirigiu-se, ás 3 1/2 horas da tarde, para Joazeiro.

— Que nos pode dizer da travessia de Jardim para Joazeiro?

— A caravana sinistra fez a viagem para Joazeiro sem incidentes, com toda a regularidade, não havendo noticias de que haja commettido qualquer violencia.

— Os bandidos não demoraram em parte alguma?

— Não.

A PASSAGEM POR BARBALHA

— "Lampeão" esteve em Barbalha?

— Antes de responder a essa pergunta, preciso frisar que sobre a passagem dos bandoleiros por Barbalha posso dar as mais completas, precisas e seguras informações. Os bandoleiros passaram naquelle municipio no dia 8 do corrente, ás 8 1/2 da noite.

— Essa passagem realizou-se pelo centro da cidade?

— Sim. Os cangaceiros entraram na localidade pela estrada da igreja nova que está situada no centro da cidade.

— Demoraram-se em Barbalha?

— Não passaram de rota batida para Joazeiro, tendo seguido pela rua do Rosario até alcançarem a estrada que liga as duas cidades.

— A população de Barbalha esperava a passagem dos bandoleiros?

— Esperava. Pouco antes de 8 horas da manhã no dia 8 do corrente, espalhou-se a noticia de que o famoso "capitão" Virgulino, á frente do seu grupo, viajava para Joazeiro e passaria por aquelle municipio.

— Como foi recebida essa noticia?

— De maneira indescriptivel. A população, aterrorizada, iniciou, desde logo, os preparativos para a fuga, o que se justificava, pois constava como certo que "Lampeão" estava disposto a atacar a cidade, onde visava saquear o commercio e a collectoria federal.

— Não foram tomadas medidas de defesa?

— Foram, e immediatas, porquanto Barbalha, no momento, contava, apenas, com um destacamento de 4 praças da Força Publica. O commercio, de accordo com o Prefeito, conseguiu armar, com rifles e fusis "Mauser", cerca de 50 homens, ficando, assim, organizada a defesa da cidade.

— Como se deu a passagem de "Lampeão" naquelle municipio?

— E' impossivel reproduzir as scenas dolorosas que se desenrolaram, mas o sr., como todo o mundo, poderá fazer um calculo do que se passou. A cidade fechou-se toda e as familias evitavam qualquer rumor no interior das casas, afim de não despertar a attenção ou a curiosidade dos bandoleiros.

— "Lampeão" não fez violencias?

— Não. Passou calmo. Por um acaso foi evitado um choque dos defensores da cidade com os bandoleiros. Antes de verificar-se a entrada dos bandidos, um soldado, que se achava com o piquete estacionado em frente á igreja nova, foi chamado ao quartel do destacamento e todos os defensores da cidade que se achavam ali, resolveram acompanhal-o. Decorridos alguns minutos da retirada da força, o grupo de "Lampeão" passava em frente á igreja, sem ser incommodado.

— As autoridades locaes não solicitaram providencias ao governo?

CONFERENCIAS DE "LAMPEÃO" COM O PADRE CICERO

— O que "Lampeão" queria em Joazeiro?

— O "terror dos sertões" do nordeste voltou áquella cidade afim de conversar com o padre Cicero.

— E foi recebido pelo padre?

— Pessoas procedentes de Joazeiro e que merecem fé declaram positivamente que "Lampeão" teve mais de uma conferencia com o patriarcha do Joazeiro.

— O *imposto* lançado sobre o commercio de Barbalha não foi cobrado?

triarcha do Joazeiro.

"LAMPEÃO" QUIZ ATACAR BARBALHA

— Não. Ao chegar em Caldas, "Lampeão" quiz enviar uma pessoa com a incumbencia de receber as importancias, mas teve a informação de que seria inutil, porquanto Barbalha estava armada. O bandido ficou indignado com essa attitude da população de Barbalha e, encolerizado, rasgou a nota dizendo: *Irei buscar pessoalmente e trarei dinheiro, duas moças e duas mulheres casadas.*

— Não se deu, porém, o ataque a Barbalha?

— No dia 12 do corrente, "Lampeão" preparou o seu grupo para o premeditado assalto mas, para felicidade daquelle municipio, o sr. Antonio Rocha, residente em Caldas e irmão do padre Rocha do Iguatú, conseguiu, depois de insistentes pedidos, dissuadir o bandoleiro dos seus intuitos.

Os dirigiveis de duro-aluminio

Segundo o commandante Burney, não é praticamente o plano dos engenheiros americanos de Detroit

Londres, abril. (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — O commandante C. Dennis Burney, director da Airship Guarantee Company e uma das mais acatadas autoridades na construcção de aeronaves na Inglaterra, falando a respeito da construcção de apparelhos todo metallicos, manifestou as suas duvidas bem accentuadas quanto á possibilidade de se conseguir um dirigivel todo coberto de duro-aluminio, conforme o plano de um grupo de engenheiros de Detroit, nos Estados Unidos.

"Já tenho visto varias amostras do metal que segundo ouvi dizer será empregado na execução do plano dos engenheiros americanos — disse o commandante Burney. E é tão mais pesado que a téla, que eu não vejo como os dirigiveis construidos com elle possam ser commercialmente praticaveis. Estudamos a questão do uso do duro-aluminio no caso do novo dirigivel que estamos construindo para o annunciado serviço aereo entre a Inglaterra e a India, e, depois de maduras considerações, tivemos necessidade de pôr de lado a materia."

O novo dirigivel que o commandante Burney está executando é approximadamente do mesmo tamanho do que está sendo planejado em Detroit.

Tem um comprimento de 720 pés, um diametro de 130 e uma capacidade de gaz de approximadamente 5.000.000 de pés cubicos. O dirigivel será movido por sete motores de 600 cavallos-força cada um, com uma velocidade de mais ou menos 70 milhas horarias. Poderá transportar 100 passageiros.

Espera-se que a aeronave esteja prompta para os vôos de experiencia logo nos começos do anno de 1927.

COMO CIRURGIÃO felicito aos seus inventores e lhes agradeço o auxilio que me vieram prestar, principalmente quanto ao regimen dietetico dos operados. Dr. Figueiredo Baena. (13125)

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Tratamento moderno e efficaz pelos grandes agentes physicos — RAIOS ULTRAVIOLETAS DIATHERMIA ELECTRICIDADE — do lymphatismo, da tuberculose local, do rachitismo, da anemia, arterio-esclerose, arthrites, nevrites, paralysias, rheumatismo, varizes, hemorrhoides, ulceras, fistulas, eczemas, furunculos, etc. RUA S. JOSE', 39, de 3 ás 6. (4477)

ASMATHYL

seguro na Asthma, Bronchites e tosses rebeldes. Lic. n. 4091. (12430)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires, 131, sobrado.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes CASA DO FIO DE OURO Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Queiram verificar, Rua 1º de Março, 10. (3820)

Desde ha muito que estariamos em condições de voar

As opiniões do sr. Freund sobre as razões do vôo das aves, que elle considera simplesmente mecanico

VIENNA, abril. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Na opinião do sr. Eugen Freund, conhecido naturalista que tem feito do vôo das aves o seu campo de estudos especiaes, o homem desde ha muito que estaria em condições de voar, se houvesse seguido o verdadeiro caminho.

Na opinião desse scientista, a humanidade está laborando em erro, a pensar que as aves vôam por causa da sua gravidade inferior especifica ou da sua superior energia muscular.

Isto é um erro fundamental, declara o sr. Freund. Sustenta elle que a theoria a respeito da superioridade muscular das aves sobre os homens é absolutamente arbitraria e destituida de fundamento. Nega elle tambem a theoria de que a gravidade inferior das aves é que lhes permitte voar. E affirma que os poucos centimetros cubicos de ar quente que envolvem os ossos frageis de um passaro não valem nada, visto como uma ave de rapina pode ascender aos ares em grande altura, levando pesos muitas vezes superiores ao do seu proprio corpo.

A capacidade de voar de um passaro é baseada em principios mecanicos. Em uma conferencia que o sr. Freund realizou, apresentou um grande numero de radiophotographias das juntas das aves e concluiu por dizer que a forma peculiar da junta que liga a asa ao corpo é que representa a chave para a solução do problema.

Freund define o vôo das aves como sendo o resultado de impulsos dados mecanicamente com o auxilio de uma dupla "alavanca", formada pela disposição dos ossos em esqueleto dos passaros.

O sr. Freund insiste em dizer que a superficie da aza é coisa de somenos importancia para um vôo. E demonstrou isto, fazendo que voassem varios pombos na sala da conferencia. Alguns desses pombos estavam com as azas direitas, emquanto que outros tinham as azas e a cauda aparadas. Ficou, pois, evidenciado que a extensão da superficie das azas não causava differença na facilidade de voar, embora tivesse importancia na descida, para o equilibrio do corpo.

O sr. Freund declara que ha trinta annos elle vem procurando convencer os scientistas da exactidão das suas theorias. Mas todos lhes têm feito ouvidos surdos.

"Ficarei muito satisfeito — concluiu a essa queixa, na sua conferencia — ficarei muito satisfeito se elles não se embrassem de me pôr em um asylo de lunaticos."

ULTIMA HORA

Ultimas noticias da revolução na Polonia

Kattowitz, 15 (*Correio da Manhã*) — Afim de fortalecer a sua posição nas provincias mais distantes, o marechal Pilsudski enviou officiaes á Ukrania, aos antigos districtos allemães e á Russia Branca, para assegurar ás populações que o seu governo protegerá os seus direitos como minorias, com verdadeiro espirito democratico.

O programma da politica interna do marechal Pilsudski é baseado no systema federal. Elle se bate por uma Republica polaco-russo-branca-ukraniana. Mas as minorias não confiam.

Os allemães da Polonia e da fronteira dizem: "Pilsudski ganhou a revolta militar, mas o principal da obra fica para ser feito. E' seu dever dar ao paiz um programma financeiro e social claro".

O receio de que o marechal Pilsudski não tenha força bastante para salvar o paiz do chãos economico é illustrado com o facto de que ao longo de toda a fronteira polaca o zloty está sendo trocado secretamente por dollars e marcos.

Na Bolsa de Kattowitz o zloty foi cotado a oito cents, esta manhã, e a tres cents apenas, á tarde.

Kattowitz, 15 (*Correio da Manhã*) — O general Haller ameaçou de ordenar ás legiões nacionaes que combatessem o marechal Pilsudski e de transformar Posen em seu ultimo baluarte, como séde do governo Witos. Mas á ultima hora foi noticiado que elle abandonou os seus planos de resistencia e que, juntamente com o general Sikorski, se retirará do serviço activo do exercito.

Ambos esses generaes não tiveram prestigio para forçar as suas tropas a marchar contra o marechal Pilsudski, sendo sómente por isto que abandonaram a idéa de offerecer resistencia ao adversario.

Viajantes chegados a Bentschen affirmam que alguns jovens officiaes dos regimentos de Posen estão ainda procurando formar umas legiões contra o marechal Pilsudski.

Varsovia, 15 (Especial para o *Correio da Manhã*) — O marechal Pilsudski ganhou completamente o dia de hoje. Entretanto, as difficuldades da tarefa politica estão longe de ser vencidas. A volta dos membros da direita não é provavel, depois da renuncia do presidente Wojciechowski, que era a unica pessoa na Polonia tão popular quanto o marechal Pilsudski.

E' incerto ainda se Pilsudski, com a formação do novo gabinete, assumirá as funcções de presidente, primeiro ministro ou commandante-chefe do exercito, e todavia o sr. Rataj, presidente da Seym — a Dieta polaca — é um candidato muito forte á presidencia da Republica.

A ausencia definitiva de uma politica financeira e economica é um grave embaraço ás possibilidades do marechal Pilsudski de consolidar o seu poder politico. A sua politica interna é diametralmente opposta á da direita decaida. A esta elle oppõe a sua forma de um Estado altamente centralizado e a idéa de uma Republica polaco-volhinia-ukraniana. Esse programma pode ter uma influencia desfavoravel sobre as relações russo-polacas, uma vez que elle pensa em incorporar partes da Volhinia e da Ukrania que estão agora incorporadas á Russia do Soviet, não obstante a politica recente de Pilsudski para com a Russia indicar o desejo de desenvolver pacificamente as relações russo-polacas.

Uma casa feliz e uma sorte de 100:000$000

Quasi sempre na venda de uma sorte grande surge a Casa Guimarães nos noticiarios dos jornaes; isso porque esta acreditada Agencia de loterias, constantemente faz larga distribuição de sortes pelos seus freguezes, facto ainda hontem repetido, pois foi vendido no seu balcão, o bilhete n. 45.489, premiado com a sorte de 100 contos.

Loteria de S. João, 400 contos, tres sorteios em junho proximo. Habilitem-se, já temos á venda. (13133)

INVERNO

O mais variado sortimento de tecidos proprios para a estação, encontra-se NA CASA SUCENA Av. Rio Branco n. 76 a 86

0562

ESMOLAS

Em intenção ao anniversario do fallecimento de seu filho Ayres de Andrade, seus paes enviaram ao "Correio da Manhã", a quantia de cinco mil réis para ser distribuida pelos pobres desse jornal.

100 CONTOS

O bilhete n. 28471, premiado com 100:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extrahida ante-hontem, foi vendido no Centro Loterico RUA SACHET, 4. (13137)

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias — Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

AGASALHOS

COBERTORES

ASTRAKANS

PELLUCIAS

Lãs, Sedas e

MODAS DE INVERNO

Vejam os grandes sortimentos que

A' Paulicéa

expõe a preços sem concorrencia

2, LARGO S. FRANCISCO, 2

UMA ENTREVISTA COM O MINISTERIO DA GUERRA DE HESPANHA

O exemplo do rei augmenta o optimismo do exercito, diz o duque de Tetuan

MADRID, abril de 1926 (Communicado epistolar da United Press) — O jornal officioso "La Nacion" publica uma entrevista com o ministro da Guerra duque de Tetuan.

"O exemplo do rei, começou dizendo, augmenta o optimismo do exercito. Nosso monarcha sente as preoccupações de toda a familia militar e a anima com a sua intelligencia e a sua fé na Hespanha. Pode-se dizer com justeza que o primeiro soldado hespanhol é o rei.

As guerras modernas affectam a todo um paiz com os aviões, os gazes asphyxiantes e tantas coisas mais que lhes dão um raio de acção muito extenso e que fazem que preoccupem a todos os cidadãos. Por tudo necessitam uma sufficiente capacidade moral e material para intervir na guerra. Explica-se então que os problemas militares requeiram toda a attenção do governo que em nosso caso lhes presta sem tergiversação.

Por isso o marquez de Estella é merecedor de todos os elogios pois concede carinhosa attenção ás associações militares.

O estudo da reorganização do exercito está muito adeantado e servirá de base á reorganização do Ministerio da Guerra. As reformas militares que se projectam são inspiradas nos ensinamentos da grande guerra européa.

Na proxima modificação do vestuario o objectivo é que as tropas vistam melhor e ao mesmo tempo mais economicamente. O primeiro passo que daremos para a reorganização militar será a creação de uma escola no serviço aeronautico com uma chefatura distincta da que existiu até agora. Dar-se-á maior autonomia á aviação. Os que nella ingressarem passarão primeiramente por um periodo estrictamente experimental, a que se seguirá outro de tactica de guerra e de technica.

Os aviadores exercitar-se-ão nas bases principaes. Haverá melhor distribuição de fundos para os tempos de paz, de maneira que todas as armas se desenvolvam e preparem para cumprir devidamente as suas obrigações. Nos casos de guerra tudo se disporá para que não falte nada, como provisões, armas, etc. A reforma alcançará os centros de ensinamento elementar e superior, as industrias bellicas, a administração regional e provincial militar e aos corpos armados da reserva.

A efficiencia de nossas unidades navaes será completada pelo ultimo plano de construcções que já se acha muito adeantado. E' tambem digno de elogios o plano defensivo terrestre das praças de Ferrol, Cartagena, Mahon e Las Palmas, que serão adoptados de meios offensivos e defensivos modernos."

O CENTRO LOTERICO

paga pontualmente e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva, todos os premios vendidos em sua séde, á rua Sachet n. 4. (13138)

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone **Central 12.** (4360)

O PRIMEIRO RECENSEAMENTO AUTHENTICO DE CONSTANTINOPLA

(Communicado epistolar da United Press, por Shukri Bey).

CONSTANTINOPLA, abril de 1926 — O primeiro recenseamento authentico da cidade de Constantinopla e que acaba precisamente de ser realizado, dá á antiga capital do extincto Imperio Ottomano a população de 1.065.896 almas. As estatisticas sempre foram escassas e insufficientes nessa parte do mundo, e por esse motivo o novo recenseamento é de grande valor e interesse.

De uma população de um milhão de habitantes 656.281 são mahometanos, 56.309 são israelitas e os restantes christãos. Em seguida aos mahometanos os mais numerosos são os gregos, que attingem o numero de 279.788.

Ao contrario do que succede com a maioria das cidades da Turquia os homens em Constantinopla são em numero muito maior que as mulheres de mais de dez por cento. Isso pareceria ser uma condição para desencorajar a polygamia, que, entretanto, é prohibida por um projecto em discussão actualmente na Assembléa Nacional e que certamente será approvado e transformado em lei num futuro muito proximo.

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gasset Panchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade, appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 2ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (5243)

CUSTOU, MAS SAIU...

Por ordem do ministro da Guerra foi hontem posto em liberdade o general reformado Adolpho de Araujo Familiar, que se achava preso no presidio da Ilha Grande.

O general achava-se detido desde julho de 1922, quando tomou parte no levante da guarnição de Matto Grosso.

A vida andou apertada até hontem! hoje já se compra um bom par de meias de sêda para homens, artigo forte, por 2$800 na CASA HEDA, á Avenida Mem de Sá n. 30 (A 1908)

Que inferno!

Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

(5842)

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem no interior .... 300 rs
Idem atrazado .... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 97 C.

Endereço telegraphico "Correamanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Enrico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O rythmo do clima

Para os profanos o phenomeno das grandes seccas ou das grandes chuvas são obra de puro acaso, coisas que ás vezes acontecem, cuja apparição não obedece a nenhuma lei. Os meteorologistas, porém, não pensam assim. Para elles, estas oscillações do regimen meteorologico obedecem a um certo rythmo, cuja formula têm procurado encontrar, embora não haja ainda entre elles uma inteira concordancia na sua enunciação.

Entre os mais audaciosos investigadores destes problemas está o geographo americano Ellsworth Huntington, da Universidade de Yale. Huntington é chefe da escola americana de anthropogeographia e, ao contrario dos trabalhadores da escola franceza de La Blache, cuja timidez é caracteristica, sabe imprimir ás suas theorias e hypotheses as qualidades mestras do genio do seu povo, isto é, o arrojo, a amplitude, a magnificencia da concepção.

E' assim que Huntington contesta a verdade de uma crença corrente entre os leigos e, mesmo, entre os technicos da meteorologia: de que á devastação das florestas seja causa do desapparecimento das aguas, a razão da aridez que assola certas regiões outrora abundantemente irrigadas. Não ha tal correlação entre a vegetação e o regimen hygrometrico de uma região: a ausencia ou a presença de florestas não influe sobre o regimen das aguas. Para Huntington esta theoria está fóra da moda — e os factos observados não a confirmam. Dentro da concepção huntingtoniana, a recente secca que assolou S. Paulo, não tem explicação na devastação das mattas, como é crença, entre nós.

Para Huntington, os grandes periodos das chuvas, como os grandes periodos de seccas, tem uma razão mais profunda. O clima não é um phenomeno immutavel: o clima oscilla. Oscilla com um maximo de aridez e um maximo de humidade. Oscilla em pequenos rythmos, em rythmos médios, em grandes rythmos. Ha rythmos de annos; ha rythmos de seculos; como ha rythmos de millenios. Se considerassemos o clima do globo um organismo vivo, estes rythmos seriam como a sua palpitação, a sua systole e a sua diastole. Dahi a theoria do "pulso da terra" — "the pulsatory theory" — a que Huntington dá um desenvolvimento magnifico de audacia e amplitude.

Estas "pulsações", segundo o mestre de Yale, manifestam-se de um modo patente nos remotos periodos geologicos, durante a época glaciaria. No principio, os geologos pensavam que o periodo glaciario fosse só um. Depois, acabaram chegando á conclusão de que tinha havido nada menos de quatro épocas glaciarias, cada uma dellas separada por quatro épocas intermediarias, durante as quaes o clima tornou-se "tão brando como o de hoje" ou "ainda mais brando". Descobriram ainda mais, que um outro periodo glaciario havia existido na época permiana. E descobriram ainda outros periodos glaciarios em épocas ainda mais remotas. Dahi concluirem que "através dos milhões e milhões de annos, por todo o periodo geologico, o clima da terra oscillou" (*has pulsated back and forth*).

— "Durante certos periodos — diz Huntington — um immenso manto de gelo cobriu todas as regiões até dentro de 30° gráos do Equador; durante outros, o gelo fundiu-se e um clima de typo quasi tropical dominou nas regiões septentrionaes até a Groenlandia."

Estas grandes oscillações climaticas do periodo geologico não foram unicas. Nos periodos de duração mais breve, ha ainda o caso de oscillações do mesmo typo, de uma maneira continua: o estudo das "moreias" mostra que houve pequenos retornos, que induzem uma reversão para a condição anterior, seguidos de novo degelo, até attingir a fusão completa do manto glacial. — "Depois das vastas "pulsações" do periodo geologico, houve uma serie de pulsações menores, da mesma especie, mas menos severas."

Estas oscillações de menor amplitude são assignaladas mesmo nos periodos historicos. O estudo dos valles do Mar Morto e de certos valles da California leva Huntington a esta conclusão de que "nos periodos historicos, houve oscillações climaticas semelhantes ás do periodo glaciario, embora muito menores."

— "Ha vinte ou trinta mil annos passados, o clima terrestre tem estado sujeito a um grande numero de pequenas oscillações, justamente como durante o immenso lapso do periodo geologico esteve sujeito a um grande numero de grandes oscillações."

Demonstra-o Huntington com o que se poderia chamar a evolução do clima da Asia Menor e da Africa Mediterranea. No tempo de Herodoto (entre 500 a 400 annos antes do Christo), dominava ali a humidade. Mas, já 200 annos antes da nossa éra, entravam aquellas regiões numa phase de aridez, embora menos accentuada do que a actual. No começo da éra christã, retornam aquellas regiões á phase humida. Cerca de 600 annos depois, a aridez attinge o seu apogeu. No anno 1000, mais ou menos, o clima abranda, e a humidade retorna. No seculo XIII a agua torna a escassear, e volta novamente a aridez. Ha ainda um pequeno retorno á phase humida; mas, depois do seculo XIV, o clima daquellas regiões evolue sensivelmente para um novo cyclo de aridez.

Ha, portanto, segundo Huntington, ao lado de oscillações millenarias, oscillações seculares. Dentro dessas oscillações seculares, ha ainda menores oscillações, que se contam por decennios ou por annos. Estas ultimas a experiencia popular consagra na crença, corrente entre as nossas populações ruraes, de que muita chuva num anno é signal de que o anno seguinte é secco — o que nem sempre é verdade.

Dahi o mestre americano concluir de que é falsa a affirmação de que o clima de uma dada região é sempre o mesmo em todos os tempos. Dahi tambem concluir que é falsa a crença dos que, admittindo as variações do clima, pensam, porém, que estas variações se operam num sentido unico — o do exsiccamento progressivo. Toda região, ao contrario, segundo a theoria pulsatoria, tem que passar alternativamente por um cyclo de clima quente e de clima frio, por uma phase de aridez e de humidade — e isto porque o clima arctico, retrahido hoje nas regiões polares, deverá dilatar-se novamente até o equador, para de novo recuar aos seus limites actuaes, de accôrdo com a lei que rege o rythmo grandioso das suas oscillações. E' o que Huntington chama — "the shifting of climatic zones".

Estes principios applicados ao Brasil nos levam a considerações interessantes.

Tudo parece indicar que da éra do descobrimento ao nosso tempo, o nosso clima tem variado sensivelmente, e que esta variação se tem operado num sentido de exsiccamento crescente (de uma maior elevação do indice thermico e de uma maior reducção do indice hygrometrico).

Que o regimen das aguas se tem alterado, parece certo deante da baixa do volume dos nossos grandes rios — como o Parahyba e o São Francisco. Ha muita gente que attribue esta reducção das nossas grandes massas fluviaes á desflorestação progressiva a que tem estado submettido o nosso solo depois da éra do descobrimento; mas, deante da critica de Huntington, como já vimos, esta explicação não é acceitavel. Esta diminuição do volume dos nossos grandes rios deve indicar que o clima brasileiro está evoluindo dentro de um vasto cyclo de aridez progressiva, de cujos symptomas só agora estamos tendo uma consciencia mais clara.

Por outro lado, a ampliação cada vez mais accentuada da área desertica do Nordéste, e que muitos attribuem á acção do factor humano (desflorestação pelas "queimadas"), não seria por ventura outro symptoma indiciario desse sentido provavel da evolução do nosso clima?

Isto para o aspecto hygrometrico e hydrographico do problema. No ponto de vista da temperatura, o cotejo entre as indicações dos primeiros seculos e os dados actuaes parece indicar uma alteração tambem num sentido correspondente: á temperatura era muito mais baixa nos primeiros seculos.

Morize assignala o phenomeno e cita o testemunho de Marcgratt. O sabio hollandez dá conta, com effeito, de que, no seu tempo (começos do II sec.), certas regiões do interior de Pernambuco eram tão frias que se lhe chegaram a cobrir as barbas de crystaes de gelo. Este testemunho, dado por um habitante das regiões septentrionaes da Europa, é evidentemente muito significativo.

O clima paulista dos primeiros seculos era tambem mais rigoroso do que hoje. Então o trigo vicejava ali e as duras invernias eram causa de verdadeira emigração de indios. — Teria operado o *shifting* da primitiva zona climatica do planalto piratiningano? E' provavel que sim. — e Taunay, a quem devo estas conjecturas, pensa que, se houve deslocamento, este deslocamento se operou no sentido das fronteiras do Paraná e do valle do Paranapanema.

Que se conclue de tudo isto é que as nossas desordens climaticas estão longe de ser obra exclusiva — como pensava o nosso grande Alberto Torres — da machina imprudente e despreoccupada com que temos explorado, ou melhor, malbaratado as nossas riquezas florestaes. Ha para ellas, provavelmente, como se vê, causas mais profundas de ordem geral, que se prendem á propria economia climatica do globo.

Seria possivel trazer estas duas concepções divergentes, sendo antagonicas, para um terreno de conciliação? Creio que sim. Esta conciliação seria que a reacção contra a devastação das mattas e a campanha pela reflorestação das nossas zonas devastadas veio trazer um pequeno correctivo, retardando o exsiccamento progressivo do nosso clima — e esta é a significação destes esforços uteis e patrioticos; mas, nada impedirá que o nosso clima manifeste as oscillações, os cyclos, na sua evolução, ao rythmo poderoso, a que a "pulsatory theory" o submette.

Oliveira Vianna

Não illudam a opinião

A curiosidade popular já está mais ou menos esclarecida acerca da venda entabolada pelos actuaes donos do "O Paiz". Esse velho e insaciavel freguez do Thesouro, deante da informação que propalamos, limitou-se a dar uns corcovos e foi correndo, agachar-se, lamber os pés do presidente da Republica! Não seria preciso mais para denunciar á opinião a outra entidade que apparecerá na transacção, o comprador, o homem dos capitaes. Assim, como diziamos, ha dois dias, o governo, dispondo a seu bel-prazer dos dinheiros do Banco do Brasil, vae manobrar alguns milhares de contos para entrar na posse de uma empresa de publicidade, integralmente desmoralizada, cujos fins é elogiar os erros, mascarar os crimes da administração, contrapôr á imprensa, que se esforça para defender os interesses do povo, a voz dos advogados subsidiados á custa das economias da nação. Não satisfeito com a capitulação das consciencias corrompidas, que o defendem, a troco de gorgetas, mais ou menos vultosas, o governo quer adquirir os proprios machinismos, a casa e tudo mais que lhe permitta o dominio material e moral desses farrapos de papel, cuja divulgação, feita á custa de milhares e milhares de contos, obedece ao unico intuito de ludibriar a opinião publica.

Quem se detiver para analysar as condições em que se fazem essas compras, com o dinheiro do povo, vê como eram falsos os protestos de severidade externados no momento em que o actual governo entrou para o Cattete. Então, eram as contas entre esse estabelecimento de credito e o Thesouro, que revoltavam a consciencia puritana dos novos orgãos do poder; era o sr. Sampaio Vidal, escandalizado e escandalizando a nação, com o caso da letra dos quatro milhões! Agora, volvidos poucos annos, é a sensitiva offendida com o desembaraço financeiro do seu antecessor, quem se prepara para metter as mãos na burra do mesmo banco, para effectuar a compra de jornaes, para escarnecer da consciencia revoltada do paiz, offerecendo-lhe o espectaculo de liberalidades feitas com o sacrificio do povo. Do Banco do Brasil saiu o dinheiro destinado a compra de um outro jornal officialissimo; do mesmo estabelecimento de credito sairão agora os milhares de contos que irão improvizar individuos da intimidade palaciana em jornalistas — proprietarios de uma empresa fallida, cuja acquisição vae custar os fructos da economia nacional, e cuja conservação ainda sairá tambem do bolso dos que collaboram na solidez do credito daquelle estabelecimento officioso.

Esse caso, testemunho do despiante com que se põe e dispõe do dinheiro do Banco, mostra de que estofo era feita a sinceridade de quem bradava aos céos, na celebre nota assignada pelo sr. Sampaio Vidal, para accusar o presidente que lhe transmittira o cargo, de haver delapidado a fortuna publica, e, além disso, de manter relações financeiras duvidosas com o Banco do Brasil. E' a mesma gente, no entretanto, que agora encaminha a compra de jornaes com os depositos desse Banco! Seria curioso saber se o sr. Washington Luis, cujo quadriennio se inicia daqui a seis mezes, já teve conhecimento de semelhante transacção; o presidente, que se queixou ao paiz de que seu antecessor, o sr. Epitacio Pessoa, não o esclarecera sufficientemente a respeito dos negocios do Banco do Brasil, não teria egual procedimento. Quem o vir andar e tresandar tantas vezes pelo mesmo rumo, não terá duvidas, porém, de que essas transacções só serão conhecidas do futuro governo quando esse tomar conta da administração do Banco.

O commercio e as classes productoras do paiz, ás quaes se costuma dizer, nas horas de afflicção, que é necessario restringir os creditos bancarios; ás quaes se negam fundos quando delles carecem, devem acompanhar com attenção essas demonstrações de liberalidade. Essas restricções de credito só apparecem quando é um estabelecimento commercial, uma empresa industrial ou agricola, que precisa de um emprestimo legitimo; mas para as operações illicitas, para a compra de machinas, para a catechese de consciencias, os mestres-sala dessa pagodeira republicana não têm o menor constrangimento em metter a mão criminosa nos cofres do Banco, para arrancar dali o cobre com que pagar os manipuladores de cartazes de propaganda dos deuses de palha da nossa caricata democracia.

Havemos de convir que o regimen fez progressos, e que os methodos de embair a opinião têm prosperado nesta terra, desde os tempos em que o velho Justiniano José da Rocha recebia as pelegas de dez mil réis para defender os erros da politica imperial. Hoje, como tudo mais, o mercado de consciencias valorizou-se tanto que os governos já não querem delegar a outrem o sacrificio de queimar o incenso atrás do carro do Estado. E' elle proprio quem o faz, embora lançando mão do alheio sob a sua guarda transitoria.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a instavel; chuvas.

Temperatura: ainda em declinio.

Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a instavel, chuvas, salvo a léste, onde sera em geral máo.

Temperatura: ainda em declinio, salvo a léste.

Estados do sul — Tempo: ainda instavel no Paraná; bom em Santa Catharina e bom no Rio Grande.

Ventos: do quadrante sul até Santa Catharina; no Rio Grande rondando para norte.

O imposto sobre a renda, ensaiado em 1923, foi exigido, de uma maneira extorsiva, no corrente exercicio. A lei da Receita nada tem de liberal ou equitativa, mas, em todo caso, fazia depender a cobrança do regulamento que o Poder Executivo baixasse.

Em vez de regulamento, sairam umas instrucções de arrocho e compressão, as quaes levantaram protestos e clamores em toda parte. As associações de classe organizaram memoriaes redigidos em termos claros e expressivos, realizaram conferencias e dirigiram appellos ao ministro da Fazenda, ficando demonstrado em toda essa actividade de que a tributação, pela forma executada era altamente prejudicial e impraticavel. O movimento das classes productoras e commercio foi util. Pôz em fóco a questão, obrigando o pronunciamento do ministro da Fazenda e dos senadores Lauro Muller e Frontin. Aquelle fez o historico do imposto sobre a renda, accentuando que a responsabilidade cabe ao Poder Executivo, do qual foi emissario, ainda o anno passado, o funccionario, abonado pelo ministro, incumbido de superintender o serviço de arrecadação do referido tributo.

O representante carioca accentuou que o mesmo funccionario é o autor das instrucções que deturparam a lei, que a innovaram.

Mas, o commercio foi sacrificado, registraram-se prejuizos, accusaram-se damnos. Ao que asseveram os ditos senadores, por esses damnos, prejuizos e sacrificios é responsavel o sr. Souza Reis, e não se explica que, deante de facto tão grave, a administração publica continue a confiar, num funccionario causador de taes e tantos desastres.

O Estado, por seus prepostos, deve conduzir-se com tal rectidão, compostura e correcção, que inspire confiança e respeito para ter autoridade. Uma vez que a incapacidade do director de importante serviço fica comprovada, impõe-se a sua substituição. Deixal-o, para que persista nos erros, equivale a trazer os commerciantes, industriaes e o consumidor em geral debaixo de constante ameaça, sob riscos calamitosos.

O sr. Lebreton, representante da Argentina na commissão de reorganização do Conselho da Liga das Nações, fez uma declaração sobre a attitude do seu paiz na questão dos logares permanentes e não permanentes.

A affirmação do representante argentino merece certo destaque, para que o povo veja como se está jogando lá fóra com o nome do Brasil, para festejar cá dentro *victorias* que nos diminuem.

Disse o sr. Lebreton:

"A Argentina não póde assumir a representação ou acceitar a defesa de outrem sem uma autorização explicita directa ou indirecta. Ao mesmo tempo que ella não pretende uma posição de especial importancia na America, tambem não póde ceder o seu logar a outra nação."

O azedume com que falou, em nome do seu governo, o delegado do Prata não póde attingir á nação brasileira.

Se o sr. Felix Pacheco não foi autorizado pela Argentina a falar em seu nome, como não o foi pelos demais paizes sul-americanos, é preciso que se saiba tambem que o povo do Brasil, num total de 35 milhões e picos, pois os que completam os 36 nada representam, não deu autorização a ninguem para o enfeitar com as pennas multicores dos pavões.

O Brasil, num periodo normal de bom senso, nunca se investiu lá fóra de um mandato que não recebeu de ninguem. Para se destacar, só lhe bastaria a sua cultura, que não tem ido a Genebra, e dispensaria, perfeitamente certas representações inexpressivas e incommodas.

Interessantissima, mas ao mesmo tempo evidente prova de que se faz, por ahi, muita coisa errada, em torno do problema do café, é a lição dos factos. O producto, antes de entrarem em execução certos planos de defesa, era exportado regularmente, sendo a procura, nos mercados consumidores, mais ou menos firme. A não serem as innocentes declamações do ministro Hoover, o café continuava a ser bem acceito nos Estados Unidos, sem tendencia sensivel para qualquer baixa imprevista. Depois que se accentuou a actuação do Instituto do Café, a cotação soffreu uma baixa consideravel. E emquanto o Brasil — para não se alludir apenas a São Paulo — restringia a exportação, por meio da limitação de embarques, outros paizes productores collocavam sem esforço as respectivas safras.

Que é que se tem verificado agora? Notavel retrahimento nos mercados externos e uma crise nunca vista no consumo interno, por haver sonegação da mercadoria. O Centro do Commercio, desta capital, já fez ver o sensivel declinio no consumo de café. Examine-se o caso, em algarismos: o Rio costumava consumir quinze mil saccas mensaes. Essa média desceu a dez mil saccas. E em São Paulo ha verdadeiro clamor, porque os industriaes de torrefação não encontram, no mercado, os typos de que precisam, em virtude da limitação de embarques, no interior, mesmo para a capital.

Ainda que não queiram, não se trata de uma defesa economica, com todas as sensatas e prudentes previsões, bem calculadas, para um exito seguro. E' a valorização do producto, sem resultado pratico para a propria lavoura e para os consumidores e apenas destinada a cohonestar um plano commercial de effeitos imprevistos.

E o tempo dirá quem tem razão. Mas, até lá, quantos prejuizos!

Ha já algum tempo, foi demittido da agencia do Banco do Brasil, em Uberaba, um cidadão chamado Orestes Julio Polverelli, por ter dado um desfalque de 33:000$000.

Um cidadão chamado Orestes Julio Polverelli, que se diz sobrinho affim do sr. Francisco Jardim, secretario do prefeito, e que foi nomeado para a Prefeitura não ha muito tempo, acaba de ser promovido a 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica, "por merecimento".

Como o nome é o mesmo, embora o "merecimento" do segundo não condiga com o motivo da demissão do primeiro, seria talvez conveniente um estudo da identidade de cada um, para se ficar tranquillo com a certeza de que a promoção no Rio de Janeiro não tem nada como o caso da demissão em Uberaba...

Antes de ser convidado para fazer de doutor, especialista em saneamento rural, o cidadão Edmundo Barreto Pinto, que vae servir no Ministerio da Guerra, foi, como se sabe, secretario da Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural.

O logar era bom e o sr. Edmundo Barreto Pinto teve necessidade de o abandonar, pedindo a sua demissão.

Isto, póde, aliás, não ter significação nenhuma. Mas como muita gente acha que tem, seria talvez conveniente que o ministro da Guerra pedisse ao da Justiça, e este ao secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, informações sobre os motivos que se diz teriam forçado o alludido funccionario a exonerar-se.

Do que resultar da resposta que lhe derem, o ministro da Guerra poderá tomar duas resoluções: se favoravel, officializar o charlatanismo, que já existe sob muitas formas, officiosamente; se desfavoravel, desistir da requisição que fez do alludido funccionario.

E neste ultimo caso, então, o ministro da Justiça poderá ir além, com a abertura de um inquerito administrativo.

O movimento diplomatico de março ultimo vae ser completado, dentro de poucos dias.

O actual embaixador no Mexico, sr. Nascimento Feitosa, vae ser removido para Tokio. Da capital do Japão para o Mexico, será transferido o embaixador Rinaldo de Lima e Silva.

Serão nomeados ministros plenipotenciarios no Uruguay, em Cuba e na China, respectivamente, o consul geral em Nova York, sr. Helio Lobo, o ministro plenipotenciario Epaminondas Leite Chermont, e o ministro residente no Equador, Arminio de Mello Franco.

Para a vaga de ministro residente, resultante da promoção do sr. Mello Franco, existem varios candidatos, de dentro e de fóra da carreira. Entre estes, cita-se o sr. Octavio Tarquinio de Souza, genro do fallecido ministro João Luiz Alves e auditor do Tribunal de Contas, eternamente em commissão em Paris, onde reside.

Quanto mais se vive, mais se aprende... Nada mais certo!

Toda a gente sabia que o sr. Borges de Medeiros era um homem de muitos principios e que nunca mais terá fim... Sabia-se que á sombra de doutrinas que explora *pro domo sua*, elle se tem grudado ao poder, no Rio Grande do Sul, ha quasi tres decadas, gritando quando sabe que póde gritar, e agachando-se ridiculamente e botando no lixo as suas idéas (?) politicas, quando as coisas não cheiram muito bem lá para os seus dominios. Era do conhecimento de todos, que ninguem podia descobrir se pensa e o que pensa, se quer e o que quer esse famoso leão empalhado dos pampas, que de quando em vez larga as suas ameaças de separatismo e depois as engole quando os seus rugidos já parecem arrojados demais. Era tambem notorio que esse "fetichista" da constituição, de que é um dos maiores deturpadores com os seus processos de mando no sul, é odiado por muito mais de dois terços da população riograndense, se é que o apoia ou o tolera ainda um terço. O que ninguem sabia era que esse Cesar de barbicha tinha velleidades de substituto de Ruy Barbosa e que os Petronios que o assistem lhe alimentavam essas velleidades. Pois o sr. Borges as tem e quem o revelou foi o sr. Flores da Cunha, em um discurso que pronunciou em Livramento, agradecendo a uma sagração que lhe fizeram.

O deputado gaucho, entre outras coisas que affirmou e para mostrar que era justa a homenagem que recebia, teve a coragem a mais de sustentar o seguinte:

"Desapparecido Ruy Barbosa, de luminosa memoria, é hoje por sem duvida, entre nós, Borges de Medeiros, o mais alto conhecedor e cultor do Direito publico brasileiro."

O sr. Flores é, porém, modesto e um modesto desprendido. Ha outro cultor e conhecedor do direito publico brasileiro que é o proprio general-deputado, pois do contrario não poderia descobrir esse oasis no deserto da mentalidade avara do Papa Verde das cochilhas.

Ou isto, ou o sr. Flores é de um arrojo inaudito de affirmações e, neste caso, deve ser promovido a marechal...

O sr. Cardoso de Almeida está encarregado, officialmente, de fazer as modificações necessarias na lei de imposto sobre a renda, por meio de uma proposição que opportunamente apresentará á Camara. Não se trata de uma medida que seja privativa da Camara, pelo que, mais curial seria que ella partisse do Senado, visto como foi, por assim dizer, daquella casa do Congresso que saiu o aleijão que o governo, emfim, foi levado a mandar alterar.

Se ha, realmente, interesse em satisfazer as justas reclamações dos futuros contribuintes, melhor será que se mande encaminhar as modificações referidas pelo Senado. Na Camara, tão cêdo ellas não poderão ser discutidas nem mesmo propostas, dado que até agora nem siquer póde aquelle ramo do Parlamento ser constituido. Accresce que, depois de prompta para funccionar, a Camara já tem, pelo Regimento, um assumpto que lhe tomará todo o tempo durante muitos dias, isto é, a revisão constitucional.

Ora, sendo assim, e como as alterações a serem feitas no art. 18 da lei da Receita são daquellas que devam ser consideradas como medidas de urgencia, o mais natural será que os seus interessados as encaminhem pelo Senado, para que ellas possam andar com a presteza necessaria.

Iniciadas no Senado, poderão ali ser discutidas e votadas durante o tempo em que a Camara esteja a debater a revisão, de forma que, quando chegarem aos altos da Bibliotheca, possam encontrar o ambiente mais ou menos desimpedido e então sejam ahi discutidas e votadas com a pressa que se faz mister.

Se assim não se fizer, veremos que, quando as taes modificações chegarem a ser approvadas, já o prazo estabelecido para a apresentação das declarações do imposto de renda, estará esgotadissimo.

O caso eleitoral da Bahia, na Commissão de Poderes, na Camara, offereceu uma caracteristica da mentalidade politica dos tempos que correm. Em materia de arbitrios, de injustiças, de desrespeito pela verdade eleitoral, de esbulho dos direitos dos candidatos eleitos, de tudo isso já temos tido exemplos suggestivos e edificantes. Mas o que succedeu, ante-hontem, na Commissão, é sem precedentes no vasto repertorio de todas essas tristes occorrencias da nossa incultura politica. Foi uma excentricidade *sui-generis*, que a desenvoltura das paixões não havia ainda aconselhado aos mais desabusados, em assumpto aliás onde parecia já se tinham dado todos os absurdos. A Commissão de Poderes, tomando conhecimento da contestação apresentada pelo candidato sr. Raul Alves, concedeu o prazo solicitado pelos advogados do contestado, para apresentarem a contra-contestação, findo o qual devia seguir-se, por determinação imperativa da lei interna, o debate oral entre as partes.

Esse debate foi convocado, pela propria Commissão, no "Diario Official". Entretanto, a mesma Commissão, por suggestão do sr. Octavio Mangabeira e proposta do sr. Raul Sá, resolveu supprimir esse debate, cassar a palavra ao contestante, sob o pretexto de que a sua contestação, já acceita pela Commissão e não impugnada por anti-regimental pelo contestado, no momento opportuno, estava fóra da letra do regimento! E tudo isso com a aggravante moral de ser retirada a palavra ao candidato, após os primeiros periodos da sua oração, vasados em linguagem causticante contra as fraudes do pleito! A Commissão já não havia permittido ao sr. Raul Alves ler a contestação escripta. Agora cortava-lhe a palavra para que a analyse do pleito não fosse feita perante aquellas consciencias de julgadores, que vão decidir sobre direitos sagrados não só dos candidatos como do povo bahiano!... Que bella democracia!...

As associações agricolas de São Paulo convocaram uma reunião de todos os lavradores do Estado, a qual deverá realizar-se a 18 do corrente, afim de serem tomadas resoluções sobre a representação da lavoura no Conselho do Instituto de Defesa do Café. Inicia-se a 1º de julho, o novo periodo administrativo daquella instituição. A lavoura paulista faz agora o que deixou de fazer, quando se effectuou a primeira eleição. Teve então o pleito inilludivel significação politica. Os directores e partidarios intervieram francamente nas combinações prévias, collimando encaminhar para o Instituto delegados da lavoura... de absoluta confiança governamental.

O Instituto do Café ficou sendo, quanto á escolha dos dois delegados da lavoura, uma especie de Conselho Nacional do Trabalho, onde tambem ha dois delegados operarios... escolhidos pelo sr. Libanio da Rocha Vaz. Ha uma pequena differença, todavia: os delegados da lavoura foram escolhidos por eleição, os representantes do operariado foram designados por decreto. Na circular em que convoca o eleitorado agricola, as tres associações da classe fazem sentir aos lavradores que cada um concorre com uma taxa especial, devendo, portanto, interessar-se pela acção do Instituto.

Vê-se, pela circular que commentamos, que a lavoura está disposta a fazer valer os seus direitos, esquecidos ou preteridos pelos que mais os deviam prestigiar. Depois da crise declarada, recentemente no seio do Instituto de Defesa do Café, e da qual resultou a retirada de um dos delegados da lavoura por se achar em completo desaccordo com a directriz a que está obedecendo o apparelho, os agricultores paulistas não podiam ficar indifferentes a um problema que envolve os mais importantes interesses da classe.

Fala-se que estamos numa época de aperturas para o Thesouro. A propria votação da receita majorada, emquanto a despesa menor era prorogada, não tirou o governo de embaraços. Este, pelo contrario, dizendo-se impressionado com os compromissos nacionaes, vae ao extremo de exigir a camisa ao contribuinte. Não se contenta com o que já se lhe dá, e reclama muito mais...

Mas, por que tudo isto?

Ainda ha dias se publicava uma mensagem do governo, dirigida ao Congresso, pedindo um credito de 100 contos ouro e 100 contos papel (cerca de 500 contos de notas pintadas), para recorrer ás despesas com a installação de illuminação do carissimo e magestoso edificio da Camara.

Não seria melhor illuminar-se a fachada do novo palacio das mil e uma noites depois de explicados e justificados os colossaes gastos ali realizados?

A Colonia Correccional de Dois Rios, na ilha Grande, acaba de receber as visitas do ministro da Justiça e do chefe de policia. A impressão dos visitantes deve ter sido dolorosa.

Os factos mais horriveis se verificam diariamente na nova Bastilha, onde se introduziu, com toda a barbaridade caracteristica da época, o regimen de regeneração pela surra.

E' preciso accentuar que, annunciada a visita das duas referidas autoridades com alguma antecedencia, os responsaveis pelas atrocidades tiveram o tempo bastante para esconder ás suas vistas as victimas mais brutalizadas naquella masmorra, com o fim evidente de impedir o libello que ellas poderiam articular, na presença dos hospedes.

Ha, mesmo, varias denuncias de que a alguns presos foi facilitada a evasão na vespera da chegada do ministro e do chefe, presos esses que comprometteriam, irremediavelmente, a situação dos carrascos de Dois Rios.

Mesmo assim, os srs. Affonso Penna Junior e Carlos Costa viram o sufficiente para se convencerem de que é urgente e imprescindivel a abertura de um rigoroso inquerito, afim de que sejam devidamente apuradas as responsabilidades das scenas dantescas que ali se passaram e ainda se passam.

Tem-se commentado, muito, no Senado, as declarações sensacionaes do sr. Frontin a proposito da redacção final do orçamento da Receita. O senador carioca estava convencido que tinha votado em plenario uma coisa e quando a lei foi publicada viu, com surpreza, coisas muito differentes daquellas que imaginava ter approvado.

O sr. Frontin, no discurso em que denunciou taes anomalias, não as attribuiu ao sr. Lauro Muller, que foi o relator do orçamento. Disse que o seu collega estava adoentado, e, portanto, não podia ser responsabilizado pela mencionada redacção final.

Ha, no caso, um excesso de generosidade. Assim ou assado, o sr. Lauro Muller não póde deixar de ser o culpado por todas as incongruencias, etc., etc., contidas naquelle orçamento e tambem na sua redacção.

Se o senador catharinense estivesse aos cuidados do sr. Juliano Moreira, ahi, sim, o caso mudava de figura...

Mas, como se tratava de uma redacção final, mister esse que é dado a uma commissão, nós resolvemos apurar quaes eram, afinal, os senadores que haviam subscripto tal redacção.

E tudo comprehendemos, quando vimos que a commissão de redacções, que assignou a lei da Receita, tinha sido composta dos srs. conde Modesto Leal e Eurypedes Aguiar...

O sr. Thomaz Rodrigues, que é o terceiro membro da referida commissão, não ligou o seu nome no escandalo. Nem outra podia ser a conducta de um legislador com os rigores reconhecidos do senador cearense.

Foi noticiado nos jornaes, isto: "O director da Central do Brasil cassou a concessão feita a d. Edméa Ramos, para manter um ambulante de doces e fructas na plataforma da estação de Deodoro."

Quem será d. Edméa?

Naturalmente, uma senhora pobre, a quem o dr. Carvalho Araujo, tirando esse meio modesto de supprir a sua subsistencia, irá talvez, fazer passar terriveis privações...

Naturalmente, tambem, o leitor que conhece os "empadarios", "kiosques", balcões e demais trambolhos de rendosos negocios que atravancam as estações da estrada, a começar pela D. Pedro II, ha-de interrogar-se:

"Por que o dr. Araujo cassou o ambulante humilde que não encommoda nem faz mal a ninguem e conserva as barracas de "varejos" que entulham as estações, roubando-lhes espaço e interrompendo o transito?

Por... uniformidade de criterio, respondemos nós: Nos desastres o dr. Carvalho Araujo pune tambem os pequenos e humildes empregados, com o maximo rigor, e não mexe, sequer, com os graudos...

A situação dos soldados e praças da Policia Militar, que se invalidarem e não puderem conseguir outros meios de manutenção propria, é das mais precarias actualmente.

O commandante da corporação, para minorar esse estado de coisas, resolveu adeantar certa importancia, pela Caixa de Economias, para attender aos interessados mediante requerimento, até que seja votado o credito respectivo.

E' incrivel, mas ahi está, em um paiz em que alguns individuos se tornam do dia para a noite proprietarios; em um paiz em que as arcas do Thesouro só deixam de estar escancaradas para as piratarias como a do *Revista do Supremo Tribunal* quando já a grita é formidavel; nesse paiz os servidores do Estado são esquecidos nos seus direitos, quando os surprehende a invalidez, porque não se votaram os creditos para o seu auxilio, na difficuldade em que os põe o cansaço.

Emquanto a Directoria de Saude Publica do Estado do Rio espera que a Prefeitura de S. Gonçalo requisite a sua intervenção sanitaria naquelle municipio, no sentido de ser combatida a variola que, como se sabe, ali está grassando ha muito tempo, dizimando a população, o mal se propaga assustadoramente, pondo em perigo os populosos bairros limitrophes do Barreto e das Neves, habitados em grande maioria por operarios desprotegidos completamente de qualquer defesa sanitaria, attentas ás suas condições de vida.

A' falta de providencias, a variola já está tomando um caracter verdadeiramente epidemico em São Gonçalo, á vista do vultoso numero de enfermos ultimamente removidos dali para o hospital Paula Candido, sem se levar em conta os que occultam a molestia ou ficam em tratamento nas respectivas residencias.

O facto, cuja gravidade é evidente, não interessa apenas aquelle municipio, mas, tambem, a propria capital fluminense, exposta, como se acha, á disseminação do terrivel mal, facilmente vehiculado pelas circumstancias especiaes já apontadas. A despeito de tudo isso, a directoria de Saude Publica do vizinho Estado não providenciou até agora sobre as medidas prophylaticas necessarias, quando se tornam mais faceis, isso pela simples razão, segundo se allega, dos poderes competentes de S. Gonçalo não terem feito a necessaria requisição áquella repartição sanitaria, que se vê assim impossibilitada de tomar qualquer iniciativa sobre o caso. São urgentes as providencias por parte do governo fluminense, antes que o flagello assuma proporções ainda mais deploraveis.

Ainda sobre a denuncia apresentada por um escripturario da Estatistica Commercial contra o director da mesma repartição, sr. Léo da Fonseca, e da qual tratamos em nossa edição de hontem, temos a accrescentar que o caso tomou proporções mais graves com a aggressão soffrida ante-hontem pelo referido funccionario, dentro da propria repartição.

A victima levou o facto ao conhecimento do dr. Annibal Freire, com a transmissão do seguinte telegramma.

"Devida venia communico v. ex. que indo hoje repartição Estatistica Commercial, donde sou funccionario, não pude assignar ponto e executar serviços meu cargo por ter sido impedido em virtude aggressão que fui victima por parte irmão director, Luiz Affonseca, chefe secção, acompanhado um grupo funccionarios seus amigos. Respeitosas saudações. — *Francisco Lahr Bezerra*, 3º escripturario".

Não commentamos o facto. Registramol-o apenas para que o ministro da Fazenda o julgue como entender de direito.

O romance da "São Paulo Railway"

Conhecem-se agora, mais pormenorizadamente, os dados do relatorio que o conde de Bessboroug, como director-presidente da "São Paulo Railway", apresentou aos accionistas da empresa, em assembléa realizada em Londres em abril proximo findo. Condensa o documento o que foi, financeiramente, a vida da companhia em 1925, quando ainda perdurava o congestionamento do porto de Santos, causado em grande parte pela crise de transportes entre aquelle ponto do littoral paulista e o interior do Estado. Consigna o relatorio que a renda liquida da empresa, naquelle anno, na linha principal, Jundiahy a Santos, importou em mais de 32 mil contos, correspondentes a mais de 830 mil libras, nas varias taxas em que foram feitas as remessas.

Houve uma reducção na renda liquida — accrescenta o sr. Bessboroug — em virtude de despesas na Inglaterra e por força da contribuição para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios, onus com que ainda não concordou a "São Paulo Railway". Ainda assim, é consideravel, em libras, a quota reservada á distribuição aos accionistas. Não se julgaria talvez opportuna qualquer objecção, porque tudo isso demonstra dois factos recommendaveis: a bôa administração e a prosperidade da empresa.

E não ha, em verdade, o que contestar. Uma empresa ferroviaria é uma industria, que visa lucros. Aquelles que a exploram farão, naturalmente, o maximo esforço, no sentido de conseguir a maior compensação possivel ao emprego de seus capitaes. Até aqui está tudo certo, como não estão erradas as demonstrações do relatorio do director-presidente da "São Paulo Railway". Mas, onde começa o romance do relatorio é que nem tudo póde estar certo, porque nem sequer se declarou, mesmo pela rama, que a rica estrada ingleza, monopolizadora dos meios de communicação entre Santos e o interior do Estado e de uma parte muito operosa do paiz, tem nessa prosperidade uma face que se relaciona com a economia brasileira.

Um jornal inglez, apreciando o excellente resultado financeiro da "São Paulo Railway", communicado aos respectivos accionistas por seu director-presidente, assignalou que o augmento das rendas, em 1925, foi obtido não obstante *a reducção de tarifas*. Eis o primeiro capitulo errado desse pittoresco romance, que se faz em Londres, a proposito da invejavel prosperidade daquella empresa. Cá pelo Brasil a convicção é outra. Durante o governo transacto a "São Paulo Railway" teve, por mais de uma vez, as suas tarifas majoradas, a despeito de se lhe attribuir a responsabilidade, até agora incontestada, da crise calamitosa do porto de Santos.

E a verdade absoluta, infelizmente tambem sem nenhuma referencia no romance do sr. Bessboroug, ajudado pelo optimismo do jornal londrino, é que desde a novação de seu contrato, em 1895, a "São Paulo Railway" não tomou nenhuma das providencias que lhe competiam, para evitar as complicações periodicamente verificadas e das quaes resultaram avultados prejuizos para a producção nacional, para a industria, para o commercio, para todas as classes que mais cooperam para os surtos do nosso intercambio. E por aqui deveria começar o romance do relatorio de Londres, se os donos da companhia ingleza de São Paulo não se preoccupassem apenas com a renda maxima que possam arrecadar, em beneficio de seus capitaes.

Eis como se explica o segredo da prosperidade da "São Paulo Railway", que por muitos annos tem gozado da condescendencia dos governos egualmente muito preoccupados com a propria prosperidade e lamentavelmente alheios ao interesse publico...

Que vantagem terá V. Exª. em cansar-se, procurando aqui e acolá quem lhe venda barato, louças, porcellanas, crystáes, Christofles, chicaras, copos, etc., quando a CASA MUNIZ, Ouvidor 69, é conhecida em todo o Brasil como a mais antiga e a mais moderada em preços?
(13117)

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A Camara ainda hontem reflectia o luto pelo fallecimento do ministro Herculano de Freitas. Os deputados evocavam, nos grupos, situações do anno passado, no debate da revisão constitucional, em que o magistrado morto tomou parte saliente. Em certo momento, disse o sr. Juvenal Lamartine, lembrando-se da vaga:

— E' uma bella toga para o Villaboim.

Outro collega não póde conter-se:

— Mas por que você quer tanto mal ao presidente da commissão de Justiça?!

*

Apezar da attenção da maioria se ter voltado para a memoria do morto, quando a Mesa annunciou que não podia haver sessão, por falta de numero, houve commentarios geraes. Em nenhum grupo se poupava o sr. Vianna do Castello, que ainda não foi confirmado no posto de *leader* da casa. Alguem falava em uma dessas rodas:

— Estou a ver que o Vianna quer seguir o exemplo da Camara argentina, que, convocada pelo presidente Alvear, para trabalhar, installou-se e não quiz mais dar numero... Mas, lá, era para não dar o orçamento pedido pelo Executivo. Agora, aqui, só se trata do reconhecimento do futuro presidente...

O sr. Marcolino Barreto, chupando o charuto, sentenciou:

— Mas não ha de passar pela cabeça do Vianna pregar esta peça ao Washington.

*

Admittia-se hontem que o presidente da Camara tomou a hombros arranjar numero amanhã, concluindo, dess'arte, a eleição da Mesa. E, eleita a Mesa, não teria duvida em iniciar o debate da revisão constitucional na terça, 18 — 15 dias após a abertura do Congresso.

— Mas, não está direito, ponderava o sr. Simões Filho. A Camara sómente póde considerar-se installada, prompta a funccionar, com a eleição dos seus orgãos permanentes.

Em todo caso, não ha duvida que a maioria fará, como sempre, o que delle o presidente da Republica exigir.

*

O sr. Epitacio vae á Europa

Embarca em 25 do corrente para a Europa o senador Epitacio Pessoa, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Permanente de Justiça.

*

Tambem o Amazonas

A bancada amazonense tambem resolveu reeleger o seu "leader", o sr. Dorval Porto. E não esqueceu os classicos telegrammas de solidariedade aos maioraes politicos do momento.

*

O "leader" catharinense

Reunida hontem, a bancada catharinense resolveu confirmar nas funcções de "leader" o deputado Celso Bayma e hypothecar sua solidariedade ao presidente da Republica, ao presidente do Estado e ao sr. Washington Luis.

*

A revisão não entrará terça-feira?

Ha, na Camara, um verdadeiro *impace* a respeito da celeberrima reforma constitucional. O Regimento da casa estabelece que ella entrará em discussão quinze dias após a abertura da sessão legislativa. Esses quinze dias terminam ao depois de amanhã. Mas acontece que a Camara está numa situação verdadeiramente extraordinaria. Está como aquelle caboclo do norte que, accusado de ser filho de um padre, respondeu: sou e não sou, sendo... A Camara é e não é Camara, sendo, todavia. Quer dizer, é Camara, mas como ainda não está constituida, não é, sendo, todavia, porque já foi installada.

Comtudo, sem estar perfeitamente constituida, poderá a Camara discutir a reforma constitucional? Parece que não.

O sr. Arnolfo Azevedo, porém, ao que soubemos, acha que sim...

De qualquer maneira, o que é evidente é que a Camara está executando um golpe politico de certa monta.

Quem nos poderá dizer que esse golpe não seja contra o delicio revisionista?

O P. R. P., no seu ultimo manifesto, respondendo ao Partido Democrata, declarou-se absolutamente conservador, dentro da Constituição.

O sr. Washington Luis está calado sobre a inopportuna reforma da Magna Lei. Que haverá? Esperemos. Quem espera sempre alcança...

O sr. João Lyra prepara-se

O sr. João Lyra, á cautela, prepara-se para lutar no Rio Grande do Norte. E desde já manobra com os seus amigos do Senado.

Falava elle, hontem, ao sr. Bueno Brandão, sobre a hypothese de ser reconhecido para o anno, quando, nesse momento, passou junto aos dois o sr. Thomaz Rodrigues. O senador mineiro indagou do seu collega pelo Ceará:

— Então, você reconhecerá o João?

O sr. Thomaz não pestanejou:

— Reconhecerei quem for eleito.

O sr. Bueno sorriu. O sr. Lyra não gostou...

*

A vaga do sr. Justo Chermont

BELEM, 14 (*Do correspondente*) — Começa a fazer impressão nos circulos da politica situacionista a idéa de ser lançada a candidatura do dr. Samuel Mac-Dowell, advogado e professor de direito, ao Senado Federal, na vaga aberta com a morte do sr. Justo Chermont.

*

Nô occaso...

A curiosidade de certas rodas politicas já descobriu que o presidente da Republica deixará o poder muito antes de 15 de novembro. Irá para as aguas e não mais voltará ao Cattete. Os boatos tecem conjecturas. O motivo de mais resistencia é que elle não quer ficar quasi só, para recompor o ministerio.

Antes do fim do governo, a maior parte dos ministros abandonará as pastas. Uns vão ser senadores; outros, deputados. Vida nova, novos arranjos. No occaso, ao chefe não agrada chamar auxiliares de ultima hora...

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5302.

APENAS

DUZENTOS E VINTE CONTOS DE REIS!!!...

Na extracção que a Loteria do Estado de Minas Geraes, realizou sexta-feira, 14, coube aos bilhetes ns. 10.609 e 12.750, o primeiro e segundo premios de 200 e 20 contos de réis respectivamente, e que foram vendidos, ambos inteiros, pelas casas "MINA DE OURO" e "CAMPEÃO DE MINAS", áquella á Avenida Mem. de Sá n. 8 e esta á Rua Rodrigo Silva n. 9. (13118)

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Quando partirá o alto commissario de Angola

Lisboa, 15 (U. P.) — O sr. Vicente Ferreira, alto commissario de Angola, partirá para aquella provincia em junho vindouro.

Troca de vistas entre os governos hespanhol e portuguez

Lisboa, 15 (U. P.) — Os jornaes noticiam que as chancellarias diplomaticas preparam a visita do rei Affonso XIII a Portugal e do presidente Bernardino Machado á Hespanha.

Fallecimentos

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceram o almirante Marques da Costa, o cidadão brasileiro Ribeiro Mello.

Pavoroso incendio

Lisboa, 15 (U. P.) — Um grande incendio destruiu uma importante fabrica de cortiça de Alhosvedros.

Representantes á Conferencia Internacional de Londres

Lisboa, 15 (U. P.) — Portugal será representado na conferencia interparlamentar de Londres pelos srs. Herculano Alfredo, Ernesto Navarro e Abojm Inglez.

A orchestra Romeu Silva

Lisboa, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, offereceu no Palacio de Belém uma festa em homenagem á orchestra brasileira de Romeu Silva que se encontra actualmente nesta capital. Estiveram presentes a essa festa numerosos representantes do governo e personalidades de alto destaque no corpo diplomatico.

Pelo Correio

Noticias de Braga

No proximo domingo que se realiza uma nova corrida para o Sameiro 25 traves de castanho, offerta de diversos, para as obras do santuario, e 6 postes de ferro, offerecidos pelos proprietarios de Sequeiros, para a montagem da illuminação electrica.

— Está em 27.205$10 a subscripção para o monumento a erigir no Sameiro em honra do SS. Coração de Jesus, conforme a resolução tomada no Congresso Eucharistico Nacional nesta cidade realizado ha dois annos.

— Progride, de anno para anno, a prestantissima Obra de Assistencia ao Clero, creada pelo arcebispo primaz em outubro de 1922. O seu capital orça já por 50 contos, e actualmente soccorre com mensalidades 8 sacerdotes.

— Do Asylo-escola Antonio Feliciano de Castilho, recebeu a Commissão de Assistencia á Mendicidade de Braga, um officio tratando de diversos assumptos, entre os quaes avulta o da creação de escolas para ensino dos cegos, nas principaes cidades do paiz, em cujo numero deseja que lhe seja dada uma para a escola e se pague ao professor que o asylo nomeará.

— Consta-nos que vae ser attendida a representação da Mesa de S. João da Ponte, feita á Camara Municipal, na sua ultima sessão, pedindo o prolongamento da linha electrica além da ponte nova sobre o Este, até no referido parque, esperando-se tambem a illuminação daquelle bello local, muito procurado na estação calmosa pelo frondoso do seu arvoredo e amenidade daquelle pittoresco retiro da cidade.

São melhoramentos indispensaveis ali.

— Realizou-se a procissão de Passos em Nine com o brilhantismo dos annos anteriores sendo grande a concorrencia de povo.

— Uma commissão de devotos, auxiliada pela mesa da Misericordia, faz sair a imponente procissão do Senhor "Ecce Homo" na noite de quinta-feira Santa.

Noticias das Provincias

Abril de 1926.

Taboaço — Na freguezia de Paradela, deste conselho falleceu uma creança que por ser mordida por um cão e ainda pelos symptomas agora relatados a um dos facultativos municipaes se presume estivesse atacada de raiva. A creança, que tinha 1 anno de edade, mordeu e arranhou nos peitos, affflicta, sua mãe e outras mulheres que a amamentaram, tendo tambem a mãe amamentado outras creanças, depois que a sua falleceu.

Communicado o succedido á autoridade administrativa, esta requisitou, telegraphicamente, guias do caminho de ferro para seis mulheres e seis creanças pobres, daquella freguezia irem receber tratamento no Instituto Pasteur de Lisboa.

O caso estabeleceu grande panico entre os moradores daquella povoação, notando-se, nas pessoas que vão receber o tratamento, grande receio de acompanharem a mãe da creança, por esta declarar que, no mesmo dia em que sua filha fôra mordida, e na mesma casa — uma quinta do Douro, pertencente ao conselho de Sabrosa — a mordera tamvem um gato.

Em todas as freguezias do conselho foram affixados editaes prohibindo a caça aos javalis e a quaesquer outros animaes bravos, até 31 de agosto proximo, sob pena de procedimento contra os contraventores.

Oliveira do Hospital — José Corrêa namorava uma rapariga de nome Cecilia Marques, torturando-a por vezes com violentas scenas de ciumes. A questão attingiu o auge, tendo a rapariga ripostado um pouco mais desabridamente que de costume.

O Corrêa, numa allucinação, puxou da pistola e desfechou-a sobre a Cecilia que logo caiu banhada em sangue. Em seguida, o tresloucado voltou a arma contra si, tentando suicidar-se. Nesta altura, um individuo, que correra a desarmar o Corrêa, recebeu um tiro numa perna, como recompensa do seu gesto generoso. Novamente livre, o Corrêa tornou a voltar a arma contra si, pondo termo á existencia.

Acudiu muita gente que conduziu a Cecilia ao hospital desta villa, sendo gravissimo o seu estado. O pobre homem, que pretendeu intervir, foi removido para Coimbra, afim de ser internado no hospital da Universidade.

O cadaver do desventurado autor desta tragedia vae ser autopsiado. Este caso consternou profundamente o laborioso povo desta região.

Vouzela — Com uma enorme concorrencia, realizou-se nesta villa, a majestosa procissão dos Passos, que foi abrilhantada pela nova philarmonica de Carvalhal do Estanho. Incorporaram-se as irmandades da Misericordia, do Santissimo Sacramento e da Nossa Senhora do Castello e numerosos anjinhos. A procissão, que saiu da capella do hospital da Misericordia, depois de ter visitado as egrejas de S. Frei Gil, da Misericordia e de S. João, recolheu á egreja matriz, onde o revmo. padre Antonio de Mello Menezes e Castro proferiu um eloquente sermão.

Murça — Na povoação de Parrais, deste conselho, andando varios individuos no amanho duma propriedade, um delles, de nome Alvaro Lourenço, de 17 annos de edade, arremessou uma pedra, por brincadeira, diz-se, a Diamantino de Souza, de 24 annos de edade, solteiro havendo entre ambos uma ligeira troca de palavras, suppondo-se que tivesse ficado sanado o pequeno conflicto.

Terminado o trabalho, dirigiram-se todos para a povoação e no trajecto abordou-se de novo a questão exaltando-se os animos a ponto de o Diamantino, que estava munido duma espingarda caçadeira, e que tinha de haver-se sózinho com todos os outros, desfechou contra o Alvaro, attingindo-o na região thoraxica esquerda, dando-lhe morte instantanea.

O criminoso foi preso e conduzido ás cadeias desta villa, tomando a justiça conta do caso.

Mortagua — Um horroroso desastre veiu enlutar este conselho. Antonio das Neves, de 25 annos, natural da Venda do Cebo, conselho de Santa Comba Dão e casado, ha cerca de tres mezes, com uma rapariga do Coval, povoação proxima desta villa, por desavenças familiares, lançou-se á linha na occasião em que passava o "sud-express" Lisboa-Paris, pelas 4 horas da tarde, duzentos metros antes da passagem de nivel do Coval, tendo sido horrorosamente trucidado. Egual sorte teve a guarda que faz serviço no mesmo local, que horrorizada com a morte do pobre rapaz se atrapalhou ao atravessar a linha para fazer signal ao mesmo comboio. Colhida por este, foi cortada em dois pedaços.

A guarda, que se chamava Maria Pais, tinha cerca de 50 annos de edade e era tia do deputado Carneiro Franco. Este acontecimento causou grande consternação em todas as pessoas que delle tiveram conhecimento immediato e que em grande numero acorreram ao local do sinistro julgando que ainda poderia prestar alguns serviços ás victimas.

Espinho — A Grande Commissão de Socorro aos Sinistrados do Cyclone de 20 de dezembro tem continuado a trabalhar afincadamente no sentido de se desempenhar da sua ardua missão.

Em breves dias deve ser adquirido o terreno necessario para a edificação do bairro que se denominará "Bairro Diario de Noticias" pois será custeado principalmente pelo producto da subscripção aberta por aquelle importante jornal lisboeta.

Até á data não foi recebido qualquer subsidio do Estado, apesar da verba votada pelo Parlamento dias após a catastrophe.

Regoa — Na freguezia de Covelinhas, foi assassinado com um tiro de revólver, Francisco Ferreira, rapaz de 25 annos, solteiro, sendo o autor do crime Gustavo Marques, tambem, solteiro, coadjuvado por seu irmão Manoel Marques. Ao que dizem as testemunhas, o crime foi praticado sem motivo, e quando o assassinado estava no chão, seguro pelo Manoel.

Este está preso e o Gustavo poz-se em fuga.

— Um lamentavel desastre victimou uma creança que ainda não tinha dois annos de edade, filha do sr. Antonio Rafael de Magalhães e neta do importante viticultor do Alto-Douro, sr. Torcato Luiz de Magalhães, ex-senador.

Encontrando-se o sr. Antonio Raphael, com sua familia, na quinta dum parente, em Remostias, suburbios desta villa, foi convidado a experimentar uma pistola que um seu feitor nesse dia havia comprado. O sr. Antonio Raphael, depois de ter disparado dois tiros, passou a arma para as mãos de um jornaleiro que ao pé delle se encontrava. Nesse momento, a pistola por mero acaso disparou-se, indo a bala ferir no peito o filhinho do sr. Antonio Raphael, que estava ao colo do seu caseiro.

A creança veiu a morrer passadas duas horas.

O desastre causou a maior consternação.

Penafiel — Com a quantia de 20.000$00, angariada por subscripção, no Rio de Janeiro, pelos nossos conterraneos srs. Zeferino d'Oliveira e José Maria Pinto Junior, ali residentes, está se procedendo á importantes obras no edificio do Hospital da Misericordia, desta cidade.

O exterior do grandioso edificio foi todo pintado, bem como as enfermarias e o salão nobre sendo, em breve, inaugurada a sala ... ternidade, com todos os apparelhos e utensilios proprios pa... a que se destina, a qual receberá o nome da filha do maior bemfeitor do hospital ... eira, d. Irene d'Oliveira Fontenele.

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRA PARA EUROPA

27 de maio

26 de julho

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(11971)

NOTRE DAME DE PARIS

182, OUVIDOR

AS SENHORAS MODISTAS

que dirigem os "ateliers" de alta costura, visitando as nossas exposições de tecidos ricos e primorosos, terão garantido plenamente a satisfação de sua fina clientela.

Attendendo a que os preços dos nossos tecidos são sempre os mais convenientes, é sob todos os pontos de vista agradavel para as senhoras modistas o resultado de uma visita aos estabelecimentos:

Notre Dame de Paris

Ao 1º Barateiro

AO 1º BARATEIRO

Av. RIO BRANCO, 100

(13114)

No Rio de Janeiro

Club Gymnastico Portuguez

Com o brilhantismo peculiar a todas as festas que se effectuam nesta sympathica sociedade, realiza-se, hoje, em seus amplos salões, uma promissora matinée dansante, ao som de dois optimos jazz-bands, das 2 ás 7 horas da noite. Será servido delicado e profuso serviço de buffet, a cargo de importante confeitaria. Traje completo.

Vêm-se realizando com grande exito as reuniões das quintas-feiras, sendo sendo que na proxima, será passado no ecran um esplendido film de grande successo. Para a quinta-feira, 27 do corrente, a Escola de Musica, sob a direcção do dr. Alvaro de Andrade, prepara uma artistica "Hora Musical".

A disciplinada Escola Dramatica, sob a direcção do sr. A. Gomes Barbosa, já tem em ensaios a interessante comedia em tres actos, do repertorio de Chaby, intitulada "Cama, mesa e roupa lavada", sendo de prever um successo invulgar para a representação da mesma.

As aulas da Escola de Dansa, sob a direcção de competente professor, ás terças e sextas-feiras, estão sendo realizadas com grande animação.

Meus netinhos.

EU sempre sorri por que sempre usei o Emplastro Phenix para todas as dores - tosse - bronchites - etc.

este é legitimo

Existe ha 50 annos

(12492)

A MANDCHURIA, POSSIVEL POMO DE DISCORDIA

Se não for um campo de batalha será um campo de guerra commercial entre o Japão e a Russia

TOKIO, abril. (Do nosso correspondente especial) — O correspondente do New York American", nesta capital, por conversas com importantes figuras commerciaes e politicas, está informado de que o governo pretende concentrar os seus planos de expansão commercial, em futuro proximo, na parte norte da Mandchuria.

Segundo o regimen czarista, essa era a zona de influencia russa na Mandchuria, e o governo dos Soviets tem tentado levar avante os planos czaristas neste sentido. Sendo isto verdadeiro, tem-se falado frequentemente em uma possivel guerra entre a Russia e o Japão, por causa da hegemonia no norte da Mandchuria.

Mas, o estudo pormenorizado dos factos mostra que tal guerra é inevitavel.

A guerra economica já se travou no norte da Mandchuria, e os japonezes podem considerar-se os verdadeiros vencedores, ao passo que os vermelhos devem declarar-se os vencidos.

Esta phase da expansão japoneza não tem merecido o devido estudo. Em geral todos os jornaes estrangeiros se referem á formidavel infiltração japoneza no sul da Mandchuria, mas poucos se têm referido á actividade dos nippões no norte dessa região.

Esta infiltração do norte começou depois da quéda do regimen czarista, mas nem por isso deixou de ser formidavel.

E' interessante notar que os chefes sovieticos são principalmente responsaveis por esse conflicto. Quando Ostroumoff era director geral da Estrada de Ferro Oriental Chineza, elle cooperou intimamente com as linhas japonezas da Mandchuria do Sul. Mas os Soviets se apropriaram das linhas em outubro de 1924, e collocaram Ivanoff, um communista muito activo, á direcção geral.

Ivanoff não perdeu tempo, declarando guerra á Mandchuria do Sul, "imperialista".

Um dos seus primeiros passos consistiu em diminuir grandemente as tarifas afim de desviar o trafego de Harbine para Vladivostock, que os russos querem transformar em porto rival de Dairen.

Os funccionarios do Sul da Mandchuria disseram: "Muito bem; se quizerem guerra, nós faremos guerra." E Ivanoff a teve com uma vingança.

O seu primeiro contratempo veiu quando a Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria entrou em accordo com a Estrada de Ferro Ussuri, em cujas linhas a Estrada de Ferro do Oriente da China, transportam as suas mercadorias para o porto de Vladivostock. A diminuição das tarifas feita por Ivanoff, de tal modo affectou a vida economica da linha Ussuri, que ella não conseguiu tirar lucros. De modo que esta linha sovietica ironicamente entrou em um pacto com as estradas de ferro japonezas afim de proteger-se contra uma linha sovietica — a Estrada de Ferro do Oriente da China — o que constituia na verdade um espectaculo paradoxal.

Pelos termos deste contrato, os lucros deveriam ser divididos entre ambas as estradas, de modo que a diminuição das tarifas proposta por Ivanoff, estava reduzida a um fracasso.

Foi então que calmamente a Estrada de Fero do Sul da Mandchuria começou a financiar as estradas de ferro chinezas que se tinham estendido no territorio oriental da China, além de Kirim, par o Léste e em direcção de Tistsihar para oéste. Estas estradas de ferro que amplamente justificam a prosperidade das terras que atravessam, têm dado um formidavel incremento a toda a zona norte da China; e os japonezes por intermedio da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, procuram dominar e absorver as estradas de ferro russas.

Os japonezes têm feito notaveis avanços economicos. Hoje cerca de 80 °|° das propriedades de Harbine, capital da Mandchuria do norte, pertencem a capitaes do Celeste Imperio.

O governo desta capital, em vista dos resultados que têm obtido, espera dentro de dez annos, expulsar os russos definitivamente de toda a Mandchuria, tal como se tem dado no sul desta região.

Os competentes observadores em Harbine, informam, que, pouco a pouco, Ivanoff diminuiu a efficiencia da Estrada de Ferro Oriental Chineza, de cerca de 30 °|°. Por amor á politica, sacrificou magnificos interesses economicos, os quaes não só prejudicaram aos chinezes, mas tambem aos proprios russos.

Com o tratamento pelo elixir de inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

Depura-Fortalece-Engorda

(12367)

SALÃO DEL PLATA

Recentemente installado com o maximo conforto pelos menores preços

Peritos cabelleireiros nacionaes e estrangeiros.

MANICURE, E PEDICURE

Perfeição em côrte de cabello, applicação de Henê, ondulações e massagens

Salas para homens, senhoras e crianças

CONCERTO DAS 3 A'S 7

Automoveis da casa á disposição da distincta clientela

Attende-se chamados a domicilio

Rua da Carioca, 20 - 1º and.

Telephone, C. 3748.

(A 4250)

RADIO

Batendo o «Record»

Preços novos

Supportes de Bakelite, pretos	4$000
Supportes de Bakelite, marrons	4$000
Dial de luxo 4"	3$000
" " " 3"	3$500
" " " 2"	2$000
Vernier para dial	2$000
Condensador low-loss, 23 placas	20$000
Condensador low-loss, 17 placas	18$500
Condensador low-loss, 13 placas	17$000
Cardwell — 21 placas	48$000
" 17 "	45$000
" 11 "	43$000
" 7 "	40$000
Milliampermeter Weston (200 milliamperes)	120$000
Voltmeter Weston, 20 volts	120$000
Voltmeter Beede, de bolso, 50 volts	15$000
Jogo de bobinas montadas, elprimario e tickler variaveis, para ondas curtas	145$000

Ultradyne — a famosa montagem da Phoenix Radio Corp. — installado, completo — Rs. 2:550$000.

Pinto & Barreto

— IMPORTADORES —

Loja: Rua S. Pedro, 148 — Escriptorio, officinas e sala de experiencias: Uruguayana, 141, 1º. — Em S. Paulo: H. TAPAJOS — Rua Joaquim Piza, 2.

(13111)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central e notas de interesse geral.

A's 3,30 — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto da Sociedade de Cultura Musical.

A's 7 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e notas sportivas.

Amanhã:

1 hora — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura das bolsas commerciaes.

De 1,30 ás 2 horas — Transmissão de discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Transmissão de discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial da tarde, com o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia e notas de interesse geral.

Das 9 ás 9,05 — Hora certa recebida da estação SPY em seguida contos orientaes pelo professor Julio Cesar de Mello e Souza.

Das 9,30 ás 11 horas — Musicas de dansa.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickmann.

Quarto de Hora Infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Noticias diversas — Previsão do tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,30 — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade, com o concurso dos artistas; senhorita Cecilia Rudge, cantora; srs. Celio Nogueira, violinista, e Brutus Pedreira, pianista.

Programma

1 — Guerra: Melodia; Schubert: Momento musical — Sólos de violino pelo sr. Celio Nogueira. 2 — Trepard: Bilitis; Rachmaninoff: Chanson Georgienne; Duparc: Chanson triste — Canto pela senhorita Cecilia Rudge. 3 — Autuori; Minueto; Ciryl Scott: Dansa ingleza — Sólo de piano pelo sr. Brutus Pedreira. 4 — Kreisler: Caprice Viennois; Kreisler: Schronrosmarin — Sólos de violino pelo sr. Celio Nogueira. 5 — Chanson, Le colibri; Debussy: Romance; Cesar Franck: Nocturno — Canto pela senhorita Cecilia Rudge. 6 — Debussy: La fille aux cheveux de lin e La cathédrale engloutie — Sólos de piano pelo sr. Brutus Pedreira. 7 — Mendelssohn: Sur les ailes du rêve; Dvorak: Dansa slava — Sólos de violino pelo sr. Celio Nogueira.

A's 9,30 — Palestra por Guy de Maupant.

A's 10 horas — Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

Radiotephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

(13091)

RADIO

CONVIDAMOS OS SENHORES AMADORES PARA VEREM OS NOSSOS PREÇOS

Cardwell 21 placas	50$000
Phone Stromberg	52$000
" Magnios	45$000
" Telefunken	45$000
" Kellog	34$000
" Kaiser	34$000

Todo Material com preços Extraordinariamente Baratos.

Vêr para crêr.

Casa Veiga

Rua Rodrigo Silva 10 - Rio

A PSYCHOLOGIA DA ECONOMIA

PSYCHOLOGIA é uma palavra GRANDE, de GRANDE significação.

A psychologia da economia, porém, é cousa simples que se traduz no seguinte: além do dinheiro que accumulaes systematicamente, alcançareis EFFEITOS MORAES SURPREHENDENTES E DE GRANDE VALOR.

A moral exerce sobre o physico forte influencia.

A economia produz o DESEJO DE VENCER; desperta em vós a VONTADE DE PROSPERAR.

Esta vontade é o primeiro passo para o "EXITO".

A economia vos libertará da incerteza, tanto no presente quanto no futuro; seu effeito psychologico se manifesta, portanto na concentração de toda a vossa attenção, de todos os vossos esforços em prol do vosso trabalho.

Esta poderosa instituição vos estimulará e auxiliará a economisar, offerecendo-vos para as vossas economias:

1º — Garantia hypothecaria, que seja a melhor das garantias;
2º — Oito por cento de juros compostos;
3º — Disponibilidade em qualquer momento (Art. 21 dos Estatutos);
4º — Credito equivalente ao dobro da quantia economisada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;
5º — O privilegio de devolver as quantias que "LAR BRASILEIRO" vos emprestar para acquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despezas actuaes, bastando que destineis para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia.

COM A INSIGNIFICANTE QUANTIA DE DEZ MIL RÉIS PODEREIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO.

Nossos Prospectos explicam o plano com toda clareza.

PARA COMMODIDADE DE NOSSA CLIENTELLA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHÃ ÁS 6 HORAS DA TARDE, INCLUSIVE AOS SABBADOS.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a economia e facilitar a acquisição da casa propria.

OUVIDOR, 89 — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO — Rua S. Bento, 47. (13135)

OS RUSSOS REFUGIADOS

PARIS, abril. (Communicado epistolar da United Press) — Os tres milhões de russos lançados ao exilio pela revolução de 1917, escolheram um leader na pessoa do grão-duque Nicolau. Tendo sido elle tambem um refugiado que andou de Constantinopla para Roma, Genova e Antibes e eventualmetne para um castello cuidadosamente guardado a pouca distancia desta capital, o grão duque Nicolau, tio do ex-Czar e antigo commandante dos exercitos russos, foi posto á frente do movimento pan-russo. Nicolau é um chefe de nascença pelas suas qualidades de espirito, pela sua gigantesca estatura, pelo seu caracter firme que o fazem talvez o primeiro soldado da antiga Russia. Elle já era popular quando inspector geral da cavallaria do Imperio, mas o seu nome tornou-se maior quando assumiu o commando dos exercitos nas frentes do sul e do oeste.

Quando o Czar assumiu o pleno commando dos exercitos, o grão-duque Nicolau foi mandado para o Caucaso, onde continuou a ganhar surprehendentes victorias.

Oito annos operaram mudanças nesse homem.

Ahi está elle agora numa edade em que os soldados se reformam, pois conta quasi setenta annos. A sua coragem é semelhante á do seu pae, o grande Nicolau, cujas victorias sobre os turcos em 1877 constituem as paginas mais brilhantes da victoria da Russia.

"Estou disposto a fazer qualquer sacrificio no interesse da Russia. Eis porque finalmente consenti em assumir a leaderança do movimento pan-russo, depois de tres annos de instancia. Eu esperava que algum outro leader pudesse ser encontrado. De boa vontade daria minha vida para a salvação da Russia."

Sabe-se que o movimento pan-russo não é um passo para a restauração da monarchia. Seu objectivo é o estabelecimento de um governo racional.

A escolha de Nicolau para leader do novo movimento é resultado da applicação da theoria da sobrevivencia do mais capaz.

Os anti-bolchevistas enfraquecidos pela luta interna comprehenderam finalmente que se os seus negocios não fossem postos em mãos capazes, elles vagariam a tôa sem salvação. A sua escolha foi unanime, em vista da sua determinação de restaurar a ordem na Russia independente da questão do throno e mesmo da forma eventual do governo.

Ha na Europa cerca de 200.000 soldados dos exercitos de Wrangel e de Denekin. Ha tambem muitos officiaes dos exercitos imperial e branco, capazes de serviço mais espalhados nos dois hemispherios. Esses officiaes persuadiram o grão-duque Nicolau a commandal-os. Nicolau quando marchar para a Russia terá a suas ordens não sómente um quadro completo de officiaes, mas um exercito bem treinado que só necessita de armas e equipamen...

QUERIAM SER AUTORIDADES

O soldado de ronda á rua Julio Carmo foi avisado, esta madrugada, de que dois individuos andavam por ali se intitulando autoridades.

Eram os nacionaes Waldemar Antonio Mendes, que se inculcava "delegado da zona", e Cecilio Monteiro da Silva, que procurava passar por investigador.

Presos ambos, foram apresentados ao commissario Paes da Rosa, do 9º districto, que os fez recolher ao xadrez.

ULTIMA HORA

Wanda Olga

Acylio Santos e Olga Quadros Santos, feridos pelo rude golpe do prematuro desapparecimento de sua idolatrada filhinha WANDA OLGA, participam o seu sepultamento hoje, ás 4 ½, saindo o feretro da rua Barros n. ... Icarahy.

(A 3924)

Amanhã, no PARISIENSE

— Sim! Deus existe!

Eu creio em Deus!

Foi, afinal, a exclamação daquelle homem, até então sempre aferrado ás coisas terrenas!

Ide ver esta sublime contiversação no formidavel film do genial

Cecil B. De Mille

para PRODUCERS DISTRIBUTING

O QUE FOMOS NO PASSADO — OU — Amor Eterno

Interpretação de

JOSEPH SHILDKRAUT,

VERA REYNOLDS,

WILLIAM BOYD

(O FUTURO NOVARRO)

JETTA GOUDAL

e JULIA FAYE

PROGRAMMA MATARAZZO

VALVULAS

A valvula universal

A' VENDA NAS BOAS CASAS ESPECIALISTAS NO RAMO.

"Arte de Roubar no Jogo"

O livro de maior successo do seculo, — a apparecer na segunda quinzena de Junho. — Grande vantagens aos revendedores. — Escreva hoje mesmo ao Editor, pedindo exclusividade para a venda.

R. ARRUDA

Caixa, 739 — Praça da Republica, 5 - Sobrado - S. PAULO

(12621)

ELEGANCIA MASCULINA

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais durável

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (12944)

CINE MEYER

HOJE — Bellissimo programma — HOJE

A Pendula da 1ª Noite — Encantadora super-producção em 7 maravilhosas partes com a querida Lila Lee — Quer-ç á Minuit — Hilariante comedia em 2 partes — O MUNDO EM FOCO — Uma parte com os ultimos acontecimentos mundiaes — O THESOURO OCULTO — 8º e 9º episodios em 4 partes de aventuras com Pearl White.

HOJE — Grandiosa Matinée Infantil ás 1 horas.

2ª. FEIRA

THAMÉA ou "A Filha do Oriente"

— E —

A Inimiga dos Homens

RODOLPHO VALENTINO

UMA "REEDIÇÃO ANCIOSAMENTE ESPERADA! — no

CAPITOLIO

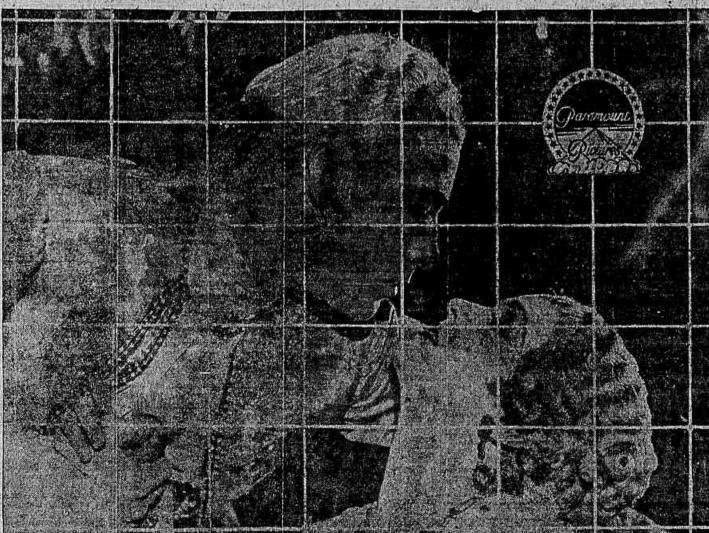
AMANHÃ! — AMANHÃ! — AMANHÃ!

PROLOGO:

NA CORTE DE LUIZ XV...

Musica e bai'e — Uma "gavotta" dansada por Miles. Yvonne Brand e Molly Brelle.

Magnifico scenario de ANGELO LAZARY. Lindos effeitos de luz de SANDY.

Mr. Beaucaire

A MAIS ENCANTADORA CREAÇÃO DO IDOLO FEMININO!

Onde tambem apparecem

BEBE DANIELS — E — DORIS KENYON

(Ultra-sensacional pellicula da PARAMOUNT!) — (COPIA NOVA) —

Um espectaculo para os espiritos de bom gosto e refinada elegancia!

Annibal / Rio

A SELLAGEM DOS "STOCKS"

Como foi resolvida uma consulta da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul!

O director da Receita Publica dirigiu, ao delegado federal no Rio Grande do Sul, o seguinte officio:

"Em solução á consulta constante do vosso telegramma nº 222, de 15 de março ultimo, communico-vos, para os devidos fins, que não existem formulas especiaes para a sellagem dos productos de que trata o artigo 10, paragrapho 4º da vigente lei orçamentaria da receita, devendo ser fornecidas estampilhas rectangulares communs, de accordo com os respectivos valores.

Outrosim, declaro-vos, que a escripturação do fornecimento gratuito de taes estampilhas deve ser feita em "livro caixa especial" em que se consignará a autorização de troca e o despacho que a ordenou procedidas as demais diligencias lembradas no parecer emittido pelo sr. contador geral, no respectivo processo, nos seguintes termos:

"De accordo com o parecer do sr. contador adjunto, quanto á escripturação, porém, não é sufficiente a referencia ao despacho que autorizou a entrega.

As sub-contadorias deverão abrir contas especiaes para saidas de estampilhas, para sellagem dos stocks, de molde a habilital-a, bem como a esta Contadoria, a determinar, pelas contas, precisamente, qual a saida das estampilhas vendidas e qual a entrega.

As Bolsas Modernas, As Carteiras, Os Vestidos e os Chapéos da

REAL MODA

despertam sempre a attenção e convidam á compra, porque tudo está marcado e o seu preço é menos 20 % que n'outra qualquer casa.

R. URUGUAYANA, 80.

(12458)

O auto foi sobre a bicycleta

O menor Manoel Ferreira da Costa, de 17 annos de idade, ao passar hontem, pela rua Paula Freitas, montado em uma bicycleta, foi colhido pelo auto nº 6.153, que o atirou ao solo com a machina.

Tendo recebido contusões e escoriações pelo corpo, Manoel foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua respectiva residencia.

Um menor aggredido

Emiliana Leal Pereira, residente á estrada Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, queixou-se á policia do 23º districto de que seu filho Tancredo, de 14 annos de edade, fôra aggredido a sôcos por Alexandre Neves, da secção da Light em Cascadura.

O menor, que ficou contundido no olho esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo o aggressor intimado a prestar declarações.

Ficou imprensado

O operario Paulo Ribeiro, hontem, na Praia de S. Christovão n. 62, foi imprensado por um auto-caminhão, soffrendo contusão no thorax e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu depois á respectiva residencia, á rua Araujo Leitão n. 151.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA EM ZAGREB

Trieste, 15 (U. P.) — Sentiu-se hoje violento tremor de terra em Zagreb, ficando muitas casas damnificadas. A população aterrorizada fugiu para o campo.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Mlle. MEIA NOITE

Super-producção da Metro para o Programma Serrador pela excelsa MAE MURRAY

A ULTIMA MASCARA

interessante drama de aventuras policiaes pela fulgurante estrella MARGARETH LANNER

PEDRO AS PEDRADAS

Hilariante comedia pelo excentrico STAN LAUREL

Amanhã

RIR... RIR... RIR... A MAIS NÃO PODER

O sympathico e querido comico Harold Lloyd em

O Maricas

Engraçadissima comedia da Pathé Pictures distribuida pela Paramount!

Ainda, um numero de actualidades — O MUNDO EM FO'CO

(A 4319)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios duplos em 6, 10 e 20 pontos, entre os profissionaes electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio, em 20 pontos, disputado entre os electro-ballers Guruçiaga e Barnes (azues) contra Gabriel e Aldo (vermelhos).

Attrahente e interessante sport

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes — Popular centro de diversões — Ping-pong Barbeiro — Bar.

51 — Rua Visconde do Rio Branco, — 51

(A 4313)

V. EXCIA. E' SURDO?

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

"MICROPHONE",

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.

Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Unicos depositarios no Brasil:

C. BIEKARCK & Cia.

RUA MISERICORDIA, 34 — CAIXA POSTAL 767 — RIO DE JANEIRO

(3237)

QUE ENCANTO AS MINHAS MÃOS!

Innumeras pessoas desejariam tel-as tambem, porém, desconhecem os meios para isso.

Com a creação do esmalte

V. Exma. poderá conservar as suas unhas sempre brilhantes e attrahentes.

Faça uma experiencia e verá como é facil possuir mãos encantadoras.

Existem dois tons differentes: — O RUBI e NATURAL podendo V. Exma. escolher o que mais lhe agrade.

A' venda nas casas: Bazin, Cirio, Hermany, e Femina, etc.

Joias quasi de graça!!!

A JALHERIA AGUIAR, que está liquidando o seu stock — para fechar — reduziu os seus preços muito abaixo do custo.

Anneis platinados, com perola	a	5$000
Brincos pingentes, com perola	a	4$500
Pulseiras folheadas a ouro, com turmalina	a	1$800
Botões para punhos, grande variedade	a	1$000
Cigarreiras com esmalte, lindos desenhos	a	15$000
Collares de ouro de lei	a	8$000
Caixas com rosario	a	2$500
Lindos quadros, Santa Thereza do Menino Jesus	a	7$500
Pulseiras-relogios, folheadas a ouro	a	10$500
Porta-notas toda guarnecida a ouro de lei	a	20$000
Porta-retratos com esmalte, para cima de mesa	a	9$000
Collares de perolas com lindos fechos	a	10$000
Figas mignons, de azeviche, c/c. de ouro	a	1$000

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS INACREDITAVEIS

143 - Rua do Ouvidor - 143

ENTRE AVENIDA E GONÇALVES DIAS

(13109)

Theatro Republica

Empresa José Loureiro

Companhia Portugueza de Revistas de ANTONIO MACEDO - OSCAR RIBEIRO

HOJE — MATINE'E ás 2 3|4 — HOJE

A' noite ás 7 3|4 e 9 3|4

Ainda a revista de maior successo

FOOT-BALL

Exito que não cança. Successo recrudescente

A maior Companhia de revistas

Representando uma revista colossal

A pedido geral

a revista FOOT-BALL dará ainda

Amanhã, 2ª Feira

e depois de amanhã, 3ª Feira

As Ultimas representações ultimas

4 FEIRA não haverá espectaculo para montagem da nova revista

5ª Feira 20 — Sensacional premiere da nova revista

Revista do Amor

dos autores do BELLO SEXO

A "Revista do Amor" escripta especialmente para a Companhia ANTONIO MACEDO — OSCAR RIBEIRO, está actualmente em ensaios no Theatro MARIA VICTORIA, de Lisboa, que é o theatro que bate o "record" dos exitos na capital protuguesa.

AVISO

Estão á venda na bilheteria do Theatro as localidades para a sensacional primeira representação da

Revista do Amor

Que tem logar na

Quinta-Feira, 20

(A 4336)

AMERICANO

Rua Copacabana 743 Tel. Ip. 622

HOJE — Adolphe Menjou, Greta Nissen e Bessie Love em

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

6 actos luxuosos e alegres da Paramount.

Irene Rich, Bert Lytell, Clara Bow e Willard Louis em UMA AVENTURA GLORIOSA 7 actos soberbos da Warner.

Uma engraçada comedia

Inicio da formidavel serie OS PERIGOS DA FLORESTA, creação do fantastico Ybe Bonomo.

Amanhã: Thomas Meighan e Virginia Valli em

MARTYRIO INJUSTO

7 vibrantes actos da Paramount

o film de piedade e emoção AOS PE'S DO CONFESSOR 8 actos bellissimos

O MUNDO EM FO'CO

BRASIL

Rua Haddock Lobo n. 437 Tel. Villa 2012

HOJE — A excelsa Barbara La Marr e Conway Tearle em

Macaco branco

7 actos admiraveis

Stuart Holmes e Jack Mahall em

Entre duas bandeiras

6 actos empolgantes

Uma alegre comedia em 2 actos

6º e 7º episodios de — A' MÃO ARMADA

Amanhã — Anita Steuart, Bert Lytell e Florence Vidor em

THAMEA

9 bellos actos da Metro.

Lowell Sherman e Pauline Garon em — O DEMONIO ELEGANTE 7 actos admiraveis da Warner Bros

GAUMONT JORNAL

Haddock-Lobo

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — O maior film de Jazz até hoje produzido

PERDIÇÃO

7 actos assombrosos com Viuva Wallace Reid, Percy Marmont e Virginia Lee Corbin. E o film sobre as mysteriosas emoções do Oriente

THAMEA

9 actos monumentaes da Metro com Annita Stewart e Bert Lytell

Uma engraçada comedia em duas partes

13º e 14º episodios de AZ DE ESPADAS

Amanhã — Barbara La Marr e Conway Tearle em

O MACACO BRANCO

7 longos actos luxuosos da First National

Florence Vidor e John Roche em UMA AVENTURA FELIZ 6 lindos actos da Paramount e 6 actos da Paramount

(A 4348)

Estação de Inverno

PELLES

Variadissimo sortimento de manteaux, capas e echarpes de legitimas pelles da Siberia, encontram-se em exposição no HOTEL AVENIDA, quarto 119 — das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18.

L. KLIASS, conhecido fabricante em S. Paulo offerece á sociedade carioca uma excellente opportunidade para a acquisição de taes artigos, cuja legitimidade garante.

(Y 20866)

AMANHÃ NO PALAIS AMANHÃ

ALMA DE PALHAÇO

WARNER BROS Classics of the Screen

Monte Blue, Marie Prevost e Willard Louis

PROGRAMMA MATARAZZO

CINEMA POPULAR — Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222 — Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE! — AMAR, SOFFRER E VENCER. Um extraordinario trabalho da "Witagraph", em 6 actos admiraveis, por Stuart Holmes e Best Lyttel. — Hoot Gibson, cow-boy audacioso da Universal, em: A CORRIDA DE OBSTACULOS EM ARIZONA, 6 actos de arrojadas aventuras. — PERIGOS DA FLORESTA, 1ª e 2ª séries, Joe Bonamo. — CAÇADOR DE FERAS, 2 actos comicos. — Amanhã: J. Gilbert, em: O FORASTEIRO.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcenas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée ás 2 horas! — Eugene O' Brien, o galã perfeito ao lado da fascinante e impeccavel Norma Talmadge, dá-nos um film maravilhoso: AMOR DE PRINCIPE, 7 actos sublimes. — PERIGOS DA FLORESTA, 1ª e 2ª séries por Joe Bonomo. — D. CASMURRO EM PARIS, 2 actos comicos. — A' noite em substituição á série: "A Rosa dos Campos", por Josie Ledgwick. — Amanhã: Larry Semon, em: "O Palhaço", e "Genoveva", por Leon Poirier.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119. Tel. N. 5934

HOJE — *Lon Chaney* o celebre tragico junto com *Norma Shearer* interpretando a estupenda e emocionante composição dramatica em oito maravilhosas partes cheias de aventuras, "O Castello das Illusões". — *John Gilbert* interpretando a extraordinaria super-producção em sete partes arrebatadores de lindas aventuras, "Uma Aventura Extraordinaria". — "Don Casmurro em Paris", mais uma aventura de Don Casmurro e Coronel Padock, em 2 actos de gargalhadas.

AMANHÃ — *Thomas Meighan* em "Martyrio Injusto", 8 actos e Mrs. *Wallace Reid* em "Perdição", 7 actos. — QUARTA-FEIRA — *William Fornum* em "Perjuro", 9 actos e *Glen Hunter* em "Pequeno Gigante" 8 actos.

A vida social

Dos casamentos - Paris

E' justamente na Primavera, que os casamentos se fazem e o traje de noiva é um dos mais caprichosos dos modelos que os costureiros preparam para as suas collecções.

"Felippe et Gaston" mostra um modelo em crepe Georgette amplamente guarnecido de rendas de prata muito leves que formam "godets" na saia, e grandes mangas soltas. O manto de côrte é feito em crepe Georgette e circumdado da mesma renda de prata. O véo é de tulle.

Diz Martine Rénier que a renda de prata allia-se admiravelmente com a mousseline de seda e que se tornam mesmo quasi classicos nos vestidos de noivas. Os vestidos são curtos mas o manto de côrte, tão comprido quanto o véo, basta para dar á silhueta uma linha majestosa e elegante.

"Molyneux" fez a Miss Sheila Byrne uma elegante "toilette" em "panne", guarnecida de flôres e bordada de pequeninas contas.

"Drecall" faz para Mlle. Alix Bernachi, uma admiravel "toilette" de noiva em crepe setim drapé e guarnecida de um grande "bouquet" de flôres de laranjeira.

"Callot" lança o modelo feito em setim guarnecido de rendas da Inglaterra. O véo é tambem da mesma renda.

Os lyrios e as flôres de murtha tendem a supplantar as flôres de laranjeira e as allianças das noivas são feitas em platina e brilhantes.

ROB.

NATALICIOS

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Pedro Fonseca, alto funccionario do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje o sr. Hugo Sayão, conhecido rower empregado no commercio desta praça que receberá pela passagem dessa data muitos cumprimentos e felicitações dos seus amigos.

— Fez annos hontem o sr. Antonio Neves, negociante acreditado da nossa praça e um dos empresarios do theatro Recreio. Muito querido pela sua bondade natural, dispõe o sr. Antonio Neves de um largo circulo de amigos que lhe prestaram homenagens muito carinhosas.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Oswaldo Mello (Oswaldinho), do America F. C., que por esse motivo será muito cumprimentado pelos amigos e parentes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel João Nepomuceno de Campos Braga, conhecido e estimado proprietario e capitalista nesta praça.

O anniversariante offerecerá um lauto jantar aos seus innumeros amigos e admiradores, na sua residencia á rua Senador Pompeu numero 198.

— Faz annos a sra. Angelina Albertino de Araujo, esposa do sr. Alfredo Olindino de Araujo, funccionario da Policia do Caes do Porto.

— Faz annos o sr. Alberto de Carvalho, filho do sr. Francisco Pinto de Carvalho.

— Faz annos hoje, a menina Julia, interessante filhinha do casal Verissimo Marques.

— Faz annos hoje d. Eurydice Alves Nogueira, esposa do sr. Affonso Nogueira, funccionario da Policia Civil.

— Por haver feito annos hontem, o sr. José Claro da Boa Morte, d.d. fiscal do imposto do consumo esteve sua casa repleta de muitas familias de nossa elite, tendo havido animado baile, acompanhado de fluente jazz-band.

— Completa amanhã mais um anniversario o menino Archimedes Barbosa Jacques, applicado alumno do Gymnasio Vera Cruz.

NASCIMENTOS

O sr. Israel da Costa Araujo, commerciante desta praça, e dona Ophelia da Costa Araujo, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que tomará, na pia baptismal, o nome de Wanda.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho de Dentro, o baptisado do menino Celso, filho do sr. Apprigio Pessoa de Queiroz, e de sua consorte d. Zulmira Pessoa de Queiroz. Serão padrinhos, o sr. Souza e Silva, funccionario do Instituto Medico Legal, e sua filha, a senhorita Climeroy de Souza e Silva.

NOIVADOS

Com a senhorita Glorita Bulcão Vianna, filha do ministro do Supremo Tribunal Militar, Bulcão Vianna, contratou casamento o sr. Joel da Motta Telles, alto funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

— Contratou casamento com a senhorita Alayde Ribeiro Cintra, filha do major Elias Coelho Cintra, professor do Collegio Militar, o doutorando Demetrio de Viveiros, interno do Hospital Nacional de Alienados.

CASAMENTOS

Com a senhorita Hilda Monteiro de Barros, professora publica e filha da viuva d. Adelina Monteiro de Barros, casa-se hoje, o sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, auxiliar de escripta do gabinete do ministro da Guerra.

O acto civil está marcado para ás 11 horas. Serão testemunhas: por parte da noiva o capitão de mar e guerra Francisco Pereira das Neves e d. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro; e do noivo, o dr. Alberico de Souza Campos e esposa.

O religioso será ao meio-dia, na matriz de São Francisco Xavier.

Serão padrinhos: por parte da noiva, o sr. Paulo Alvares de Souza, corretor em nossa praça, e esposa, e do noivo o capitão do Exercito João Pereira de Oliveira e esposa.

VIAJANTES

Procedentes da Hespanha e com destino ao Estado de São Paulo, acham-se no Rio os srs. André Fernandes, Ramon Miguel, Silvestre Marinho Almada e José Marili, que nos trouxeram hontem, gentilmente a sua visita.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a inauguração do serviço de Raio X da Faculdade de Medicina, installado no Hospital da Santa Casa. A apparelhagem é a mais moderna que ha no genero, servindo para diagnostico e therapia profunda e é da marca "Victor".

A installação foi feita pela firma Moreno Borlido & Companhia, (Casa Moreno) unica representante para o Brasil da fabrica "Victor X. Ray Corporation" de Chicago.

REUNIÕES

Hoje, domingo, haverá na egreja methodista do Cattete, á praça José de Alencar 4, ás 10 horas, a reunião da Escola Dominical para o estudo de sua lição: "Abrahão e os viajantes desconhecidos". A's 11 horas e ás 7,30 horas cultos em acção de graças pela passagem do Jubileu methodista.

Entrada franca.

ASSOCIAÇÕES

O sr. Alfredo Mariano de Oliveira, será empossado hoje em uma das cadeira da Associação de Sciencias e Letras de Petropolis.

O sr. Alfredo Mariano, que fará um discurso sobre Castro Alves, patrono da sua cadeira, será recebido pelo dr. Ernesto Tornaghi que fará o elogio do novo academico.

A solennidade effectuar-se-á no grupo escolar D. Pedro II, ás 3 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

Noticias recebidas de Paris dão o fallecimento de d. Maria Vicente da Fonseca Costa da Penha.

A finada residia ha longos annos naquella cidade, pois era dama da princeza Isabel, acompanhando-a no exilio. Era filha do fallecido marechal Visconde da Penha, ajudante de campo de d. Pedro II.

Deixa muitos parentes aqui, entre os quaes os drs. Caetano, Carlos e Ernesto da Fonseca Costa e os commandantes Caetano e Ayres da Fonseca Costa, da nossa marinha de guerra.

— Falleceu hontem, na casa n. 246, da Praia de Botafogo, o commendador Pedro Leandro Lamberti. O enterro realiza-se hoje, saindo o corpo da casa onde occorreu o obito, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na casa da rua Visconde do Rio Branco n. 30, falleceu, hontem, a sra. Mathilde Vasques Ferro, que será sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco Xavier resar-se-á amanhã, 17, missa de primeiro anniversario do fallecimento da senhora Virgilia Calaza Oliveira de Menezes, sogra do dr. Alberto Segadas Vianna e do sr. João Carvalho de Abreu, nosso collega de imprensa.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será rezada, no dia 18 do corrente, uma missa por alma do dr. Helio Zamith, ex-delegado de policia e advogado, fallecido em São Paulo, em consequencia de um lamentavel desastre. O finado era filho do coronel Antonio José Marques Zamith, alto funccionario da Fazenda.

— Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, a missa de setimo dia que pelo descanso da alma do sr. Joaquim Pereira de Novaes Bastos manda celebrar a Associação Acria... Cosmopolita.

— Na egreja de S. Domingos, em Nictheroy, celebra-se no dia 19, ás 9 horas da manhã, a missa de 30º dia do passamento de José Rodrigues Vieira, pae do sr. Annibal Rodrigues Vieira.

ESCARRADEIRA HYGÉA
PATENTE Nº 14698
LIMPEZA AUTOMATICA
"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE"
VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA
E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica

Limpeza automatica, assegurada por um jacto dagua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus aggregativos para a rêde do esgoto, logo que os mesmos cáem no vaso.

Interrupção do jacto dagua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal.

Installação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA, FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS
J. GOULART MACHADO & Cia. Ltda.
Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.
(12753)

BRINQUEDOS
Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32.
(12834)

Acabamos de receber novos discos allemães sem ruido
VOX e POLYDOR
Casa Mercedes Limitada
Rua Sachet n. 19 -- Rio.
(13003)

Não podem ser attendidos os moradores de Merity

O ministro da Viação despachou hoje o processo em que os moradores e proprietarios de Merity reclamam canalização de aguas e, de accordo com a informação prestada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, não é possivel attender presentemente a esse pedido sendo por isso indeferido pelo ministro o respectivo requerimento.

AMANHÃ — ODEON — AMANHÃ
FASCINAÇÃO
é o PODER DA MULHER como é da SERPENTE
Em um sorriso, em um gesto, em um olhar, toda ella se offerece...
Nisso está a sua — Fascinação — em que ella emprega todos os elementos que possue, para attrahir os homens
MAE MURRAY
surge-nos assim, nesse film explendido da
METRO (Programma SERRADOR)
Será uma Nova visão de um film luxuoso e emocionante que já uma vez triumphou!

Um PROLOGO LUXUOSO com uma SCENA MIMICA ENCANTADORA
Vemos CARMEN DE AZEVEDO - qual linda bohemia, abandonando o seu amado, fascinada pelas riquezas que se lhe offerecem - ROBERTO VILMAR, o bohemio desprezado soffre o abandono, emquanto surgem as doiradas mariposas que bailam em derredor de um lampeão e uma dellas - a explendida bailarina OESER WALERY - deixa-se queimar... tal qual a bohemia voluvel.
SCENARIOS - adaptação e mise-en-scène de LUIZ DE BARROS
Marcação choreographica de OESER VALERY

A' Fox-Film apresenta
AMANHÃ — AMANHÃ
Nos cinemas
CENTRAL e IRIS
o unico film que presentemente no Rio de Janeiro vos fará rir ininterruptamente, durante uma hora
PRIMEIRO ANNO
Com Matt Moore e Margaret Levingstone e ainda J. Farrel MacDonald — Kthryn Perry Carolynne Snowden

Theatro S. José
Empreza Paschoal Segreto
Companhia das Grandes Revistas
A's 7 3|4 — HOJE — A's 10 h.
Matinée ás 2 3|4
Ultimas representações
PIRÃO DE ALÊA
de MARQUES PORTO
Amanhã não haverá espectaculo para ensaio geral
Depois de amanhã
Terça-feira, 18
SENSACIONAL PREMIERE
da revista satyra, em 2 actos
BOM QUE DO'E
de Zé Expedito — musica de Hekel Tavares
SCENARIOS E CORTINAS DE H. COLLOMB — FIGURINOS DE ALBERTO LIMA
— Estréa de —
Hortencia Santos e Restier Junior
CINEMA MODERNO — "Devorando espaços" (6 actos) — "O destino dos homens" (5 actos).

PALACIO THEATRO
Empreza JOSE' LOUREIRO
Companhia Maria Mattos - Nascimento Fernandes
HOJE — A's 2 3|4 e 8 3|4 — HOJE
— Matinée e Soirée —
a comedia em 3 actos
O ARROZ DOCE
Leocadia — Maria Mattos — Pauline Dias — Nascimento Fernandes.
Amanhã: O ARROZ DOCE, ultimas representações
Terça-feira: A GAROTA, 5ª recita de assignatura
(12739)

O CAVALLO DE FERRO
Super-monumental da Fox Film
GEORGE O' BRIEN
MADGE BELLAMY
(13058)

COPACABANA CASINO-THEATRO
Todos os dias um film novo
HOJE — DOMINGO — HOJE
NA TE'LA A'S 21 HORAS
UMA CARTADA PERIGOSA
Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000
Amanhã — «Moças irrequietas» — 7 ac os do «Prog. Matarazzo»
GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites
Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. — AOS DOMINGOS: Apiritif-dansant das 17 ás 19 horas.

A agencia cinematographica Leon Abran
Apresenta na proxima semana no
CINEMA BATUTA
o extraordinario film em 12 electrisantes episodios
OS MYSTERIOS DE LONDRES
Um drama de aventuras emocionantes, desempenhado pelos celebres artistas Charles Raymond, David Devam, Ol Woods, Doris Stapleton e Robert Clifton
Titulos dos episodios:
1º — O segredo da serpente
2º — A vingança do Bispo
3º — O testamento de Harry Malvern
4º — Os ladrões do ouro
5º — A casa dos mysterios
6. — A confissão de Helene
7º — A herdeira dos milhões
8º — Os falsos espiritos
9º — Os mortos fallam
10º — A chave do enigma
11º — O cumplice do Bispo
12º — O triumpho de Webs
Luctas — Mysterios — Sensações
Um film que fará grande successo, pois tem todos os requesitos de uma serie moderna
RUA DA ASSEMBLÉA N. 121 — Sobrado. (3113)

THEATRO PHENIX

HOJE — Vesperal chic ás 15 horas — soirée ás 19 3|4 e 22 horas — HOJE

Continuação do extraordinario successo da Feérie-Revista Ballé

EXCELSIOR

Arte, Luxo e humorismo fino!..

As boas Fadas da opulencia do quadro do café.

Preços: Frizas e Camarotes, 30$000. Poltronas, 6$000

"Promenoirs", 4$000 e Galeria 2$000

EM ENSAIOS — VICTORIA REGIA

(13120)

A revolução de S. Paulo

O accordão do Supremo vae ser embargado

O caso da revolução de São Paulo ainda não está encerrado. A sentença do Supremo não foi o ponto final. O accordão do Supremo Corte vae ser embargado. Um grupo de pronunciados já instituiu advogado o dr. Themistocles Brandão Cavalcante, para o fim de valer-se do embargo de declarações, e [illegible] nullidade do accordão da nossa Suprema Corte, em face de jurisprudencia do mesmo tribunal.

Os embargantes são os srs:

Honorato Augusto Duguet Leitão, Faustino Candido Gomes, Raul de Veiga Machado, João Baptista Nitrini, Hiram de Oliveira, Aguinaldo V. de Menezes, Nelson de Mello, Diogo Figueredo Moreira Junior, Affonso Paulo C. de Alburquerque, Benedicto Marcondes da Costa, Adolpho Marques Narciso, Francisco Berga, Arlindo de Oliveira, Antonio do Nascimento, Gordiano Pereira, Gumercindo Saraiva, Octavio Feijó, Francisco Bastos, Aurelio Marciano da Cruz, Octaviano Gonçalves da Silveira, Orlando Corrêa de Alburquerque, José de Oliveira França, Ary da Fonseca Cruz, Benjamin Nery, Romulo Antonetti, Indio do Brasil, Cesar Honorio de Campos e João Procopio da Silva.

Um official de Marinha atropelado

O auto n. [illegible] atropelou hontem, na rua Mariz e Barros esquina da rua Senador Furtado, o official de marinha Horacio de Paula Barros, residente á rua D. Delphina n. 15.

Providenciado a respeito, o commissario Waldemiro do 15º districto veiu a saber que o auto era dirigido pelo chauffeur Frederico Francisco Cardoso, que o guarda na garage da rua do Areal n. 62.

A victima que soffreu um ferimento na nuca e escoriações generalizadas foi soccorrido pela Assistencia.

NA INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Foram remettidos ao Chefe de Policia, em officios, para o conveniente destino, os seguintes objectos: a 11 do corrente, um guarda-chuva para senhora, encontrado no dia 10, na platéa do Theatro Lyrico, pelo guarda n. 440; e um porta nickeis, de metal branco, preso a um rosario de contas, tambem para senhora, remettido pelo fiscal Alfredo P. Guimarães e encontrado no dia 9, domingo, no prado do Derby-Club, pelo guarda n. 478; hontem, 2 bengalas de junco e um guarda-chuva com cabo de marfim, ainda, para senhora, encontrados ante-hontem, este no Theatro Phenix pelo guarda n. 446 e aquellas, uma no theatro Carlos Gomes pelo guarda n. 103, e outra no Palacio Theatro pelo guarda n. 50.

Foi, ainda, enviada á Directoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil, como donativo, uma cedula de 10$000 com a qual, uma senhora accusada de um facto occorrido na rua Lavradio, no dia 10 do corrente, quiz peitar o guarda de reserva 1.233 ali de serviço e que a detivera, quantia esta remettida em officio pelo dr. delegado do 12 districto, naquella data.

Por se terem retirado do serviço, sob allegação de molestia, perdem os vencimentos correspondentes aos dias abaixo mencionados: dia 13 do corrente, guarda de 1ª classe n. 972, 21 horas e 35 minutos, na 3ª Secção; idem no dia acima, o guarda de 1ª classe 1.101, na 6ª Secção, 1 hora e 40 minutos; dia 14, guarda de igual classe n. 1.064, na 7ª Secção, 4 horas e 30 minutos; dia 13, guarda de 2ª classe 810, 2 horas e 50 minutos, na 4ª Secção; o dia 14, guarda de reserva n. 1.168, ás 8 horas e 50 minutos, na 1ª Secção.

Outrosim, perde a gratificação relativa ao dia 12, tambem do corrente, visto ter trabalhado na 1ª Secção, de accordo com o disposto no artigo 92 do Regulamento em vigor, o guarda de 3ª classe 857.

Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: 12º districto, no dia 12 do corrente, pelo ajudante Francisco José de Araujo Amorim, um broche de metal branco com pedras, encontrado dentro do auto de praça n. 7.341, pelo guarda n. 709, que se achava de folga, o qual o entregou ao seu collega de n. 835, rondante da Avenida Gomes Freire; 13º districto, tambem no dia acima, pelo fiscal Nicanor Tavares, ao licenciado [illegible] de caminhão, apprehendido pelo guarda n. 1.146, no Largo da Gloria, por infracção do Regulamento [illegible], e, finalmente, 14º districto, no dia 12, um chapéo de senhora, encontrado na Avenida do Mangue pelo guarda de reserva 1.243.

Ainda o incendio da rua da Quitanda

Os peritos nomeados pelo delegado do 2º districto, proseguiram, hontem, no exame dos escombros do predio 201, da rua da Quitanda, incendiado ha pouco.

Era estabelecida neste predio com casa de chapéos por atacado a firma Carvalheira, Lopes & C.

O delegado do referido districto, acompanhado do seu escrivão, dos socios da firma e do advogado das companhias de seguros Internacional, Alliança da Bahia, Brasil, Previdente e Argos Fluminense, procedeu ao arrombamento do cofre, de onde foram retirados todos os livros, que foram levados para a delegacia. Os seguros da firma montavam em 500 contos, divididos equitativamente entre as referidas companhias. O predio, de propriedade da senhora do dr. Penalva Santos, estava seguro em 100 contos na Companhia Guanabara.

Os estabelecimentos commerciaes de Hoefni e Keli e Benevides, Affonso & C., que estavam seguros na Internacional, Alliança da Bahia e London Assurance, receberam a visita dos srs. E. Motta, Gross e Ed. Agworth, directores, respectivamente, das duas companhias, que constataram os pequenos prejuizos soffridos, tendo sido os commerciantes promptamente indemnizados, pelo que o dr. Alencar Piedade requereu ao delegado a entrega das casas áquellas firmas, o que foi feito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Externato do Collegio Pedro II

CONCURSO PARA O CARGO DE PROFESSOR DE LATIM

No proximo dia 19 do corrente, ás 8 horas, terão inicio no Externato do Collegio Pedro II, perante a Congregação, as provas do concurso ao cargo de professor cathedratico de latim do Internato do referido Collegio.

O candidato inscripto, dr. Hahnemann Guimarães, nos termos da lei em vigor, será arguido, naquella data, sobre a these que, de livre escolha, apresentou para o mesmo concurso, tratando da materia do verso latino.

A defesa de these sobre o assumpto: "Epigraphia Latina", que foi sorteado para o concurso, realizar-se-á no dia immediato, ás mesmas horas.

De accordo com as questões que, primeiramente forem approvados pela congregação, em seguida ao sorteio do respectivo ponto, no dia 21, ás 8 horas, effectuar-se-á a prova pratica.

A prova oral de caracter didactico, que durará 50 minutos, vae ser feita no dia 23, tambem ás 8 horas, devendo o candidato, com antecedencia de 24 horas, o sorteio do respectivo ponto, dentre os da lista approvada pelo Corpo Docente Congregado.

Fazem parte da Commissão Examinadora os srs. professores drs. José Accioli, Mendes de Aguiar, Antenor Nascentes e João Ribeiro, sob a presidencia do director dr. Euclides Roxo.

Serão publicas todas as provas do concurso.

Demissão e nomeação na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito da vizinha capital exonerou por portaria de hontem, a pedido, do cargo de almoxarife da Prefeitura, o sr. Francisco Reis e nomeou para substituil-o o sr. Octavio Luiz Hilario Rabello.

A MORTE DO ACADEMICO NORIVAL MACIEL

Seguiu para Corityba o corpo do mallogrado estudante

No nocturno paulista seguiu, hontem, com destino a Coritiba, o corpo do inditoso quinto annista de medicina Norival do Amaral Maciel.

O infeliz moço, conforme noticiamos já, indo tomar banho no mar, ali pereceu afogado.

A remoção do cadaver do necroterio para a estação Pedro II deu-se á tarde, sendo o caixão collocado num carro funebre da Central, no qual irá até a capital santista.

O acompanhamento da "morgue" á estrada foi grande, notando-se entre os presentes, as seguintes pessôas:

Senador Carlos Calvacanti, deputado Eurides Cunha, senhorita Elvira Barbosa e familia, dr. Calo Machado e senhora, Julio Haver, Savino Gasparini, Corrêa de Freitas, Milton Munhoz, Zeno Silva, Arthur Obino, José Nieps da Silva, Oscar Martins Gomes, Sylvio Scheleder por si e pelo Centro Paranaense, Osmario Penna por si e familia, Ildefonso Mascarenhas por si e familia João Ribas de Almeida, José Ottoni de Moura, Joaquim Guimarães Villela, capitão Cicero Raymundo de Souza, Oswaldo Nogueira, Salomão Vasques, Acrisio Carvalho de Oliveira, academicos Decio Vieira Palma, Walfrido Previsan, Frederico Oliveira Coutinho, Gastão Pereira Cordeiro, João de Alencar, Domingos Antonio da Cunha, Alberto Ribeiro Paz, Jonas de Toledo Arruda, Waldemar Bock, Dudval do Livramento Prado, Cassio Vismond, Julio Vianna de Azevedo, Odilon Maden, Renato Xavier de Miranda, Haroldo Beltrão, Antonio Adelino de Almeida Prado, Arasio Xavier de Miranda, Plinio Vieira Palma, Gentil Cintra Ferreira, Carlos de Almenda Prado, Lazaro Silva, Miguel Diniz da Silva, Mario Braga de Abreu, Eduardo Mussi, Godofredo Freire da Silva, Thomaz Pires Rebello, Edgard de Andrade, Gilberto Junqueira Franco, Caio Junqueira, Marcello Lacerda Soares, Antonio Ferreira Dias Junior, Flavio Lombardi, Sebastião Pelozo, Ivan Dolsky, Alberto da Silva Gordo, Jayme Mendes Gereira, Vicente Sampaio Lara, Alberto Aurelio Vianna.

O corpo será acompanhado até Coritiba pelos estudantes Ildefonso Mascarenhas, por si, pelo professor Rocha Vaz e pela Faculdade de Medicina, José Loureiro, Odilon Mader, Decio Vieira Palma, Caio Junqueira, Gilberto Junqueira Franco, Marcello Lacerda Soares, Frederico Coutinho e João Ribas de Almeida.

Sobre o coche foram depositadas corôas de flores naturaes pelos quintannistas de Medicina, seus collegas de turma, srs. Milton Munhoz, Odilon Mader, José Loureiro, Waldemar Bocchi, Jayme Mendes Pereira, Walfrido Trevisan, José Loureiro, Ildefonso Mascarenhas, directoria da Faculdade de Medicina, Centro Paranaense, senador Carlos Cavalcanti e familia Elvira Barbosa.

A chapa de ferro levou-o ao hospital

O pintor André Nogueira, brasileiro, de côr parda, de 49 annos e residente á rua Hilda Lima, em S. João de Merity, trabalhava hontem, em Vicente de Carvalho, quando foi colhido por uma chapa de ferro, que o feriu muito na perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, sendo, depois, internada no Hospital da Misericordia.

Confederação Espirita do Brasil

Realisou-se [illegible] a sessão semanal n. 2.586, da directoria central composta de dez director vitalicios.

Reunidos na nova séde da Confederação Spirita do Brasil — "A Regeneradora" — á rua Cardoso Quintão n. 164, estação Thomaz Coelho, assumiu a presidencia a directora d. Maria Catita Torterolli, [illegible] presidentes da semana, sob o n. 7.

Foi approvada a acta da sessão n. 2.585. Foram estudadas diversas propostas e approvadas as seguintes deliberações:

1º — Manter a matricula dos socios estudantes isentas de contribuição, de accordo com a deliberação nº 83.

2º — Manter a matricula gratuita no Instituto de Educação, para creanças e adultos de ambos os sexos, installado em 1º do corrente, de accordo com as deliberações ns. 86 e 87 para o predio n. 164 da mesma rua, por ter salas maiores para as aulas;

3 — Publicar a "Revista Spirita", em continuação, no formato primitivo, que foi adoptado pela Sociedade Academica "Deus, Christo e Caridade".

Foi designado para entrar em exercicio das funcções de presidente de semana o director Manoel José Victorino, inscripto sob o n. 8.

Encerrada a sessão.

TRO'-LO'-LO' — THEATRO GLORIA

HOJE — Matinée ás 3 horas — Soirée ás 7 3|4 e 10 horas — HOJE

ABSOLUTO SUCCESSO com a representação da engraçadissima revista-feérie-humoristica, em 2 actos, e 25 quadros:

BRIC-A'-BRAC

do consagrado humorista BASTOS TIGRE, com musica do inspirado maestro ANTONIO LAGO.

O PUBLICO QUE ESGOTOU AS LOTAÇÕES DE HONTEM, APPLAUDIU DELIRANTEMENTE BRIC-A-BRAC, como sendo A MELHOR REVISTA ATE' AGORA APRESENTADA, quer por companhias nacionaes ou estrangeiras! — MONTAGEM DESLUMBRANTE! SCENARIOS E GUARDA-ROUPA RIQUISSIMOS!

RIR SEM INTERVALLO DE UM SEGUNDO — A REVISTA MAIS ENGRAÇADA e LUXUOSA.

VERDADEIRO RECORD DA GARGALHADA, em: NO ANNO 2001, TRAGEDIA DE ARREPIAR CABELLOS.., PALAVRAS CRUZADAS, APPARECEM OS COMPERES...,etc.

INEGUALAVEL EXITO de: DOMANDO TIGRES; RIO LENINEGRADO, CORAÇÃO DE PORTUGAL, CAÇADOR DE ESMERALDAS, CAIXA DE BRINQUEDOS, etc.

Os gramophones em scena, são da marca Pathé, da Société Franco-Brasilléne du Pathé-Baby. — Rua Rodrigo Silva n. 36. — IMPECCAVEL DESEMPENHO.

TRIANON

— HOJE — Vesperal ás 3 horas

SESSÕES A'S 8 e 10 HORAS

Estrondoso successo de gargalhada Da engraçadissima comedia allemã

Filial de Hamburgo

(Die Hamburger Filiale)

3 actos de Kurt Kraatz e Max Neal

Traducção de EDUARDO CERCA o festejado traductor de "O CASTO BOHEMIO"

Theobaldo Muller: PROCOPIO

AMANHÃ — AMANHÃ

FILIAL DE HAMBURGO

Theatro CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Director de scena, Carlos Torres. — Secretario e administrador, Raul Soares

HOJE — As 7 3|4 e as 1 horas — HOJE

A's 2 3|4 matinée chic.

Festival de Philippe dos Santos, Eurico Teixeira e Luiz Peixoto

MATCH DE BOX

Comedia em tres actos, de Renato Alvim e Martins Reis, pela

COMPANHIA BELMIRA DE ALMEIDA

Brilhante desempenho de BELMIRA e toda a sua Companhia. Lustres da Casa Kastrup & Emolingt. Moveis da Casa Robin, Avenida Mem de Sá, 21

4ª feira — MARIDO E OCCASIÃO

(A 4371)

CINE THEATRO MODELO

R. 24 de Maio 287

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

Seena Owen — é a adoravel heroina, deste outro romance explendido da Metro Goldwyn ao lado do admirado galã Lyonel Barrimore em

RECONQUISTADA

Nove actos de esplendor, belleza e emoção de fina dramaticidade

OS PACIFISTAS — Comedia de successo em 2 longos actos que fará rir até as cadeiras... bulir.

MUNDO EM FO'CO — Actualidades.

HOJE — — GRANDIOSA MATINE'E A'S 2 HORAS

2ª, 3ª e 4ª Feira Harold Llloyd em O MARICAS...

Fina charge comica em oito lindas partes de francas gargalhadas

PURO SANGUE — Super-producção da FOX, em 7 actos

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

Theatro Universidade de Féerie

A Maior Victoria Registrada no Theatro Brasileiro

Ultra-Moderna Revista-Féerie

De Luiz Rocha — Musica de J. Cristobal

HOJE — As 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

TURUMBAMBA

Retumbante exito dos mais lindos numeros — "DIGO?..." — Alacre numero de jazz-band pela graciosa vedeta MARGARIDA MAX — e o corpo de Ensemblistas — ROSAS E JARDINEIROS — Maria Ruiz e Oraide Nogueira e Ensemblistas — Uvas... — Toureiro por Luiza Fonseca e Ensemblistas — BOAS FESTAS — EMOCIONANTE quadro por MARGARIDA MAX — Toureiro por Amor, hilariante quadro, por João Martins, Olympio Bastos e Augusta Guimarães — Engraxates, Lindo e galante numero, por Antonietta Fonseca e Ensemblistas.

Magestosa e estonteante apotheose á AURORA BOREAL a mais linda e arrojada concepção que se tem visto no Rio, por MARGARIDA MAX e toda a COMPANHIA PRIMAVERA — Poetica e delicada apotheose em que MARGARIDA MAX recebe as homenagens das mais lindas e perfumadas flores.

A Empreza chama a attenção do PUBLICO para os bellissimos effeitos de luz

HOJE — As 2 3|4 - Matinée — HOJE

O artista que não ri... mas faz rir!!!

BUSTER KEATON

conta comsigo, para aprecial-o em

Vaqueiro Estylisado

Um «film» distribuido no Brasil, pela PARAMOUNT, no

IMPERIO

AMANHÃ — 2ª. FEIRA — AMANHÃ

NO PROLOGO: Estréa do festejado actor comico ARTHUR OLIVEIRA

Que promette por sua vez não rir... mas fazer rir! e

PALMYRA SILVA

A graciosa «soubrette», numa «creadinha» irrequieta, atrevida e... saliente! (Gentilmente cedida pela Companhia de comedias Belmira de Almeida, onde é figura de merecido destaque.)

Cine-Theatro America

Praça Saens Peña. Tel V. 4375

HOJE — Em matinée e á noite: Corridas de Obstaculos de Arizona, grande film dramatico da Universal com Hoot Gibson — A' SOMBRA DO EVANGELHO — Film Matarazzo em 7 partes com o grande artista Richard Berthelmess — DESINTELLIGENCIAS ENTRE CHAUFFEURS, comedia em 2 partes e o film natural da Paramount — O MUNDO EM FO'CO.

Só na Matinée: PINTANDO A MANTA O MACACO, em 2 partes.

Na Matinée Infantil haverá brinquedos para creanças.

Cine Boulevard

Telephone Villa 124

HOJE — HOJE

NAVEGANDO EM MAR REVOLTO, 7 actos, por Lois Wilson e Wallace Beery.

PASTOR DE ALMAS, 5 actos alta comedia por Carlitos.

Grandiosa Matinée ás 2 horas

2ª Feira — O GUARDA MARINHA — 10 actos.

(A 1905)

CINEMA MATTOSO

NAVEGANDO EM MAR REVOLTO — Lois Wilson

A FLOR DA NOITE — Pola Negri

HOJE — Grande Matinée com distribuição de Bombons ás creanças.

2ª e terça-feira 1º film Elegancia Emprestada, 2º film Stella Maris

(A 3915)

CINE SMART

TERROR DO DESERTO — Buck Jones, 6 actos.

O HOMEM QUE NÃO GOSTAVA DE MULHERES — 7 actos com Helene Chaduick

Amanhã — ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA — PURO SANGUE

(A 1947)

O CAVALLO DE FERRO

Super-monumental da Fox-Film

GEORGE O' BRIEN

MADGE BELLAMY

(13058)

THEATRO LYRICO

Empreza: N. VIGGIANI

HOJE — Vesperal ás 13 horas. Despedida do eminente pianista portuguez

Vianna da Motta

Programma excepcional. Piano BECHSTEIN da casa

PREÇOS POPULARES

Frizas, 50$; camarotes, 40$; poltronas, 9$; varandas, 9$; cadeiras, 6$; balcões, 5$; galerias, 3$ e 2$000.

Terça-feira, 18 de maio

ESTRÉA DA GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

CLARA WEISS

L'ORLOFF

Novissima opereta de Granichstaedten

UM DOS MAIORES EXITOS EUROPEUS DA ACTUALIDADE

MONTAGEM LUXUOSA E MODERNA

10 — Representações consecutivas em S. Paulo — 10

Bilhetes á venda com enorme procura desde já: Frizas, 50$; camarotes, 40$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 6$; balcões, 5$; galerias, 3$ e 2$000.

(A 4358)

AMANHA — Segunda-feira, 17, DESPEDIDA DE MARINETTI — Preços do costume

QUEBRADURA

Com este cinto não tenho mais hernia

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

OS PERIGOS do ESTRANGULAMENTO da HERNIA

O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.

O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção com patente n. 15199 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na Ultima Exposição do Centenario do Brasil.

AVENIDA GOMES FREIRE, 10[illegible]

SOBRADO — RIO DE JANEIRO

Aberto das 10 da manhã ás 5 da [illegible]

Visitas gratis

Sendo a borracha muito fria e não deixando respirar os poros da pelle, avisamos os Srs. medicos e os nossos clientes que não usamos desse material senão para cinto de banho.

PARA AS EXMAS SENHORAS

MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO

Cinta de venire [illegible]

Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cintas para Ptose cahida, rins moveis, cinto umbelical, ventre, [illegible] etc. Cintas electricas para dores rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia.

(A 4[illegible])

CORREIO SPORTIVO

O Torneio Initium da Liga Metropolitana

O "certamen" promovido pela A. C. D., inaugura hoje, auspiciosamente, a temporada de foot-ball de 1926, da L. M. D. T.

Realiza-se finalmente hoje, o torneio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, pela 9ª vez, e tão anciosamente esperado pelos sportsmen cariocas.

Não se póde prever qual o vencedor desse torneio, dado o preparo de cada equipe, pelo seu estado de treino.

No torneio deste anno tomam parte dez clubs, com um total de 110 jogadores, o que por si só basta para se ajuizar do aspecto empolgante de tal certamen.

Horario dos jogos

1ª prova — A's 1 hora — Ypiranga F. C. x Esperança A. C. — Juiz, Arnaldo de Albuquerque, do Americano.

2ª prova — A's 1,25 — Metropolitano A. C. x Confiança A. C. — Juiz, José da Silva Jorge, do Fidalgo F. C.

3ª prova — A's 1,50 — Modesto F. C. x S. Paulo-Rio F. C. — Juiz, Caio C. Albuquerque, do Ramos F. C.

4ª prova — A's 1,15 — Americano F. C. x Campo Grande A. C. — Juiz, Leonardo G. Teixeira, do S. Paulo-Rio.

5ª prova — A's 1,40 — Engenho de Dentro F. C. x Vencedor da 1ª.

6ª prova — A's 2,05 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

7ª prova — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

8ª prova — A's 2,55 — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

Juizes convidados pela A. C. D.

Além dos juizes designados para as provas preliminares, convidou a directoria da A. C. D. mais os seguintes, para arbitrar as outras provas do torneio initium: Ary Koerner C. Ribeiro, Aulo da Silva Moreira, Ignacio da Silva Proença, Luciano Cabral de Lemos e Jorge de Oliveira Gonçalves.

Aviso aos juizes

A commissão directora do torneio solicita dos juizes, comparecerem 15 minutos antes do inicio das provas e se apresentarem á commissão logo que chegarem ao campo.

Instrucções aos clubs

A directoria da A. C. D. solicita dos clubs e sportsmen em geral o fiel cumprimento das seguintes instrucções:

1º — Todos os jogadores deverão comparecer uniformisados, não sendo absolutamente permittida a mudança de roupa nos vestiarios do Confiança A. C.;

2º — Os teams deverão apresentar-se pelo menos 15 minutos antes do inicio da prova em que tomarem parte;

3º — Cada team que chegar ao campo, deverá apresentar-se immediatamente á commissão, afim de assignar a summula;

4º — Os jogadores não deverão espalhar-se pelo campo de forma a difficultar o trabalho da commissão;

5º — Não será permittida a permanencia dentro do campo, de qualquer jogador, a não ser aquelles que estejam disputando as partidas;

6º — Não será, egualmente, permittida a permanencia dentro do campo, de qualquer pessoa que não faça parte da commissão;

7º — Não haverá bate-bola no intervallo de uma prova para outra;

8º — A Associação, pela sua directoria, commissões e directores do Confiança A. C. e autoridades policiaes, exercerão a mais severa fiscalização, não permittindo abusos, nem manifestações desrespeitosas. Os transgressores serão expulsos do campo.

A presidencia de honra do Torneio

A directoria da A. C. D. convidou o dr. Miguel Pedro, acatado sportsman, presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, para presidir ao torneio.

O local do torneio

Por gentileza do Confiança A. C., o torneio será realizado no campo, sito á rua General Silva Telles n. 140.

Os bondes que mais convenientes são: os de Andarahy-Leopoldo, Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Aldeia Campista, Villa Isabel-Engenho Novo e Auto Omnibus, linha largo dos Leões Villa Isabel.

Offerta de uma bola á A. C. D.

O conhecido desportista Joaquim Simões, proprietario da casa Brasil Sportivo, sita á Avenida Lauro Muller, 90, teve a gentileza de offerecer á A. C. D., uma bola de fabricação da sua conhecida casa de artigos sportivos, para a prova final do torneio.

Aviso importante aos amadores

Sendo o torneio initium realizado pela A. C. D., sob o patrocinio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, os amadores devem ter presentes as disposições dos estatutos e regulamentos da referida entidade.

As commissões para o torneio

A directoria da A. C. D. nomeou as seguintes commissões para funccionar no "certamen" de inauguração da temporada e que se realiza hoje, no campo do Confiança A. C.:

Director presidente — Dr. Miguel Prado, presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Direcção geral — Celio de Barros, presidente da A. C. D.

Commissão technica — Lindolpho Ribeiro, Othelo de Souza e Jorge Merker.

Commissão de fiscalização — Directores do Confiança A. C. e directores da A. C. D.

Hora official do torneio

O torneio será iniciado impreterivelmente, á 1 hora, com o Ypiranga F. C. x Esperança A. C.

Preços das entradas

Os ingressos para o torneio de hoje, serão vendidos á razão de: Archibancadas . . . 3$000; Geraes . . . 1$500.

O ingresso dos socios do Confiança A. C.

Os socios do Confiança A. C. terão ingresso no campo mediante a apresentação do talão social do mez corrente.

Os socios da A. C. D.

Dará ingresso hoje no campo do Confiança A. C., aos socios da A. C. D. o recibo do corrente mez.

Não haverá cobrador na porta.

Principaes disposições do regulamento

Art. 3º — Cada meio tempo durará 10 minutos com descanço intermediario, limitando-se os teams a mudar de lado, findo o 1º meio tempo.

Art. 4º — Se dentro do tempo de 20 minutos nenhum dos teams marcar goal será conferida a victoria áquelle que tiver feito menor numero de corners;

Art. 5º — Caso haja empate a partida será prorogada por 10 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo mais uma vez;

Art. 6º — Neste caso o team que obtiver o primeiro goal será considerado vencedor, terminando-se a partida immediatamente.

Art. 7º — Caso não se decida a victoria a partida será prorogada por 10 minutos, mudando os teams de campo mais uma vez, terminando então a partida logo que seja obtido o primeiro goal ou corner;

Art. 8º — Se ainda subsistir o empate a partida será prorogada em fracções de 5 minutos, nas condições do art. 7º.

Art. 9º — O torneio será dirigido pela commissão nomeada pela directoria da A. C. D., que resolverá de momento os casos de urgencia.

Art. 10 — Não haverá substituição de jogadores, salvo caso de accidente e a juizo da commissão technica.

Art. 12º — Entre a prova semi-final e final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço do team que houver terminado a partida anterior.

Art. 14º — Os juizes para as provas semi-finaes e final serão escolhidos no campo pela commissão dirigente do torneio.

O CAMPEONATO

AS QUATRO PARTIDAS DE HOJE

O inicio dos jogos no segundo divisão

Hoje teremos uma tarde de fundas emoções em materia de football.

Nada menos de quatro teams, dos que estão emparelhados em primeiro lugar, vão medir forças na luta de todos os annos.

S. Christovão vae receber em seu campo a visita, sempre bem recebida, do Flamengo para o match do primeiro turno. [illegible]

[illegible]

São estes os jogos de hoje:

Botafogo x Vasco — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente. [illegible]

Bangu' x Fluminense — No campo da rua Ferrer, em Bangu'. Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente. [illegible]

S. Christovão x Flamengo — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente. [illegible]

America x Syrio — No campo da rua Campos Salles. Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente. [illegible]

A segunda divisão da Associação Metropolitana, inicia hoje, os seus jogos officiaes, com excepção do que lhe vae jogar na segunda divisão.

Os jogos marcados para hoje:

Mangueira x Mackenzie — No campo da rua Desembargador Izidro, em Tijuca. [illegible]

Villa Isabel x Olaria — No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel. [illegible]

Bomsuccesso x Andarahy — No campo da rua Leopoldina, em Olaria. [illegible]

River x Carioca — No campo do River, em Piedade. [illegible]

Everest F. C. Representante, Angelo Bezerra Cascano, do S. C. Mangueira.

VILLA IZABEL F. C.

Reunião do conselho deliberativo

O presidente convida os membros do conselho deliberativo deste club a se reunirem na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 da noite, afim de tratarem de assumpto da maxima importancia.

METROPOLITANO A. C.

Para tomar parte no torneio initium, o director de sports escalou o team seguinte: [illegible]

O INDEPENDENCIA E O OLARIA INICIARÃO O CAMPEONATO DA 4ª DIVISÃO

[illegible]

Direcção geral, Antonio Ljort; Policiamento: Ernesto Rizzo, Eugenio Valério e Raul Machado. Club visitante: Abner Soares e Manoel Silva.

[illegible]

Enfermaria: Julio Santos.

A directoria sportiva pede o comparecimento dos amadores inscriptos, á 1 hora, no campo do club.

A NOVA DIRECTORIA DO YPIRANGA F. C., DE CARANGOLA

Recebemos:

"Carangola, Minas Geraes. — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã", Rio de Janeiro. — Cabe-me a honra de, em nome da directoria, fazer sciente que, em cumprimento aos estatutos vigentes, foi eleita em 20 de dezembro de 1925, a directoria seguinte, que dirigirá os destinos do club no presente anno, e cuja posse se verificou em 4 de abril:

Presidente, Nagib Haddad (reeleito;) 1º vice-presidente, Candido Miranda; 2º vice-presidente, Virgilio Pinto de Novaes; secretario geral, Alvino Hosken de Oliveira; 1º secretario, José Machado Côrtes (reeleito); 2º secretario, Habib Haddad; 1º thesoureiro, Jurema Machado Cruz; 2º thesoureiro, Osorio de Andrade Ribeiro; procurador, Waldomiro Mendes (reeleito).

Commissão fiscal: José do Nascimento (reeleito), Honorito Diniz (reeleito) e dr. Amilcar Alves de Souza.

Commissão de foot-ball: Israel Machado Junior, Namir C. Guimarães e Hermogenes Silva.

Commissão de syndicancia: Tancredo Guimarães (reeleito); João Amorim (reeleito) e Carlos Cunha.

Prevaleço-me do ensejo para, com os meus melhores protestos de estima, hypothecar-vos a cordialidade do Ypiranga S. C. Attenciosas saudações. — *Alvino Hosken de Oliveira*, secretario geral."

BOX

AS VICTORIAS DE YOUNG STRIBLING

Nova York, 15 (U. P.) — O médio maximo Young Stribling, de Georgia, venceu por decisão Johnny Risko, de Cleveland. Stribling pesava 174 libras e Risko 189.

Risko havia vencido o famoso médio maximo Paul Berlenbach, ainda não ha muito, por pontos.

AUGUSTO SANTOS NÃO LUTARA' NO DIA 29

Tendo alguns jornaes noticiado que Augusto Santos lutará no dia 29 deste mez, podemos informar ao publico que esse pugilista não recebeu convite algum para uma luta em tal data.

AUGUSTO SANTOS ACCEITA O DESAFIO

Por intermedio do seu manager Augusto Santos declara acceitar o desafio do boxeur Bernhardt, para um match em 10 rounds, devendo realizar-se o encontro dentro de um mez e meio, para dar tempo ao seu preparo.

XADREZ

VARIOS RESULTADOS DO GRANDE TORNEIO "O ESTADO", EM NICTHEROY

Realizaram-se, nos dias escalados, as 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª sessões deste torneio com os seguintes resultados:

Lerman venceu French; Oswaldo e Moderno empataram; Schlingmann venceu Moderno; Oswaldo e Ricardo empataram; Rosenfeld venceu French; Vianna (CXRJ), venceu Rosenfeld; French e Schlingmann empataram; Vianna (CXRJ), venceu Ricardo; Stuart (CXRJ), venceu Rosenfeld; Lerman venceu Moderno; Vianna (CXRJ) e Stuart (CXRJ), empataram.

Motocyclismo

ASSEMBLE'A GERAL PARA ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DO RIO MOTO CLUB

Está marcada para amanhã, 17 do corrente, ás 8 horas, uma assembléa geral ordinaria para eleição da directoria do Rio Moto Club.

Aproveitando a convocação dessa assembléa, deverá ser, após a sua realização, feita uma outra (em terceira convocação) para indicação da commissão encarregada da reforma dos estatutos daquelle club.

Sendo obrigatoria, pelos estatutos a realização dessas assembléas, com qualquer numero, o presidente pede e espera o comparecimento de todos os associados.

Reunião de directoria

Fazendo a sua semanal, haverá terça-feira, 18 do corrente, ás 5 1/2 da tarde, uma reunião da directoria do Rio Moto Club, para resolver assumptos urgentes.

CYCLISMO

RESULTADO DA CORRIDA PROMOVIDA PELO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Com regular animação, realizou-se domingo p. p. a primeira corrida promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, na presente temporada, a qual foi disputada em Campinho, ás 8 horas da manhã.

Todas as provas tiveram boas chegadas, tendo no final accusado o seguinte resultado:

1ª prova — "Adolpho José do Valle" — 4ª turma — 4.000 metros — Vencedores: Fox, 2º Cyrillo.

2ª prova — "José Maria Diniz" — 3ª turma — 6.000 metros — Vencedores: Pardal, 2º Miguel.

3ª prova — "Oscar Castellões" — Velocidade — 500 metros — Vencedores: Terror, 2º Coringa.

4ª prova — "Casa Paris" — 2ª turma — 8.000 metros — Vencedores: Terror, 2º Luizinho.

5ª prova — "Alvaro Macedo Lopes — 1ª turma — 10.000 metros — Vencedores: Bel'Aurora, 2º Coringa e 3º Macario.

Pelos patronos foram offertadas aos vencedores, lindas medalhas de prata e bronze, sendo as mesmas entregues no local depois de terminadas todas as provas.

Actuaram como juizes os seguintes srs.: Manoel Rocha, Alvaro Macedo Lopes, Adolpho José do Valle, Sebastião Pedro, J. Duarte Macario, Manoel Noves Apostolo e Silvestre G. Teixeira.

REMO

AS REGATAS INTIMAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Realizam-se hoje as provas de Santa Luzia

A directoria do C. de Natação e Regatas vae realizar hoje, nas aguas da Praia de Santa Luzia, suas annunciadas regatas intimas.

O programma das provas, organizado com cuidado e esmero, encerra differentes pareos equilibrados e promette, pelo estado dos remadores, alcançar, em seu desenrolar, o successo compensador ao esforço dispendido.

O inicio do certamen está marcado para ás 7.30 da manhã e a directoria do Natação, muito gentilmente, convidou esta folha para fazer-se representar.

A FESTA NAUTICA DO YACHT CLUB BRASILEIRO

Programma e inscripções da festa nautica, a realizar-se em 23 de maio, promovida pelo Yacht Club Brasileiro, na qual tomarão parte o Club de Natação e Regatas e o Fluminense Football Club.

As medalhas serão entregues immediatamente depois do pareo.

Juizes de chegada: sr. Wellisch, do Fluminense, sr. Duprat, do Natação, e sr. Meiss, do Yacht Club.

Juizes de saida e raia: sr. Sven Urban, do Yacht Club e sr. Armando Leite, do Club de Natação e Regatas.

Programma: — 1º pareo, á 1 hora — Yoles a quatro remos, reservados aos socios do Yacht Club.

2º pareo, á 1.15 — "Armando Leite" — 100 metros — Novissimos crawl — Medalhas de prata e bronze. Inscriptos: balisa 1 Newton Serpa (YCB), balisa 3 Theophilo Nunes (FFC), balisa 5 Nelson Tinoco (FFC), balisa 6 Alvaro, Campos Barreto (NR), balisa 4 Carlos Augusto Monteiro Castro (FFC), balisa 2 Carlos Kosinsk (NR), balisa 7 Aurelio Peres Domingues (NR), reserva, Helio Brandão, (FFC).

3º pareo, á 1.30 — "Brasil" — 200 metros — Qualquer classe, "á la brasse" — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 2 Nelson Mallemont Rebello (FFC), balisa 1 Paulo Coelho Netto (FFC), balisa 4 Antonio Laviola (NR), balisa 3 Amilcar Osorio (NR), reserva, Paulo Pinto de Carvalho, (FFC).

4º pareo, á 1.45 — "Max Falck" — 400 metros — Seniors, "over arm" — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 4 Rogerio Mello Mattos (FFC), balisa 6 René Feraudy (FFC), balisa 5 Djalma Ribeiro Cintra (FFC), balisa 2 Luciano Figueiredo Rodrigues (NR), balisa 3 Victorino Ramos Fernandes (NR), balisa 1 Eduardo de Souza (NR), reserva, Pedro Thebergo (FFC).

5º pareo, ás 2 horas — Yoles a dois remos — Reservado aos socios do Y. C. B.

6º pareo, ás 2.15 — "Presidente Fl. Soudré" — 100 metros — Novissimos, "á la brasse" — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 6 Jacy Ribeiro Junqueira (FFC), balisa 4 Luciano Bettendorf (FFC), balisa 5 Paulo Pinto Carvalho (FFC), balisa 2 Oswaldo Elavio Oliveira (NR), balisa 3 José Fernandes Mariz (NR), balisa 1 Ernani F. Thiago (NR).

7º pareo, ás 2.30 — "Lamartine Pinheiro" — 100 metros — Meninas, nado livre — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 2 Celina Faria (FFC), balisa 1 Yolanda Janiques (NR).

8º pareo, ás 2.45 — "Honra do Yacht Club Brasileiro" — 200 metros, junior livre — Medalhas de ouro e bronze — Inscriptos: balisa 3 Fritz Urban (YCB), balisa 2 José Victor Rosa (FFC), balisa 4 Jorge Leuzinger (FFC), balisa 1 John Rohe (FFC), balisa 5 Chiery Matheus (NR), balisa 1 Ismael Duarte Moreira (NR), reserva, Mauricio Mello (FFC).

9º pareo, ás 3 horas — "Duble scull" — Reservado aos socios do Y. C. B.

10º pareo, ás 3.15 — "Arnaldo Guinle" — Turma 4x100 metros de novissimos — 1 livre, 1 á la brasse, 1 over arm e 1 crawl — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 2 Theophilo Nunes Jacy R. Junqueira, Rogerio M. Mattos, Luiz R. Soares (FFC), balisa 1 Alvaro Campos Barreto, Oswaldo Flavio de Oliveira, Augusto Ramos de Souza, Carlos Cosinski (NR), balisa 3 Fausto Pompeu, José Fernandes Mariz, Dario Peixoto Galindo, Aurelio Domingues (NR), reservas, Djalma Ribeiro Cintra e René Feraudy, do (FFC).

11º pareo, ás 3.30 — "Arnaldo Vogt" — 100 metros — Moças, á la brasse — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 2 Lizzi Behr (YCB), balisa 1 Diva Veronese (NR).

12º pareo, ás 3.45 — "Honra do Natação e Regatas" — Turma de 3x100 metros — Junior, á la brasse, 1 menina crawl e 1 senior over arm — Medalhas de ouro e bronze — Inscriptos: balisa 2 Paulo Coelho Netto, Celina Faria, Pedro Thebergo, reserva, Mauricio Mello (FFC), balisa 1 Antonio Laviola, Yolanda Janiques, Luciano Figueiredo Rodrigues (NR).

13º pareo, ás 4 horas — Canoe reservado aos socios do Yacht Club.

14º pareo, ás 4.15 — "Honra ao Fluminense Football Club" — 100 metros — Qualquer classe, nado livre — Medalhas de ouro e bronze — Inscriptos: balisa 4 Antonio Jacobina Filho (FFC), balisa 3 Acyr Pires Ayres (FFC), balisa 1 Jorge Oliveira Tinoco (FFC), (FFC), balisa 2 Chuery Matheus (NR), balisa 5 Ismael Duarte Moreira (NR), reserva, Eduardo Souto de Oliveira (FFC).

15º pareo, ás 4.30 — "Amphilophio Reis" — 100 metros — Qualquer classe, over arm — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 1 René Feraudy (FFC), balisa 2 Eugenio Costa Martins (FFC), balisa 6 Araul Silva Bretas (FFC), balisa 3 Luciano Figueiredo Rodrigues (NR), balisa 4 Victorino Ramos Fernandes (NR), balisa 5 Augusto Ramos Souza.

16º pareo, ás 4.45 — "Hans Stoltz" — Turma 2x100 metros — 1 junior, crawl e 1 novissimo crawl — Medalhas de prata e bronze — Inscriptos: balisa 1 Nelson Mallemont Rebello e Helio Brandão (FFC), balisa 2 Antonio Laviola e Alvaro Campos Barreto (NR), balisa 3 Victorino Ramos Fernandes e Carlos Cosinski (NR), balisa 4 Fritz Urban e Max Falck (YCB).

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Depois de sua instituição, que data de 1892, o classico Treze de Maio, em 2.000 metros e de 8:000$ ao vencedor, será disputado hoje, no hippodromo do Jockey-Club pela setima vez. Nelle, pela segunda vez na temporada, se encontrarão de novo os cracks Tanguary e Questor, variando os pesos distribuidos aos seis concorrentes de 48 a 59 kilos, que é o que corresponde aquelle já glorioso e popular pensionista do Stud Lundgren, cuja campanha vem sendo das mais brilhantes até agora realizadas por cavallos nacionaes. A sua recente victoria sobre Boi Tatá, que o publico acolheu com uma das mais empolgantes manifestações a que temos assistido nos nossos campos de corrida, demonstrou a alta classe do neto de Val d'Or, que reune a duas qualidades que os grandes cavallos devem possuir: a ligeireza e a *endurance* e a coragem, o brio para a luta, requisitos que tambem aquelle seu adversario, embora derrotado, evidenciou possuir. Hoje, porém, Tanguary, muito sobrecarregado pelo handicape, consequencia fatal dos louros que vem colhendo, deverá abrir um hiato na série de triumphos que iniciou logo no começo da estação, interrompida uma vez já, quando egua Dinazarda, por uma dessas coisas inexplicaveis do turf, o derrotou no Derby-Club, fracasso de que já tirou a mais completa victoria. Pensamos que o defensor da jaqueta azul e ouro não póde dispensar oito kilos a Questor. E se a nossa previsão falhar, o crack do entraineur Dinarte Vaz deverá ser sagrado o maior cavallo até hoje saido dos nossos haras. Mas, derrotado embora, Tanguary não terá por isso empanado a gloria de sua campanha magnifica.

O classico a que nos referimos foi ganho em 1892 por Aventureiro, seguido de Maracanã e Blitz, tendo sido a distancia de 2.500 metros percorrido em 171 segundos. Reapparecendo no programma classico do Jockey-Club em 1921, na distancia de 2.000 metros, foi elle ganho por Kitchener em 133 3/5 segundos, seguido de Argentina e Luzir. No anno seguinte ganhou-o Bluff, secundado por Liró e Alerta, tendo sido os dois kilometros em menos um quinto que no anno anterior. Em 1923 esse tempo foi muito melhorado por Ebano, que cobriu os 2.000 metros em 131 3/5 segundos, tendo no segundo ganho Mosquete, que derrotou Aprompto, em tempo precisamente egual ao registrado por aquelle filho de Hall Cross. Finalmente em 1925 o vencedor foi Engeitado, que percorreu a mesma distancia em 133 segundos. Apenas um jockey conseguiu ganhar esse classico duas vezes: C. Ferreira, que hoje será o piloto de Tanguary.

Completam o programma mais sete carreiras, quasi todas muito interessantes, destacando-se as denominadas Bluff, cujo campo será formado por onze animaes; Mosquete, que reunirá Quito, Granito, Danubio, Freira, Andromeda e Antilope; Ebano, em que estão inscriptos Obelisco, Consul, Valete, Ancora, Espirita, Boreas e Serio, e Engeitado, que levará ao starter La Garçonne, Packard, Cocquidan, Mac, Granito e Danubio.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Cervantes — Jacerú — Chineza.
Riga — Algo — Fantasia.
Carovy — Confiance — Aguapehy.
Granito — Danubio — Freira.
Boreas — Ancora — Serio.
Moscou — Atta Baby — Solis.
Questor — Tanguary — Maranguape.
Cocquidan — Danubio — Packard.

O primeiro pareo será realizado ás 12.40 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

O nacional Valete, alistado no premio Ebano, da corrida de hoje, será montado pelo aprendiz Oscar Barroso Junior.

—:— Embarcará amanhã para Porto Alegre, o jockey Luiz Garcia.

—:— A entrega dos palpites dos concorrentes ao "Torneio Villa Isabel" será feita hoje, até ás 10 1/2, no local do costume, ao sr. Oswaldo Machado.

—:— Fará hoje o seu "début", no premio Criação Nacional, a potranca Sonia, de propriedade do sr. Aluizio Fontes e pensionista do entraineur José de Paula Mendes. Suas condições são regulares e a sua direcção será confiada ao jockey Carmelo Fernandez.

—:— Por alma do mallogrado lad Benedicto de Souza será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, Maracanã, a missa de setimo dia do seu fallecimento. Essa missa é mandada dizer pelo dr. L. de Paula Machado, a cuja coudelaria servia aquelle profissional do nosso turf.

—:— A titulo de experiencia o cavallo Solis, que será apresentado como depositario de esperanças, correrá hoje com a silha frouxa.

Rs. 65$000

E' o preço de uma caixa de 12 garrafas de

VINHO BORDEAUX

engarrafado em França, com cachet de garantia,

POSTA EM DOMICILIO

A grande CASA CALVET, de Bordeaux, resolveu o problema que consiste em entregar o genuino vinho de França ao consumidor brasileiro, pelo preço do vinho de outras procedencias.

Vieux Bordeaux Rouge
- 1 cx. de 12 garrafas - 65$000

Bordeaux Blanc Superieur
- 1 cx. de 12 garrafas - 65$000

Entregas a domicilio no proprio dia.

Faça sua encommenda por Telephone
Central 1730

OLIVEIRA MAIA & CIA.
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 1 - 2º
RUA BETHENCOURT DA SILVA N. 21 - 2º
elevadores

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 84 passagens, na importancia total de 1:015$600.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, nomeou hontem, praticantes technicos da 5ª Divisão, os extranumerarios, Renato dos Reis Cordilho e Celso Diniz Alves Pequeno.

— Por abandono de emprego e de accordo com o artigo 113 do Regulamento em vigor, foram dispensados os empregados: Henrique Justiciano, operario de 4ª classe; e Lindolpho Torres Coelho e Caetano Pereira, trabalhadores.

— O director da Central do Brasil, promoveu por acto de hontem, os seguintes empregados: a foguistas do 4º Deposito, os graxeiros José Thomaz e João Rodrigues de Oliveira; a aprendiz de 3ª classe, da officina telegraphica, o de 4ª Norival Elias de Barros; a aprendiz de 4ª classe, o gratuito, Cyrillo Paschoal da Silva; a auxiliar de cabine, o ajudante, Jacyntho Ferreira e a ajudante, o extranumerario, Gervasio Santos.

— Por ter desistido de concessão, para manter um ambulante para a venda de doces e fructas em bandejas, na plataforma de Deodoro, foi cassada pela Central do Brasil, a autorisação dada a d. Edméa Ramos, para explorar aquelle ramo de negocio.

— Por portaria de hontem, foram effectivados na Central do Brasil, os seguintes empregados: Alcides Gregorio da Rosa, João Apostolo Teixeira, Ozorio Valentim, Oswaldo Silveira dos Santos, João Barbosa Galvão, Antonio de Souza, Francisco Barnabé, José Luiz de Almeida, José Justino, Waldemiro dos Santos, Manoel Quirino, José Pio de Almeida, João Vaz da Silva, Raymundo Sabino Maia, Raphael Del Boccio, Benedicto Francisco Batalha, Joaquim Barbosa de Moura, trabalhadores; Xisto José da Costa, Felix José de Figueredo, Felippe da Silva, Sebastião Januario e Raymundo Faustino, serventes; e Clarimundo Alves da Silva, João Gabriel dos Santos, ajudantes.

— O director da Central do Brasil, recommendou que fosse communicado immediatamente, todas as vezes que os machinistas daquella ferrovia desrespeitarem os signaes e chaves das estações, afim de serem convenientemente punidos.

Vae a Obidos com permissão

O ministro da Guerra concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital a Obidos, para desconto, ao 2º tenente em commissão Raul Antonio dos Santos.

CASA BRADFORD

ROSARIO, 161 - Tel. N. 129

Tecidos de inverno de pura lã. O maior "stock" da America do Sul. Os mais lindos padrões, dos mais afamados fabricantes inglezes e nacionaes.

Córtes de casemira com 2,80 m., para ternos, desde, 70$000
Capas impermiaveis, desde . . . . . . 95$000

Estes preços são excepcionalmente baixos, para reducção de seu formidavel "stock".

Senhoritas

A popular "Chapelaria Vargas"

acaba de receber as ultimas novidades em chapéos de feltro em todas as cores

Preços da fabrica

Aviamentos e reformas

Sempre os menores preços

Rua Sete de Setembro, 120

Proximo á Uruguayana

Transferencias de officiaes

Os primeiros tenentes Paulo Rosas Pinto Pessoa, do 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz) para o 1º G. A. Costa (Fortaleza de Santa Cruz); Danton Braga Benites, do 13º R. I. (Ponta Grossa) para o 2º B. C. (Nictheroy); Paulo Brasiliense de Marcenes, do 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz) para a 5ª B. A. C. (São Luiz; Carlos Fabricio da Silva, desta para aquelle grupo; Mario Fernandes de Almeida, do 2º R. C. D. (Pirassinunga) para o Q. S.; Onesimo Becker de Araujo, do 8º R. C. I. para aquelle regimento; Izaias Dantas de Carvalho, do 17º B. C. (S. Paulo) e Francisco de Assis Almeida e Souza, do 25º B. C. (Therezina) para o 19º B. C. (São Salvador).

Official addido

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o coronel de artilharia Daniel Netto Simões da Costa, vindo de Matto Grosso.

Urolithico

MAIS UM DISTINCTO MEDICO FALA SOBRE O MARAVILHOSO "UROLITHICO"

E' com o maior prazer que attesto a efficacia do producto "Urolithico", fórmula exclusivamente vegetal, com real efficiencia nas doenças do apparelho urinario como prova tenho-o receitado á pessoas de minha familia.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1926. — (assig.) Dr. *Zenha Machado*, (firma reconhecida).
Cons: Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º.
(13068)

TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

NOZ DE KOLA — MELISSA — NOZ VOMICA — GERVÃO — NOZ MOSCADA — ANIZ

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINOZ* tem dado resultados sorprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. Nº. 385 1/10/917)

Com prazer a gente [come, Tomar TRINOZ é [ter fome.
(4718)

Habeas-corpus a sorteados

O Juiz federal substituto da 1ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados José de Carvalho, Quiliano Guimarães e José Ferreira Martins.

O julgamento do dia 18 no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar no proximo dia 18 os réos José Ferreira Machado e Benedicto Maria da Silva, accusados de homicidio.

"MORTE A'S FORMIGAS"

MARCA REGISTRADA

Formicida concentrado em pó

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25. Premiado na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil e em outras.

Applica-se SEM MACHININISMOS E SEM FOGO. Dissolvida em agua, o custo maximo desse poderoso preparado é de ($060) sessenta réis por litro!

(1 Lata pelo Correio . . . . . 6$000)

Encontra-se á venda em Casas de ferragens e de utensilios para a Lavoura.

EXIGIR SEMPRE A MARCA "MORTE ÁS FORMIGAS" e o acondicionamento original dos fabricantes chimicos DR. OLESEN & Cº. - Rua São Pedro 115 -- Rio de Janeiro. (11889)

Queixa-crime apresentada na 7ª vara criminal

Ao juiz da 7ª vara criminal foi apresentada queixa-crime pela Companhia Constructora contra o engenheiro Moacyr Siqueira Palleeta, que se apoderou de 28 contos pertencentes á querellante.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 7ª vara julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Baptista Rogerio, que allega estar soffrendo constrangimento por parte do 2º delegado auxiliar.

Moveis - Tapeçarias - Decorações

MOREIRA MESQUITA

173 - Rua Vasco da Gama - 173
(1235)

Concessão de creditos pela Despesa Publica

Pelo director da Despeza Publica foram concedidos os creditos: de 100 contos de reis á Delegacia Fiscal na Bahia, para custeio do curso de chimica industrial do mesmo Estado; de 2:374$740, ouro, e de ... 1:943$930, papel, á Alfandega do Rio de Janeiro, para restituição á Rêde Sul Mineira, de direitos pagos a maís; de 14:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para acquisição de sementes a serem distribuidas aos lavradores; de 3:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para subvenção á Associação das Damas de Caridade de Natal.

Impronunciados por falta de provas

O juiz da 6 vara criminal impronunciou por falta de provas, José Luiz Ferreira Antunes, Roberto Antonio da Silva e Manuel Gonçalves Cardoso, o primeiro escrevente e o segundo investigador, accusados da morte de Virgilio Rodrigues da Silva, vulgo "Timba", verificada em 9 de outubro de 1925, na rua José Clemente.

FORMICIDA "NUNES"
(*Producto em pó*)
SUPER FORMICIDA DE ACÇÃO DUPLA

Disolvida em agua fica em 300 réis o litro. Empregado na defesa dos pomares, hortas e jardins fica em menos de 50 réis por dia. Quando se tratar de cannes esolados basta applicar o pó e tapar, não precisa agua. Os gazes duram de 30 a 60 dias.

Uma lata pelo correio 5$000.

Fabricante: *Arthur Pereira Nunes*. — R. S. Matheus n. 364 — Juiz de Fóra. — Depositarios: Empreza Queiroz. — Rua de S. Pedro, 133. RIO DE JANEIRO
(11510)

Um carroceiro atropelado

Na rua do Cattete, foi o carroceiro Luiz Rosas, brasileiro, casado e de 30 annos de idade, atropelado, hontem, por um automovel, soffrendo contusões escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Barroso nº 267.

Foi-lhe decretada a prisão preventiva

O juiz da 8ª vara criminal decretou hontem, a prisão preventiva de Manuel Gomes Dias Peixoto, accusado de incendiario. A queixa foi effectuada no acto em que se procedia ao summario.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6034)

STEINWAY & SONS
PIANOS

E OUTROS AFAMADOS FABRICANTES.
VENDAS FACILITADAS.
CARLOS WEHRS & C.
47, Rua da Carioca, 47
Tel.: Central 4315
Telegrm.: "WEHRSPIANO"
— Rio de Janeiro —
(12653)

A pressa ia-lhe sendo fatal

Caiu do trem e ficou muito ferido

O menor Aristeu dos Santos, brasileiro, de cor preta, operario e de 17 annos de edade, viajando em um trem, ao chegar este á estação de Berford Roxo pretendeu saltar, pois reside naquella localidade, á rua Senador Nabuco nº 254. Não esperou, porém, que o comboio parasse e pulou na plataforma.

Resultou dessa imprudencia cair, recebendo muitos ferimentos na cabeça e no rosto e contusões e escoriações pelo corpo.

Conduzido, no mesmo trem para Magno, nesta ultima estação o inspector de vehiculos nº 118 levou-o para a delegacia do 23º districto, cujo commissario de dia, fel-o medicar no Posto de Assistencia do Meyer.

Tão pequeno, e já desencaminhada!

A policia do 23º districto encontrou, no cinema de Madureira, em companhia de José Eduardo Bernardo, uma menor de onze annos de edade.

Levados ambos para a delegacia, a pobre creança disse que ha tempos já tem vida irregular, e Bernardo, confessando caber-lhe culpa desse estado de coisas, accusou tambem ter contribuido para a infelicidade da menina, um soldado de nome Manuel Bonifacio de Oliveira.

A infeliz que ainda tem pae, vae ser mandada para o juizo de menores.

FADA Radio
Padrão de recepção
(2318)

O imposto sobre as camisas de tecido de algodão

Na consulta de Thereza Gonçalves Corrêa sobre se as camisas de tecido de algodão, para homens, quando feitas de retalho, embora eguaes, estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, o director da Recebedoria Federal decidiu que as camisas a que allude a requerente, se acham incluidas na letra F, paragrapho 13, do artigo 4º, da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e sujeitas ás taxas do numero XV do mesmo paragrapho 13.

Para onde teria ido o sr. Mercandante?

A' policia do 8º districto queixou-se, hontem, o sr. João Pires Filho, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa, de que seu sogro, sr. José Eduardo Mercadante, de nacionalidade italiana e com o queixoso residente á rua Carolina nº 85, Estacio de Sá, havia desapparecido de casa desde a vespera.

Ao desapparecer, o sr. Mercadante, que conta cerca de 80 annos, vestia terno marron, calçava botinas pretas e levava chapéo duro.

A policia procura o ancião.

Foi exonerado, a pedido, o vice-director da Inspectoria de Portos e Costas

Foi exonerado, a pedido, do cargo de vice-director da Inspectoria de Portos e Costas, o capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui.

Fallecimento de uma praça da policia gaucha

Falleceu no Hospital Central do Exercito o soldado da Brigada Policial do Rio Grande do Sul, Deolindo Gomes de Oliveira.

Telas & Palcos

Luis Anton, 1º baritono da companhia Guiró, que vem trabalhar no S. Pedro.

VARIAS NOTAS

O AMOR RESISTE AO TEMPO, A' MORTE) — "Elles sentiam que não se conheciam de agora, apezar de se verem pela primeira vez. Qualquer coisa de poderosa lhe dizia que entre elles houvera ligação forte, num passado longinquo... E assim era. Trezentos annos antes já se haviam conhecido... Elle fôra um aristocrata ambicioso e máo. Ella, linda e delicada, mimosa petala de rosa arrastada pelo vendaval das paixões. Agora, o que fôra seu algoz, ia ser o seu muito amado marido. Ella comprehendia que lhe cabia a missão de regenerar aquelle que agora a desposava. Elle era a alma torturada, em luta pela redempção. Ella, o seu anjo tutelar, o espirito purificador do que peccou..."

O que deprehendemos desta passagem trata-se do velho problema da reincarnação das almas. Mas existirá isso? Então a nossa vida presente será a continuação de outras, interrompidas? Formidavel mysterio, para muitos até hoje insondavel. Por mais que pensemos, que estudemos, a nossa intelligencia fica estarrecida de assombro perante esse problema, esmagada pela incerteza cruel e devoradora. Para outros, não se trata de um problema a resolver e sim de uma verdade indiscutivel e até palpavel. Assim pensa o genial Cecil B. de Mille e por isso produziu a sua maior creação "O que fomos no passado" (ou Amor eterno), um colosso superior a "Os dez mandamentos", um assombro em que o formidavel director poz todo o seu talento e todos os recursos de que dispõe. E' um luxo incomparavel, uma arte maravilhosa, uma interpretação primorosa, a cargo de William Boyd (o proximo substituto dos Valentinos e Novarros), Jetta Goudal, uma adoravel e bella artista franceza, Joseph Schildkraut (o galã preferido de Norma Talmadge) e Vera Reynolds.

Amanhã o Parisiense será pequeno para conter o publico, avido de conhecer o film mais sensacional do anno, pois contém factos surprehendentes sobre a reincarnação. Depois, é um maravilhoso canto de amor.

CINEMA PARIS — Hoje, em ultimas exhibições, neste elegante cinema, o esplendido trabalho da Metro para o Programma Serrador "Mille Meia Noite", por Mae Murray; o drama policial "Ultima mascara" e a comedia de Stan Laurel "Pedro as Pedradas", tres films que [illegible] bello programma. Para amanhã, mais uma victoria, pois se exhibe o grande film "O Maricas", por Harold Lloyd. O successo que este film obteve em sua primeira exhibição, no Capitolio, é uma exuberante prova da sua excellencia. Ali vemos o nosso heroe, literato em perspectiva, encontrar as mais hilariantes aventuras, de que se sae airosamente. E' de morrer de rir vel-o nesse papel de rapaz medroso, a gaguejar, horrorizado de tudo e de todos, principalmente das meninas. Film muito movimentado, havendo scenas muitissimo bem arranjadas para levar o espectador ao paroxismo da hilaridade. Vinde, pois, passar uma hora de real prazer assistindo esta interessantissima comedia.

—x—

"FASCINAÇÃO", AMANHÃ, NA TELA DO ODEON — Mae Murray, fazendo o papel de uma joven fidalga hespanhola que se apaixona e commette as maiores loucuras para obter o amor de um joven toureiro, é simplesmente divina. E' assim que a vemos em "Fascinação", talvez o mais bello dos films feitos até hoje e que aliás já alcançou um enorme successo, ha uns dois annos, no velho Odeon. Pois caberá agora ao novo e luxuoso Odeon obter successos ainda maiores para esse film portentoso, da Metro-Tiffany, que o Programma Serrador mais uma vez vae lançar aos applausos da clientela elegante do Odeon. Para esse film, Luiz de Barros, director, adaptador e ensaiador da Companhia de Prologos do Odeon, arranjou um prologo admiravel.

O FILM DA ALEGRIA — O film que melhor disporá a vossa alma, dando-vos uma hora do mais delicioso bom humor e alegria, será — não ha outro — o film da Fox "Primeiro anno", que os cinemas Central e Iris terão amanhã nas suas telas. Com esse insuperavel actor comico que é Matt Moore, rir, rir, rir é o lemma desse irresistivel film, e quem soffrer de hypocondria, não tem mais do que ir a qualquer desses dois salões, que sairá curado. A par de Matt Moore, ali encontrará o leitor a graça e formosura de Margaret Livingston, o espirito soberbo desse grande artista que é J. Far Snowden. Não esquecer, pois, que amanhã é dia de bom rir nos cinemas Central e Iris.

—x—

SUCCESSOS DA "SEMANA PARAMOUNT" — A Semana Paramount desenvolveu-se da maneira mais feliz e proveitosa para ambas as partes mais interessadas no assumpto: o publico e [illegible]

[illegible]

do, para depois de amanhã, 17, um film passado por Buster Keaton, o comico mais original que até hoje acolheu a cinematographia, por isso que se trata de um artista que faz muito rir, e rir muito, até, sem fugir da philosophia fechada, impenetravel, em que, por principio, se encarcerou: Buster Keaton será, portanto, o "Vaqueiro Estylisado".

Isoladamente, essa pellicula constituia, para o Imperio, um programma victorioso; mas assim não pensou a elegante casa de diversões, motivo por que tratou de apresental-a com o prologo que a secção de publicidade Paramount tem por praxe destinar ás producções de real valor, como o "Vaqueiro Estylisado".

Foi então annunciada a estréa do festejado actor comico Arthur Oliveira, para interpretar o protagonista do "sketch" burlesco, typico, que abrirá o espectaculo. E agora, á ultima hora, chega-nos a auspiciosa nova da acquisição magnifica feita com a querida "soubrette" Palmyra Silva, um dos elementos principaes da companhia de comedias Belmira de Almeida, que gentilmente accedeu no sentido da sua contratada actuar no Imperio.

Nosso publico habitué do sympathico cine-theatro, vae ter, portanto, occasião de rever a sua artista predilecta através uma serie de temporadas de comedia no Trianon, aquella Palmyra Silva que todos apreciam por se ter sabido impor, no theatro ligeiro, na interpretação de "creadinhas" espevitadas, salientes e sabidonas...

—x—

UMA REEDIÇÃO QUE TODA GENTE RECLAMAVA... — De longa data vinha a séde dos escriptorios da Paramount, nesta capital, recebendo insistentes pedidos para que fosse feita, num dos modernos cine-theatros que enfeitam a praça Marechal Floriano, uma reprise de "Monsieur Beaucaire", sem favor, a pellicula que até hoje mais elevou a consagração de Rudolph Valentino, o idolo das platéas femininas neste e nos demais paizes sul-americanos.

Não queria, entretanto, a Paramount fazer uma reprise commum, vulgar, dessas que habitualmente são feitas, razão por que tratou de mandar vir, especialmente, da America do Norte, uma copia nova, especial, da pellicula em questão. Chegou, finalmente, essa copia, caprichosamente confeccionada, e logo foi cuidado da sua apresentação, que será feita dentro de quarenta e oito horas, no cine-theatro Capitolio.

Rudolph Valentino volta, portanto, á tela de um cinema carioca, e desta feita, de um dos maiores, mais elegantes, sendo apresentado com a sumptuosidade que bem merece o artista predilecto do mundo feminino.

"Na côrte de Luiz XV" — esse é o titulo dado ao quadro de fantasia que servirá de prologo, para "Monsieur Beaucaire", no qual se desenvolve um encantador minuetto executado por um casal de bailarinos, ao som inebriante de uma orchestra que por sua vez se faz ouvir num trecho classico.

Será uma moldura apropriada para apresentação do film, que é, todo elle, uma apotheose delicada, uma fantasia onde se traçam a tons accentuados, os encantos e as mazellas do periodo em que reinou, na França Luiz XV.

Que se preparem as admiradoras fervorosas de Rudolph Valentino, para revel-o, depois de amanhã, em "Monsieur Beaucaire..."

—x—

"FASCINAÇÃO", E O SEU PROLOGO, NO ODEON — Não ha duvida que o Odeon tem sabido apresentar os seus prologos. Haja vista o que ainda hoje está sendo exhibido. Mas tivemos occasião de apreciar o trabalho que Luiz de Barros adaptou e ensceou para "Fascinação" e amanhã, começará a ser exhibido.

Releva notar que este prologo apresenta uma originalidade — é uma scena mimica, sendo que os elementos da companhia que explora o genero de prologos daquella casa couberam tirar o melhor partido. Em resumo: surge no palco, com um encontro magnifico do proprio Luiz de Barros, um bando de bohemios. A bella da tribu é requestrada por um velho millionario, que a fascina, que a attrahe com joias riquissimas que lhe offerece. Em vão um joven bohemio, namorado da moça, procura livral-a daquella fascinação e ella se vae. Elle, curtindo dores, sentindo o coração lancetado, sente-se em um banco e soluça. O seu amor era uma chimera, uma utopia que se fôra... Ella, a ingrata, era como essas mariposas que se deixam attrair para a luz... E, corporificando o seu pensamento, surgem as mariposas, lindas, douradas, e volteiam em derredor de um lampeão do jardim. E' um bailado encantador, em que as pobrezinhas se aproveitam cada vez mais da luz, da chamma... até que uma dellas se deixa queimar e tomba.

Carmen Azevedo faz o papel dessa cigana linda, que se deixa enfeitiçar pelo ouro, e abandona o seu noivo, papel que Roberto Vilmar dramatiza com intensidade e agrado. João Silva é o velho millionario, e Cesar Valery a mariposa que deixa nas chammas crestarem as suas azas de ouro. Esta bailarina, que se vem impondo pela sua arte, dirige o corpo de bailados.

Olimpo Garyano, tenor comico da Cia. Clara Weiss cuja estréa será na proxima terça-feira no Theatro Lyrico com a novissima opereta "L'orloff".

Palcos

PRIMEIRAS

BRIC A' BRAC, no Gloria

Jornal de domingo. Espaço limitado. Recommendações severas: escrever tão sómente as linhas precisas para darem idéa de todos os factos. E succede isso quando a revista de Bastos Tigre, representada no Gloria, merecia que alongassemos o nosso enthusiasmo, tão boa foi a impressão que recebemos, pela originalidade de muitos "sketchs" pelos versos excellentes de que está cheia a revista, pela graça de todas as situações, a graça inconfundivel do festejado poeta.

Aproveitemos bem o espaço restricto, que nos coube para louvar muito o magnifico trabalho de Bastos Tigre, que é quasi o rejuvenescimento da revista, transbordante de espirito e que diverte, sem exigir, sem necessitar do auxilio de maravilhosos scenarios, e a opulencia exagerada da indumentaria. Impossibilitados de detalhar, relembremos alguns dos quadros de mais effeito, "Domando tigres", dansado originalmente, brilhantemente pelos irmãos Botgen; "Cabello branco", que Pepita de Abreu e Jardel Jercolis *disseram* suavemente, deixando na platéa uma deliciosa impressão; "O casamento bolshewiki", engraçadissimo; "A caixa de brinquedos...". E quantos, quantos mais, sem esquecer "A tragedia de arrepiar cabellos", de concepção felicissima até o desfecho, que tem nota original, muito divertida.

Todos os interpretes esforçaram-se para o exito da revista, desde Aracy Cortes, Lia Binatti, Pepita de Abreu, Lodia Silva, Lucilia Jercolis aos comicos, sendo impossivel deixar de assignalar o realce que deu aos papeis de que se incumbiu, a actriz Violeta Ferraz, que fazia a sua estréa na companhia do Tró-ló-ló.

Musica muito bonita e muito inspirada do maestro Antonio Lago; scenarios lindos de Lazary.

E, deante disto, póde-se affirmar que com "Bric á Brac" tem o Gloria revista para muitas noites.

—x—

Programmas de hoje:

PHENIX — "Excelsior".

—x—

TRIANON — "Filial de Hamburgo".

—x—

PALACIO — "Arroz doce".

—x—

CARLOS GOMES — "Match de box".

—x—

REPUBLICA — "Football".

—x—

S. JOSE' — "Pirão de préa".

—x—

RECREIO — "Turumbamba".

—x—

IDEA' — "Cala a bocca, Etelvina".

—x—

GLORIA — "Bric á Brac".

A INFLUENCIA DE KRISHNAMURTI EM PERIGO

Entre outros candidatos ao seu dominio sobre as almas, o Aga Khan, poderoso turfman na Inglaterra, não abre mão do seu poder divino, como a reincarnação de Vishnu

LONDRES, abril. (Communicado especial para o "Correio da Manhã) — Krishnamurti, o joven propheta indiano, está para visitar em breve os Estados Unidos. O antigo campeão das gulodices na Universidade de Oxford está, porém, em perigo de se perder na crescente lista de salvadores do mundo, que estão ficando [illegible]

[illegible]

respeito declara-se que elle foi o conselheiro confidencial do Maharajah de Indore, recentemente deposto, em seguida a uma tentativa de alguns dos officiaes do seu exercito e da sua policia para assassinar Mumtaz Begum, sua dansarina favorita, que delle fugira.

Diz-se que o "santo" aconselhára o Maharajah a abdicar e isto é dado como explicação ao facto do principe não haver formulado a menor objecção á sua deposição em favor do seu filho.

Uma grande porção dos partidarios do Aga Khan, chefe de 70.000.000 de indianos mahometanos, despertaram immensa sensação no mundo mussulmano e hindú, com a declaração de que elle era a reincarnação de Vishnu — O Preservador — uma das surpremas divindades do Oriente. Famoso sportman e um dos principaes proprietarios de corridas do mundo, o Aga Khan tem poder e riquezas já formidaveis. E' elle descendente directo do propheta mussulmano Mahomet.

[illegible]

não será elle reconhecido senão pelos seus partidarios.

Assim, com essa infinidade de messias no Oriente, Krishnamurti, com a sua viagem em busca de almas no Occidente, deverá ter muito cuidado, para que as almas do seu povo não se deixem arrastar pela propaganda dos seus rivaes de outras seitas.

Notas recreativas

Os grandes bailes hoje do Recreio-Club e Estudantina Euterpe

O convescote do Bloco dos Pelintras e o baile do Meyer-Club

Um domingo animado o de hoje nos diversos clubs

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção, 1º andar. "O Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

"RECREIO CLUB" — Este elegante club da rua Barão de S. Felix n. 15, realiza hoje das 6 1|2 horas da tarde ás 11 da noite magnifica tarde-noite dançante na qual se fará apreciar excellente jazz-band.

A directoria tomou a deliberação de não permittir que nas suas festa tomem parte menores de 12 annos.

O secretario Pedro Leite enviou ao "Correio da Manhã" um convite para a referida tarde dansante.

"TUNA LUZITANA FAMILIAR" — A junta governativa que dirige a estimada sociedade de Bemfica effectua hoje, das 6 horas da tarde ás 12 da noite, uma tarde-noite, dansante, para a qual o sympathico thesoureiro Isidro Santos nos remetteu um convite.

— No dia 22 do corrente a mesma "Tuna" realiza o seu grande baile mensal, tocando a orchestra "Santa Cecilia".

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Para commemorar o incontestavel successo do passeio maritimo e convescote na ilha de Paquetá, que um grupo de socios realizou no dia 13 do corrente, em homenagem ao Atheneu, a sua directoria, offerece hoje, nos salões da séde social á rua Theophilo Ottoni, uma encantadora tarde-noite dançante, abrilhantada pelo Conjucto Typico Nestor Brandão, sob a batuta de Albertino Aguiar.

LYRIO DO AMOR — Este club realiza hoje, em sua séde social, mais um explendido baile, abrilhantado por uma excellente orchestra.

FRATERNIDADE LUZITANIA — Está marcado para hoje, o pic-nic, que a Fraternidade Luzitania levará a effeito em Mangaratiba.

A comitiva seguirá em carros reservados no trem das 6 horas da manhã, que parte da estação de D. Pedro II.

Abrilhantará a festa a querida jazz-band Schubert.

AMENO REZEDA — A gloriosa "Jarra", estará hoje em festa.

A sua directoria vae offerecer logo mais um chá dançante, com o concurso de uma afinada orchestra.

PIC-NIC CHIC — Será levado á effeito hoje, no pitoresco "Bar", do Sacco de S. Francisco, o monumental pic-nic chic, promovido por um grupo de senhoritas e rapazes em homenagem á festejada Commercial Jazz-Band, dirigida pelos srs. Oswaldo Guanabara e Americo Ferreira Guimarães. O pic-nic, terá inicio ás 2 horas da tarde, no "Bar" do Sacco de São Francisco, que foi caprichosamente ornamentado pelo sr. João Valice.

Do progamma constam corridas a pé cotillou, além das danças ao som de uma jazz-band.

O embarque da caravana está marcado para o meio dia, no Caes Pharoux.

FLOR DO ABACATE — Vamo ter hoje mais um dia de festa no "Galho", onde se effectuará mais um grandioso baile, cheio de mil encantos.

As danças serão abrilhantadas por uma jazz-band.

ESTUDANTINA EUTERPE — Vae commemorar hoje, a passagem do seu 3º anniversario de fundação a Estudantina Euterpe, que tem a sua séde social na rua Miguel de Paiva n. 351 em Catumby.

A's 2 horas da tarde, terá inicio a sua sessão solenne, seguindo-se bem organizado concerto, cujo programma é excellente.

Será executado o Hymno da Estudantina, musica e letra do professor Cupertino Marques de Menezes.

MUSICAS NOVAS — Os editadores Mari & Cia., acabam de publicar o novo "fox-trot" de grande successo nos salões elegantes e no meio recreativo, intitulado — "E' bom que dóe".

RECREIO DE SANTA LUZIA — Logo mais, serão abertos os salões da veterana sociedade "Recreio de Santa Luzia", que, por sua directoria, vae offerecer mais um sarau dançante, com o concurso de uma orchestra.

BLOCO DOS PELINTRAS — Prometteu ser encantador o convescote que os denodados Pelintras, levarão a effeito hoje, na ilha de Paquetá.

O embarque da caravana está marcado para ás 8 horas da manhã, no Caes Pharoux.

Durante a festa, diz o chefe Francisco Fortunato Caetano, os Pelintras promettem innumeras surpresas. Uma barulhenta "jazz-band", abrilhantará o convescote do Bloco dos Pelintras.

MEYER CLUB — Os denodados rapazes que constituem o querido club do Meyer, organizaram para hoje, domingo, 16 do corrente, uma tarde-noite dançante, cheia de attractivos.

Os salões foram lindamente ornamentados para receber os socios e convidados festa de hoje do Meyer Club, que terá o concurso da Ideal Jazz-Band dirigida pelo pianista José Vianna.

As danças terão inicio ás 6 horas da tarde.

ELLES TE DÃO — Os salões da séde social do club da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, serão abertos logo mais á noite, para á realização de mais uma explendida vesperal.

Uma escolhida jazz-band, abrilhantará as animadas danças.

CASINO SUBURBANO — Mais uma attraente domingueira, offerece hoje, a directoria do Casino Suburbano, aos seus associados e respectivas familias, na séde social na Avenida Amaro Cavalcante.

"B. C. VAIDOSAS DO ENCANTADO" — Effectua-se hoje o baile mensal deste conhecido Bloco.

No dia 21 realiza-se uma assembléa geral extraordinaria.

FLOR DA LYRA — Com o concurso de uma afinada orchestra de professores, a Flôr da Lyra, offerece hoje, uma tarde dançante, aos seus associados e respectivas familias, em seus vastos salões, no Bangú.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ — Realiza-se hoje, na séde dos Democraticos de Santa Cruz, uma explendida domingueira, organizada pela respectiva directoria.

"CASINO SUBURBANO" — O importante centro familiar da Avenida Amaro Cavalcante, no Encantado, realiza hoje mais uma das suas apreciadas reuniões intimas que terá, inquestionavelmente, o brilho que têm sempre as suas festas.

"CASINO BANGU" — O querido centro de diversões que tem na sua presidencia o illustre medico dr. Miguel Pedro, realiza hoje mais uma bella reunião intima a que comparecerá a elite de Bangu.

REINO DAS MAGNOLIAS — A conhecida sociedade do Bangú, realiza hoje uma attraente domingueira.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — A apreciada sociedade da rua André Pinto, em Ramos, leve á effeito hoje em seus salões uma reunião intima. Cheia de attractivos.

— No dia 22, na mesma sociedade e em sua homenagem o amador dramatico Heitor Silveira realiza um espectaculo, para o qual o "Correio da Manhã" recebeu convite.

SOCIEDADE MUSICAL BOM-SUCCESSO" — A séde social da bemquista sociedade da rua João Romariz, em Ramos, teve hontem extraordinaria concurrencia com a realização do baile mensal, que foi abrilhantado pela banda musical, não faltando a habitual gentileza dos seus directores.

— Apezar de ter effectuado o baile mensal da a apreciada Sociedade quer realizar a 23 uma retumbante domingueira para a qual o activo secretario Waldemar Miranda nos dirigiu amabilissimo convite.

"PENHA CLUB" — A recita mensal deste sympatico e elegante club effectua-se hoje, sendo exhibido o drama em 3 actos "Amor de engeitada".

— O querido "Grupo das Thesouras", do Penha Club, cogita de em breve realizar mais uma encantadora soirée dançante.

Esse grupo que é dirigido por distinctas senhoras da elite leopoldinense cada sarão que realiza conquista uma victoria e certamente, com a proxima festa vae registar mais uma.

FILHOS DE TALMA — Despedindo-se de Miguel Luz que se consorcia no proximo dia 24 e de Baptista Leite que parte para Europa no dia 27, os amigos destes dous baluartes de Filhos de Talma lhe offerecem hoje uma succulenta Feijoada onde nada faltará: desde a cabeça de porco até ...a d. Branquinha.

A "comilança" terá logar a 1 hora e quem não se explicou com o thesoureiro Pinheiro Filho está fóra do "enredo".

O preparo das "comidas" foi confiado ao mestre cuca Pepe.

Nelson Nascimento em virtude de ser esta a ultima "farra" que faz com Miguel Luz, pois o mesmo diz que depois de "homem serio" não quer mais saber dessas cousas, bancará o copeiro envergando uma indumentaria propria.

Em seguida terá logar um recoreco e a festa terminará as 6 horas. Pinheiro Filho será o orador official do brodio.

VIDA MINEIRA

VARGINHA

Por iniciativa de alguns enthusiastas do automobilismo realizaram-se no dia 9 do corrente, entre esta cidade e Villa Eloy Mendes, sensacionaes corridas de automoveis.

Aqui o acontecimento despertou grande interesse, vendo-se á tarde, no ponto de chegada dos carros, grande massa popular, aguardando anciosa o final do torneio.

Nelle tomaram parte sete destemidos corredores, cabendo o primeiro logar ao chauffeur Argemiro Silva, que fez o percurso de 25 kilometros em 23 minutos e 45 segundos, pilotando um carro Chevrolet.

Em tratando-se de carros de turismo e não de corridas propriamente, e tendo-se em vista o estado das estradas do interior, tortuosas, ingremes e cheias de accidentes, vê-se que o "raid" não podia ser mais animador.

Outra circumstancia que muito impressionou a população foi a de terem dois corredores alcançado o fim da etapa sem os "pneus" traseiros de seus carros, conseguindo, ainda assim, fazer o percurso, tambem em carros Chevrolets, em menos de 28 minutos.

Aguardam-se, para breve, outras sensacionaes coridas.

O SUCCESSO DE BIDU' SAYÃO NA ITALIA

Um presente que lhe faz o principe herdeiro

Napoles, 15 (U. P.) — A soprano brasileira, senhorita Bidú Sayão, está contratada para cantar a "premiere" do "Matrimonio Segreto", em Roma. A senhorita Sayão, depois dessa estréa, virá a Napoles, seguindo mais uma vez para Roma, para dar cumprimento a outros contratos.

Em seguida á "soirée" de hontem, o principe Humberto, que se mostrou immensamente agradado com a sua voz, manifestou a Bidú Sayão o quanto estava encantado e offereceu-lhe uma chatelaine de ouro, cravejada de brilhantes, tendo gravadas as iniciaes de Sua Alteza.

Mais um conflicto internacional em perspectiva

Consta que os lithuanos estão procedendo á occupação de Vilna

Berlim, 15 (U. P.) — O "Berliner Tagblatt" publica um telegramma de Breslau, dizendo que os jornaes da Alta Silesia noticiam que os lithuanos estão invadindo Vilna. Esta cidade havia sido annexada pela Polonia desde 1922, sem que a Lithuania jámais houvesse reconhecido o direito dos polacos á essa annexação.

ESTA' FEITO O ACCORDO DOS PORTUARIOS BRITANNICOS

Londres, 15 (U. P.) — Os operarios das docas chegaram a um accordo definitivo com os patrões e voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira.

AMOU E FOI LUDIBRIADA

Uma moça procura na morte allivio á sua desdita

Ella amou... Quem, na sua edade, não ama? Apenas 17 annos, quando a vida parece um mar de rosas, quando tudo são flores, tudo sorri, tudo são illusões... E a pobre moça, innocente, como a candura de sua alma pura, sentindo a alma palpitar com fremito por alguem, deu seu coração.

Não foram poucas, como sempre succede, as promessas que o namorado lhe fez. Inexperiente, educada no lar, com carinho, com cuidados, ella pensou que aquelle que tantas juras lhe fazia e a quem dera o coração, era digno de seu amor. Como se enganou a infortunada joven!

Aquelle individuo que a cortejava, que lhe promettia seu nome, não era mais do que um abutre em torno de sua honra.

E ella, ardorosa e leal, cavou, sem saber, a sua infelicidade. O pae veiu a saber de tudo e correu á policia. Esta prendeu o seductor, processou-o, e a justiça, tão inexoravel para o desgraçado que rouba um pão para matar a fome, não soube ter o devido rigor com o ladrão da honra de uma moça!

Elle não se casou com ella, ficando a moça, succumbida com a sua infelicidade e despresada com a ingratidão daquelle que julgava digno de seu amor.

Ella é a senhorita Idalina Teixeira Pinto, brasileira, de cor branca, de 17 annos de edade e residente com seus paes, sr. José Pinto Ferreira e d. Maria Ferreira, á rua Leopoldina, em Ramos.

Ha muito não se lhe via os labios abrir naquelle sorriso que era um encanto e a alegria de seus progenitores. Vivia triste, desolada, com um pensamento fixo e que devia ser bem doloroso.

Ante-hontem, ella saiu e foi ao cinema de Bomsuccesso. Assistiu á sessão, saindo depois, em companhia de um rapaz das relações de sua familia. Dirigindo-se com o moço á estação, ahi tomou um trem, momentos depois, com destino a Ramos.

Idalina sentou-se logo no primeiro banco, bem junto á portinhola do carro em que viajava. O trem poz-se em movimento. Nenhuma idéa sinistra deixou transparecer a pobre moça. Mas, quando a marcha do comboio era já accelerada, saltou e, com um gesto resoluto, sem dar tempo a qualquer intervenção, jogou-se ao leito da via-ferrea.

Foi um momento de horror, aquelle, e o guarda-cancella, que percebera o gesto de Idalina, correu em seu soccorro. A infeliz rolara, indo cair num valado que margea a estrada.

Para o local correram outras pessoas, que foram encontrar a desventurada moça cheia de ferimentos e contusões, as mais graves, a gemer dolorosamente.

Populares carregaram Idalina para a Pharmacia Bibiano, onde a foi buscar uma ambulancia da Assistencia do Meyer. Ali recebeu ella os primeiros curativos, sendo a infeliz, em seguida, removida para o Hospital da Misericordia.

O seu estado era, hontem, á noite, desesperador, alimentando os medicos poucas esperanças de salval-a.

A policia do 22º districto foi scientificada do facto.

CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

Realiza-se amanhã, á noite, no Centro Gallego, com esplendor dos annos anteriores, o grande festival com que a Cruz Vermelha Hespanhola costuma commemorar a passagem do anniversario natalicio de S. M. o Rei Affonso XIII.

Depois da sessão solenne, presidida pelo ministro de Hespanha, sendo orador official o dr. Antonio de la Cuesta, terá lugar um excelente acto de variedades, e a inauguração do retrato do commandante Ramon Franco seguindo-se grande baile durante o qual tocará a orchestra do Sr. Xavier Bernabé.

Inquerito em torno de uma firma fantastica

Estabelecidos em S. Matheus, localidade situada no E. Santo, os srs. Hermes dos Santos Neves e Elosippo Rodrigues da Cunha apresentaram ao 3º delegado auxiliar, por intermedio do seu advogado, a seguinte queixa:

"O commandante Jem Jensen, do navio "Penedo", pertencente á Sociedade de Transportes Maritimos S. Matheus, indicára aos queixosos a firma A. Costa, Martins & C., desta capital, como idonea para vender madeiras á consignação. Deante de taes informações da idoneidade da alludida firma, o sr. Hermes embarcou pelo navio "Penedo" 173 pranchões serrados e 14 tóras de madeira de lei consignados á A. Costa, Martins & C., tendo o commandante Jem Jensen sido o portador do conhecimento e de uma carta para os consignatarios.

Aqui chegando, Jem entregou tudo pessoalmente a Luiz Pinto Martins, que fez o descarregamento da madeira no cáes do Porto. Dias depois, isto é, a 20 de fevereiro ultimo, Martins telegraphou ao sr. Hermes dizendo que havia vendido a madeira e que remetteria em seguida os fundos respectivos. Por esse tempo o sr. Elosippo Rodrigues da Cunha havia feito tambem a remessa de 9 tóras de madeiras tendo Martins feito a venda de tudo da seguinte fórma: a Costa Pereira & Vianna, á rua Senador Pompeu n. 192, uma parte na importancia de 5:301$760; a A. Duarte & Pereira, á rua 24 de Maio n. 489, outra parte na importancia de 3:682$700, e ainda á mesma firma, finalmente, outra parte no valor de 3:680$679, recebendo a importancia total de 12:665$130.

Além disso, recebeu mais do sr. Domingos José da Costa, a favor de Cunha Ayres & C., de S. Matheus, firma de que faz parte o sr. Hermes, a quantia de .... 1:029$900.

Como Martins, a despeito de todas as promessas, não tivesse prestado contas aos queixosos, o dr. Henrique Ayres, membro da firma Cunha Ayres & C., veiu a esta capital proceder a cobrança.

Aqui verificou que não existia a firma A. Costa, Martins & C., e que Luiz Pinto Martins fazia taes transacções por conta propria, o que já devia saber o commandante Jensen, que não avisou aos lesados quando da sua ultima viagem.

Recebida essa queixa, o dr. Coriolano de Góes, mandou abrir inquerito, tendo prestado declarações o commandante Jensen e o sr. Antonio da Costa. O primeiro confirmou a queixa e na parte referente á sua pessoa, allegou que déra informações de Martins, suppondo-o serio. O sr. Costa, no seu depoimento, esclareceu a situação de Martins, inclusive os intuitos deste de organizar uma firma, o que não conseguiu."

O principe Humberto em Napoles

Sua Alteza em visita ás ruinas de Pompéa

Roma, 15 (U. P.) — O principe herdeiro Humberto, visitou as ruinas de Pompéa, sendo conduzido pelo director das excavações até ao ponto onde se realizaram as ultimas descobertas.

Sua Alteza tomou parte em um banquete que foi offerecido em sua honra.

Napoles, 15 (U. P.) — O duque de Bovino, presidente dos Circulos dos Nobres, organizou uma recepção ao principe Humberto de Saboya, na qual entre os artistas mais distinctos se exhibirá a grande soprano brasileira, senhorita Bidú Sayão.

Um official da Força Militar Fluminense exonerado por indisciplina

O governo fluminense exonerou hontem o 2º tenente da Força Militar do Estado do Rio, Mario Ribeiro de Castro, por ter representado contra o commando daquella corporação, sem a devida licença.

Concurso para auxiliar academico do S. de Prompto Soccorro, em Nictheroy

Foi approvado plenamente no concurso realizado no hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, para provimento do logar de auxiliar academico do Serviço de Prompto Soccorro, o sr. Moacyr Ferreira da Silva.

A mesa examinadora foi constituida dos drs. Almir Madeira, que a presidiu, Antonio Pedro Pimentel, Hermani de Faria Alves e Adalberto Guimarães, examinadores.

Um menor colhido por um bonde em Nictheroy

Quando hontem á noite passava pela rua Visconde de Sepetiba, em frente ao quartel de 2ª linha, em Nictheroy, o menor Celio, de 9 annos de edade, filho do tenente Joaquim Alves da Silva, residente á rua Dr. Celestino n. 18, foi colhido por um bonde da linha de Santa Rosa, cujo motorneiro Antonio Soares, regulamento n. 24, evadiu-se por occasião do desastre.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia, tendo soffrido forte traumatismo e contusões na cabeça.

A policia da 1ª circumscripção da vizinha capital foi informada do facto.

Classificação de officiaes de artilharia

Os primeiros tenentes Gustavo Martins de Gouvêa, Jayme Mathias Ricão e Antonio de Britto Junior, no 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz); Julio Nascimento Lebon Regis, na 1ª B. I. A. C. (Copacabana); Waldir Manoel de Albuquerque, no 2º G. A. Costa (Fortaleza de São João) e Theolindo Ribas Netto, no 9º R. A. M. (Curityba).

Está pegando a moda...

Bahia, 15 (Do correspondente) — O capitão Manoel Roberto apresentou queixa contra o general João Gomes e o tenente-coronel Adelino Teixeira.

Official á disposição do general Mariante

O 1º tenente Abelardo Torres da Silva Castro passou á disposição do general Mariante devendo seguir com urgencia para Pi[illegible]

Foi nomeado professor interino

Por portaria do ministro da Agricultura foi nomeado Alexandre Pinto Costa para exercer, interinamente o cargo de professor do Patronato Agricola Visconde de Mauá.

Uma "carambola" de vehiculos

Na mesma direcção, subiam a rua Mariz e Barros, o bonde n. 522, linha Andarahy Leopoldo, conduzido pelo motorneiro Adelino Manoel da Silva, regulamento numero 3.478, e o auto-caminhão n. 3.937, dirigido pelo "chauffeur" José de Mattos.

Ao dobrarem para a rua Senador Furtado emparelharam-se os vehiculos e exactamente nessa occasião, surgiu em sentido contrario o auto de praça n. 6.812, dirigido por Pedro Meuser.

Num relance, perceberam os conductores dos tres vehiculos a imminencia de um desastre e todos tres procuraram evital-o. Atrapalharam-se, porém, e o caminhão que se approximára do bonde para não chocar-se com o auto, foi empurrado por aquelle sobre este, dando-se, por fim, a collisão.

No auto de praça viajava um cavalheiro e uma senhora que soffreram as consequencias da "carambola". Elle ficou ferido na testa e ella no pulso. Foram entretanto, insignificantes os ferimentos, tanto que recusaram os soccorros da Assistencia e se retiraram noutro auto, sem dizerem quem eram.

O commissario Fialho, do 15º districto, compareceu ao local, tendo detido os conductores dos vehiculos, e providenciado para a desobstrucção do transito que ficou interrompido por algum tempo, pelos autos que, com o choque se avariaram.

SECÇÃO LIVRE

O PROFESSOR COELHO E SOUZA

Partindo para os Estados Unidos no dia 6 de junho, via Southampton, communica aos seus amigos e clientes que encerrou a sua clinica, devendo reabril-a em outubro proximo.

(A. 3761)

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

AGRADECIMENTO

E' um grato dever para mim trazer nestas linhas as expressões do meu agradecimento ao Dr. Raul Pitanga Santos, por me ver completamente curado da grave enfermidade que ha muito me affligia.

Refiro-me á cura das hemorrhoidas pelo seu processo especial, absolutamente indolor e sem operação, além da circumstancia de não privar-me das minhas normaes occupações.

Da minha parte, sinto-me feliz por ter o ensejo de dar publicidade a esta cura realizada no menor tempo possivel e com optimo resultado.

Com este meu agradecimento procuro apenas fazer representar o meu sentimento e render pequena homenagem ao distincto intelligente e incansavel clinico Dr. Raul Pitanga dos Santos.

Rio, 3 de maio de 1926.

Joaquim Azeredo.

Rua Bella Vista, 66.

(13123)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

CUSTODIO FERNANDES & CIA., communicam aos seus freguezes e amigos desta praça, das do Interior e do estrangeiro, que, por fallecimento de seu socio e prezado amigo Domingos Custodio Fernandes Monteiro, cujos herdeiros foram embolsados de todos os seus haveres na sociedade, conforme quitação passada em notas do Tabellião Castro, em 5 do corrente, registrada na Junta Commercial, sob n. 102676, reorganizaram a sua sociedade sob a razão social de

Custodio, Fernandes & Cia.,

consoante a alteração de seu contrato, registrada na Junta Commercial sob n. 102677, tendo sido o seu capital, que era de Rs. 1.200:000$000, elevado a Rs. 1.400:000$000 já realizados.

Continuam a fazer parte da firma os antigos socios solidarios Manuel Pinheiro Borda, que passa a assignar-se Manuel Custodio Pinheiro Borda, Arthur Alves Correia de Araujo, que passa a assignar-se Arthur Alves Fernandes de Araujo, Manuel Alves de Azevedo, e Osmane Fortes, continuando com o mesmo ramo de negocio, Fazendas por Atacado, na mesma séde, á R. de S. Pedro, Ns. 141|145, nesta Capital.

Esperam continuar a merecer a honrosa preferencia de seus numerosos amigos e freguezes, a quem dantemão se confessam agradecidos.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1926.

Custodio, Fernandes & Cia.

(A. 1867)

Charadas, Enigmas, Logogryphos, Advinhações, Enigmas de palavras Cruzadas, Rimadas, etc.

E tudo quanto se relaciona o charadismo, contendo: Artigos, Retratos, Biographias e Proverbios dos melhores charadistas Portuguezes e Brasileiros. — Publica o

Manual do do Charadista

por *SYLVIO ALVES*

Preço, Rs. 2$500

Pedidos á Caixa Postal 726. Rio de Janeiro.

(13096)

CLUB MILITAR

ELEIÇÃO

Todos os officiaes que foram propostos para votarem na chapa GENERAL AZEVEDO COSTA, já foram acceitos socios.

Pedimos a fineza de comparecerem á secretaria do CLUB afim de se quitarem o mais tardar até o dia 22.

As communicações do CLUB acham-se todos na Casa Soares Maia, 33, rua Gonçalves Dias, á disposição dos srs. officiaes interessados.

A Commissão.

Nota: — Pedimos aos nossos camaradas que andam angariando votos, afim de entregarem os mesmos, o mais tardar até 25 do corrente, na casa Soares Maia.

(13099)

ESCOLA NAVAL

O Regulamento do Curso Auxiliar de Preparatorios acaba de ser assignado pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha. Os exames desse Curso são validos para a Escola Naval. Os alumnos serão reservistas da Armada. Matriculas abertas até 31 de Maio.

Rua do Passeio, 82. Phone: C. 546.

(1983)

Especulem menos e acertem mais!

Comprem na "A NOBREZA"

A casa mais barateira do Rio

Tem tudo que annuncia

Inverno

CACHE-COLS

Artigo	Preço
Cache-cols de pura lã padrões variados, reclame, um	3$500
Cache-cols pura lã, inglezes, padrões distinctos, um	4$900
Cache-cols, pura seda, bellos typos, reclame, um	19$800
Cache-cols pura seda, fantasia original, largos, um	25$000

COBERTORES

Artigo	Preço
Cobertores para creanças, 1	4$900
Cobertores, grande saldo, a	7$800
Cobertores avelludados, um	11$900
Cobertores de lã mixta padrões bellissimos um ...	13$500

CASACOS DE MALHA

Artigo	Preço
Casacos de jersey p| senhoras, côres variadas, reclame	28$500
Casacos de malha de lã para creanças até 15 annos, um	12$500
Casacos de tricot, mercerizados, para creanças, artigo fino, côres claras ou escuras, um	26$500
Casacos de pura lã para senhoras, 15 côres claras e escuras, modelo de Paris, um	18$500

ECHARPES

Artigo	Preço
Echarpes de pura lã, côres sortidas, uma	18$500
Echarpes de pura lã, padrão recente, côres lindas, uma	25$000

VESTIDINHOS DE LÃ

Artigo	Preço
Vestidinhos lã pura, com gorro de um a 8 annos, modelos de gosto excepcional, um anno, 14$500, 2 e 3 annos, 15$500, 4 e 5 annos, 16$500, 6 annos, 17$500, 7 annos,... 18$500, e 8 annos	19$500

MARABU'

Artigo	Preço
Galão de pello (marabu'), desde metro	1$800
Pello de macaco legitimo, metro	4$500

ASTRAKANS E VELLUDOS

Artigo	Preço
Velludo superior, em côres e preto, metro	12$000
Velludo fantasia, ultima novidade para inverno, metro	19$500
Astrakan inglez, superior preto e côr, metro	24$900
Astrakan pello de onça ou de tigre, novidade, largura 1.30, metro	29$500
Astrakan superior todas as côres, larg. 1,30, qualidade superior, encorpado, metro	29$500

OPALAS E FILÓS

Artigo	Preço
Opaline ingleza, branca e de côres, muito fina, mt.	1$900
Opala superior, larg. 0,85, branca e de côres, metro	2$500
Opala belga, infestada, côres e branca, metro ...	2$900
Filó francez superior, largura 1 metro rosa claro e fraise, perfeito, metro.	1$700

FULARDS

Artigo	Preço
Fulard setim, largura 1 metro, fundo azul marinho, verdadeira pechincha, 5 bellos padrões, metro	4$200
Fulard japonez, diversos desenhos, para fôrro de manteaux, metro	4$800

TECIDOS PARA CAMISAS

Artigo	Preço
Percal listrado, larg. 0.80, padrões de gosto, metro	2$400
Zephir inglez, desenhos modernos e variados, metro	2$800
Tricoline de seda, branca, creme e beje, metro ...	3$900
Tricoline de seda, nacional, listrada, metro	4$200
Tricoline de seda ingleza, listadinho, moderno, superior qualidade, metro..	4$900

TECIDOS PARA INVERNO

Artigo	Preço
Crépe marrocain futurista, larg. 1.10, fantasia original, côrte	7$500
Crépe marrocain de alg. 10 bellas côres lisas, largura, 1.10, metro	3$200
Crochetine franceza, recebida recentemente, larg. 1 metro, em 12 côres claras e escuras, ultima creação parisiense, metro	5$600
Crochetine parisiense, em fantasia, larg. 1 metro, o melhor tecido para inverno, metro	7$500
Cachemir ingleza, larg. 1 metro, tecido de lã mixta, delicada fantasia, metro.	5$500
Casemira ingleza, larg. 1.30, superior qualidade, metro	19$500
Flanella encorpada, largura 0.70, bôa qualidade, metro	2$500

SEDAS E TECIDOS FINOS

Artigo	Preço
Marrocain, broché de seda, largura 1 metro, 8 bellissimas côres, padrão original, metro 13$800, corte c| 2,50 por	31$500
Charmeuse de Lyon, pura seda, larg. 1 metro, proprio para robe-manteaux, em côres e preto, perfeito, metro	23$800
Crépe Geny, pura seda, largura 1 metro, perfeito, do valor de 28$000, por ser só marinho, marron e preto, metro	14$900
Crépe da China superior côres da moda, 1 metro de larg. metro	9$800
Filó de seda, larg. 1,10, côres modernas, superior, metro	3$200
Gaze mousseline, pura seda larg. 1 metro, 8 côres, metro	3$500
Voile de pura seda, larg. 1 metro, 6 côres bellissimas, perfeita, metro	6$800

PARA CORTINAS

Artigo	Preço
Etamine c| duas barras, desenhos de rosas, metro	1$700
Etamine c| duas barras, desenhos vivos de grande realce, metro	1$900
Etamine c| duas barras, infestada, diversos desenhos, metro	2$400
Etamine allemã, larg. 1 metro, 2 barras, fundo branca creme ou beje, com bellos desenhos, metro..	2$700
Etamine branca, larg. 1 metro, artigo fino, 6 padrões, metro	2$900

MORINS

Artigo	Preço
Morim lavado, superior, larg. 0.75, peça reclame.	13$500
Morim Florista, peça com 20 yards, panno forte, peça	15$900
Morim Cardeal, peça com 20 yards, encorpado, peça	18$500
Morim Diva, panno superior, peça c| 20 yards, proprio para confecções, reclame, peça	27$500
Morim Therezinha, superior qualidade, peça com 20 yards	32$900
Morim Magdalena, inglez finissimo, peça c| 20 yards, para enxovaes, peça	34$800

INTERIOR: — "A NOBREZA" attende a qualquer pedido do interior, mediante vale postal seguido do porte de volta; não remette amostras.

GRATIS

"A Nobreza" está distribuindo 2 peças de ponto russo francez, côres inalteraveis a cada freguez que apresentar este annuncio.

"A NOBREZA" 95, Uruguayana, 95

(13118)

Bicyclettas

"FLYING-WHEEL"

A vencedora da Grande Prova Rio-Petropolis-Juiz de Fóra.

Peçam prospectos

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63.

(31090)

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Representantes do "Codigo Mascotte", o melhor codigo telegr. em portuguez.

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

GOSTO, ARTE E CAPACIDADE

A illuminação publica de uma cidade demonstra em geral o gosto artistico do povo, os esforços de uma bôa administração e a capacidade dos fornecedores de material electrico.

O Rio de Janeiro: a cidade que possue a melhor illuminação publica do mundo, é illuminada em as suas mais bellas avenidas e boulevards, pelas lampadas EDISON-MAZDA, fabricadas pela GENERAL ELECTRIC.

A vossa cidade, a vossa villa, o vosso lar tambem pódem ser linda e profusamente illuminados, se adoptardes as lampadas EDISON-MAZDA, fabricadas pela maior companhia de electricidade do mundo.

Cada typo de illuminação requer uma lampada, e a GENERAL ELECTRIC pela facilidade de seus meios de fabricação, fornece todos os typos e tamanhos necessarios ás melhores installações electricas.

Peçam EDISON-MAZDA

GENERAL ELECTRIC

RECIFE — Av. Rio Branco, 159 · RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 60|64 · S. PAULO — R. Florencio de Abreu 52

(13085)

Grande venda a dinheiro e a prazo
Cofres couraçados LONDRES

Dimensões da parte superior dos Cofres de 1 e 2 portas. Os preços desta tabella têm o desconto de 20 % a 40 %. Aos srs. banqueiros, commerciantes e interessados em garantir os seus haveres.

Encouraçados resistem ao calor de qualquer fogo e arrombamento, quer na couraça, segredo e fechaduras, não se deixe illudir com os cofres offerecidos pelo vendedor Passos, que nada tem de commum com os desta fabrica, como me consta que é o seu argumento para os de outras marcas.

Os Srs. pretendentes a este artigo, dando-nos a honra de uma visita á nossa fabrica ou armazem, á rua Barão de Mesquita n. 1.055, rua General Camara n. 357, verificarão a nossa fabricação com material de primeira qualidade; espessura da chapa que não é a commum empregada em outras marcas, a mão de obra e pinutra, são incomparaveis; a melhor em resistencia e gosto artistico; são registrados e patenteados.

N. B. — Os nossos preços são escrupulosamente feitos com o lucro relativo de commercio; não têm nada de agiogatagem; qualquer tabella que nos apresentem de outros faremos o desconto de 20 % ou 40 %, e nossos cofres não são fabricados com o fim de vender a prestações, o negocio que faremos a prazo e com toda a honestidade com o mesmo artigo, o negocio á vista só tem a vantagem de seus descontos vantajosos ao seu comprador. (12592)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

AUTOMOVEIS

GRANDE VENDA E OPPORTUNIDADE

Studebaker, 6 cylindros, 7 logares, 3:500$ — Cole, typo Sport, 8 cylindros, 4:500$000; — Hudson Sport, licenciado, 6:500$ — Hudson, 7 logares, 6:000$000 — Columbia, 1:500$000 — Studebaker, 5:500$ — Essex, 4 cylindros, 4:000$ — Essex, 6 cylindros, 3:000$000 — Wyllys, 3:000$ — Buick, typo canadense, com 5 pneus novos balão, 6:500$ — Dodge, penultimo modelo com pneus completamente novos Rs. 5:500$ — Oldsmobile com pneus novos Rs. 4:000$ — Buick, penultimo modelo 7:000$ — Cadillac Limousine, carro de luxo, em perfeito estado, 22:500$000.

Vendemos a prestações — Pequena entrada e longo prazo

T. L. WRIGHT & COMP. LTDA.

142 — RUA EVARISTO DA VEIGA — 144 (13290)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLEA, 45 — OTTO SCHUBACK (13089)

LUVAS LEQUES

BOLSAS, PASTAS, CARTEIRAS

Ultimas novidades a preços rasoaveis

CASA CAVANELAS

OUVIDOR 178 (12554)

Um terno elegante só feitio

FEITIO TYPO 1	120$000
FEITIO TYPO 2	160$000
FEITIO TYPO 3	200$000
FEITIO ESPECIAL	250$000

Em qualquer dos typos aqui annunciados, garantimos trabalho e córte morderno.

B. S. VIANNA - Alfaiate

AV. RIO BRANCO, 173 — 2º andar. (13555)

Bryonilla

L. D. N. S. P. Nº 29 em 18-1-26

Fabricantes Jarbas Ramos & C. - Rua Figueira de Mello, 372 - Rio. Tel. V. 4598. Caixa Postal 2297.

Combate efficazmente em poucas horas — tosses, bronchites, grippes, resfriamentos e constipações

Vidro: — tintura 2$000 — tabletes 3$000

Agentes geraes Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 88-90 — RIO (12591)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho — Prof. cathedratico da Fac. Medicina — e Dr. Castilho Marcondes — assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1692

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

ESTE É O LEGITIMO

EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES

PREPARADOS PARA

American Chemical Mfg. & Co. New York

EXISTE HA 50 ANNOS

Immediato allivio da dôr. Cura: RHEUMATISMO. TOSSE. ANGINA. BRONCHITE, DORES NAS COSTAS, NOS RINS, NO PEITO, LUMBAGO, ETC.

A' Venda em todos as Pharmacias e Drogarias

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

36, Rua do Ouvidor, 36, sob. T. N. 2182.

Autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda, pela Carta Patente nº 71, e fiscalizado por Fiscal do Governo.

A' prestações mensaes de 10$000, por meio de centenas á escolha dos srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios.

Serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena), do primeiro premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$000!

Por 10$000 seis sorteios por semana!...

As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casemiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa. Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os numeros sorteados na semana finda foram os seguintes:

Segunda-feira, dia 10	048
Terça-feira, dia 11	762
Quarta-feira, dia 12	792
Sexta-feira, dia 14	402
Hontem, sabbado, dia 15	489

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1926 — Adjucto Ferreira — Visto, o fiscal do Governo, dr. Asterio de Campos (13134)

AO DR. TORREÃO ROXO
AGRADECIMENTO

Tendo sido submettida minha idolatrada esposa a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo dr. Torreão Roxo, devo assignalar publicamente a minha sincera gratidão pelo desvelo, com que a medicou, e o meu testemunho de apreço á inexcedivel pericia com que a operou, comprovando ao mesmo tempo, a certeza do diagnostico, que anteriormente formulára. O absoluto exito que viu coroar o acto operatorio, revela bem que nada foi esquecido, para que um organismo já comballido por um desfiar de mezes de soffrimento pudesse resistir perfeitamente á operação. Veiu esta comprovar o conceito em que já tinha o Dr. Torreão Roxo, como um cirurgião que opera admiravelmente, cercando seus clientes de todos os cuidados precisos, para que um insuccesso seja uma raridade.

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, em que foi ella operada, encontrei um estabelecimento modelar, com apartamentos como não vi melhores na Europa, no qual, a par de todo conforto, tivemos a mais fidalga acolhida por parte dos Drs. Pedro Ernesto, Mario Lima, Martins de Mello e Garcia, secundados por um bom corpo de enfermeiras, a todos os quaes segnifico tambem o meu agradecimento.

Dr. *Henrique Roxo.*

Avenida Pasteur, 296 (A 1993)

Thermometros Clinicos
só confiem no
Casella, London

(3516)

MAIS KILOMETROS POR MIL REIS

"Um terço mais de vida!"

Eis o que os technicos em pneumaticos avaliam como augmento de kilometragem para os pneumaticos quando as camaras de ar deixam de vasar.

Para vencer esta difficuldade, Firestone adoptou a vulcanisação a vapor. — Esse processo torna a camara um corpo invulneravel, um supporte resistente e constante para o pneumatico.

A notavel resistencia ao calor das camaras Firestone é devido ao processo Firestone pelo antimonio, que endurece a fibra e a protege contra arrebentamentos.

Dê aos seus pneumaticos o inestimavel apoio das camaras Firestone vulcanisadas pelo vapor.

CARLOS CONTEVILLE & CIA.

ALFANDEGA, 98

Phone N. 1870 - 6173 RIO. (13107)

ANNUNCIOS

Casa mobiliada no Leme

Aluga-se no melhor ponto dos banhos, para familia de muito tratamento, 3 grandes quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 telephones, porão e todo conforto. Pequeno jardim. Rua Goulart, 15. (A 3916)

"PELO MUNDO..."

A melhor revista mensal illustrada, de luxo. Todos devem adquiril-a. — A' venda o numero de maio. (A 4344)

MOBILIA PARA QUARTO

Vende-se uma em laqué côr marfim, para casal, com 7 peças, linda modelo e fóra do commum. Rua Senador Dantas, 45. (A 4341)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A OFFICINA ALLEMA FABRICA E CONCERTA OS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

Todos os serviços são garantidos; attende-se a chamados pelo telephone Villa 1322, á rua Haddock Lobo, 80. (A 4356)

TINTURA EUNICE

A melhor para tingir os cabellos. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. — Preço: 10$000. (Y 20431)

65$000

Custa 1 córte casemira para terno. — Rua Chile 14 — Camisaria. (A 4325)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus, quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino. — Rua Senador Dantas, 46. (A 4342)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO

FREDERICO GIESE

Rua do Ouvidor n. 126.

Não tem vendedores ambulantes. (9797)

CHACARA DE GRAÇA

Desde 200$000, em prestações, servidas por bonde electrico e auto, no mais salubre recanto do Rio. Campo Grande, Rosario, 160, sobrado. (A 2450)

Mme. TOLEDO

Os remedios de Mme. Toledo, conservam a juventude da mulher limpa as pelles encardidas, e remoça as que estão envelhecidas. Rua da Assembléa 107 — Loja. (A 1906)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio, Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BERIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9733)

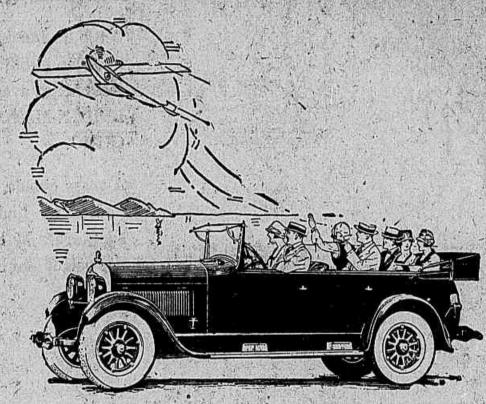
SAL DE CADIZ

LEGITIMO

Depositarios: SILVA, ALMEIDA & C. - RUA 1º DE MARÇO, 109 - Rio 13087

MAIS UMA VICTORIA

A GLORIOSA MARCA

STUDEBAKER

conquista o primeiro logar na sua categoria nas corridas de Domingo

Entre numerosos concurrentes de CADA MARCA o unico Studebaker inscripto em todas as provas obteve a classificação maxima defendendo com galhardia a fama de seu possante motor.

CLASSE TURISMO

Classificação	MARCA	PILOTO	PROPRIETARIO	TEMPO
1°	**Studebaker**	**Luiz Pirolo**	**Luiz Pirolo**	**1,06.3/5**
2°	Buick	Edgard Horta Rodovalho	Edgard Horta Rodovalho	1,08.2/5
3°	Hudson	José Longobardi	José Octavio de Barros	1,09.4/5
4°	Buick M.	A. Nascimento Jr.	A. Nascimento Jr.	1,11.1/5
5°	Buick M.	Paulo Martins Ferreira	Paulo Martins Ferreira	1,11.3/5
6°	Chandler	Dr. Marcondes Ferraz	Dr. Hermano Barros Amaral	1,12.1/5
7°	Hudson	Raphael Carnevalle	Raphael Carnevalle	1,12.2/5
8°	Hudson	João Didier Filho	João Didier Filho	1,13.0
9°	Hudson	Onofre Ramos	Onofre Ramos	1,14.2/5
10°	Chandler	Fernando Ramos	Januario Pirollo	1,15.0
11°	Lancia	João Sulferini	João Sulferini	1,15.0
12°	Chandler	Luiz Camargo	Cel. Anesio Amaral	1,17.0
	Lancia	Oddilon Barcellos	José Villa - Franca Peres	Não correu
	Essex	Francisco Laus Russo	Francisco Laus Russo	Não correu
	H. C. S.	José Octavio de Barros	José Longobardi	Não correu

NOVA REDUCCÃO DE PREÇOS EM VIGOR DESDE 14 DE MAIO

STANDARD SIX

STANDARD SIX Phaeton .... (5 logares) .... 13:500$000
" " Roadster .... (3 logares) .... 13:500$000
" " Sport Roadster .... (3 logares) .... 16:000$000
" " Country Club Coupé .... (3 logares) .... 16:000$000
" " Coach .... (5 logares) .... 15:000$000
" " Sedan .... (5 logares) .... 17:000$000
" " Berline .... (5 logares) .... 18:000$000

SPECIAL SIX

SPECIAL SIX Phaeton .... (5 logares) .... 18:000$000
" " Roadster .... (3 logares) .... 18:000$000
" " Sport Roadster .... (3 logares) .... 20:500$000
" " Coach .... (5 logares) .... 19:000$000
" " Brougham .... (5 logares) .... 21:000$000
" " Victoria .... (5 logares) .... 22:000$000

BIG SIX

(Distancia entre os eixos 127")

BIG SIX Phaeton .... (7 logares) .... 21:000$000
" " Coupé .... (5 logares) .... 24:000$000
" " Brougham .... (5 logares) .... 26:000$000
" " Sedan .... (7 logares) .... 27:000$000
" " Berline .... (7 logares) .... 28:000$000

(Distancia entre os eixos 120")

BIG SIX Phaeton .... (5 logares) .... 18:000$000
" " Roadster .... (3 logares) .... 18:000$000
" " Sport Roadster .... (4 logares) .... 21:000$000
" " Club Coupé .... (5 logares) .... 21:000$000
" " Roadster "Fire-Chief" .... (3 logares) .... 21:500$000
" " Sedan .... (5 logares) .... 25:000$000
" " Berline .... (5 logares) .... 26:000$000

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

São Paulo :
Rua Barão de Itapetininga, 25

AGENTES EM TODO O BRASIL

Rio de Janeiro :
Avenida Rio Branco, 180

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 7 1|4 d. e os outros a 7 7|32 e 7 15|64 d.

O papel particular era cotado a 7 9|32 e 7 19|64 d.

Momentos depois, o mercado firmou-se, tornando-se geral para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 1|4 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 7 5|16 d.

Durante o dia, houve banco estrangeiro que sacou a 7 17|64 d.

O mercado fechou estavel, com o bancario cotado a 7 1|4 d. e o particular a 7 19|64 e 7 5|16 d.

Nova York	6$920 a 6$980
Belgica	$211 a $213
Italia	$242 a $245
Suissa	1$340 a 1$350
Buenos Aires (papel)	2$800 a 2$840
Buenos Aires (ouro)	—
Tcheco-Slovaquia	$206 a $208
Hespanha	1$000 a 1$010
Noruega	1$500
Japão (yen)	3$300
Suecia	1$860
Dinamarca	1$830
Montevidéo	7$300 a 7$230
Canadá	6$920
Hollanda	2$795 a 2$800
Allemanha	1$650 a 1$660

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	7 1|32 a 7 1|4	
Nova York	6$830 a 6$850	
Paris	$200 a $204	
Canadá	—	
A' vista		
Londres	7 1|8 a 7 5|32	
Nova York	6$900 a 6$950	
Paris	$212 a $213	
Italia	$239 a $243	
Portugal	$336 a $341	
Buenos Aires (papel)	2$790 a 2$840	
Buenos Aires (ouro)	—	
Suissa	1$385 a 1$450	
Hespanha	1$995 a 1$000	
Hollanda	2$775 a 2$805	
Austria (por dez mil corôas)	—	
Noruega	$980 a $990	
Belgica	$208 a $214	
Syria	$210	
Pelestina	$210	
Montevidéo	7$170 a 7$230	
Canadá	6$900	
Dinamarca	—	1$830
Chile	$860	
Rumania	$031	
Japão (yen)	3$267 a 3$270	
Allemanha	1$645 a 1$650	
Tcheco-Slovaquia	$205 a $207	
Vales ouro, por 1$	3$768	
Suecia	1$849 a 1$860	

CABO

Londres	7 7|32 a 7 1|8
Paris	$211 a $215

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 15|64	7 11|64
Italia	—	$243
Paris	$207	$211
Belgica	—	$200
Portugal	—	$361
Allemanha	1$630	1$647
Suecia	—	1$855
Hespanha	—	1$000
Suissa	—	1$333
Syria	—	$205
Palestina	—	$213
Nova York	—	6$905
Tcheco-Slovaquia	—	$205
Montevidéo	—	7$165
Buenos Aires (papel)	—	2$793
Buenos Aires (ouro)	—	—
Japão (yen)	—	6$321
Hollanda	—	3$260
Austria (por dez mil corôas)	—	2$760
Dinamarca	—	$980
Noruega	—	—
Rumania	—	$031
Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 7|32 a 7 17|64
Caixa matriz	7 1|4

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	35$000
Liras (papel)	$275
Liras (ouro)	—
Francos (ouro)	—
Francos (papel)	—
Escudos (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Pesetas (papel)	—
Peso argentino papel	—
Reichmark (ouro)	1$700

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Estavel	7 1|4	7 5|16	6$750	Não ho.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.86.62	$ 4.86.25
" s/Genova à vista por £	L. 146.00	L. 130.00
" s/Madrid à vista por £	P. 33.68	P. 33.60
" s/Paris à vista por £	F. 162.00	F. 155.50
" s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim à vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne à vista por £	F. 25.16	F. 25.14
" s/Bruexllas à vista por £	F. 162.50	F. 157.00

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.86.62	$ 4.86.37
" s/Genova à vista por £	L. 143.00	F. 135.50
" s/Madrid à vista por £	P. 33.70	P. 33.60
" s/Paris à vista por £	F. 161.00	F. 158.50
" s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim à vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne à vista por £	F. 25.16	F. 25.14
" s/Bruexllas à vista por £	F. 161.25	F. 159.50
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
" s/Christiania à vista p. £	Kr. 22.50	Kr. 22.50
" s/Copenhagen à vista p. £	Kn. 18.54	Kn. 18.57

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.75	$ 4.86.37
" s/Paris, tel., por F.	c 3.02.00	c 3.69.50
" s/Genova, tel., por L.	c 3.45.00	c 3.60.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.43	c 14.47
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.18
" s/Berne, tel., por F.	c 19.34	c 19.34
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.02.00	c 3.07.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 1|16	d 45 1|4
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 1|8	d 45 5|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 13|16	d 51
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 7|8	d 51 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Fechamento:

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, à vista por £	F. 159.50	F. 155.50
Genova s/Londres, à vista, por £	L. 136.00	L. 127.00
Madrid s/Londres, à vista, por £	P. 33.60	P. 33.55
Genova s/Paris, à vista, por 100 Fcs.	L. 86.15	L. 82.20
Lisboa s/Londres, à vista (t/v), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, à vista (t/c), p. £	Es. 94 1/2	Es. 94 1/2
Paris s/Nova York, à vista por $	F. 32.62	F. 31.92
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 158.75	F. 155.15
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	F. 116.75	F. 126.75
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	F. 472.50	F. 459.50
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs.	F. 625.50	F. 617.00
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.50	$ 4.86.25
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.05.50	Cts. 3.14.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.37.00	" 3.70.00
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.45	" 14.50
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.17	" 40.17
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.35	" 19.35
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 3.05	" 3.14.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89	89
Nova Funding, 1914	79	79
Conversão 1910, 4 %	54 1/4	54
1908, 5 %	86 1/2	86 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71 3/4	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 1/4	76 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	78	78
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	49	49
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	1 1/4	1 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	97	94 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	178 1/4	175 1/4
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	36	35 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	9	9
St. John del Rey Mining, Ord.	8/1 1/2	8/3
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	84/4 1/2	84/4 1/2
Ltd.	10 1/8	10 1/8
Bank of London and South America		
Mala Real Ingleza	75	75
Companhia Nacional de Estamparia	99 1/2	99 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1925/47)	100 1/4	100
Consols, 2 1/2 %	55	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	45.50	46.50
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	46.25	46.90
Rente Française, 1918 (Integralizado)	44.50	45.15
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	54.70	55.85

O IMPALUDISMO

Maleitas, sezões, febres intermittentes

O impaludismo, sob as suas differentes modalidades, é sem duvida alguma, uma molestia de consequencias graves e que, infelizmente, devido à falta de providencias energicas e efficientes, por parte dos nossos governos, vem se intensificando de um modo extraordinario por todo este paiz, que o doutor Miguel Pereira, num rasgo de coragem, qualificou de vasto hospital.

Epidemico, quasi sempre, nas margens dos cursos d'agua, tem elle, ahi nas aguas estagnadas, resultantes das cheias, o seu fóco principal, vasto imperio, devido ao meio apropriado à proliferação dos anophelis, transmissores da molestia.

Por este motivo os habitantes ribeirinhos são ordinariamente as suas victimas preferenciaes, resultando dahi o facto de ser a população rural, nossos logares, bastante doentia, com evidentes symptomas desse mal aggravado com a falta de tratamento e com uma pessima alimentação.

A cura do impaludismo, recente ou chronico, conhecido tambem pelas denominações de MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRE DE TREMEDEIRA, etc., é, na maior parte dos casos, relativamente facil dependendo, todavia, de uma medicação que, além de acertada, actúe energicamente no organismo invadido pelo hematobisto, de forma a destruir as toxinas existentes na circulação, e reactivando os outros orgãos, quasi sempre affectado como figado, baço, etc.

Para a cura do impaludismo, sob essas differentes formas, ha, no mercado de drogas, uma infinidade de medicamentos, cada qual com maior reclame, tornando-se, por isso, difficil, ao doente ou ao medico, a escolha de um remedio garantidamente efficaz.

Attendendo a essas difficuldades e depois de longos annos de experiencias ininterruptas no exercicio da minha profissão, resolvi organizar uma formula de pilulas, com base de um sal de qq. arsenico, ferro e boldo em pó, ás quaes dei a denominação de PILULAS ESPIRITO SANTO, nome que tinha a minha antiga pharmacia e cuja efficacia, nas molestias indicadas, é verdadeiramente surprehendente, devido, sobretudo, á feliz associação, dosagem dos ingredientes e pureza dos mesmos.

A procura desse producto tem sido francamente animadora em toda parte onde elle entra, vencendo os seus similares em leal concurrencia, não obstante a falta de uma propaganda racional.

As curas realizadas pelas PILULAS ESPIRITO SANTO tem sido tão importantes, tão certas, que os proprios doentes se encarregaram de fazer a sua propaganda, tornando-as conhecidas e levando-as a todos os lares, ás casas dos ricos e dos pobres, onde ellas só produziram alegrias e satisfações, por terem restituido a saúde á milhares de pessoas uteis e caras.

Satisfeito com esses resultados, continuarei a minha fabricação, cada vez com maior escolha, mas sempre com carinho, com o mesmo cuidado inicial, de maneira que as PILULAS ESPIRITO SANTO, hoje largamente conhecidas por todo o Brasil, possam tambem continuar a proporcionar, áquelles que precisarem dellas, as mesmas garantias desejadas de medicamento insubstituivel.

Pharmaceutico Chimico

J. S. RODRIGUES DA CUNHA

(Licença n. 63, de 7-6-1915) - D. G. S. P.

Fabrica e deposito — Rua do Lavradio, 206

RIO DE JANEIRO.

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$660

Entradas em 14:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	6.546	
Maritima	860	
Alfredo Maia	83	
Cabotagem	1.132	
Total	8.621	
Idem o anno passado		3.835
Desde 1º		120.342
Média		8.595
Desde 1º de julho		3.556.543
Média		11.539
Idem o anno passado		2.956.238

Embarques em 14:

E. Unidos	4.654	
Europa	506	
Cabotagem	331	
Cabo	—	
Rio da Prata	1.400	
Pacifico	—	
Total	6.889	
Idem o anno passado		4.373
Desde 1º		40.249
Desde 1º de julho		3.352.427
Idem o anno passado		2.901.620
Existencia em 15		152.804
Idem o anno passado		154.788

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 10 a 16 do corrente, 3$800.

Ainda hontem este mercado foi aberto em condições de firmeza, com alguma procura e regular numero de lotes na taboa.

Os vendedores declararam a base de 39$800 por arroba, pelo typo 7, a que foram negociadas, nas preimeiras horas, 3.069 saccas.

A' tarde foram apuradas vendas de mais 997 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	42$600
Typo 4	41$900
Typo 5	41$200
Typo 6	40$500
Typo 7	39$800
Typo 8	39$100

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	27$000	26$875	+ $100
Junho	26$200	26$100	+ $100
Julho	25$800	25$650	+ $100
Agosto	25$250	25$100	+ $075
Setembro	24$950	24$800	
Outubro	24$650	24$500	+ $075

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	27$000	26$875	
Junho	26$225	26$100	
Julho	25$700	25$625	— $025
Agosto	25$225	25$125	+ $025
Setembro	24$950	24$750	— $050
Outubro	24$650	24$400	— $100

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: calma.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.48	17.40
Café para entrega em setembro	16.76	16.64
Café para entrega em dezembro	16.10	16.03
Café para entrega em março	15.64	15.53
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 12 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.48	17.40
Café para entrega em setembro	16.78	16.64
Café para entrega em dezembro	16.15	16.03
Café para entrega em março	15.63	15.53
Vendas do dia	25.000	30.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 8 a 14 pontos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	774 3/4	744 3/4
Café para entrega em setembro	755	724 1/2
Café para entrega em dezembro	728	695
Café para entrega em março	701 1/2	671
Vendas	3.000	4.000

Mercado firme.
Alta de 30 1|2 a 33 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 15.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	810	774 3/4
Café para entrega em setembro	790 1/2	755
Café para entrega em dezembro	760	728
Café para entrega em março	740	701 1/2
Vendas	2.000	3.000

Mercado muito firme.
Alta de 32 a 38 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 14.
Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Julho	88|7 1/2	88|9
Setembro	87|9	87|10 1/2
Dezembro	85|10 1/2	86|—
Março	85|—	85|—

Baixa parcial de 1 1|2 d.
Mercado calmo.

SANTOS, 15.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, 38$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 36$000.

Entradas ate as 3 horas: hoje, 26.763 saccas; anterior, 24.340 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.076 saccas.

Existencia: hoje, 1.325.082 saccas; anterior, 1.298.319 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.196.571 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	27$575	27$600
Café typo 4 para entrega em junho	26$700	26$700
Café typo 4 para entrega em julho	26$300	26$275
Vendas do dia	9.000	14.000
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 15 (meio-dia).
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.
Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 22, 1º andar
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por secco.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 3	42$200
Typo 4	41$800
Typo 5	41$000
Typo 6	40$200
Typo 7	39$400
Typo 8	38$600

Informações: mercado FIRME.
(6106)

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas neste jornal, podem dirigir-se a

LIMA & CIA. LTD.

Agentes geraes do "Correio da Manhã"

Largo da Carioca, 15 — 1º and. - Tel. Central 178

(12836)

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os compradores completamente retraidos.

Verificaram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	252.477
Entradas:	
De Pernambuco	—
Da Bahia	1.000
De Maceió	—
De Sergipe	11.736
Total	12.736
Desde 1º	105.088
Saidas	15.331
Desde 1º	84.507
Stock hontem á tarde	249.882

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 56$000
Demeraras	54$000 a 56$000
Mascavinhos cif.	52$000 a 54$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	42$000 a 45$000
Mascavos cif.	33$000 a 35$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	53$500	51$800	— 1$500
Junho	51$700	51$500	— 1$300
Julho	51$800	51$000	— 2$000
Agosto	49$000	47$000	— $300
Setembro	47$800	46$800	— 2$600
Outubro	46$500	44$000	— 2$900

Vendas: 35.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	53$000	50$800	— 1$000
Junho	51$000	50$000	— 1$500
Julho	51$300	51$100	+ $100
Agosto	48$900	47$000	+ $900
Setembro	47$500	46$800	
Outubro	47$000	45$500	+ 1$400

Vendas: 12.000 saccas.
Posição: frouxa.

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	14|1 1/2	14|3
Assucar para entrega em agosto	14|9	14|10 1/2
Assucar para entrega em setembro	14|10 1/2	15|—
Assucar para entrega em dezembro	15|1 1/2	15|1 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Baixa de 1 1|2 d. parcial desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.42	2.44
Assucar para entrega em julho	2.52	2.55
Assucar para entrega em setembro	2.63	2.66
Assucar para entrega em dezembro	2.73	2.76

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.42	2.42
Assucar para entrega em julho	2.51	2.52
Assucar para entrega em setembro	2.63	2.63
Assucar para entrega em dezembro	2.73	2.73

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 15 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Grutos seccos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.200	5.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.874.600	2.872.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	2.600	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	118.900	124.300

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 622 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	43$816	44$327
Typo 3	43$033	43$510
Typo 4	42$216	42$726
Typo 5	41$433	41$909
Typo 6	40$616	41$126
Typo 7	39$833	40$309
Typo 8	39$016	39$526

Informações: mercado FIRME.
Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes e adeantamos sobre conhecimentos.
Sabino De Robertis, encarregado.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade e sem nova modificação nas cotações.

Verificaram-se regulares saidas e não houve novas entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.869
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
Total	—
Desde 1º	6.875
Saidas	427
Desde 1º	5.692
Stock hontem á tarde	22.442

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Paulista	29$000 a 30$000
Mediano	28$000 a 29$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	27$500	27$100	
Junho	27$700	27$500	
Julho	27$700	27$700	+ $300
Agosto	27$800	27$700	+ $300
Setembro	28$000	27$600	+ $200
Outubro	28$100	27$800	+ $200

Vendas: 40.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.51	10.38
Maceió, Fair	10.51	10.38
American Fully Middling	10.36	10.23
American Futures, para julho	9.57	9.54
American Futures, para outubro	9.25	9.23
American Futures, para janeiro	9.17	9.15
American Futures, para março	9.18	9.16

Disponivel brasileiro alta de 13 pontos. Disponivel americano alta de 13 pontos. Preços mais altos. Mercado calmo.

Termo americano alta de 2 a 3 pontos. Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á liquidação.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.95	18.85
American Futures, para julho	18.45	18.35
American Futures, para outubro	17.56	17.41
American Futures, para janeiro	17.58	17.44
American Futures, para março	17.66	17.55

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior alta de 10 a 15 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	18.44	18.45
American Futures, para outubro	17.51	17.56
American Futures, para janeiro	17.51	17.58
American Futures, para março	17.59	17.66

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 7 pontos.

PERNAMBUCO, 15 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	1.800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	85.100	84.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada

CUNHA NEVES & Cº.

COMMISSARIOS

De manteiga e outros artigos

End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

(11872)

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	29.357	3.993
Saidas em saccas de 60 kilos	14.467	3.100
Stock em saccas de 60 kilos	81.572	66.682
Preço do 1º qualidade	55$000	55$000
Preço do 2º qualidade	40$000	48$000
Preço do 3º qualidade	30$000	33$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	34$000	35$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	32$000	30$000
BANHA:		
Entradas em kilos	197.549	157.119
Saidas em kilos	184.320	145.560
Stock em kilos	315.804	302.605
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	207$000	210$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	205$000	208$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	4.948	3.537
Saidas em saccas de 60 kilos	3.344	6.420
Stock em saccas de 60 kilos	9.411	7.807
Preço do 1º qualidade	19$000	19$000
Preço do 2º qualidade	16$000	16$000
Preço do 3º qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	5.945	5.044
Saidas em saccas de 60 kilos	3.716	6.730
Stock em saccas de 60 kilos	3.050	821
Preço da 1ª qualidade	14$000	14$500
Preço da 2ª qualidade	13$000	13$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Capivary", "Itaúba" e "Commandante Alvim" com 11.832 saccos de arroz, 2.415 caixas de banha, 1.724 saccos de feijão e 1.766 saccos de farinha.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou sem animação e os negocios levados a effeito foram restrictos.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, as acções das Docas de Santos e as do Banco Mercantil do Rio de Janeiro ficaram firmes; as do Banco do Brasil e as apolices de Diversas Emissões, nominativas, sustentadas; as municipaes e as obrigações do Thesouro, estaveis.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	650$000
Ditas de 500$, 1, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, a.	730$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 4, 5, 7, 18, 18, 33, 70, 150, 31, 100, a.	683$000
Ditas idem, 5, a.	684$000
Ditas port., 4, a.	635$000
Ditas idem, 20, a.	637$000
Ditas idem, 3, 4, 4, 6, 3, 28, 30, a.	638$000
Ditas em cautela, 50, 50, 200, a.	631$000
Obrigações Ferro Viarias, 4, 10, a.	780$000
Municipaes de 1906, port., 8, a.	135$000
Ditas de 1917, port., 10, 10, 6, a.	135$000
Estado do Rio (Popular), 2, 5, a.	97$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 º/º, nom., 25, a.	68$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 9, a.	249$000
Ditas idem, 103, a.	252$000
Ditas port., 50, 5, 100, a.	275$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 33, a.	684$000
Companhia de Seguros Guanabara, com 60 º/º, 525 acções, a.	2$000
Idem, com 70 º/º, 20 acções, a.	5$000
Apolices Uniformizadas de 500$, 1, a.	656$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	850$000	848$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	780$000	777$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	735$000	730$000
Obras do Porto	660$000	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	[illegible]	682$000
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	639$000	637$000
E. do Rio (Popular)	632$000	630$000
E. do Rio, de 500$, nom.	97$500	96$500
Popular, da Parahyba	—	300$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	85$000	81$000
Ditas, port.	—	750$000
E. de Minas Geraes	—	750$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	715$000	—
Ditas de 6 %	—	660$000
Municipaes de 1906, port.	—	136$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	136$000	134$000
Ditas de 1914 port.	—	138$500
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	—	128$000
Ditas de £20 port.	—	440$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas decreto 1.535	144$000	—
Ditas decreto 1.933	172$500	—
Ditas decreto 2.093	171$000	—
Ditas decreto 2.097	139$500	—
Ditas decreto 1.999	—	149$000
Ditas decreto 1.948	—	138$000
Ditas decreto 1.550	141$000	139$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	—
Ditas C. Campos, de 1:000$	675$000	650$000
Ditas de Petropolis	170$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	140$000
Ditas de Valença	75$000	20$000
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Portuguez do Brasil	170$000	169$000
Ditas nom.	170$000	169$000
Ditas port.	400$000	398$000
Mercantil	400$000	398$000
Brasil	400$000	398$000
Nacional Brasileiro	255$000	250$000
Commercial	—	205$000
Brasileiro Allemão	195$000	183$000
C. de Seguros		
Previdente	1:750$	1:500$
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	67$000
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	205$000	—
Alliança	—	165$000
America Fabril	—	235$000
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Corcovado	170$000	160$000
Diversas		
Docas de Santos, port.	280$000	—
Ditas nom.	—	252$000
Mercado Municipal	—	150$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Transporte e Carruagens	—	30$000
C. Brahma	360$000	340$000
Monitor Mercantil	40$000	30$000
Docas da Bahia	—	22$000
Carbonifera de Araranguá	28$000	—
Terras e Colonização	7$000	6$500
Debentures		
Docas da Bahia	68$000	60$000
Docas de Santos	—	180$000
C. Brahma	—	1:000$000
Prog. Industrial	185$000	—
Nova America	990$000	970$000
Tecidos Alliança	167$000	—
Bellas-Artes	200$000	—
Mestre Blatgé	—	200$000
Hoteis Palace	—	190$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	—	185$000
Mercado Municipal	195$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.

Companhia Usinas Nacionaes, réis 10$000.

Companhia Mercado Municipal, réis 8$000.

Companhia Predial, 12$000.

Companhia Florestal Fluminense.

Juros:

Companhia F. T. Industrial Mineira.

Companhia de Fiação e Tecidos Mageense.

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

Na Directoria de Fazenda serão pagos os juros atrazados das apolices municipaes, na seguinte ordem.

Maio, 14 — Emprestimo de 1909, de 4.000:000$000.

Maio, 20 — Emprestimo de 1914, de 20.000:000$000.

Maio, 27 — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.

Junho, 3 — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

Junho, 10 — Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

Junho, 17 — Decreto 1.550 de 30 de abril de 1921.

Junho, 24 — Decreto 1.535 de 4 de abril de 1921.

Julho, 1 — Decreto n. 1.999 de 25 de julho de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 1.622 de 7 de novembro de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 2.097 de 4 de fevereiro de 1925.

Julho, 22 — n. Decreto 1.623 de 16 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 1.948 de 25 de fevereiro de 1924.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.933 de 10 de janeiro de 1924.

Agosto, 12 — Decreto n. 2.093 de 29 de janeiro de 1925.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasileira de Exploração de Portos, até o dia 17.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Brasileira de Exploração de Portos, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Empresa de Industrial de Melhoramentos no Brasil, dia 17, ao meio-dia.

Sociedade Anonyma de Armazens "Trapiche Hollandez", dia 17, ás 2 horas da tarde.

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Commercial Metallurgica, dia 17, ás 11 horas da manhã.

Sociedade Anonyma Heizelmann, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional Algodoeira, dia 19, ás 2 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Di 19 — 30.000 escudos em letras do Banco Alliança.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	— 1$300
Regular, por litro	— 1$300
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$200 a 2$800
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	— 6$000
Idem, regular	— 5$000
ALFAFA	Em fardo
Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a $350
Argentina, por kilo	$300 a $380
ALCOOL	Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	— 2$000
40 idem, por litro	— 2$000
36 idem, por litro	— 1$600
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	28$000 a 31$000
ARROZ	Por sacco de 60 kilos
Brilhado, especial	72$000 a 78$000
Idem, superior	54$000 a 60$000
Agulha, especial	60$000 a 66$000
Idem, superior	50$000 a 56$000
Bom	46$000 a 50$000
Regular	38$000 a 40$000
Baixo	34$000 a 36$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez, por kilo	5$500 a 5$800
Hespanhol, idem	4$000 a 4$500
Italiano, idem	4$200 a 4$500
Nacional, idem	3$100 a 4$000
AZEITONAS	Barris de 20 kilos
Hespanhola, por kilo	— 2$400
Portugueza, lata, por kilo	— 1$900
Idem, lata de 5 kilos	— 10$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	195$000 a 200$000
Idem, de 2 kilos	195$000 a 208$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	205$000 a 215$000
BATATAS	
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a 25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a $550
Mineira, idem, por kilo	$400 a $550
Therezopolis	— $600
BACALHÃO	Caixa
Norueza, typo portuguez	115$000 a 130$000
Inglez	90$000 a 110$000
BACON	Por kilo
Paulista	— 4$500
Santa Catharina	— 4$000
CEBOLAS	
Rio Grande	$900 a $900
Paulista, por kilo	$700 a $750
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	48$000 a 52$000
ERVILHA	Por kilo
Estrangeira, quebrada	2$000 a 2$200
Idem, inteira	2$000 a 2$200
Idem, nacional	1$800 a 1$200
FEIJÃO	
Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a 35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a 32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	54$000 a 55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a 70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a 44$000
Branco, superior, novo	60$000 a 65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a 37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a 65$000
Outras côres	35$000 a 45$000
Laguna	30$000 a 32$000
Chileno, branco	65$000 a 68$000
Feijão preto, velho	20$000 a 30$000
FARINHA DE TRIGO	Por sacco
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	44$000 a 44$200
S. Leopoldo	42$000 a 42$200
O.O.	41$000 a 41$200
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200
Brasileira	41$000 a 41$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 42$000
Claudia	— 41$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	28$000 a 30$000
Fina	25$000 a 26$000
Peneirada	22$000 a 24$000
Grossa	17$000 a 19$000
FRANGOS	
Um	4$500 a 5$500
FARELLO	Por sacco de 35 kilos
Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	8$000 a 9$000
Triguilho	— $700
GAZOLINA	Por caixa
Diversas marcas	— 34$000
Idem, idem, a granel, por litro	— $700
GALLINHAS	
Superiores, de	6$000 a 8$500
Regulares, de	3$500 a 6$500
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	— 30$000
LENTILHAS	
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a 20$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	— 7$000
Idem, typo portugueza	— 7$500
Paulista	— 7$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
LINGUA	Por lingua
Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro	1$800 a 2$200
Secca	1$800 a 2$200
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a 115$000
Diversas marcas	68$000 a 70$000
LOMBO DE PORCO	Por kilo
Especial	3$000 a 3$800
Superior	2$900 a 3$200
Regular	2$600 a 2$800
MATTE	Por kilo
Paraná	$700 a 1$100
MASSA DE TOMATE	
Nacional, por lata	1$250 a 1$350
Estrangeira	Nominal
MANTEIGA	
Especial, lata de 5 kilos	4$500 a 5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a 5$000
Idem, sem sal	— 5$500
Regular, baixa	3$000 a 3$600
Em lata de meio kilo	2$800 a 3$600
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho, novo	21$000 a 22$000
Misturado ou regular	19$000 a 20$000
Branco, secco, superior, sem mistura	22$000 a 24$000
OVOS	
Duzia	3$400 a 3$800
POLVILHO	Por kilo
Especial	$600 a $700
Superior	Nominal
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 7$500
Rio Grande	7$000 a 7$500
PRESUNTO	Por kilo
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$200
Paraná	6$000 a 6$500
Rio Grande	— 6$000
SALAME	Por kilo
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	3$500 a 4$000
Regular	2$000 a 2$200
SAL	
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 13$000
Grosso, idem	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	— $800
Idem, estrangeiro	— 1$000
TOUCINHO	Por kilo
Especial	3$000 a 3$200
Superior	3$000 a 3$200
De fumeiro	4$000 a 4$200
VINAGRE	Barris de 80 litros
Estrangeiro	Nominal
Nacional	27$000 a 29$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	260$000 a 270$000
Verde	260$000 a 270$000
Virgem	250$000 a 270$000
VELAS	
Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	39$000 a 41$000
Matarazzo	39$000 a 41$000
Pequenas, idem	— 15$500
XARQUE	
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a 3$100
Fronteira, idem	2$700 a 2$900
Pelotas, idem	2$400 a 2$600
Mineiro, idem	2$100 a 2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CADILLAC

Já viram os ultimos typos CADILLAC - 314 - com possante motor de 90° e carrosseries especiaes de novo modelo?

São a ultima palavra da mecanica automobilistica moderna! Os carros CADILLAC - 314 - representam a maxima perfeição, quer em belleza, mecanica, luxo, ou conforto!

AGENTES AUTORIZADOS:

Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos **Mestre e Blatgé**
Rua do Passeio, 48-54 - Rio de Janeiro

S. Paulo. . . Cassio Muniz & C.
Santos. . . Rebello Alves &
Bello Horizonte. Ribeiro de Abreu & C
Mococa. . . F. Barreto.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em junho.	13.30	13.40
Para entrega em julho	13.35	13.50
Para entrega em agosto. . . .	13.40	13.55
Mercado.	Accessivel	Acces.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.80	15.00
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em julho	1,35,25	1,34,75
Para entrega em setembro. . . .	1,31,50	1,33,00

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção da Alfandega de Natal.

— Para a construcção da Alfandega de Aracajú.

Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 19 — Inspectoria de Rendas, para a venda de onze lombilhos de couro para montaria.

Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 20 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de saes de quinino.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a construcção, transformação e reparos em diversas dependencias do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 20 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de material para as officinas typographicas desta directoria.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 22 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 1ª divisão (Intendencia).

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 25 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros, do referido districto.

Dia 25 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução de um predio para o Grupo Escolar de Entre Rios, no valor de 141:506$200.

Dia 26 — Santa Casa de Misericordia, para o arrendamento do predio n. 183 da rua da Alfandega, pertencente ao patrimonio do Hospital Geral.

Dia 27 — Garage e Officina Mecanica da Prefeitura, para a venda de dois double-phaetons "Hudson", usados.

Dia 27 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma coberta para receber vidros sobre uma passagem e uma escada, no Hospital Arthur Bernardes, e uma marquize sobre uma porta.

Dia 31 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de trilhos e accessorios, inclusive apparelhos de mudança de via, destinados ao trecho Tubarão-Cressiuma, no ramal ferreo Tubarão-Araranguá.

Dia 3 — Directoria do Patrimonio Nacional, Fazenda Nacional de Santa Cruz, para o aforamento do terreno lote n. 37, da Estrada de Santa Cruz na 4ª secção do fôro.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Concordata de Neves Martins & C., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Dib Badamy & C., dia 25, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA CIVEL

Fallencia de A. V. Santos & C., dia 20, ás 2 horas da tarde.

3ª VARA

Fallencia de J. Mendes de Magalhães, dia 17, á 1 hora da tarde.

Concordata de J. Miguel & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luciano Ferrara, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Gonçalves de Rezende & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de E. Fermim & Cezanel-va, d. alt, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Pinheiro Afonso, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abel & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Credores de Nassur Saad, dia 21, á 1 hira da tarde.

5ª VARA

Fallencia de A. P. Albuquerque & C., dia 18, ás 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Ferreira, dia 18, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia da Sociedade de Industria Chimica Brasileira Limitada "Favorita", dia 17, ás 2 ohras da tarde.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 12 DE MAIO:

Arthur Theophilo Martins, International General Electric Company, Incorporated, Camile Deguide, Mills Novercy Company, Frederick Carlisle Owen, Thorvald Jensen & C., De Bataafsche Petroleum Maatchappij, Monkhouse & Glasscock, Limited, Geronimo Lopez de Galvez, Ettore Pezzi, Western Cartridge Company, Elvira Carvalho Borges, J. S. Fry & Sons, Limited (dois requerimentos) e Hodgson & Simpson Limited (tres requerimentos). — Lavre-se o termo.

Martinho Rodrigues Martins, Walter A. Lawrence e The Smington Company. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Francisco Leopoldo Coelho e Pereira Junior & C. — Publique-se a descripção.

The Libbey Glass Company, The Owens Bottle Company, Armando Liberato Maia, Cian Giacomo Giuseppe, J. B. Duarte & C., Limitada, The Mills Equipement Company, Limited, Luigi Casale e René Leprestre, Trent Brasil Corportaion, Charles Algernon Parsons (dois requerimentos) e Petree & Dorr Engineers, Inc (dois requerimentos). — Deferido.

Guilherme Ludovico Nees, Giuseppe Salerno, E. Merck, Bento de Castro Peixoto, Souza & Costa e Alf. Arnesen (dois requerimentos). — Junte-se ao processo.

Companhia de Productos Isolkermicos, e Antonio Martins Seara. — Dê-se vista.

Francisco Klovrsa. — Publiquem-se os pontos caracteristicos apresentados a 13 de janeiro deste anno.

José A. Valente de Lima, Leclerc & C. e Ricardo Bruggemann. — Dê-se certidão.

J. Rademaker, Leclerc & C. e Momsen & Harris (dois requerimentos). — Expeçam-se guias.

William Haight. — Concedo o prazo.

Aristides Ferreira da Costa e Osorio Firmino da Silva, Antonio de Barros Uchoa, Antonio Emygdio de Souza e Gaspar Menna Barreto de Barros Falvão, Faustino Costa Junior e Amedeo Gamberini. — Prestem esclarecimentos.

Magnolia Metal Company (tres requerimentos). — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Francisco Augusto Real. — Declare a proveniencia do producto a que a marca se destina.

Thomas Jonas. — Publique-se a descripção apresentada com o processo numero 2768 de 1923.

William Aureil. — Annote-se a desistencia e restituam-se, mediante recibo as seguintes vias do relatorio e do desenho.

Asphalt Cold Mix (1925). — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Simon Block. — Apresente documento revestido das formalidades legaes.

Compagnie Générale des Tabacs. — Pague a taxa de recurto.

Pedido de garantia de prioridade:

Simão Woods de Lacerda, para "um novo typo de caixa de descarga". — Deferido.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

Antonio Alves Pereira, para "um novo modelo de secretaria para machina de escrever". — Deferida.

Pedidos de privilegio:

Alexander Douglas Fisher, para "aperfeiçoamentos em confeitos". — Deferido.

United Water Softeners Limited, para "aperfeiçoamentos em processos que envolvem reacções de permuta e, especialmente, na purificação de aguas calcareas por meio de corpos analogos á zeolita". — Deferido.

Alfredo Delgado de Moraes, para "um collarinho com gravata, denominado — Collarinho pratico". — Indeferido.

Miguel Matheus Ferreira Filho, para "nova applicação de tubos de vidro, louça esmaltada, alluminio, cobre e semelhantes, para acondicionamento de massas de phosphoros e de lixa de phosphoro". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Alf Arnesen, da marca "New-Bond", para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

Alf Arnesen, da marca "New-Bank", para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

Colgate & Company, da marca "Eclat", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

João Fernandes, da marca "Chopp de Fruias", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Salvador Caruso, da marca "Santa Anna", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Colgate & Comnay, da marca "Piquante", com cabeça de mulher, para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Colgate & Company, da marca "Spendor", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Colgate & Company, da marca "Cashemere Bouquet", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Souza & Costa, da marca "Casa Kauffmann", para distinguir artigos das classe 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 50 letras F e H. — Registre-se.

Bento de Castro Peixoto, da marca "Doricida", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

René Genin, da marca "As Paulistanas", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Emile Mascaux, da marca "Perfecta", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 15:	
Em ouro.	187:394$860
Em papel.	218:322$414
Total.	405:717$274
Renda de 1 a 15 do corrente.	4.989:053$252
Em egual periodo de 1925.	4.845:524$322
Differença a maior em 1926.	143:528$930

Depois de amanhã

200:000$000

Jogam 14 mil bilhetes

Loteria do Rio Grande

Vende-se em toda parte

CASA RIO GRANDE — Agencia Geral de Loterias — PEREIRA & COELHOS. Assembléa n. 74.

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Port., Daniel José Rodrigues Guerra; emit., Raul Cardoso de Almeida; aval., Permínio José de Mendonça — 1:000$.

Port., José Constante & C.; dev., Orestes da Silva Mattos & C. — réis 1:647$ e 4:400$.

Port., L. Silva & C.; dev., Julio Pompeu — 1:220$.

Port., L. Silva & C.; dev., Julio Pompeu — 1:220$.

Port., Anacreto da Silva; dev., Truci Cardoso & Dias — 145$ e 262$400.

Port., Bil Ribeiro da Silva; emit., Ignacio Allen — 1:000$.

Port., Companhia Brasileira de Electricidade; dev., Isaac Lobo — 4:334$ e 1.153$700.

Port., Z. Fonseca & C.; emit., Emilio Pineschi — 1:500$ e 2:900$.

Port., Coelho Novaes & C.; dev., Viuva Pedroso — 533$.

Port., Ferreira Braga & C.; dev., Mello & Ribeiro — 220$900.

Port., Banco Francez; emit., Manoel Carvalheira — 500$.

Port., Banco Economico do Brasil; emit., Chicri Lopes — 3:750$.

Port., Banco Commercial do Estado de S. Paulo; dev., J. P. de Azevedo — 5:623$460.

Port., Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; emitente, Gilberto Ferreira de Assumpção; aval., Villela Assumpção & C. e Vitalino Filho & C. — 5:000$.

Port., Dr. Mario de Sá; emit., Manoel Lopes Mimoso Junior; aval., José Lucio e Custodio Cesar & C. — réis 1:650$.

Port., Regina Riedel; emit., Ibarra Franco & C.

Segundo Cartorio

Port., M. Bound; dev., Manoel de Oliveira Pereira — 400$ pelo saldo de 200$.

Port., Dr. Meneres Franco; emit., Daniel da Silva Coimbra — 250$.

Port., Manoel Devesa; dev., J. M. Duarte — 693$300.

Port., Vieira Motta & C.; dev., Domingos Moura Filho — pelo saldo de 756$250, 506$250.

Port., David Fréres; dev., Antonio Magalhães Macedo — 2:200$ (prestação de 200$).

Port., Francisco Ayres; emit., João Agrippino Pedreira; aval., João Fernandes de Carvalho — 200$.

Port., José de Paula Nogueira; emit., Raul N. Varell; avals., José Lucio & C. e Custodio Cesar & C. — 3:000$.

Port., Erminio Costa; emit., Edmundo de Vasconcelos; avals., Faria & Lourenço e Orestes da Silva, Mattos & C. — 4:000$.

Port., Saturnino de Carvalho; emit., Antonio Reis; aval., Soter de Araujo & C. — 200$000.

Port., Simões Pereira & C.; emit., M. Hamilton Marinho — 150$.

Port., Boavista & C. Ltd. mandos; emit., Antonio José de Meira — 690$ e 667$.

Port., David Grosman; emit., Newton Costa Silveira — 100$.

Port., Maiera & C.; dev., P. Cren — 835$500.

Port., The British Bank; dev., Gracioso Freitas & C. — 2:649$500.

Port., Marcher Bacellar; emit., Armando Varella de Almeida; avals., José Lucio & C. e Monteiro Irmão & C. — 1:500$.

Port., Banco Allemão Transatlantico; dev., J. M. Moutinho Guimarães — 115$.

Port., Chamhagi, Zeitune & C.; devedores, Florencio & Griner — réis 2:228$200.

Port., Banco do Districto Federal; emit., Armando Varella de Almeida; aval., José Eduardo Lucio, Monteiro Irmão & C., Custodio Cesar & C. e Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães — 1:000$.

Port., Banco do Districto Federal; emit., Elysio Bastos de Almeida Pinto; aval., Victorino José de Mello, Carolina Tavares Pereira e João Lando — 200$.

Port., Banco do Districto Federal; emit., Elvira River Moreira; aval., Eulalio T. de Souza, Fileto Jatahy Accioly e J. F. do Pinho Filho — réis 500$.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Voltaire". . .	16
Rio da Prata, "Principessa Giovanna".	16
Nova York, "Arabian Prince". .	17
Portos do sul, "Rio Amazonas". .	17
Marseille e escs., "Cordoba" . .	18
Barcelo e escs., "Reino Victoria Eugenia".	18
Rio da Prata, "Holm". . . .	19
Rio da Prata, "Valdivia". . .	20
Rio da Prata, "Leonardo da Vinci".	20
Portos do norte, "Portugal". . .	20
Hamburgo, "Wasgenwald". . . .	20
Liverpool e escs., "Desna". . .	20
Rio da Prata, "Eubée". . . .	21
Nova York, "Western World". .	21
Bordéos e escs., "Lutetia". . . .	21
Havre e escs., "Ceylan". . . .	22
Southampton e escs., "Arlanza"	22
Japão "Hawai Marú".	23
Portos do sul, "Recife". . . .	22
Rio da Prata, "Hoedic". . . .	23
Genova e escs., "Conte Verde"	23
Genova e escs., "Principe di Udine".	23
Hamburgo, "Monte Carlo". . . .	23
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	24
Rio da Prata, "Orania". . . .	25
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	25
Genova e escs., "Taormina". .	25

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Etha". . . .	16
Nova York e escs., "Voltaire". .	16
Genova e escs., "Principessa Giovanna".	16
Porto Alegre e escs., "Berborema"	16
Paraty e escs., "Diamantino". .	16
Rotterdam e escs., "Eemland". .	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Pará e escs., "Itajubá". . . .	17
Manáos e escs., "Campos Salles"	17
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	17
Laguna e escs., "Manoel Lourenço".	18
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	18
Mossoró e escs., "Jacuhy". . .	18
Hamburgo e escs., "Curvello". .	18
Rio da Prata e escs., "Cordoba"	18
Laguna, "Commandante Miranda"	18
Pelotas e escs., "Itaituba". . .	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella".	18
Rio da Prata e escs., "Reine Victoria Eugenia".	18
Hamburo e escs., "Holm". . . .	19
Rio da Prata e escs., "Desna". .	20
Genova e escs., "Leonardo da Vinci".	20
Swansea e escs., "Ubá". . . .	20
Aracajú e escs., "Itaipava". . .	20
Napoles e escs., "Valdivia". . .	20
Porto Alegre e escs., "Itaquera".	20
Porto Alegre e escs., "Portugal"	21
Pará e escs., "João Alfredo". .	21
Havre e escs., "Eubée". . . .	21
Rio da Prata, "Western World".	21
Recife e escs., "Itauba". . . .	21
Rio da Prata, "Lutetia". . . .	21
Rio da Prata e escs., "Hawai-Marú".	22
Rio da Prata e escs., "Ceylan".	22
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	22
Areia Branca e escs., "Goyaz". .	22
Hamburgo, "Santa Fé"	22
Porto Alegre e escs., "Taquary"	22
Havre e escs., "Hoedic". . . .	23
Rio da Prata e escs., "Conte Verde".	23
Genova e escs., "Principe di Udine".	23
Liverpool e escs., "Herschel". .	23
S. Matheus e escs., "Pencod". .	23
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia".	23
Hamburgo e escs., "Alwaki". . .	24
Manáos e escs., "Recife". . . .	24
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	24
Rio da Prata, "Taormina". . . .	25
Genova e escs., "Giulio Cesare"	25
Amsterdam e escs., "Orania". .	25
Recife e escs., "Cubatão". . . .	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".	25
Pará e escs., "Gurupy".	25

Stummel & C.

Engenheiros importadores de machinas para

FIAÇÃO
TECELAGEM
ACABAMENTO
ALVEJAMENTO
TINTURARIA
MALHARIA
GELO e SORVETE

Em stock — Aços para ferramentas. Accessorios para fabricas.

RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 69

(12373)

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141 QUITANDA - CAIXA 1452
RECIFE - 287 AV. MARQ. OLINDA - CAIXA 407
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

(2113)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina do Rosario.

Encarregam-se, juntamente com B. PENTEADO & Cº., estabelecidos na cidade de Limeira, no Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos catadores de vento, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.008, de 22 de junho de 1922. (A 1960)

SALA OU QUARTO

Mobilado, independentes, banho quente, frio, telephone, aluga-se. Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado. (A 4034)

AUTOMOVEL

Compra-se um de boa marca, typo recente e com pouco uso. Enviar offerta com todas informações, inclusive preço minimo, a F. S. neste jornal. (A 1984)

CATRAIA

Vende-se uma pegando 40 toneladas, quasi nova e propria para collocar motor. Para tratar Sul 948. (A 1055)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 5$000.

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 4290)

PIANO PLEYEL 2:200$

Vende-se, por motivo de viagem, um de modelo alto, com boas vozes; quasi novo. Rua Navarro, 66, Itapirú. (A 4290)

PEÇAM **CAFÉ CAMARA** O MAIS PURO. (2823)

CÃO FUGIDO

Desappareceu da rua Marquez de S. Vicente n. 197, na Gavea, um cão de vigia, grande, de pello amarello e orelhas cortadas. Gratifica-se a quem ali o levar ou delle der noticias. (A 1973)

VICTROLA ELECTRICA

Vende-se uma Victor n. 16, perfeita, com albuns e com 300 discos, á rua Visconde Silva n. 164, largo dos Leões. (13083)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel. **CELLOPHANE** 42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

CAMINHÃO FORD 2:500$

Vende-se um em optimo estado, motivo de viagem: tratar das 10 ás 12 horas, RUA DO SENADO N. 339 — "GARAGE RECREIO". (A 4290)

TERRAS EM BELEM

Vendem-se doze alqueires de terras proximas á estação. Informações no 1º andar do edificio do "O Paiz", com Costa. (A 1972)

"BANHEIRAS"

Ferro esmaltado, desde 200$000; lavatorios, pias, etc. S. Pedro, 181. (A 1962)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas para fabricar canos, conductos e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.985, da qual é concessionaria THE HUME PIPE & CONCRETE CONSTRUCTION COMPANY, LIMITED. (A 1961)

Restauração da potencia

O urologista DR. CARLOS DAUDT propõe-se a restaurar a fraqueza genital, em poucos dias de tratamento. Cerca de tres mil e quinhentos casos curados, em 14 annos de pratica. — Avenida Rio Branco, 133. Das 3 ás 5 h. (Elevador). (A 4299)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer para realizar vossas aspirações sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7 — E. do Rio — Nictheroy. (A 1963)

PRECISA DE DVOGADO?

Se a causa é justa e V. S. não tem recursos para inicial-a, procure o advogado dr. Valle, em seu escriptorio á rua da Quitanda, 12, sobrado, telephone Central 1210. Elle adeantará o dinheiro que fôr necessario e V. S. só pagará depois de ser victoriosa a sua questão. Mesmo que V. S. não tenha dinheiro, nem para a consulta, ainda assim, procure o dr. Moacyr Alves do Valle. (A 1850)

FORD 1925

Vende-se um double phaeton com 8 mezes de uso, preço baratissimo, por viagem. Rua Affonso Penna, 80, c. 1. (A 4290)

RIPAS DE PINHO

De 4 metros para cima, vendem-se na rua da Candelaria, 36, 1º. (A 1868)

COPIAS A MACHINA

Perfeição e rapidez: pagina 600 réis. Rua General Camara, 288, loja. (A 3793)

Para feridas, queimaduras, ulceras **AMBRINE** Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

AOS COMMERCIANTES

Negociante em contato com quasi todos os ramos de commercio desta capital, acceita representação de qualquer artigo ou a agencia de casas que não tenham ainda séde nesta praça. Cartas nesta redacção a L. O. V. (A 1958)

COPACABANA

Aluga-se para familia de tratamento uma confortavel casa na rua Xavier da Silveira, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, inclusive cinco bons dormitorios, garage e telephone. Póde ser vista das 9 horas ás 2 da tarde. Trata-se pelo telephone Ipanema 528. (A 1737)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Magnifico bungalow com dois pavimentos, para familia de tratamento, a quem comprar os moveis existentes; tem entrada para auto, na Avenida Paulo de Frontin, 216, junto a Haddock Lobo; ver depois das 13 horas. (A 3864)

PALACETE COPACABANA

Aluga-se um acabado de construir, 3 quartos, salas, garage e demais dependencias. Rua Souza Lima, 136. Trata-se: Quitanda, 102, sobrado. (A 3383)

"Muros em cmiento"

A 20$ o metro quadrado, gradis, mourões, fossas, caixas d'agua, gabinetes, pias, etc. S. Pedro, 181. (A 1962)

ESCRIPTORIO

Rapaz allemão, 2 annos no Brasil, com conhecimento de todos os trabalhos de escriptorio, como serviço de Banco, importação e exportação, correspondencia em allemão, etc., procura collocação. Respostas queiram dirigir á caixa desta folha. (A 1971)

OPTIMA VIVENDA

Vende-se uma para familia de tratamento, á rua Garcia Redondo n. 43, dentro de um terreno de 44 m. de frente por 66 m. de fundos. Trata-se na mesma ou á rua da Quitanda, 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas da tarde, com o dr. Botafogo. (A 1964)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se, maximo conforto moderno, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 4 quartos para creados, garage, pomar, jardim, etc. Rua São Francisco Xavier n. 40. Proximo de Haddock Lobo, Tijuca. — Telephone Villa 5421. (A 1937)

Fracos e tuberculosos!

Tomem VINHO DE JUCA' COMPOSTO, o rei dos fortificantes. A' venda nas boas pharmacias. Em deposito na drogaria Teive, Dario e Carneiro. Em S. Gonçalo, pharmacia Cantarino. (A 1983)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o predio n. 566, mobiliado, grande garage, cinco quartos, tres salas. (A 1715)

PADARIA

Vende-se uma ferragem completa e nova para forno de padaria, ainda não usada. Fornalha lateral. Trata-se á rua de S. Pedro, 207, com o sr. Avelino. (A 4212)

Queda do Cabello? Cabellos Brancos? Caspas?

Usada pela alta sociedade

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para ás affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segrêdo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparece a caspa.
2º — Cessa a quéda dos cabellos.
3º — Os cabellos brancos descorados, grisalhos, vóltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Formula do grande botanico DR. GROUND

cujo segredo custou 200 contos de réis

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevidéo.

(a. PROF. DR. D. AUBRAN.

(Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO Vigonal

1.º enriquece o sangue. 2.º augmenta o peso. 3.º alimenta o cerebro. 4.º fortalece os nervos e os musculos. 5.º tonifica o estomago e o coração. 6.º excita o appetite. 7.º accelera as forças. 8.º regularisa a menstruação. 9.º calcifica os ossos. 10.º evita a tuberculose

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes, e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga se gasta e se arruina e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS e SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000$ (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma bôa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua bôa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NADA LHE CUSTARA'.

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2$ para cobrir as despesas de emballagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta opportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — São Paulo — Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....
(Queira escrever com clareza)

Grandes Laboratorios "Alvim & Freitas"

Escriptorio Central: RUA DO CARMO, 11 (Sob.) - Caixa Postal, 1379

S. PAULO

(4358)

A PAULISTANA

OFFERECE A TODOS OS SEUS FREGUEZES UMA PEÇA DE MORIM DE GRAÇA

MERCADORIAS DE GRAÇA

Quem comprar 20$000 em mercadorias, receberá gratis um fino collar de metal (moderno). Comprando 50$000, receberá gratis 1 par de meias fio d'Escossia para Senhoras do valor de 5$000. Comprando 100$000 receberá gratis 1 par de meias toda de seda com baguet do valor de Rs. 14$000. Comprando 200$000 receberá gratis 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas do valor de 28$000.

Tudo isso offerecemos de graça sem alteração de nossos preços, pois todos os nossos artigos estão marcados os seus preços vantajosos sem temor concorrencia.

Aproveitem esta unica opportunidade que será sómente até ao dia 15 do corrente.

SALDOS

Sedas, Lãs e Tecidos

SEDAS

Setim, pura seda. . 2$900
Filó de seda enfestado. . . . . .3$900
Jerseline de seda enfestada. . . . 4$500
Gaze Chiffon, branca, larg. 100 cents. . . . . 4$900
Seda lavavel todas as côres inclusive preta e branca, largura 100 cents. . . . . 5$800
Crepe Georgette de seda enfestado.. 6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9 . . . . 9$800
Crepe marrocain de seda enfestado. . . 11$500
Setim charmeuse, enfestado. . 12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado 18$000
Brochée de pura seda enfestado. 19$500
Sedas fantasias enfestadas. . . . 14$800

Retalhos de Seda

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, marrocains, foulards, charmeuses, em côres lisas é fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de.... 12$000 cada retalho.

Para Cortinas

Etamine allemã branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c| 1$800
Etamine florida c| 2 barras, largura 100 c|. . . 2$400
Reps bellas fantazias, largura 100 c|. . . 3$500
Gobelin grandes ramagens, largura 120 c|. . . 6$500

Lãs

Flanellas listadas. . 2$500
Gabardines, largura 100 c| 6$ e 3$900
Gabardine azul marinho pura lã, larg. 100 cms. de 15$000 por 8$000
Crepe marrocain pura lã, todas as côres, larg. 100 c|. metro. 12$000
Alpaca de seda e lã, larg. 100 c| 19$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a. . . 1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda.. . . . 2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a. . . . . 3$900
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$ por 9$500

CRETONE MORINS E ATOALHADOS

CRETONE para lenções sem gomma. . . . 3$600
Atoalhado branco, larg. 1.40 cent. 4$200
Morim encorpado, peça c| 10 jardas. . . . . 9$500
Morim Juracy, peça c| 20 jardas de 28$ por. . 18$900
Morim cambraia inglez, peça com 20 jardas. . . . 29$900

Linhos, Cambraias Opalas

OPALA ingleza para confecção, sem gomma, 15 côres, metro 1$400
Messaline Ingleza, para forro todas as côres. . . . 2$400
Cambraia de linho só branca, larg. 100 c|. . . . 2$900
Cambraia de linho todas as côres, larg. 100 c|. . 4$500
Linho enfestado saldo de côres. 2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 cent. 5$800
Linho legitimo francez, para lençól de casal, largura de 2,20 c| de 36$, por . . 12$800

Admirem os preços!

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro 1$800 e. . . . . 1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 cent. metro. . . . . 1$800
VOILE inglez, muitas côres, largura 100 cents. 1$500
FOULARDINE fantasia. . . . . 1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent. 1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent. 2$400
CREPON fantasia.. 2$400
CREPON (japonez), para kimonos. . . . 3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por. . . . . 4$500

Cortes para Vestidos

Voile liso enfestado, côrte. . . 3$800
Crepeline fantazia, côrte. . . . 4$500
Voile fantazia, côrte. . . . 4$500
Foulardine fantazia, côrte. . . 5$400
Eponge Franceza côrte. . . . 7$000

Reta'hos de lãs e Flanellas

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 5 % para registro.

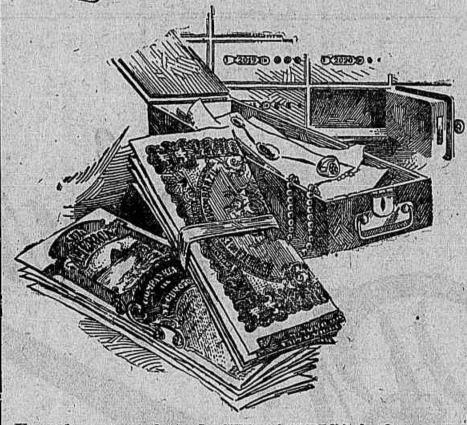
Retalhos de Tecidos Finos

8 grandes mesas cheias de retalhos de cretones, morins, opala, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós crepons, marrocains, eponges. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

A PAULISTANA

176 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 176

(A 4278)

Segurança absoluta

Um cofre na casa forte da SUL AMERICA é o logar mais seguro e conveniente em todo o Brasil para guardar seus valores.

Salas reservadas estarão á disposição dos Srs. locatarios para exame de seus valores.

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

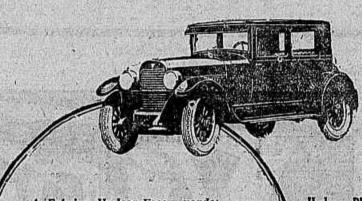
"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

OUVIDOR E QUITANDA

PLENO CENTRO COMMERCIAL

HUDSON-ESSEX

Motores superseis

A Fabrica Hudson-Essex vendeu no anno passado 270.000 automoveis. Só com uma producção como esta é que conseguem offerecer automoveis de alta qualidade a preços tão baixos.

Convem aos interessados verificarem nossos preços e condições de venda.

Hudson Phaeton 15:400$000.
Hudson Coche 16:000$000.
Hudson Brougham 18:400$000
Hudson Limousine 20:400$000.
Essex Phaeton 10:100$000
Essex Coche 10:800$000

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA
142|144, Rua Evaristo da Veiga — Rio.
Soc. Industrial e de Automoveis "Bom Retiro".
Rua Barão de Itapeteninga, 12 — São Paulo.

(13093)

CAIXAS DE PAPELÃO

Precisa-se de moças com pratica na rua Buenos Aires n. 287. (A 3825)

PHARMACIA

Para transportar, vende-se. RUA MARECHAL FLORIANO, 160. (A 3826)

CONTRATO DE PREDIO

Traspassa-se. — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 169. (A 3827)

CASA

Aluga-se, contrato, 2 quartos, 2 salas, fogões a gaz, grande quintal. — Acha-se em pinturas. — Rua Bella de S. João n. 453. (A 3861)

DACTYLOGRAPHA

Casa commercial, precisa de uma dactylographa com alguma pratica de facturas e correspondencia, ordenado inicial duzentos mil réis. Cartas a Alberto. Rua General Camara, 145, loja. (A 3835)

ALUGA-SE

A' Rua Cosme Velho n. 172, bella vivenda para familia de alto tratamento, inteiramente nova, com todo o conforto, installações modernas e garage, etc. As chaves se acham na mesma Rua n. 112. Trata-se na Rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 5 (antiga Travessa São Francisco de Paula). (A. 1887)

PEQUENOS EMPRESTIMOS

Commerciante faz pequenos emprestimos sem commissão, directamente só em primeiras hypothecas. Tratar das 9 ás 11 horas, na rua da Assembléa, 101, com Abrunhosa. (A 1763)

LINHA AUXILIAR

Aluga-se uma boa casa em Miguel Pereira, Estado do Rio. Trata-se com a proprietaria á rua Barão de Itapagipe, 199. Phone Villa 5233. (A 1899)

OFFICIAES DE ALFAIATES DE SENHORAS

Precisa-se adeantados. "Au Grand Palais". Sete de Setembro, 110. (A 1862)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se o predio ainda não habitado, da rua Canning, 41, com garage, 4 quartos e outras accommodações para familia de tratamento. — Informa-se pelo telephone Ipanema 1831. (A 4203)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho, escuro e claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné; lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Corta-se "A' la garçonne", demi-Garçonne. Rua Sete de Setembro, 134, sob. Tel. Central 1.551. Mme. Augusta. (A 4323)

Construcções e reconstrucções

Por empreitada e administração, por preços razoaveis, assim como a dinheiro e apraro. Tambem se acceitam procurações dando informações e garantias que preciso forem. Tratar com o constructor architecto A. M. Carvalho. Rua S. José n. 35, 1º andar. Tel. C. 4411. Officina e deposito á Praia de S. Christovão n. 249 e rua Bomfim n. 18. Telephone Villa 5506. (A 4282)

Vendem-se por 3:000$000

Seis burros proprios para tiro e uma carroça de duas rodas sob molas com os respectivos arreios; trata-se com o sr. Santos, á rua Francisco Muratori numero 21. — LAPA. (A 4306)

ARRENDA-SE UMA FAZENDA

Por 500$000 mensaes, prazo longo (não vende), tendo um milhão e quinhentos mil metros quadrados cobertos de capoeiras, capoeirões, compostos de excellente barro para olaria e com mais de quinhentos mil metros cubicos de areia doce. Ella tem casa de moradia dividida em dez commodos e mais outras casas para trabalhadores e fica situada a hora e vinte desta capital, por Estrada de Ferro e a meia hora de Paquetá, pois grande parte de suas terras fazem frente pela bahia do Rio de Janeiro e fazem rumo com a cidade de Magé (hoje saneada pela commissão Rockfeller); exige-se fiador idoneo ou dinheiro em deposito; informa-se com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa. Telephone Central 323. Tem photographias. (A 4306)

DO VELHO SE FAZ NOVO

Mais vale concertar do que barato comprar. Communicamos ao respeitavel publico que temos em nossa casa uma secção especial de concertos de roupa de homem sob medida, tornando-se na moda.

Especialidade em tingir, lavar, limpar e passar a ferro, na mais perfeição.

Por preços baratissimos

TINTURARIA S. MARCOS
Rua Buenos Aires, 251
Tel. 1055, Norte (12829)

COSTUREIRAS

Precisa-se adeantadas, para officina de alfaiate de senhoras. "Au Grand Palais". Sete de Setembro, 110. (A 3862)

ESCRIPTORIO

Aluga-se boa e ampla sala com tres saccadas. Rua dos Ourives, 141, sobrado. (A 3819)

TELHAS

Typo Marselha. Artigo de primeira qualidade, em stock. David Carneiro & Cia, á rua General Camara, 172. (A 1571)

TERRENOS EM BOMSUCCESSO

Vendem-se 2 lotes de terreno juntos com 10x30 de fundos cada um, denominados pelos lotes 14 e 16, á Avenida New York. Trata-se á rua General Camara, 328, escriptorio, com Corrêa. (A 3868)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. (A 3850)

MACHINA ROYAL

Vende-se uma em perfeito estado, com o sr. Orlando. Rua Uruguayana n. 51, primeiro andar. (A 3800)

AUTO-CAMINHÃO SAURER

Por motivo de contrato do serviço de transporte, vende-se um auto-caminhão Saurer para cinco toneladas, com poucos mezes de uso. Ver na garage Lapa, 27. Theotonio Regadas. Tratar com o sr. Amaral, na Companhia Centros Pastoris do Brasil, á praça Marechal Floriano ns. 31 e 30, 2º andar, edificio do Cinema Gloria. (A 3724)

O ALARME DE FOGO

Estais prevenido. Já habilitastes vossos prepostos ou dependentes a agir no caso de

INCENDIO?

Vosso estabelecimento ou residencia está protegido com apparelhos efficazes de funccionamento seguro, ou simplesmente ornamentado com apparelhos de acção duvidosa?

Dae hoje mesmo a este assumpto a attenção que merece e assegurai vossos interesses adoptando os

EXTINCTORES SIMPLEX

De Mather & Platt, Ltd.

Approvados e recommendados por todas as Associações de Seguros.

Typos especiaes para automoveis, garages, aeroplanos, residencias, etc.

Stock permanente de extinctores e cargas.

Prospectos e stock com:

GLOSSOP & Co.

Rua da Candelaria, 57
Caixa Postal, 265.

HENRY ROGERS SONS, & Co (of Brasil) Ltd.
Rua Visconde de Inhauma, 85
Caixa Posta 1047. RIO DE JANEIRO.
(1701)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (A 1950)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (A 1950)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias. (A 1950)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (A 1950)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (A 1950)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bóla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (A 1950)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido. (A 1950)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|924.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

Em Friburgo

Proximo a esta cidade, na Parada Luiz Mury (kilometro 102), vende-se um magnifico sitio contendo 19 alqueires de planta, com pastos cercados e muita matta para lenha, com diversas nascentes de agua superior, uma boa casa de moradia e negocio, o qual está funccionando; e mais cinco casas de arrendamento, uma plataforma á margem da linha ferrea, ficando esta na frente da casa de negocio para movimento de cargas e passageiros.

Além de ser um dos melhores pontos de negocio e de muito futuro, tambem é um dos melhores climas.

Para ver e tratar na mesma localidade com o proprietario.

JOSE' FERREIRA THOME'

Negocio de occasião; não se accei-

ESTIVA

(Casa para grande hotel)

Estação: Professor Miguel Pereira — Linha Auxiliar

Aluga-se uma grande casa recentemente reformada, com serviço perfeito de agua encanada e luz electrica, para um bom hotel. E' negocio muito rendoso. — Informações: em Estiva, no Café Leitão, e no Rio de Janeiro, na Papelaria Commercial — Rua Uruguayana n. 130. (A 3818)

PALACETE

Esplanada do Senado

Aluga-se, novo, rua Paulo Frontin, 36, seis quartos, sala de visitas, jantar, fumoir, saletas, hall, galerias, jardim inverno, copa, excellente sala de banho, cozinha, tanque, quintal. Está aberto. (12531)

FABRICA — BORRACHA — VENDA

Por motivos seu proprietario não poder estar á testa dessa esplendida industria, vende-se uma boa fabrica de artefactos de borracha, em franca actividade, cujo artigo deixa bruto para mais de 80 %; entrega-se com todos os machinismos, materia prima, edificios e terrenos por 180 contos, livre e desembaraçado, tendo já contratos de encommendas a entregar no valor de 80 contos; o pagamento poderá ser 120 contos á vista, o restante em prazo. — Ver o producto do fabrico e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 4318) (A 1771)

PAQUETA'

Vendem-se nesta ilha, juntos ou separados, cinco lotes de terreno promptos para edificar, medindo 10 x 60 cada um. Trata-se com o sr. J. Dantas, rua Voluntarios da Patria, 194, ou pelo telephone Sul 1237. (A 3582)

TERRENOS — LOTES — VENDA

Vendem-se perto do Collegio Militar, em rua nova de 18 metros, onde tem lindos bungalows, desviado do centro 20 minutos a pé, por 9 contos, um lote de 10 x 17, por 15 contos um lote esquina de rua, com passeio e murado, com 9 metros de frente por 26 de fundos; por 16 contos um lote de 10 x 21, murado e com passeio, por 17 contos, de 10 x 20, por 18 contos, um bello lote de 10 x 30; por 19 contos, um bello lote de esquina de rua, com 9x32; por 19:500$000, um bello lote de 12x34 de fundos; vendas a dinheiro á vista; ver plantas e mais esclarecimentos á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 4318)

para não sellar o stock...

Colossal Liquidação

Joias
Relogios
Bronzes
Metaes
Porcellanas
Christaes etc.

Companhia Joalheira S. A.
Assembléa, 73
12261

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
HOLDIC

Esperado do Rio da Prata a 23 de Maio, sahirá no mesmo dia para MADEIRA — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) — BILBAO — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (13067)

Fez um voto ao coração de Maria — Curou-se e mandou rezar uma missa em acção de graças

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista Ave Maria recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando o seu estylo e feitio. Diz o seguinte:

Garimpo das Canoas (Municipio de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes.)

Maria do Carmo ha dez mezes vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o veneravel Antonio Claret para que descobrisse um remedio para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da revista Ave Maria encontrou o annuncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio já famoso. Com 5 vidros d'esse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pede a publicação d'esta carta.

Garimpo das Canoas, 26 — 6 — 924.

Maria do Carmo.

CONFIRMO este attestado. Dr. S. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito Geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

DEPOSITOS NO RIO: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (12918)

AEG

Material meudo para installação

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro

(21792)

ADORNE O SEU AUTOMOVEL

Em stock sempre as ultimas novidades a preços sem competencia.

Soc. An. Brasileira
Estos. MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio 48 — 54

Chapéos para senhoras

Em feltro, palha e laise timbó, cinco fios e crina, os ultimos modelos, só "Au Louvre", á rua Sete de Setembro n. 137, entre travessa e Uru. (A 1864)

PREDIO EM NICTHEROY

Vende-se o bello e novo predio da rua Dr. Celestino n. 144. Construcção de primeira ordem. Proprio para familia grande e de tratamento. Em meio de grande terreno arborizado, terras proprias. Proximo ás barcas. Ver todo o dia. — Tratar á travessa Santa Rosa n. 38 — Nictheroy. (A 3641)

Fazendas á venda

Vendem-se diversas de café, mixtas e só de criar. Não podemos dizer no annuncio a relação de todas as fazendas que temos para vender, por serem muitas e nos acarretaria grandes despezas; para isto pedimos a quem precisar comprar, nos escrever e dizer como deseja, preço, etc. Daremos informações de algumas. 1ª — 280 alqueires de terras, 340 cabeças de gado, alguns puro sangue, boa casa de morada, tulhas, etc., banheiro carrapaticida e outras bemfeitorias; dista um kilometro da cidade; 2ª — 150 alqueires, casa morada, ditas para colonos, banheiro carrapaticida, engenho de canna, alambique, 40 mil pés de café, arrozal, milho por colher, 62 cabeças de gado, creação, etc. 3ª — 200 alqueires, 60 em mattas, 80 mil pés de café, colheita pendente 1500 arrobas mais ou menos, engenho de canna, machinismos para aguardente, moinho de fubá, boa casa, ditas para colonos, aguadas, etc.; dista 9 kilometros da cidade. 4ª — Em cidade de verão, a pouco mais de uma legua da mesma, boa situação, 32 alqueires, maior parte em mattos, confortavel casa, tulhas, paiol, ceva, grande pomar com frutas européas e americanas, plantação de batatas, milho, feijão, etc. Animaes de sella, porcada, gallinhas, pasto, muita aguada, sendo uma parte medicinal, emfim, propria para Hospital, etc. Só o clima valle tudo; dista do Rio 3 1|2 horas, e as outras primeiras 6 e 8 horas. Escrever B. Vieira — Invalidos n. 16, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 4298)

FABRICA — VENDA

Vende-se uma excellente fabrica, cuja construcção se presta para qualquer industria, desviada do centro apenas 10 minutos e com a estrada da Central em frente, tendo o edificio 18 metros de frente por 41 metros de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 90 de fundos; tem diversos machinismos, inclusive 4 motores, diversas polias e outros machinismos proprios para se adaptar para qualquer fabrico; local operario e facil para conducção; foi do custo de 400 contos, vende-se tudo por 240 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 4318)

PREDIO — ALUGA-SE, OU — VENDA

Predio bem situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, no melhor local da Tijuca, clima saluberrimo, vende-se ou aluga-se, centro de chacara com quatro confortaveis quartos, duas salas, tudo mais indispensavel; fóra tres quartos e garage, em um terreno que tem por uma rua 40 metros, por outra rua 20 metros; está vago e póde ser visitado. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 4318)

PALACETE — BOTAFOGO VENDE-SE

Vende-se á Praia de Botafogo, um luxuoso palacete, proprio para familia numerosa ou embaixada, contendo todos os requisitos os mais modernos, contendo 4 salões, 8 grandes quartos inclusive um appartement, com tres bellissimos quartos, moradia de empregados e garage para dois carros; foi do custo de 350 contos, vende-se por 245 contos. Está vago; chaves e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 4318)

CASA

Aluga-se uma boa com 2 quartos, 2 salas, chuveiro e bom quintal, na rua Philomena Nuñes n. 210, estação de Olaria; chaves no n. 216 da mesma rua. Tratar á rua do Rosario n. 152, sobrado, sala da frente, com o proprietario. (A 1821)

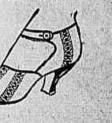
CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas, RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casa 65$000.

36$000 — Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica côr perola; e furinhos de muito effeito, em salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em bezerro naco, côr perola, com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr cereja; artigo chic e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65$000.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, da, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA

(11925)

LEILÕES

Leilão de penhores
Em 24 de maio de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Empregos diversos

CASAL estrangeiro procura empregada para cozinhar e demais serviços domesticos, de preferencia hespanhola. Rua Joaquim Nabuco n. 60 (Copacabana). (A 1839) D

PRECISA-SE de costureiras; trata-se á rua Santa Luzia n. 242, das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

QUARTO. Aluga-se em casa de familia de tratamento um quarto bem mobilado para uma pessoa distincta, á rua Dr. Geraldo, 46, sobrado, proximo á praça Mauá e rua 1° de Março. (A 1826) E

SENHORA aluga sala mobilada. Senado n. 17, 1° andar; unico inquilino. (A 3816) E

Lapa e Santa Thereza

PROCURA-SE um companheiro para quarto, 90$; rua Dois de Dezembro n. 42, Cattete. (A 3833) G

SALA e quarto. Alugam-se bem mobilados, e com pensão de 1ª ordem, a pessoas de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70. (A 3617) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, em casa de familia de tratamento. Melhor ponto de Copacabana. Tel. Villa 2313. (A 3837) H

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente. Rua Goulart n. 39, Leme. Tel. Sul 170. (A 3847) H

ALUGAM-SE bons quartos com pensão de primeira ordem, na rua Buarque n. 39. Tel. Sul 2770. Diarias desde 9$000. (A 3776) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados ou não, com pensão, á rua B. de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (A 1898) J

ALUGA-SE pequena casa nova ainda não habitada, lugar alto e saudavel, com contrato; aluguel 230$. R. do Morro n. 90 (Rio Comprido). (A 1863) J

ALUGA-SE sala de frente independente a casal sem filhos ou dois rapazes. Rua Dr. Maia Lacerda n. 84. (A 1876) J

ALUGA-SE boa casa á rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casa 5; as chaves no n. 1. (A 1835) J

HEMORRHOIDAS

Pensão Bella Vista

QUARTOS ESPECIAES para estudantes e empregados no commercio exclusivamente para familias e cavalheiros.

PREÇOS MODICOS...

40 Rua da Gloria 40

(Y 20459)

ALUGA-SE o esplendido e confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 87, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (A 1847) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 1555) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades, conforto e hygiene, á familia de tratamento. Rua Barão de S. Borja n. 58, Meyer; chaves no n. 59. Trata-se na rua Lodo n. 68. (A 1879) M

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, em centro de grande terreno, por 230$, á rua Vasco da Gama n. 50, Meyer (antiga D. Clara). (A 1841) M

ALUGA-SE na Bocca do Matto, Meyer, um predio novo com duas salas, 2 quartos, W. C., um banheiro, cozinha, quintal, todo murado, etc.; dois bondes: Bocca do Matto e Lins de Vasconcellos. Rua Maria Luiza, 25, casa I. (A 1822) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Thereza Cavalcanti n. 27, estação de Piedade. (A 3777) M

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Aquidaban n. 187, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão com o encarregado das obras nos fundos. Para outras explicações: telephone V. 5713. (A 1723) A

NICTHEROY

ALUGAM-SE quartos confortaveis para residencia de casaes de tratamento desde 300$. Rua José Bonifacio n. 56. (A 4172) T

VENDE-SE um bello predio em Bento Ribeiro, proximo á estação, com 5 confortaveis commodos e bom terreno, por 8:800$000. Negocio com urgencia; tratar com o proprietario, á rua do Carmo n. 59, sob., sala 2. (A 1882) N

VENDE-SE o magnifico e solido predio á rua Conde de Bomfim n. 791, Muda da Tijuca, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 20 de maio de 1926, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 1852) N

VENDE-SE superior predio á rua S. Pedro n. 245, alugado sem contrato, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 21 de maio de 1926, ás 3 horas da tarde. (A 1853) N

VENDE-SE magnifico predio de sobrado, para familia de tratamento, tendo 4 salas, 3 quartos, grande porão habitavel, etc., optimamente situado á rua S. Luiz, Haddock Lobo. Vende-se por 65 con[tos] ou pela melhor offerta, até o [fim] do mez, facilitando-se o pagamento. Negocio directo, com Raul, á Av. Rio Branco n. 117, 3°, sala 20, das 2 e 4. (A 3686) N

VENDE-SE, Botafogo, lindo palacete, 7 quartos, 2 salas, hall, garage e jardim, acabado de construir, na rua David Campista, 51, aberta ao lado do n. 30 da rua Humaytá, construcção livre de incedio. Ver e tratar no local. Será vendido pela melhor offerta. (A 1583) N

VENDE-SE o predio n. 70 da rua da America; 1° pavimento: 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; no 2°: 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; informa-se no mesmo, ou aluga-se o sobrado. (A 1575) N

VENDE-SE, na rua Dr. Manoel Victorino, Piedade, terreno medindo 11 x 66. Av. Rio Branco, 46, 3°, sala 8. Tel. Norte 6508. (A 1537) N

VENDE-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, a 80 mts. da rua Dias da Cruz, lotes de 10 x 56. Av. Rio Branco, 46, 3°, sala 8. Tel. N. 6508. (A 1537) N

VENDE-SE um magnifico predio, de construcção moderna, no saudavel bairro do Andarahy, á rua Araripe Junior n. 10. (A 3767) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDEM-SE, em prestações de 80$ para cima, diversas casas, em Merity, E. F. Leop., a 45 minutos da Praia Formosa. Procurar Na...

VENDAS DIVERSAS

Compra e venda de predios e terrenos

TRASPASSA-SE

Achados e perdidos

DINHEIRO

DIVERSOS

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

Haddock Lobo e Tijuca

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 42, um esplendido quarto para casal ou duas pessoas. (A 3747) G

MAGNIFICO quarto, pensão. Praia Botafogo n. 172, Sul 435. (A 1874) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado ou sala, a casaes ou cavalheiros; entrada independente, a preços baratos. Rua Almirante Tamandaré, 46. (A 1848) G

Casas e commodos no centro

Alugam-se

os esplendidos sobrados do BECCO DA CARIOCA N. 30 (fundos do Rio Hotel), predio novo, com 10 quartos, 2 salas, banheiras e esquentadores, fogões a gaz, grande terraço com linda vista de toda a cidade, etc.; ver e tratar no mesmo das 8 ás 5 horas.

(13047) E

RAPAZES do commercio — aluga-se um quarto grande, á rua da Carioca n. 47, 2° andar. Phone Central 5312. (A 3760) E

Implorando a caridade

Cozinheiros e cozinheiras

Creados e creadas

um casal; rua Sant'Anna n. 203. (A 3904) C

PRECISA-SE de boa copeira para pequena familia de grande tratamento; paga-se bem e exigem-se referencias; á rua Humaytá n. 77. (A 3530) C

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 15 annos para tomar conta de uma creança; não se faz questão de côr. Rua Dr. Souza Neves n. 10. (A 1830) C

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

(Y 29059)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

Vidro, 3$500 — Drogarias: Granado, 1° de Março, 14; A. Gesteira & C., Gonç. Dias, 59; Rodrigues, Gonç. Dias, 41; Teive, Buenos Aires, 114; Juvenil, Buenos Aires, 248; P. de Araujo & C., S. Pedro, 82; S. Joaquim, Mar. Floriano, 173; Pacheco, Andradas, 43; Figueira, G. Camara, 80; Huber, Sete Setembro, 61; Ribeiro Menezes, Uruguayana, 91; Berrine, 7 Setembro, 81; Pharmacias: Gloria, Gloria, 82; Sta. Clara, Sto. Christo, 245. Netto, 58, Rio. Tel. V. 2645. *Deposito Geral*: Dr. Carmo Netto n. 58. Tel. V. 2645

PREDIO — VENDE-SE
Para familia de tratamento

Um confortavel, estylo Colonial, ainda não habitado, com cinco quartos, tres salas, copa, garage e grande jardim. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 22, Tijuca, (entre a rua Uruguay e Dr. José Hygino), ou á rua de S. Christovão, 518 A, casa 10. (A 3752)

ALUGA-SE um optimo predio em Villa Isabel, com dois pavimentos. Informações á rua Municipal, 20, 1° andar, com o sr. Fortes, das 12 ás 14 horas. (A 3439) L

QUARTO — Aluga-se um a rapaz em casa de familia; rua Senador Soares n. 32, continuação da rua dos Artistas — Aldeia Campista. (A 3754) L

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, cauções de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 3775) S

DINHEIRO por hypothecas, promissorias e duplicatas, a juros modicos, empresta-se á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 12 ás 5 horas, com F. Martins. (A 1873) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se, trocam-se e vendem-se, novos ou usados. Concertos em gramophones. Rua Uruguayana n. 135. (A 1764) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua Sete de Setembro n. 105, 2° andar — sala 4 — Rio. (A 1856) S

Soffreis do Figado?

Manchas da pelle, provenientes do Figado

TOMAE

ANURIA — CALCULOS — HEMORROIDAS — NEPHRITE — ICTERICIA — HYDROPISIA — DYSPEPSIA — MOLESTIAS DO FIGADO — PARIQUYNA

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2° andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (A 3893) S

MOÇA — A. S. T. pede a Mlle. Rose, estar á hora marcada da telephonema. (A 3822) S

MME. STELLA, espirita clarividente, attende todos os dias uteis...

CLINICA SO' DE SENHORAS

Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (12761) R

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*...

MYSTERIOS

BELLO SEXO

PARTEIRAS

DIABETES OBESIDADES

Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (Y. 20906)

PIANO — Vende-se um esplendido piano, grande modelo, estylo Luiz XV, caixa de noir-ciré frizé, com 3 pedaes e 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas e poucos mezes de uso, peça de luxo, por preço convidativo; rua do Rezende n. 49. (A 3867) O

PRECISA-SE, á rua Carvalho Monteiro n. 55, Cattete, de uma moça franceza ou que fale bem o francez, para vendedora de casa de modas. (A 3787) S

PIANO. — Vende-se um, superior, para estudo; motivo urgente. Av. Gomes Freire n. 108, terreo. (A 3820) O

PIANOS e auto-pianos — Afinam-se e regulam-se com perfeição. Tel. Norte 5767. (A 1591) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.

Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228
(6279)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á longo prazo concertos e afinações

PESSEK & CIA.

276 — Av. Mem de Sá — 276 (12464)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, á P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 4207)

UMA senhora deseja outra senhora para socia de uma pensão, já bem adeantada, na rua Haddock Lobo, 128, sobrado. Tijuca. (A 2832) S

MEDICOS

GONORRHÉA e suas complicações. Cura por methodos novos e rapidos. Dr. Jayme Abelha — Uruguayana, 111, de 9 ás 11 e 2 ás 5. (Y 29602)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2°, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.

Dr. Pedro Magalhães (A 3895) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 1844) R

CLINICA DE CREANÇAS

Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1089. (Y 20305) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Tel. Central 4777. (A 1580) Y

Professores e Professoras

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal. Cattete, 304, sob. (Largo do Machado). (A 3406) Z

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol—Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20680) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e cursos commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (12502) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (12502) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (12502) Z

INSTRUCÇÃO primaria e secundaria, exames de admissão ao Collegio Pedro II, de accôrdo com o novo programma, lecciona-se particularmente, á rua Manoela Barbosa n. 1, Meyer. (A 3581) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2° andar, das 8 da manhã ás 22. (A 1401) Z

SENHORA habilitada ensina francez, informações á rua Bolivar n. 172, Tel. Ipanema 517. (A 1872) Z

THEATRO ITALIANO — Para comprehender a lingua italiana, offerece-se competente professor. Cattete n. 109, sob. B. M. 3687. (A 3839) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (Y 20841) Z

---

(68) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

— Ora, estou certa, minha querida, de que veria o sufficiente para se recordar e para me responder se quizer.

— Não quero outra coisa. Pergunte, linda curiosa.

— Vamos lá, era alto.

— Creio que sim.

—Então era-o. De figura elegante?

— Por certo.

— Louro ou trigueiro?

— Tinha os cabellos de um castanho louro e brilhante.

— Olhos azues ou pretos?

— Ah! quanto a isso é-me impossivel responder-lhe porque não vi mais que as chispas dardejadas pelas suas pupillas.

— Adeante. Como vinha trajado esse fidalgo?

— Fidalgo? disse a menina. Pois crê que o seja?

— Eu é que lh'o hei de perguntar. Parece-me que as suas maneiras devem ter-lhe dado a chave desse enygma.

— Oh! as suas maneiras eram das mais nobres, e o seu modo de falar era de um grande senhor.

— Então é grande senhor. Ora já vê que sabia mais do que pensava.

Deborah fez um signal de adhesão com a cabeça.

Depois proseguiu:

— Quanto ao trajo, era simples e parecia-me de bom gosto. Não posso porém descrevel-o.

E que lhe parece que elle vem fazer a casa de seu pae?

— Ora, que vem fazer? o que fazem todos os fidalgotes que vêm cá... pedir-lhe dinheiro emprestado.

— Então é rico?

— Quem, esse moço?

— De certo.

— Por que suppõe isso?

— Não se lembra de um proverbio muito antigo e muito certo?

— Que proverbio?

— Este: Só *aos ricos se empresta dinheiro*... Além de que, não creio que o seu excellente pae seja homem que ceda o seu dinheiro sem boas garantias.

Deborah fez um leve movimento de hombros que significava:

— Deus o sabe!

Depois accrescentou em voz alta:

— Não é certo, porém, que meu pae lhe emprestasse dinheiro. De cada dez pessoas que lh'o vêm pedir, cinco ou seis, pelo menos, vão-se como vieram.

— Para se tirar de duvidas é perguntar a meu pae que elle lh'o dirá.

— Oh! eu não tenho muito empenho em o saber, e até ignoro a razão porque ha cinco minutos nos temos occupado desse desconhecido...

— Isso é que é verdade, respondeu a filha do diabo sorrindo; que nos importa esse fidalgo, que eu nunca vi, e que talvez a menina não torne mais a ver. Reparemos o tempo perdido e falemos em outra coisa.

Deborah levantou a mão e tornou a entregal-a á filha do diabo, dizendo-lhe:

— Estava examinando a minha mão para me tirar o horoscopo.

— Quer que continue?

— Peço-lhe.

— Muito bem, seja.

E a filha do diabo pegou na mão de incomparavel elegancia que Deborah lhe apresentava, e examinou com uma quasi sublime attenção as linhas imperceptiveis que se cruzavam naquella palma lisa e nacarada.

II

A prophecia

Durante meio minuto, pouco mais ou menos, pareceu a joven absorta na mais profunda contemplação.

Lia-se uma especie de incerteza na fronte branca e pallida da joven.

Ora se lhe contrahiam os finos eb em arqueados sobr'olhos com uma expressão sombria e preoccupada, ora, pelo contrario, os labios lhe sorriam.

Dir-se-ia que contradictorios sentimentos lhe baralhavam no espirito.

Tudo isto, repetimos, não durou mais de meio minuto.

Todavia Deborah achou sem duvida que este silencio era demasiado longo, porque disse:

— Então, minha querida, vamos, eu estou esperando.

A filha do diabo dirigiu os bellos olhos para a sua amiga e respondeu-lhe muito sériamente:

— Antes preferia não falar...

— Por que?

— Porque leio na sua mão coisas estranhas, incoherentes, que se contradizem, que me causam admiração, e que nem eu propria posso comprehender...

— Não importa!... diga sempre...

— Peço-lhe que não insista.

— Então não vê, minha amiga, que as suas recusas não fazem mais que aguilhoar a minha curiosidade?

— Pois bem cedo, mas com uma condição...

— Qual?

— Esta: Não ha de acreditar uma unica palavra de todas as parvoices que lhe vou dizer...

— Parvoices! repetiu a judia com admiração; pois a sua incredulidade chega a ponto de não acreditar na sciencia de sua mãe?

— Não, replicou a linda chiromante, eu não sou incredula; pelo contrario, dou inteiro credito ao que chama sciencia de minha mãe.

— E então?

— Então, da sciencia não é que eu duvido.

— De que é?

— De mim.

— Por que motivo?

— Porque sou muito ignorante e inexperiente, discipula noviça, soletrando com grande difficuldade as syllabas desse mysterioso alphabeto em que minha mãe lê tão correntemente como num livro aberto; emfim, receio enganar-me e enganal-a tambem.

— Nada mais?

— Não.

— Pois bem; ainda quando uma e outra nos enganassemos alguma coisa a respeito do nosso futuro, em que estaria o mal?

— Não havia de ser grande certamente, se as minhas predicções não tivessem perigo de lhe produzir uma impressão fatal.

— Oh! tão terriveis coisas vê no meu horoscopo?

A filha do diabo hesitou.

Deborah repetiu a pergunta.

A joven deliberou-se de subito, e respondeu:

— Sim, vejo coisas bem terriveis, e que seriam horrivelmente sinistras, se não fossem tão tolas.

A judia batia as palmas vivamente e os olhos scintilavam-lhe com esse brilho quas phosphorescente, cujas primeiras chispas foram de certo as que lançaram os olhos da nossa mãe Eva quando a serpente tentadora lhe propôz comer o fruto da orvore da sciencia.

— Ah! exclamou ella, fale, minha querida, fale depressa... Bem vê que estou morrendo de impaciencia! Não me deixe estar assim muito tempo. Necessita ainda da minha mão?

— Não, já lhe estudei as linhas sufficientemente, e vi tudo o que queria... ou para melhor dizer o que podia ler.

— Então que espera?

— Espero que me faça perguntas, a que responderei o melhor que puder.

— Bem! Em primeiro logar, interrogal-a-ei a respeito do que mais nos interessa como raparigas.

— Do amor, não é verdade?

— E'.

— Que quer saber?

— Quero saber se hei de amar.

— Sim, ha de amar.

— Muito?

— De todo o seu coração.

— E... serei amada?

— Sem duvida.

— Tanto quanto eu amar?

— Creio que sim.

Deborah não pôde deixar de sorrir.

— Até aqui, minha querida, as suas predicções não são muito sinistras.

— Então, acudiu logo a grisette, fiquemos aqui, e não me interrogue mais.

— Que tal está! replicou a judia, isso equivalia a parar no melhor do caminho!... Não, não, continue.

A filha do diabo abaixou a cabeça com ar resignado.

Deborah proseguiu:

— E casarei com esse que hei de amar e que me ha de amar tambem?

A joven prophetisa tornou a hesitar um instante, depois decidiu-se e respondeu laconicamente:

— Não.

A judia estremeceu.

— Parece-lhe? perguntou ella em seguida.

— Estou certa

— Certa?

— Sim, a não ser, bem entendido, que as minhas observações me enganem e que os meus calculos sejam erroneos. Já a preveni que apenas soletro a linguagem enygmatica do livro do futuro.

— Continue, disse Deborah.

— Que mais quer que lhe diga?

— Que succederá a esse amor de que fala?

— As linhas da sua mão só me respondem a esse respeito, de um modo vago e inquietador.

— Como?

— Vejo que dará o seu coração a um homem estranho, a um ente mysterioso e indefinivel. Vejo uma terrivel rivalidade, uma infame perfidia, uma inevitavel traição, e, finalmente...

— Finalmente?

— O mais sinistro, o mais tragico de todos os desfechos! respondeu ou antes balbuciou a rapariga.

— Que desfecho!

— Uma morte violenta e prematura.

— Uma morte violenta! uma morte prematura!... exclamou Deborah com um principio de terror... Será porventura algum assassinio?

— Sim, é verdade.

— E sou eu que hei de ser a victima

— E

— E o assassino?

— Uma impenetravel obscuridade occulta á minha vista a mão criminosa. Vejo o assassinato mas não vejo o assassino...

Deborah tinha empallidecido, havia um instante.

Neste momento, a sua cabeça encantadora, que se havia afastado das admofadas do divan, caiu de todo para traz e rolou por entres as ondas compactas e sedosas dos seus magnificos cabellos desatados, que inundaram de madeixas de um preto azulado.

A judia começou a perder os sentidos.

— Oh! meu Deus! Que tem, Deborah? perguntou a filha do diabo assustada.

Deborah não pôde responder senão por um movimento tão debil, que era quasi indistincto.

Desmaiára completamente.

III

Duzentos mil libras e um duplo luiz

A filha do diabo ajoelhou ao lado da judia.

Ergueu-lhe a cabeça, cingiu-lh'a com os braços, encostou-a ao peito, e desacolchetou-lhe promptamente o corpo do vestido.

Alliviada quasi immediatamente por estes solicitos cuidados, a judia abriu os olhos e fitou-os na sua amiga com expressão affectuosa.

Ao mesmo tempo os seus labios descorados, murmuraram:

— Não é nada... não é nada.

Passaram-se ainda alguns instantes; depois a donzella foi recuperando as forças, as vivas côres da saude reappareceram-lhe nas faces, e Deborah póde levantar-se do divan e pôr-se em pé.

— Mas o que é que teve? perguntou-lhe a sua amiga com meigo interesse.

(Continúa)

A construcção no principio do diamante é a garantia da solidez e resistencia deste guindaste assim como a da

BATERIA PHILADELPHIA

Se o guindaste é resistente porque é supportado em todas as direcções por hastes diagonaes formando diamantes em toda a parte, A BATERIA PHILADELPHIA offerece tambem essa resistencia porque suas placas, como este guindaste, são construidas no mesmo principio, razão por que ellas não curvam nem perdem o seu material activo.

E' a melhor bateria, a mais duravel, e a de maior capacidade, garantida por 12 a 18 mezes. Grandes reducções nos preços com descontos especiaes para os revendedores.

Baterias para "Ford", carregadas, em caixas de ebonite — 176$000.

LUIZ F. BRAGA

RIO DE JANEIRO

R. Sete Dezembro, 31|39. — R. Senador Dantas 122|124.

Phone, V. 2621. — Phone C. 5921 e C. 101.

PHILADELPHIA DIAMOND GRID BATTERY

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA) "CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS "MAXECON"

MANGUEIRAS PARA Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA Succção e Descarga

GACHETAS "Akron" - Em espiral graphitada para vapor. "Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA Agua, Jardim e Oxy - Acetilene

Distribuidores Geraes:

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 89

C. P. 1777 —:— End. Teleg. VESSEY

— Rio de Janeiro — (11701)

SOMMA — SUBTRACÇÃO — MULTIPLICAÇÃO — DIVISÃO

MARCHANT

(MACHINA DE CALCULAR)

SIMPLICIDADE: em uma hora, qualquer pessoa póde aprender o funccionamento.

EXACTIDÃO: a MARCHANT, Somma, Subtrahe, Multiplica, Divide, e faz os mais complexos calculos de contabilidade com absoluta perfeição; economisando tempo, erros, atrazos e serões por conseguinte: dinheiro.

RAPIDEZ: Cem vezes mais rapida do que o cerebro humano, a MARCHANT é, hoje em dia, indispensavel áquelles que calculam muito, permittindo, com o menor esforço mental e physico, fazer rapida e efficientemente qualquer calculo.

(Peça, e sem compromisso, lhe daremos uma demonstração pratica. Representantes Exclusivos:

BYINGTON & C.

Rua General Camara, 58-1° — Rio de Janeiro

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

MEDICO VETERINARIO

Consultas e chamados, pharmacia Miguel Couto. — RUA OLAVO BILAC, 15. Telephone Norte 4006. (A 3762)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel no paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias

Deposito:

DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1° de Março — 17

RIO DE JANEIRO

Tracyl

Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

MILHO PARA PIPOCA

Compra-se qualquer quantidade, com Higuera. Rua do Mercado, 12, 2° andar. Phone Norte 3745 — Caixa postal 2597 — Rio de Janeiro. (A 1861)

TERRENOS

Em rua transversal a Conde de Bomfim .começo, a 1:600$ e 2:000$000 metro de frente — Informações com Egydio — Avenida Rio Branco, 197. (A 1877)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se, inteiramente novo, construcção caprichosa, cinco quartos, deposito, bello banheiro e bom terreno. Rua Jangadeiros n. 99. Trata-se no mesmo. (A 1842)

CÃO POLICIAL

Vende-se o que ha de mais bello — Rua Jangadeiros, 99. Ipanema. (A 1842)

CONTRATO DE PREDIO

Traspassa-se um no centro commercial: informações com Antonio Araujo & Cia. Rua Lêdo n. 75. (A 3624)

20 MOENDAS PARA CANNA

Vendem-se por preços de occasião, de diversos fabricantes — RUA VISCONDE DE ITAUNA, 7. (A 3738)

FILTROS PRENSA

Vendem-se tres de tamanhos diversos, fabricante allemão, para filtração de qualquer liquido. Rua Visconde de Itauna n. 7. (A 3738)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma bem mobilada, propria para casal, á rua Conde Lage, 18, (Gloria). Ver e tratar de 1 ás 3 horas. (A 3800)

CASA

Traspassa-se uma com seis quartos, dois salões, sala de espera, outra de costura, duas banheiras, cozinha, chuveiro de quintal, pelo aluguel de 500$000, a quem pagar as bemfeitorias que importam em pouco, no bairro das Laranjeiras. Trata-se pelo telephone Norte 3054. (A 3790)

CASA

Vende-se uma de construcção moderna, com todas as accommodações modernas, para grande familia, tem garage. Ver e tratar á rua Toneleiros n. 263. (12796)

J. RAINHO & Co.

Casa Especial de Oleos

End. Teleg.: "RAINHO-RIO — Codigos usados: "BRASIL", "RIBEIRO", A B C (5ª) e "Mascotte"

Caixa Postal, 1222 — Telephone: Norte, 170

IMPORTADORES E EXPORTADORES

de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sêbo, breu, barrilha e sóda caustica, graxas, gaxetas, papelão de asbestos, arame farpado, cimento, telhas de zinco, enxadas, machados, folhas de Flandres, correias de transmissão, louça esmaltada e de aluminio, drogas para industrias e drogarias, artigos para lavoura e construcções, etc., etc.

Tintas, Vernizes, Esmalte, Agua-raz, Brochas e mais artigos para pintura.

Unicos depositarios no Brasil das tintas a oleo "Crystal Paint" e "Universal", da tinta a agua "Opala", dos oleos lubrificantes "Bakon" e do oleo para luz "Pyrodor".

43 - Rua da Alfandega - 43

RIO DE JANEIRO (12018)

CAIXA 1$500

GERMANIA

PARA TINGIR EM CASA 28 CÔRES

CASA GERMANIA-RIO

ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS (3233)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE - Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

Photogravura

Vende-se uma machina photogravura usada de 40 x 40; para ver e tratar nesta redacção. (12997)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5.

Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.

O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes:

ISNARD & Co.

Casa fundada em 1868.

Rua Sete Setembro, 75.

—: Rio de Janeiro. :— (7150)

COPACABANA

Vende-se o magnifico palacete á Avenida Atlantica numero 1.062, com grande terreno, garage, cocheiras e mais dependencias. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 16, Companhia Commercial e Maritima. (12412)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contraciuras, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1° and. Tel. Central 328.

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (13031)

Formitoncum,

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43.

Lab. Homœopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

VENDE-SE

Bungalow recem-construido em centro de terreno, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha revestida de azulejos, banheiro com agua quente e fria, duas privadas e varanda. Ver á rua Elias da Silva n. 135: chaves no n. 137, em Piedade. Tratar: Rua S. José n. 7, 1° andar, com o dr. Cyro, das 4 ás 5 horas. (A 3751)

CREME DENTAL ANTI-PY-O do Dr. Waite's

Experimente sua efficacia contra a PYORRHÉA. E' receitado por todos os dentistas do mundo, por suas qualidades antisepticas e adstringentes.

Peçam amostra gratis á The Dental Mfg. Co. Rua Ouvidor, 127 — Rio.

Nome . . . .

Endereço . . . . CM (12437)

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS

Fritz Haring & Co.

Rio de Janeiro

R. GENERAL CAMARA 134

C. Postal 1418

12665

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.

ESTADO DE SÃO PAULO (6260)

LIBERTY

CIA. SOUZA CRUZ

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado.

— Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas. —

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tenz. Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (Y 22874)

VISITEM A «UNIÃO COMMERCIAL»

RUA DA CARIOCA, 21 —:— Tel. C. 3929

Sortimento completo de artigos para uso domestico

RECLAME: 1 duz. facas francezas para mesa . . . . 11$000

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA

FUNDADO EM 1876 — PARA MENINOS E MENINAS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Communico aos Srs. paes e tutores, a mudança deste antigo estabelecimento de ensino para o Palacete á rua Santa Carolina esquina de S. Miguel, n. 58. — Tijuca. (A 4179)

GARÇONNIERE

Pessoa de responsabilidade procura quarto ou sala independente, com ou sem moveis, em casa discreta onde não tenha outro inquilino. Respostas a M. E. N. nesta redacção. (A 3792)

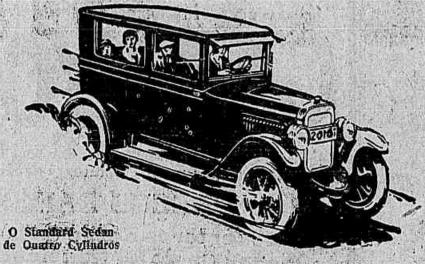
CASA NO IPANEMA

Aluga-se a boa casa da rua Vinte de Novembro n. 224, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem, á mesma rua. Trata-se na rua General Camara n. 76, primeiro andar. (A 3664)

SALA DE FRENTE

Aluga-se no centro, em casa de familia de tratamento, uma sala bem mobilada para uma ou duas pessoas distinctas. Rua D. Geraldo, 46, sobrado proximo á Praça Mauá e rua Primeiro de Março. (A 1827)

Em todo o mundo —
não ha automovel que represente tão alto valor

O Standard Sedan de Quatro Cylindros

Nunca antes um tal valor em automovel foi offerecido a um preço tão modico

ESTE é o Overland Standard Sedan — um automovel para 5 passageiros com todo o conforto. E' um automovel de baixas e distinctivas linhas, de extraordinaria belleza e elegancia não commum. O acabamento é em duravel laca num rico matiz azul, com ornamentos em preto e nickelado. A extrema elegancia deste automovel vae além do que qualquer pessoa poderia esperar. *Os assentos são amplos* — mais amplos do que os de qualquer outro automovel de pouco peso.

Grandes janellas — cobrindo quasi 2 metros quadrados de espaço. Amplas portas — provendo facil entrada e sahida aos occupantes tanto dos assentos da frente como trazeiros.

Para-brisa de uma só peça melhorado — fornecendo uma perfeita visão á pessoa que dirige.

Ventilador sobre o motor — um moderno refinamento em construcção de automoveis fechados.

Molas triplas — com as quaes o possuidor obtem 77 centimetros de extra supporte de molas num chassis de 2,25 metros de distancia entre eixos.

Um motor que desenvolve 27 H. P. — resistente, poderoso, seguro; notavel pela grande força que desenvolve, e reconhecido por todos os possuidores como sendo o mais economico em gasolina e oleo.

Engrenagens de mudanças resvalantes — tres velocidades selectivas — por um preço nunca imaginavel num automovel fechado.

Entre os seus esmeros de fabricação encontram-se: arranque e ignição systema "Auto-Lite"; embrayagem de discos typo Borg e Beck, que é um dos melhores fabricantes; um systema de eixo trazeiro que em seu peso e tamanho é egual ao usado em outros automoveis duas vezes maiores; os eixos são de aço *Molybdeno*, o qual é o aço mais resistente até hoje conhecido.

OVERLAND

Brasil-Automovel Ltda. Avenida Rio Branco, 247
Colombo, Gamberini & Cia. Rua Evaristo da Veiga, 61 — 63
RIO DE JANEIRO

WILLYS-OVERLAND-AUTOMOVEIS-DE-FINA-QUALIDADE

Os auto-Caminhões Graham Brothers são usados no mundo inteiro!

Os auto-caminhões GRAHAM BROTHERS são excellentes transportadores de carga nas mais intransitaveis terras do mundo.

Trabalhando sobre leitos de rios seccos e largos desertos de areia no Sul da Africa; transportando lã através de milhares de kilometros, em terras quasi nunca trilhadas da Australia; abrindo caminho pelas montanhas do Norte da India e America do Sul, os auto-caminhões GRAHAM BROTHERS executam tarefas epicas em todo mundo.

Um auto-caminhão pódo ser julgado pelo aço com o qual é fabricado.

Cada peça do auto-caminhão GRAHAM BROTHERS que tiver de ser forçada com o uso, é feita de Aço Vanadium, forjado a martinete.

Não ha aço mais rijo por comprar — nem se póde fabricar auto-caminhão.

W. S. EVILL
RUA TREZE DE MAIO, 64, c. — RIO DE JANEIRO
DEPT. — 4.
(Em frente ao Theatro Lyrico)

GRAHAM BROTHERS CAMINHÕES
VENDIDOS EM TODA A PARTE PELOS REPRESENTANTES DOS AUTO-MOVEIS DODGE BROTHERS

O
Xarope "ROCHE"
é o medicamento ideal contra os catarros, resfriados, influenzas, bronchites, escrofulas, e lymphatismo.

o Xarope "Roche" é um tonico estomacal maravilhoso.

(12356)

Sapataria POPULAR
34, Rua Marechal Floriano (Em frente á Rua Uruguayana) PHONE N. 5631.

As ultimas novidades em calçados para senhoras, homens e creanças, por preços sem competencia.

44$000 Bellissimos, em bezerro nacó, com artisticas guarnições cereja.

44$000 Muito lindos e elegantes em verniz cereja com guarnições de bezerro nacó. — Perfeição absoluta.

PELO CORREIO MAIS 2$500.

(15098)

Não ha mais desastres na Central!

Porque a Camisaria Africana é visitada por toda a sua enorme clientela que vae comprar artigos por preços tão baratos que só ella póde vender.

Para amostra ahi vae:

Artigo	Preço
Cobertores para casal (lã ramagem), a.	85$000
Cobertores para casal, lã, a.	45$000
Cobertores para casal, a.	25$000
Cobertores para casal, a.	16$000
Cobertores para solteiro, allemães (lindos) a	25$000
Cobertores para solteiro, reclame, a.	8$500
Pyjama flanella superior, a.	35$000
Pyjama, a.	30$000
Pyjama bons, a.	15$000
Pyjama crepon, a.	20$000
Camisas tricoline, a.	21$000
Camisas zephir superior, a.	12$000
Camisas brancas, peito de prégas, a.	8$500

e muitos artigos como sejam meias de lã, cachecols de seda e lã, camisetas de lã, etc. etc.

DEIXEM AS LIQUIDAÇÕES E CORRAM AO
AVENIDA PASSOS 21 e 54 - A

(12587)

AOS Srs. Industriaes DE Lacticinios E Frigorificos

E' A MELHOR MARCA DE COMPRESSORES DINAMARQUEZES QUE PÓDE GARANTIR A SUA USINA E DESENVOLVER O SEU CAPITAL

CAPACIDADES DE 5 a 220 KGS. POR HORA.

PARA ORÇAMENTOS, PROJECTOS E MONTAGENS de USINAS COMPLETAS para **LEITE e GELO** sob OS MAIS MODERNOS REQUISITOS DA HYGIENE

Dirijam-se a
H. Lerche & Cia. Ltda.
Engenheiros

A PRIMEIRA FIRMA ESPECIALISTA DO BRASIL EM INSTALLAÇÕES DESSA NATUREZA

RUA SÃO PEDRO, 126
Rio de Janeiro
RUA FLORENCIO DE ABREU, 37, sob.
SÃO PAULO

(13110)

A marca preferida em ASPIRADORES DE PO' é a
UNIVERSAL

pela sua solida construcção e perfeito funccionamento

Indispensavel em todas as moradias, hoteis, casas de diversões e commerciaes.

PREÇO DE RECLAME: 400$000 réis

Visitem a nossa exposição

Chamados pelo telephone Norte 3158

Acceitam-se vendedores.

F. R. MOREIRA & C.
AVENIDA RIO BRANCO, 107 — CAIXA POSTAL, 522

MACHINAS DE COSTURA
Marca "PAN AMERICA"
AS MAIS PERFEITAS E ECONOMICAS
A' venda em todas as boas casas de ferragens do paiz.
Enviamos prospectos a quem os solicitar

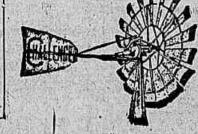
FABRICANTES:
NATIONAL SEWING MACHINE COMPANY,
BELVIDERE, Ills., U. S. A.

Agentes Geraes para o Brasil:
A. Di Santis & Cia.
CAIXA POSTAL, 1294.
RIO DE JANEIRO
ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NAS ZONAS VAGAS. (A. 4257)

VAN ERVEN & CIA.
Engenheiros e Importadores

Grandes fornecedores a usinas de assucar, fabricas de tecidos, serrarias, fundições e officinas
WAGONS E PLATAFORMAS PARA TRANSPORTE DE CANNA. TANQUES PARA ALCOOL E MELADO

Serras circulares, de fita e para engenhos, bombas para agua, burrinhos a vapor, alargadores de tubos manometros, Gaxetas e papelão hydraulico.

Engenhos coloniaes para toras, Motores electricos e Dynamos Marelli, Carvão para forja.

Machinas para telhas, tijolos e manilhas.

Eixos de aço para transmissões, gaxetas, tubos para vapor e caldeira

Cravadeiras, Caldeiras e Motores a vapor, Carvão Coke para fundição.

Unicos agentes e depositarios dos Moinhos de vento ERVEN CHALLENGE — Especialistas em OLEOS Lubrificantes para qualquer machina ou motor, e correias para transmissão de SOLA, LONA, BORRACHA e PELLO.

MACHINAS AGRARIAS — TRACTORES
74 — RUA THEOPHILO OTTONI — 74 — End. Teleg. ERVEN — RIO DE JANEIRO
(12375)

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA
S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE
RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL 1775
UNICOS REPRESENTANTE S NO BRASIL DA:
FABRICA STAEUBLI IRMÃOS - Suissa - Machinetas para teares, para qualquer especie de tecidos e para todos os systemas e larguras de teares.
(12903)

Aos descrentes

Que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos que já lançaram mão dos ultimos recursos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico, blenorrhagico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, inegualavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de "RHEUMALINA".

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que "um seu doente que já se tinha submettido a duas séries completas de neosalvarsan (914), com resultados pouco lisonjeiros, e que vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo, com o uso de um unico vidro de "RHEUMALINA", após o que o doente continuou o tratamento, com resultados admiraveis.

Não menos lisonjeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Hilva Reis, Vomero, Péres Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Valentim Del Nero e muitos outros.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fôr a origem da molestia, a "RHEUMALINA" nunca falhou. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor. Em todas as drogarias e pharmacias.
(12582)

SEMPRE PAGANDO O ALUGUEL
SEM NUNCA SER PROPRIETARIO OU EM OUTRAS PALAVRAS TRABALHANDO PARA OS OUTROS

O PIANO "STECK"
VENDE-SE A PRAZO ATE' 30 MEZES
CASA BEETHOVEN
175, R. DO OUVIDOR, 175
(13079)

Ouro
PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77
(A 3789)

GONORRHE'A
Tratamento completo por medicos especialistas. Rs. 200$000, duzentos mil réis. Rua de S. José n. 68, 1º andar. Todos os dias das 2 ás 5 horas da tarde. (A 3410)

GARAGE
Precisa-se de uma perto da cidade, para guardar um automovel. Propostas para Alfredo — Rua Sete de Setembro n. 35, primeiro andar. (A 1922)

Escola de chapéos e córte
Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 3620)

Auto Stroene
Vende-se, perfeito estado, licenciado. — Rua Visconde Rio Branco, 22, loja. (A 1610)

PREDIO
Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã n. 365, com frente para o Derby Club, tendo dois pavimentos; o primeiro com salas de espera, de visita e de jantar, copa, cozinha e gaz, despensa e garage; e o segundo, 4 quartos, um gabinete, banheiro, etc. Ver e tratar com o proprietario das 9 ás 10 horas da manhã. (A [illegible])

URCA
Vende-se os tres melhores lotes de terrenos, na praça G. Trata-se á rua Visc. Inhauma n. 76, 1º andar, com Roberto. (A. 1926)

CAFE' E BAR
Vende-se um bem montado; informa-se na Praça da Republica, 64. (A 3911)

NURSE
Precisa-se de uma ingleza ou allemã com referencias, para a rua Andrade Neves n. 54 — Tijuca. (A 4275)

PALACETE NA TIJUCA
Aluga-se um á rua General Andrade Neves n. 21, com dois pavimentos, para familia de alto tratamento. Aluguel mensal 1:300$000. Informações á rua Acre 82, sob., ou no armazem. (A. 4243)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

ZUMBIDO DOS OUVIDOS
Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos nos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas — Avenida Rio Branco n. 90. (A 3575) R

TECELÃ
Precisa-se de perfeita tecelã para fabrica de meias; paga-se bem. Informações Beira Mar 1539. (A 1883)

GRANDE AREA
A 50 minutos da estação D. Pedro II, plana e secca. Informações com Egydio, Avenida Rio Branco, 197. (A 1873)

CAVALLO
Vende-se castanho escuro, sete annos, sete palmos, legitimo marchador, muito manso. Ver e tratar á rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade. — (Lado direito). (A 1849)

PHARMACIA
Vende-se uma bem montada. Optimo negocio. — Informa-se na Praça Tiradentes numero 64. (A 1926)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

PIANO COMPRA-SE
Particular precisa um urgente, bom fabricante, mesmo precisando algum concerto. — Phone 241 Villa. (A 3436)

CÃES COLLEY
Vendem-se lindos exemplares, filhos de paes importados. — AVENIDA ATLANTICA N. 328. (A 3662)

AVENIDA PAULO FRONTIN
Vende-se o magnifico predio n. 257, onde se trata. Facilita-se o pagamento. (A 1924)

ARMAZENS NOVOS
Para qualquer negocio limpo — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 19, 21 e 23 — Tratar com Hildebrando — Rua Theophilo Ottoni n. 104. (A 1028)

CREADO
Precisa-se para casa de uma senhora, de uma creada para lavar e cozinhar, que durma no aluguel. Prefere-se de meia edade e que dê referencias. Trata-se na rua do Cattete n. 92, casa 15, Villa Martins da Motta. (A 1911)

TERRENO — RUA PAYSANDU' 201
Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO.

CARPINTEIRO
Dá-se um bom logar a um bom carpinteiro novo e activo. — Rua General Pedra n. 153. (A 1902)

MODELADORES
A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 153, precisa de bons modeladores. (A 1902)

Francez, Inglez e Allemão
Senhora respeitavel, lecciona theorica e praticamente. Falar na Casa Ouvidor, á rua do Ouvidor n. 171, com o sr. Guimarães. (A 4249)

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2084)

ICARAHY
Alugam-se bons quartos e espaçosa sala de frente, com pensão de primeira ordem, á rua Tiradentes, 148 (Bonde Canto do Rio), proximo aos banhos de mar. (A 4252)

CASA NOVA
Vende-se uma linda casa na rua Conde de Irajá com 5 quartos, 3 salas, etc. Trata-se na rua Martins Ferreira 18. Sul 2648. (A. 4262)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54. (A 4182)

Cozinheira
Precisa-se boa cozinheira na rua Mariz e Barros n. 202; paga-se bem. (A 2858)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE
Vendem-se na Alameda S. Clemente, dois lotes, com frente para a futura Avenida Jockey Club. Rua da Quitanda, 72, sobrado. — Paulo. (A 4300)

VENDA DE OCCASIÃO
Por motivo de viagem vendem-se em optimas condições os seguintes moveis: 1 sala de jantar completa, 22 peças; 1 dormitorio completo, 19 peças; 1 sala de espera 14 peças, e mais algumas peças avulsas. Póde ser visto a qualquer hora. Praia do Flamengo 62. Tel. B. M. 2756. (A. 1945)

CASA NO LEME
Aluga-se com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Antonio Vieira n. 24; informações no numero 26 da mesma rua. (A 1823)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um muito bonito e bom, sem uso; tres pedaes, formato alto, côr acajú, cepo metal, cordas cruzadas. Preço barato devido retirada. Rua Barão de Mesquita, 507. (A 1840)

LEITERIA
Vende-se uma fazenda bom negocio, optimo contrato; á rua S. Pedro, 280. (A 4181)

POSPONTADORES
Para obra de primeira precisam-se na fabrica da rua S. Christovão, 548. (A 3748)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67, em 28—6—1916.

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalhão.
As gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

(4714)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
CASA ARTHUR ALVIM
22 DE MAIO
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos. (A 1913)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, bem variado e alguns doces [illegible] (A 4239) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma copeira, á rua do Mattoso n. 197. (A 3920) B

Empregos diversos

MENINA — Precisa-se de uma, entre 13 e 15 annos, para recados e serviços leves. Rua Barão de Mesquita n. 1021. (A 4253) D

OFFERECE-SE um casal para qualquer serviço [illegible] Silva Pinto n. 139, Villa Isabel. (A 1951) D

PRECISA-SE de boas costureiras [illegible] (A 1948) D

VENDEDOR de ferragens — Precisa-se [illegible] Telephone 159 Jardim. (4289) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 324, entre Riachuelo e Mem de Sá. (A 4333) E

SALA optima para escriptorio, com 3 sacadas de frente e um quarto; aluga-se á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (A 4320) E

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos, com pensão, á rua da Carioca n. 48, 2º. (A 3017) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 65 [illegible] (A 4154) E

ALUGA-SE lindo apartamento [illegible] (A 4152) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Espirito Santo n. 39, proximo á praça Tiradentes [illegible] (A 1997) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio [illegible] 7 de Setembro n. 176, sobrado. (A 4261) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto [illegible] (A 4262) E

ALUGA-SE por 350$ a casa assobradada [illegible] (A 1938) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a cavalheiro distincto; rua Carlos Sampaio n. 26, esplanada do Senado. (A 1931) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua das Marrecas n. 19 [illegible] (A 1976) F

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães [illegible] (A 4308) F

ALUGA-SE bons quartos e apartamentos [illegible] Maranguape n. 2, largo da Lapa. (A 4309) F

ALUGA-SE um quarto [illegible] Marrecas n. 15, sobrado. (A 1919) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o sobrado da rua Corrêa Dutra n. 72. (A 4302) G

APPARTAMENTO. Aluga-se com duas peças mobiladas [illegible] (A 4271) G

ALUGA-SE [illegible] (A 1936) G

ALUGA-SE [illegible] Bento Lisboa n. 129 [illegible] (A 4226) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, a casaes distinctos. Agua corrente. Optima pensão. Casa em centro de jardim. Rua 2 de Dezembro n. 19. (A 4292) G

ALUGA-SE um salão ricamente assoalhado, entrada independente, com toda conveniencia. Corrêa Dutra n. 60. (A 1935) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Cattete n. 355-A, sobrado [illegible] (A 1954) G

[illegible] (A 1956) G

[illegible] (A 1957) G

[illegible] (A 4328) G

[illegible] (A 4321) G

[illegible] (A 4295) G

SALA DE FRENTE — Aluga-se a casal ou cavalheiros; rua Correa Dutra n. 46. (A 1945) G

Leme, Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados. Rua Salvador Corrêa n. 34, sobrado; Leme. (1968) H

[illegible] (A 4163) H

[illegible] (4286) H

[illegible] (A 4286) H

[illegible] (A 4312) H

[illegible] (A 1975) H

[illegible] (A 1923) H

[illegible] (A 1927) H

[illegible] (A 1921) H

WELL Furnished House To be let [illegible] (A 1921) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala grande de frente e quarto. Catumby n. 32, sobrado. (A 1939) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um quarto por 70$, rua Conde de Bomfim n. 254, c. 24. (A 1933) K

[illegible] (A 4251) K

[illegible] (A 4351) K

[illegible] (13129) K

QUARTO — [illegible] (A 3921) K

[illegible] (A 3922) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de um casal sem filhos, á outro nas mesmas condições; rua São Januario n. 205, S. Christovão. (A 1946) L

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, na villa da rua Jockey Club n. 293, casa I. Aluguel 300$ e taxas. (A 1944) L

ALUGAM-SE as boas casas da rua São Luiz Gonzaga n. 218, casa 17-22, 2 bons quartos, 2 boas salas, quintal, etc. Proprias para familia. Chaves nas mesmas, com o encarregado. (A 4314) L

PREDIO assobradado, quatro quartos, duas salas, banheiro, W. C. dentro de casa, fogão a gaz, quintal, etc.; 270, rua General Bruce. Bonde S. Luiz Durão á porta e mais tres linhas a 3 minutos. Aberto hoje, até 11 horas. (A 4294) L

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, a um ou dois senhores. Ponto servido por varias linhas de bondes e omnibus. Maria e Barros n. 402. (A 4247) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casal decente sem creanças ou senhoras só, bom commodo. Dá-se e pede-se referencias. Dias da Cruz n. 111, Meyer. Bondes á porta. (A 4320) M

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, com duas salas, 2 quartos, grande cozinha, tanque, quintal e jardim, rua Antunes Garcia, 10, em frente á estação do Sampaio. As chaves estão no n. 8. (A 4340) M

CASAL de trato cede a outro de eguaes condições dois bons commodos, com direito á casa, logar saudavel, casa confortavel; rua Paes Andrade, 56, estação do Riachuelo, e póde inf. Uruguayana n. 7. (A 4265) M

PENSÃO Familiar—Linda sala para casal, bom tratamento magnifica morada; rua Victor Meirelles, 27, proximo á r. 24 de Maio. Tel. 450 Jardim. (A 4288) M

NICTHEROY

ALUGA-SE boa casa na rua Doutor Domingues de Sá n. 432, está limpa, 2 q., 2 salas, agua, luz e esgoto, propria para familia; as chaves na casa junto, 434, Nictheroy. (A 4315) T

Compra e venda de predios e terrenos

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se excellentes lotes de terreno nas ruas Bolivia, Propicia, Visconde de Itabayana (Engenho Novo). Bairro em franca prosperidade. Valorização rapida. Trata-se na COMPANHIA PREDIAL (Filial) — Rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico) — VENDE-SE A PRESTAÇÕES. (13100) N

CASA — Vende-se, nova, em Anchieta, a 2 ms. da estação; á rua José Lourenço n. 36. (A 4240) N

BONS LOTES DE TERRENO? A COMPANHIA PREDIAL tem terrenos em todos os bairros e vende á PRESTAÇÕES. Rua 13 de Maio n. 64-A. (3100) N

CASAS—Vendem-se: uma na Muda da Tijuca, 900$; uma esplendida, perto do Boulevard, 35:000$; uma boa chacara, na estação do Riachuelo, 50:000$; uma dita no Fonseca, Nictheroy, 25:000; photographias, Uruguayana, 7. Ribeiro. (A 4266) N

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112, Norte. (A. 4304) N

ICARAHY — Vende-se o confortavel predio á rua General Pereira da Silva n. 165, construido ha um anno, distando da praia um minuto. Póde ser visto diariamente, do meio-dia ás 3 horas. Tratar com o proprietario, á rua Octavio Carneiro, 96, Icarahy. (A 1920) N

TERRENOS — Lotes com 70 metros de fundos por 4:000$ a prestações; rua calçada. Rua Goyaz n. 482, Piedade. Tel. Jardim 989. (A 3196) N

"VILLA MIRANDA" — (Estrada Dona Castorina — Jardim Botanico). Situação saluberrima. Lindissimos panoramas sylvestres. Vendem-se lotes de variadas medições A PRESTAÇÕES. Trata-se na COMPANHIA PREDIAL (Filial) Rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (13100) N

VENDE-SE o grande predio da rua Monte Alegre n. 59, proximo á rua do Riachuelo; póde ser visto hoje; as chaves encontram-se no numero 45 e nos dias uteis telephonar para Central 901. (A 4242) N

VENDE-SE uma confortavel casa com 3 quartos, 2 salas, quarto para creados, etc., acabada de reconstruir, á rua Luiz Barbosa n. 22, junto á praça Sete de Março, Villa Isabel. Póde ser vista a qualquer hora. Entrega-se após o signal. Preço 45 contos. Tratar á praça Sete de Março n. 7. (A 1966) N

VENDE-SE por 7:500$ magnifico terreno á rua Wenceslão, junto aos trens e bondes, no Meyer. Tratar á rua do Rosario 69, sob. (A. 4305) N

VENDE-SE o predio moderno á rua Toneleros n. 137, Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, commodos para creado, em centro de jardim, terreno com 9,50 por 40 mts. Alugado por 610$ mensaes. Póde ser visto das 10 ás 14 horas. Trata-se com A. Salles, S. Clemente n. 283. (A 1970) N

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêc, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 1992) N

VENDE-SE o predio do Campo de S. Christovão n. 155, em leilão, no Forum, no dia 2 de junho proximo. Informações pelo tel. C. 1373. (A 1987) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma typographia bem montada, centro da cidade, contrato longo; facilita-se grande parte do pagamento; negocio de occasião. Informações á rua Senhor dos Passos n. 96. (A 1953) O

VENDE-SE um piano allemão, bem conservado, peça de luxo, cepo de aço e cordas cruzadas, teclado de marfim; rua S. Luiz Gonzaga n. 606. (A 1939) O

VENDEM-SE todos os utensilios e armações de um armazem. Ver e tratar, rua Cachamby n. 135. (A 4293) O

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, sala de jantar e dormitorio; ver á rua Copacabana, 651, das 9 ás 12. Tratar á rua Xavier da Silveira n. 80. (A 4276) O

VENDE-SE pela metade do custo um fino grupo estufado, constante um sofá e duas poltronas; rua do Cattete n. 203, 2º. (A 4357) O

Achados e perdidos

CAIXA Economica — Perdeu-se a cautela n. 30.811 da agencia numero 2. (A 1982) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 606.213, da 3ª serie. (A 1912) Q

Rob Manteaux

em pellucia forrados (reclame), seda	110$000
em pellucia seda	150$000
" fulgurante com pelles	220$000
" ottoman forro seda	250$000
" casemira (marinha)	60$000
" gabardine borras pellucia	130$000

MALHAS

Casacos senhora	29$500
Casacos senhora superior	38$000
Casacos senhora futurista	130$000
Echarpes grandes	24$000
Vestidinhos menina, desde	12$000
Terninhos menino, desde	15$000
Cachecol lã	8$000

COBERTORES

em lã com (bichos novidade)	25$000
em lã enormes	55$000
Lã para solteiro	6$700
Superiores ratiné	10$500
Superiores casal ratiné	15$000
Superiores casal pura lã	39$000
Pelles metro com 5, 10, 15, 20 centimetros de largura por preço baixo	

LÃS

Gabardine pura lã com lista seda (novidade), côrte 3 metros	60$000
Jersey de lã, côrte vestido	36$000
Ottoman de lã I, 1,30 mt.	24$000
Gabardine franceza I, 1,10, finissima, metro	19$500

DE GRAÇA

1 lote de oliene listas seda, metro	2$000
1 lote zephir inglez superior	2$200
1 lote voil cordonet, côrte	6$000
1 lote crêpe marrocain, côrte	4$500
1 lote linho côres, metro	2$000
1 lote fitas n. 2, peça	1$000
1 lote fitas n. 3, peça	1$500
1 lote fitas n. 5, peça	2$500

Tem 10 metros cada peça.

FLANELLAS

Lisa todas as côres, metro	2$000
Fantasia " " "	2$500

LAVAVEL

Seda enfestada, todas as côres	5$600
Seda largura 0.60 todas as côres	3$700
Ternos flanella 4 a 12 annos	15$000

ASTRAKAM

de seda lar. 1,30 todas as côres, metro	27$000
Velludo seda preta metro	29$300

CAMA E MESA

Colchas de casal, brancas e de côres	12$500
Toalhas de mesa 2 x 1,50 (com franjas)	10$000
Toalhas de mesa 150 x 150	6$500
Lençól, casal, festoné	12$000
Lençól, casal, ajour	10$500
Fronhas bordadas, par	12$000
Cortinados, casal	49$500
Guarnição organdy bordada (cama)	120$000
Guarnição nanzouk bordada (cama)	55$000
Toalhas rosto felpudas grandes	2$000
Colchas fustão, para casal	20$000
Colchas, solteiro em côres	6$500

A ORIENTAL
RUA LARGA N. 51
(Esquina rua dos Andradas) (13127)

PERDEU-SE a caderneta n. 598.356 da Caixa Economica. (A 1941) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antigo Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 110.875 desta casa. (A 1930) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 103.968, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 1904) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSES de casas commerciaes, de qualquer ramo de negocio no centro ou suburbios, como sejam: Hoteis, Cafés, Padarias, Pensões, Armazens, Açougues Quitandas calçados, etc. Tem sempre pretendentes á compra, como tambem par a venda. Tambem compra e vende predios e terrenos, sitios e Fazendas, á Praça Tiradentes, 39, sob. Tel. C. 1979, (lado da Telephonica) com Fernandes. (A 295) S

DIVERSOS

AUTOMOVEIS Ford, typo 1926 — Stock permanente de peças Ford legitimas. Agencia Ford. João Daré. Rua das Marrecas, 19. Tel. Central 1232. (A 1979) O

AUTOMOVEIS usados, de occasião, de todos os typos e para todos os preços; ver e tratar na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes n. 178, com João Daré. (A 1978) O

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (11576)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ult'ma palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 4253) S

CONCERTOS de moveis de jacarandá e de antiguidades, a preços modicos, só na rua do Senado n. 166, bis; tel. Central 868; orçamentos, croquis e avaliações.

DINHEIRO — A' juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A 4339)

DINHEIRO — Particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios, mesmo nos suburbios, a juros modicos; adeanta dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º and., sala 6. Alexandre. (A 4273) S

DINHEIRO — Empresta-se, desde 2 a 400 contos, sob hypothecas de predios, alugueis, promissorias, automoveis, etc. — B. Souza, rua Uruguayana n. 77, sobrado, sala 8. (A 4277) S

DINHEIRO sob hypothecas, nos suburbios ou cidade, a juros modicos; trata-se todos os dias, das 8 ás 11 horas e das 16 ás 18, á rua Paulo de Araujo n. 199, estação de Todos os Santos, com Custodio Braga. (A 1909) S

DINHEIRO sob hypothecas, nos suburbios ou cidade, a juros modicos; informa-se com o sr. coronel Martins, á rua General Camara, 126. (A 1910) S

LINCOLN, automovel de grande luxo e conforto, exposição permanente na Agencia Lincoln FORD Fordson, á rua das Marrecas n. 19. Telephone Central 1232. (A 1977) O

MME. BETTY cartomante perita trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 10 — Becco da Carioca n. 42 sob. fundos do Rio Hotel. (A 4359)

MACHINAS SINGER — Em vez de vendel-as barato, penhore-as na Casa Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1915) S

QUER DINHEIRO? Vá buscal-o na Casa de Penhores Arthur Alvim Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1914) S

TAXIMETROS de precisão
Legitimos allemães

STEINBERG & Co.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33
Caixa 1281 Tel.N.716 e 124 (12490)

TELEPHONE em Copacabana. Vende-se um de mesa. Trata-se á rua dos Andradas n. 97. Telephone Norte 6171. (A 1967) O

MEDICOS

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas todos os dias. (A.1940)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 4317) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 4264) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana, 134 — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (4094)

Vias urinarias

Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Syphilis e molestias da pelle — Cons. segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Rua S. José, 42, sob. Tel. Central 264.
DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 1981) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 1942) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 4258) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 4051) R

DENTISTA—Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49. Phone Cent. 1364. Consultas diarias de 9 ½ ás 18 horas. Officina de prothese. Acceita pagamentos parcellados. (A 4267) R

DIVERSOS

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$000 mensaes. Curso rapido e completo 50$ Tachygraphia e Escripturação 20$0. Largo da Ca. (A 1916) Z

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 4296) Z

10$ Mensalidade de Dactylographia na ESCOLA IDEAL. Curso completo 50$. Largo da Carioca, 6. (A. 1917)

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella; tambem vae a domicilio. (1994) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, desenho, etc., na rua S. José n. 34, 2º. (1994) Z

CONSULTORIO

Aluga-se um amplo e novo. Preço modico. Praça Olavo Bilac, 15. (A 4291)

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (A 1990)

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se á rua Barão do Bom Retiro n. 526. (A 4269)

GABINETE DE CHAPELEIRA

Passa-se um em optimo ponto, por motivo de viagem. Inform. telephone Central 1.551. (A 3548)

SALAS PERTO DA AVENIDA

Alugam-se no primeiro andar da rua da Assembléa n. 79, perto da Camara e do Fôro; trata-se na loja por favor. (A 4245)

Hoje e Sempre os Grandes

ARMAZENS DE PARIS
venderão barato !...

Enxovaes

Completos para noiva, com todas as peças para o dia, sendo o vestido de seda e inclusive a roupa branca ... **150$900**

Sedas

Lindas padronagens, acabadas de chegar directamente, que serão vendidas a preços unicos.
Astrakan de seda, largura 1,30, pello de onça, alta novidade **29$800**

Guarnições

de filó se setim para cama	69$800
de filó e setim (cama e toilette)	79$900
de nanzouck (cama e toilette)	73$800
Pertences para quarto, constando das seguintes peças: um cortinado de filó, uma guarnição de filó e setim, para cama, uma dita para toilette e um tapete para quarto, por	163$700

Roupa Branca

Guarnições de opala, em côres	19$500
Guarnições de opala, bordada a côr	27$900
Camisas de dia, bordadas	4$500
Camisas de noite, bordadas	7$900
Calças bordadas	3$900

Cortinados

de filó bordados para casal	45$900
de filó bordado pª creança	29$800
Fronhas c| ajour em toda volta, 50x50	3$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 60x60	4$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 70x70	5$900
Toalhas para mesa	5$900
Toalhas felpudas para rosto	1$900
Guardanapos para chá, 1|2 duzia	1$900
Guardanapos para refeição, 1|2 duzia	6$500

Fazendas

Voil religieuse, metro	1$800
Voil suisso, metro	2$200
Voil inglez, fantasia, metro	2$500
Tricoline para camisas e pyjames, metro	4$600
Mousseline branca, metro	2$200
Linho (belga), larg. 1.20 metro	4$900
Linho italiano para lençóes, larg. 2m, metro	16$900
Bengaline lã, larg. 1 mt.	4$500

Armarinho

Rendas de seda, largas e estreitas; galões fantasia, applicações, pelles para guarnecer vestidos; chales de seda; botões fantasia, cachenez; franjas; plissés, alta novidade; artigos para presentes e mais outros, que não podemos descrever e serão vendidos quasi pelo custo.

Grandes
ARMAZENS DE PARIS
Largo de S. Francisco de Paula 19, 21, 23
(Junto á Egreja)
TELEPHONE Norte 331 (13126)

Milagres do Bazar Colosso

Veludo de Seda chifom egual ao melhor da cidade metro largura para vestidos e manteaux 26$; Astrakam metro 40 largura egual ao melhor da cidade 27$; Setim fulgurante egual ao melhor da cidade para vestidos e manteaux 30$; Seda lavavel encorpada para combinações 16$; Radium encorpado metro largura egual ao melhor da cidade para vestidos e manteaux 16$500; Radium rosa salmom para vestidos moças e senhoras é forte encorpado 20$; flanela branca pura lãm quasi metro largura para Capas crianças e camisas dentro 12$; flanelas brancas coeiros 1$800; flanelas para vestidos crianças 2$400; flanela pura lam metro 40 largura para capas de crianças e camisas e ceroulas 17$; gabardine inglesa pura lãm metro meio de largura para manteaux e vestidos 18$; Bengaline pura lam metro largura para vestidos e costumes 4$400; Cretones Ingles metro 30 largura para lençol de casados 7$300; filó 4 metros largura para cortinado 8$; Vinde ver Sedas chics para prezentes; charmeuze de lêão branca para vestidos noivas 25$; panno felpudo enfestado 6$; Morim legitimo Ave Maria 30$500; Colchas, cobertores pura lan crianças 12$ Cobertores lãm Bazar Colosso Rua Haddock Lobo n. 6. (A 3918)

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se com ou sem monogramma camisas, cuecas e pyjamas, á rua Chile, 24. Telephone Central 1786. (A 4325)

COMPRE A PREÇOS BAIXOS
TODO O
COLOSSAL STOCK
De artigos para homens, roupas, cama e mesa

CASA YORK

Adquiriu nas mais importantes fabricas nacionaes e estrangeiras por preços baratos e serão vendidas a

PREÇOS BAIXOS

5000 cobertores desde 6$500 até 105$
Agasalhos de lã, Roupinhas francezas de malha para meninos e meninas
Colletes de lã, Casacos de lã

Capas de Gabardine

Homens e Senhoras 120$000 — Rapaz 68$000
Nos ultimos modelos RAGLANT GODET

E como sempre, continuamos a vender todos os demais artigos a preços de fabrica, attendendo a pedidos por ATACADO

Rua da Assembléa 22 e 24
Esquina da Rua do Carmo

13112

ACTOS FUNEBRES

Arthur Pinto Coutinho

AGRADECIMENTO

Ivo Pinto Coutinho e familia, Alice Pinto Coutinho, Argemiro Pinto Coutinho e familia, Isaura Coutinho de Almeida e familia, Adelaide Pinto Coutinho e familia, Antonio Pinto Novaes e familia, Alfredo Elysio Novaes e familia (ausentes) e demais parentes, manifestam por este o seu profundo reconhecimento a todos, quanto os confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda irreparavel de seu extremoso pae, sogro, avô, irmão e tio ARTHUR PINTO COUTINHO, quer comparecendo ou se fazendo representar em seu enterro e missa de setimo dia, quer exprimindo-lhes os seus sentimentos e pezames tanto pessoalmente como por meio de cartas, cartões, telegrammas e telephonemas, não o fazendo a cada um de per si por ignorarem muitos de seus endereços. (A 1934)

Arthur Pinto Coutinho

AGRADECIMENTO

Coutinho & Filho manifestam por este o seu profundo reconhecimento a todos que, pelo fallecimento de seu saudoso chefe e amigo ARTHUR PINTO COUTINHO, compareceram ou se fizeram representar em seu enterro e missa de setimo dia, bem como aos que lhes exprimiram seus sentimentos e pezames quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões, telegrammas e telephonemas, não o fazendo a cada um de per si por ignorarem muitos de seus endereços. (A 1934)

Manoel Joaquim Ferreira da Silva

Palmyra Ferreira da Silva e membros da familia Ferreira de Sá, gratos a todos que deram demonstração de pezar pelo fallecimento de seu esposo e cunhado MANOEL JOAQUIM FERREIRA DA SILVA, vêm mais uma vez convidar para assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada ás 9 ½ horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 1974)

Waldemar da Cunha e Souza

Baroneza de Araujo Maia, seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma do seu neto, sobrinho e primo WALDEMAR DA CUNHA E SOUZA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, confessando-se desde já agradecidos, bem como aos que compareceram á missa de setimo dia. (A 1900)

Julio Cezar de Souza Pinto

A viuva, filhos, genros e noras participam aos parentes amigos e pessoas de sua amizade que mandam rezar missa de setimo dia do fallecimento de JULIO CEZAR DE SOUZA PINTO, na egreja de S. José, (Engenho de Dentro), amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos por este acto de piedade. (A 4248)

José Sanóna

Izaura da Costa Figueira, João Nunes Figueira e filhos, d. Dolores Plazeres, Domingos Augusto da Costa e familia, Augusto da Costa e familia, Antonio Augusto da Costa e familia e Guiomar da Costa e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado pae, sogro, avô, irmão e tio JOSE' AUGUSTO DA COSTA e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se profundamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (A 4244)

José Rodrigues Vieira

Annibal Rodrigues Vieira e sua esposa Asuncion Paramis Vieira, cheios de magoa participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu sempre saudoso pae e sogro JOSE' RODRIGUES VIEIRA, em Anelhe, Conselho de Chaves, (Portugal), e as convidam a assistir á missa de mez que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Domingos, no Gragoatá, em Nictheroy, no dia 19 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos. (A 1925)

Arlinda Roza Luduvice

Tertuliano Francisco Luduvice, seus filhos e demais parentes de sua pranteada filha e irmã ARLINDA ROZA LUDUVICE, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já mais uma vez agradecidos. (A 1903)

Iracema Gonçalves Caldeira

Felisberto Gonçalves Caldeira, sua esposa, filhos e mais parentes vêm por meio deste agradecer a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha IRACEMA e de novo as convidam para a missa de setimo dia, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. Desde já se confessam agradecidos. (A 4238)

Dr. Helio Zamith

(PEQUETITO)

Antonio José Marques Zamith Junior, seus filhos, noras, netas, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia por alma do idolatrado HELIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (A 1952)

Alberto Americo de Borba Pacca

Sua familia e mais parentes extremamente gratos a todos que deram demonstração de pezar pelo seu fallecimento, convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será rezada na egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos. (A 3817)

D. Matilde Vazquez Ferro

(DE LA CAÑIZA, ESPAÑA)

Maria Vazquez Ferro, Benito Vazquez Ferro (ausentes), José Vazquez Ferro e senhora, Paulo Vazquez Ferro e senhora, Maria Selavi e filhas annunciam o fallecimento de sua muito extremosa tia e madrinha D. MATILDE VAZQUEZ FERRO, e convidam os amigos e parentes a acompanhar os restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, domingo, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco n. 30. (A 4332)

Commendador Pedro Leandro Lamberti

Viuva, filhos e demais parentes communicam aos seus amigos o fallecimento do seu prezadissimo e inolvidavel marido, pae e parente Comdor. PEDRO LEANDRO LAMBERTI, e convidam a acompanhar o seu enterro que sairá hoje, 16 do corrente, ás 16 horas da manhã, da Praia de Botafogo n. 246, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 4324)

Jorge Francisco

Viuva Rosa Francisco e filhos, irmãos, Pedro, senhora e filhos, Ignacio, senhora e filhos, José, senhora e filhos, irmãs Rosa, cunhado e filhos, Amelia e filha, e senhoritas agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada o seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio JORGE FRANCISCO, e convidam para a missa de setimo dia que mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna, em Itacurussá, ramal de Mangaratiba, o que desde já agradecem. (A 4220)

Ottoni Almada

Viuva Luiza de Maria Moura Almada, Joaquim Campos Alvim e filhos participam o fallecimento em S. João d'El Rei, de seu extremecido esposo, filho e irmão OTTONI ALMADA e convidam aos parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. (A 1862)

Pedro de Mello Carvalho

(SETIMO DIA)

Mario Domingues Marques e familia, José de Mello Carvalho e familia, Umbelina Mello Oliveira, Luna Góes e familia (ausentes) e Hilda Reis, convidam os amigos e parentes para assistir á missa que pelo repouso eterno de seu inesquecivel cunhado, irmão, tio e noivo PEDRO DE MELLO CARVALHO, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Manoel da egreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (A 4230)

"Candido Linihan"

Maria Teixeira Linihan, João Evangelista da Rosa, Rosalina Linihan e Lydia Linihan, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do saudoso esposo, sogro e pae CANDIDO LINIHAN e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada ás 8 1/2 horas do dia 18 do corrente, na egreja do Divino Salvador, Piedade. (A 4251)

Zelia Marcondes

Francisco Ignacio Moreira Marcondes, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua filha e irmã ZELIA MARCONDES, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição. Desde já se confessam agradecidos. (A 1845)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte

MODAS

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone, 3179, Central. (13025)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar. (4720)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographia. RODRIGO SILVA, 5, de 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul.

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, R. Invalidos, 46 (A 3733)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Ntc. 4034

SALA E QUARTO

Aluga-se em casa de familia á rua Corrêa Dutra n. 73, telephone B. Mar 1959, com ou sem moveis, com pensão; dá-se e pede-se referencias. (A 3873)

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.
RUA BUENOS AIRES, 135 - RIO DE JANEIRO

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50 [illegible] 10 x 22 e 10 x 46,50. Rua Humaytá entre os ns. 36 e 42 (nova rua). Trata-se com Araujo [illegible]

Uma semana de exterminio com Flit — guerra aos insectos

O FLIT é o inimigo mortal dos insectos. Vamos dedicar uma semana a destruir insectos com Flit. Os insectos são os maiores inimigos da saude, do lar e da familia.

Todos os donos de casa podem tomar parte no seu lar—todos devem. Matem-se as moscas, os mosquitos, as baratas, os percevejos e todos os outros insectos que infestam a casa.

Cada vez que se mata um d'estes insectos elimina-se um inimigo da humanidade capaz de transmittir uma doença mortal.

Após annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os insectos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe os percevejos, baratas, formigas, moscas, mosquitos e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Todos devem tomar parte n'esta campanha para bem da saude da humanidade. Destruam-se os insectos que entram na casa. Deve-se tambem esterilizar os criadeiros de insectos, os summidouros e as aguas estagnantes, o esterco e qualquer accumulação de sujidade. Assim ficará a cidade mais limpa, o ar mais puro e os habitantes gozarão de bem-estar. Assim se manterá a saude de todas as familias. E' necessario destruir os insectos; para isso o Flit é um auxiliar infallivel. Exigei a marca. Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte. Observem-se as demonstrações nas vitrinas.

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c. .... 12$000
Bomba .... 8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) .... 7$000
Lata de 946 c. c. (1|4 de galão) .... 12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão) .... 38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando sómente um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit.

(13108)

Belleza scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6$000.

2º — Refrescar a pelle, limpar os póros tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 15$000.

3º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vic RAINHA DA HUNGRIA Liquido 5$000. Pó, réis 1$500.

4º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra, réis 3$000. Pote 10$000.

5º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. — Amostra a 1$. Caixa réis 15$000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pelos, os pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os poros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas, as chéloides, as cicatrizes em geral e todas as imperfeições da pelle. Os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o *Grand Prix* da *Exposição do Centenario* e noutras a que tem concorrido. Resposta mediante sello.

Rua Sete de Setembro, 166 (proximo á praça Tiradentes). — RIO.

Escrever hoje mesmo e peça o catalogo gratis. (13094)

PHARMACIA

Para montagem de uma em bom ponto, deseja-se um socio com capital, preferindo-se medico. Cartas a Nelson para este jornal. (A 4327)

BUICK MODERNO

Vende-se um perfeito, novo, licenciado e segurado. Ver e tratar á Av. Gomes Freire n. 136|140. Tel. 2194, C. (A. 4307)

PERDEU-SE

uma barrete de platina e ouro com brilhante entre o antigo Odeon e Casa Colombo gratifica-se a quem tiver achado. Rua General Camara, 93, dias uteis das 2 ás 5 horas. — Telephone Norte 2.777. (A 4246)

CASA — VENDE-SE

O confortavel predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andaraby, tendo tres boas salas, sala de almoço, cinco bons quartos, sendo um para banho, um para engommado e empregado, cozinha com fogão a gaz, despensa, varanda ao lado, jardim e pomar; está vago; as chaves á rua Gurupy n. 11. Trata-se á rua Frei Caneca, 68, loja. (A 4337)

BOA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungaloe completamente mobilado, 2 salas, 4 quartos, e demais dependencias, em centro de terreno, logar esplendido para a saude, a 600 metros de altura, no Estado do Rio, a duas horas da capital. Preço de 40 contos. Trata-se á rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 4 ás 6. (A 1991)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30 (Laranjeiras); rua Martha da Rocha n. 141; rua Dorothéa Eugenia, 84 (Engenho de Dentro); rua Carlos de Oliveira ns. 27 e 29 (Engenho de Dentro); rua Cardoso, 268 (Cachamby). Tratam-se á rua de S. José numero 57. (A 4285)

TRRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros. Rua Antonio Basilio, junto ao n. 27 (Praça Saenz Peña); rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77 (Catete). Tratam-se á rua S. José, 57. (A 4284)

COBERTORES! COBERTORES! COBERTORES!

E' um buraco, um grande buraco!

O Mathias pega fogo, mas o incendio é nas casas dos outros...

OH, ATRAPALHADOS DE UMA FIGA! OH, CHURUMÉGAS!
Isto aqui é sempre o mesmo. O Mathias, ainda este anno não liquida! Não ha nada para liquidar! O bom povo carioca comprou tudo! As moambas acabaram-se! Muque é sempre muque.
TOCA O BONDE! E TOCA A MUSICA!

Venham ver! Estamos dando tudo... a troco de poucos cobres

Continua com successo a nossa grande venda annual de

ARTIGOS DE INVERNO

Sedas — Velludos de Seda e de Algodão — Pelles — Sarjas — Casemiras Astrakans — Flanellas — Casacos — Capas — Gabardines — Agasalhos — Bcás Lãs — Acharpes — Chales e artigos de Malha de Lã

Tudo o mais que mata o frio e faz calor. Tudo o que ha de mais frio, de mais elegante, de mais moderno! Padrões novos, desenhos novos, cores novas! Não vendemos barato: damos de graça!

E, agora, só para moer, vae isto:

Torração de tecidos leves! Não são saldos!

São tecidos que chegaram agora, por moamba vindos de Paris e com o franco a 230 réis

Vende-se tudo para desoccupar logar

Confecções para todos os preços. Secção completa de artigos para homens. Roupas brancas e artigos de Cama e Mesa.

O Turuna da Zona é sempre o Turuna da Zona, desde a fundação em 1914.

Aproveitem! Talvez amanhã não chegue para todos

101 - AVENIDA PASSOS - 103

COBERTORES! COBERTORES! COBERTORES!

13130

Se é um

STUDEBAKER

o automovel que V. S. pretende comprar, immediatamente, o

CASTRO da

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA

O carro vencedor na prova de turismo na competição de S. Paulo, no domingo ultimo

Grande reducção nos preços:

STANDARD SIX POR 13:500$000

Phone Central 1744 Rua Mexico, 150

RIO DE JANEIRO

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicyeletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 10 a 15 de maio de 1926.

Dia 10—Segunda-feira. . . 048 e 48
Dia 11—Terça-feira. . . . 767 e 67
Dia 12—Quarta-feira. . . . 792 e 92
Dia 13—Quinta-feira. . . . 743 e 43
Dia 14—Sexta-feira. . . . 402 e 02
Dia 15—Sabbado. . . . . . 489 e 89

Rio, 15 de maio de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028

(A 1950)

CASPA? use "QUINOL"

Loção Medicinal Perfumada

TAPEÇARIAS

Passadeira para escada, metro	2$600
Passadeira de oleado, metro	4$200
Capachos c| barra	8$000
Cretone c| 2 barras largra 120	5$000
Cretone florista	2$500
Franjas, metro	1$000
Embraçes, par	5$000
Tapetes para entrada	7$500
Tapetes avellidados	9$500
Tapetes para grupo	20$000
Cortinas para janellas	35$000
Stores bem bordados	18$000
Colchas de filet	52$000

Lisardas, cordões, etc. etc.

A NOIVA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 22

(13103)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

45489 ... ... 100:000$000
44988 ... ... 20:000$000
2874 ... ... 10:000$000
4723 ... ... 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

17760	39064	20743	6430	11879

PREMIOS DE 1:000$000

22317	14444	2054	17647	50773
22742	55902	6975	47554	35569

PREMIOS DE 500$000

29854	18177	1188	52307	42026
30625	35374	3485	37635	9041
9969	28918	21591	40108	32772
49749	34229	25483	11121	32114
16496	25025	27471	56631	44205

PREMIOS DE 200$000

30521	14739	58380	16115	37914
39021	28644	50928	4081	17332
17433	43682	41050	49187	47235
56723	57581	5668	30617	15943
5042	19657	9889	58024	2584
35598	55601	50992	44638	34923
10025	31445	1869	59676	7755
37527	49545	37005	31876	21413
52397	48332	30044	44900	37494
20319	9828	3521	6538	55337
1450	41539	29783	48201	11420
53244	38382	29203	4739	17791
15965	8104	2433	49248	36110
46577	28414	38693	13093	

APPROXIMAÇÕES

45488 e 45490 ... 500$000
44987 e 44989 ... 300$000
2873 e 2875 ... 200$000
4722 e 4724 ... 100$000

DEZENAS

45481 a 45490 ... 80$000
44981 a 44990 ... 60$000
2871 a 2880 ... 50$000
4721 a 4730 ... 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 89 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000, exceptuando-se os terminados eb 89.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção de ante-hontem:

14495 — Sorocaba .. 200:000$000
5784 — Limeira. .. 20:000$000
1678 — S. Paulo.. 5:000$000
5822 — S. Paulo .. 2:000$000

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 4222)

DELAGE

Vende-se um "Super-Sport" teffo "Special" 1925. Vêr á Av. Gomes Freire 136|140. Tel. 2194, C. (A. 4307)

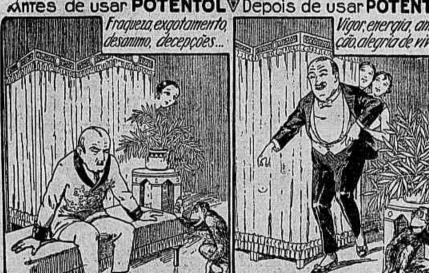
NER-VITA

PREDIO — CENTRO — VENDA

Vende-se com ou sem contrato, um bello predio sito á rua Buenos Aires, esquina de rua: o predio tem de frente pela rua Buenos Aires, 5 metros, por 19 metros pela outra rua. Preço 170 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 4318)

POTENTOL

Usal-o e desfructar mocidade eterna!

Antes de usar POTENTOL ▼ Depois de usar POTENTOL

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos dragcados, de uso facillimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, aliás de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e ás manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos, são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. — Vende-se nas pharmacias e Drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO — Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro. — BRASIL (13104)

"CAPITALISTA"

Precisa-se de 40 a 60 contos sobre predios de valor, bem localizados. — Telephonar para Norte 1018. (A 4274)

CADEIRA PARA DENTISTA

Vende-se uma em perfeito estado, "Favorita Columbia". — RUA DOS OURIVES, 9, sobrado. (A 4280)

Gabinete Electrico Dentario

Excepcional opportunidade para um dentista que deseje estabelecer uma rendosa e selecta clinica em condições vantajosas. Vende-se um em Petropolis. — Tratar com o sr. Catão, Casa Cirio. (A 4281)

ESCRIPTORIO

Aluga-se servido por elevador, no 2º andar da rua da Quitanda n. 26 (entre Sete de Setembro e Assembléa). (A 4270)

JARDINEIRO

Precisa-se que tambem saiba encerar á rua Barão do Bom Retiro, 526. (A 4268)

Tornos — Engenho de Serra — Desbastadeira, etc.

Vende-se, em perfeito estado, Motores a gaz, oleo e electrico. Respigadeira. Engenho de serra, serra de fita, guincho, etc., etc., baratissimo. — Com Nicomedes, na secretaria da Imprensa Nacional. (A 4260)

"HYPOTHECAS"

Particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adeanta dinheiro. Avenida Rio Branco, 131, 1º andar, sala 6. Alexandre. (A 4272)

Blenorrhagia

e suas complicações aguda ou chronica. Cura radical garantida por injecções hypodermicas de sua descoberta que já usa ha 5 annos. Attestados. DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 7, todos os dias. Tel. 3128. (A. 4197)

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde — Rua da Quitanda n. 2 — São Paulo

Succursal — AVENIDA RIO BRANCO N. 137, 2º andar

Capital: 3.000:000$000 — Reservas: 3.095:412$000

Presidente: José Maria Whitaker

Consultem as nossas tarifas de premios. São as mais modicas (12087)

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Derinda. Rua General Camara n. 56, 1º andar. Tem elevador. (A 1968)

Documento extraviado

Roga-se a quem tiver achado uma carta de chamada (em inglez), procedente da America do Norte e assignada por Hyman Fridman para Henia Rifka Fridman, o favor de entregal-a á rua Senhor dos Passos, 123 (Pomarana). Gratifica-se. (A 4370)

Apresentem-se os felizardos...

Os premios estão ás suas ordens !!!...

45489 — Um rico e luxuoso OLDSMOBILE sport, novo.
44988 — Um elegante OLDSMOBILE standard, novo.
45000 a 45999 — Todas as inscripções deste milhar estão premiadas com 4$000 e as deste milhar e terminadas em 89 estão premiadas com mais 10$000.

TERMINAÇÃO 89 — Todas as inscripções com esta terminação estão premiadas com 10$000.

O fiscal do governo, **Barros Faria**

LA PORTA & Cia.

Quarta Feira, 19 Quarta Feira, 19

Pela Federal e sob a fiscalização do Governo, grande e sensacional sorteio:

1º premio: 1 OLDSMOBILE, sport, novo.
1º premio: 1 OLDSMOBILE, standard, novo.
e mais 2.800 premios por 2$000.

La Porta & Cia.

Caixa Postal 836

RUA CHILE 21, 1º - Rio

Attendem a pedidos para o interior mediante a remessa de 10$ para cinco coupons e acceitam agentes idoneos com optimas commissões. (13105)

PRECISA-SE

para a Secção de Machinas duma grande casa importadora dum

DACTYLOGRAPHO

com boa pratica e perfeito estylo na correspondencia technica. Só se faz questão de um rapaz intelligente e trabalhador que saiba estenographar.

Offertas detalhadas á Caixa N. 1.... (13115)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (13069)

SALA

Aluga-se uma muito boa com pequeno gabinete, propria para consultorio, com agua, limpeza, telephone, sala de espera, etc. — S. José, 42. (A 1989)

PREDIOS A' VENDA

Rua Professor Gabizo n. 47 (Haddock Lobo), está vago; rua D. Delphina, 43 (Conde Bomfim), entregue vago; rua S. Francisco Xavier (proximo á estação desse nome). Tratam-se á rua de S. José n. 57.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na estação do Engenho de Dentro, ás ruas Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terreno de 8 x 36 metros, promptos para construir, distantes dois minutos do bonde, podendo o comprador tomar posse mediante pequena entrada; prestações desde 178$ mensaes, grande reducção para pagamento á vista; trata-se á rua Curupaity n. 57, com o Sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. Julio. (A. 3734) (A 1980)

AUTO CAMINHÕES

Precisa-se para serviço permanente. Tratar na rua Gurupy n. 43, (transversal a Grajahú), no Andaraby, das ... (A 4335)

CACHORRA COLEY

Vende-se uma, boa para creação; informa-se á rua Acre, 83, sobrado. (A 4312)

Farello de Linhaça

O alimento mais economico e nutritivo até hoje conhecido. Mais rico em Proteine que qualquer outro farello. Empregado especialmente na alimentação das vaccas leiteiras.

SACCOS DE 50 KILOS
Rs. 15$500

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Escriptorio: — Avenida Rio Branco n. 59, 1º andar. — Telephone Norte n. 5.036. Vendas a varejo. (A 1759)

SALA

Aluga-se a um cavalheiro em casa de uma senhora só, á rua Pedro Americo n. 38. Phone 2219 Beira Mar. (A 4245)

DIREITO COMMERCIAL

Compra-se a collecção de Carvalho de Mendonça. Livraria Augusto Leite. Rua Regente Feijó, 41. (A 4334)

ALTA NOVIDADE

A casa Abluch recebeu alta novidade como: renda de Guipure, fita dourada e prateada, 1$ o metro; Carteiras, botões de ouro, 1$ a duzia; em meias grande sortimento, á rua da Carioca n. 26, segunda loja. (A 4326)

Appartamentos

Alugam-se luxuosos appartamentos recentemente construidos na Praia do Russell. Tratar á rua da Alfandega, 7, 1º andar, com o sr. Moreira. (A 1928)

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um, montado; horas diariamente (9 ás 15). Rua da Assembléa, 68. (A 4335)

Bom escriptorio

Aluga-se um com duas salas e tres sacadas, á rua dos Andradas n. 72, sobrado. (A 2889)

ALUGA-SE

Em casa de familia de tratamento quarto e sala, a casal, com ou sem pensão, á rua S. Francisco Xavier, tendo o aposento telephone. — Trata-se pelo telephone Villa 2371. (A 4316)

Dra. Noemy Valle Rocha

Attesto que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918. — (Rio Grande do Sul.)

Dr.ª Noemy Valle Rocha. (11782)

CESAR CANTU'

HISTORIA UNIVERSAL

31 Volumes. .... 200$000
Livraria Augusto Leite — Rua Regente Feijó n. 41. (A 4334)

SOBRADO

Aluga-se o amplo sobrado proprio para escriptorios, pensão ou grande familia, muito limpo e muito arejado, á rua da Gambôa n. 87. (A 1824)

GRAVADOR

Precisa-se na rua Buenos Aires, 287. (A 4272)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Mae Murray em Fascinação

ODEON

ULTIMO DIA — HOJE

Não deixe de vir ver

O Mundo Desconhecido

12 actos formidaveis da FIRST NATIONAL, da obra da CONAN DOYLE

Um PROLOGO - Encantador A inauguração da Camara dos Deputados

Matinée á 1 hora

AMANHÃ

Uma nova e encantadora visão do trabalho explendido de

Mae Murray

Ella é a mulher que fascina, seduz, encanta, prende e arrasta!

FASCINAÇÃO

Programma SERRADOR

MAE MURRAY cercada de — Arte — Luxo — Sumptuosidade — Encantos e Bailados

PROLOGO: Uma linda SCENA MIMICA — com scenarios, adaptação e mise-en-scène de LUIZ DE BARROS — Uma historia de bohemios, com CARMEN AZEVEDO, ROBERTO VILMAR, João Silva, Yole Burlini, Raphael Parras e Julia Parras

IMPERIO

AMOR E MAGIA

é o romance explendido da METRO GOLDWYN distribuido pela Paramount — que daremos

HOJE — UTIMO DIA

Protagonistas:

AILEEN PRINGLE e CONWAY TEARLE

Um PROLOGO interessante da Secção de Publicidade da Paramount

A inauguração da Camara dos Deputados

Matinée á 1 hora

AMANHÃ

Buster Keaton

com a sua mascara impenetravel — sério — sizudo — melancolico

Vos fará RIR e RIR! na comedia da METRO GOLDWYN — distribuida pela PARAMOUNT

VAQUEIRO ESTYLIZADO

Metro-Goldwyn-Mayer PICTURE

Tal e qual — BUSTER KEATON — veremos ARTHUR DE OLIVEIRA que garante que — **Não ha de rir** — mas ha de fazer rir, durante dez minutos, a platéa do IMPERIO.

E' o PROLOGO — organizado pela Secção de Publicidade da Paramount

ULTIMAS SESSÕES — HOJE com o FILM FUTURISTA

A EPIDEMIA DO JAZZ

da PARAMOUNT com — ESTHER RALSTON

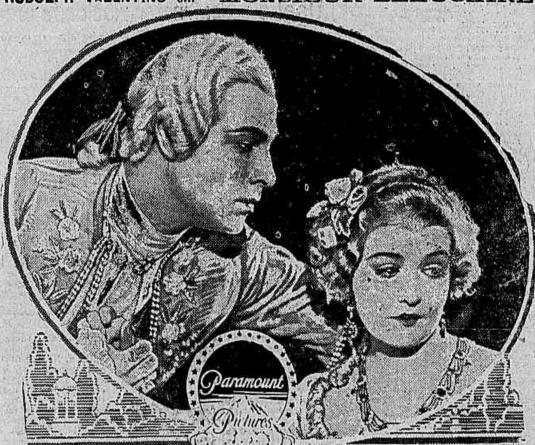
E, no PROLOGO — tambem uma comedia futurista da Secção de Publicidade da Paramount

- CAPITOLIO -

AMANHÃ

O heroe do dia, será o heroe de sempre!

Vamos vel-o mais uma vez nesse mesmo film em que já triumphou, um dos seus melhores trabalhos da PARAMOUNT

RUDOLPH VALENTINO em - MONSIEUR BEAUCAIRE

PROLOGO — da Secção de Publicidade da Paramount — Uma Visão dos Tempos de Luiz XV — Pantomima e bailados, um delicioso minuetto — com scenarios luxuosos de ANGELO LAZARY.

AMANHÃ **CINE PALAIS** AMANHÃ

O amor para ella nada significava! Para elle era tudo - era a razão de viver! Como Margarida Gauthier, ella usava sempre uma camelia e elle passou a ser o amante da Dama das Camelias!

Uns olhos que evocavam mil prazeres e um sorriso que desafiava a sua timidez, foram a causa da borrasca desencadeada na sua

ALMA DE PALHAÇO

MONT BLUE — WARNER BROSS (Classicos da téla) — MARIE PREVOST

Programma Matarazzo

BREVE!

RODOLPHO VALENTINO E SUAS 88 BELLEZAS AMERICANAS

HOJE

Uma intrusa encantadora

Um bellissimo film Warner Bross

NO PAIZ DAS AMAZONAS?

Diamond Programma

CINEMA AVENIDA

HOJE — Ultimo dia do sensacional drama — HOJE

NOITES PARISIENSES

Uma pellicula luxuosa com scenarios deslumbrantes, interpretada pelos celebres artistas

Elaine Hammerstein, Lou Tellegen, Renée Adorée, Gaston Glass e Boris Karloff

Arte — Luxo — Mulheres lindas — Enredo empolgante

Na Escola Voronoff

Hilariante comedia em 2 actos

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

Grande Companhia de Burletas ALDA GARRIDO

HOJE — Um successo que cada dia se torna mais formidavel — HOJE

Uma ruidosa fabrica de gargalhadas. A peça mais desopilante que já appareceu na scena carioca

CALA A BOCCA, ETELVINA!

Em matinée, ás 3 horas, e, á noite, ás 7 3|4 e ás 9 3|4

Tres actos, do applaudido escriptor Armando Gonzaga, musica do inspirado maestro Freire Junior, versos do distincto comediographo Rubem Gill.

Protagonista, a queridissima artista ALDA GARRIDO, que nella tem uma de suas mais brilhantes interpretações, na opinião unanime da imprensa.

Liborio, AUGUSTO ANNIBAL — — — — — — — — Macario, MANUEL DURAES.

Enscenação de Augusto Santos. Moveis da Casa Rubim. Apparelhos electricos de Oliveira Castro & Comp.

PREÇOS: — POLTRONAS e BALCÕES, 4$000 — CAMAROTES, 20$000.

O theatro popular nunca registrou uma victoria tão extraordinaria como a que está obtendo o IDEAL, na sua nova phase

AVISO: Os cartões permanentes não servem para os espectaculos theatraes

Amanhã e todas as noites, CALA A BOCCA, ETELVINA!

MARINETTI

fallou hontem contra os cabellos curtos das mulheres.

E' que elle ainda não assistiu

Cabellos á la Garçonne

e não viu a linda, a brejeira Marie Prevost.

E hoje é o ultimo dia!

Que Marinetti não venha ver — VA'!

Mas você — virá.

(A 4346)

«Que epopéas de heroismo traçara ella pelo seu amor!»

Nos dias delirantes de hoje — Nas épocas cavalheirescas de antanho! Em todos os tempos, em todas as idades — o amor sempre dominou!

AMANHÃ

A obra prima do genio de CECIL B. DE MILLE.

— Porque, após o casamento, começou ella a odiar o marido?

— E' que, n'uma vida anterior — 300 annos antes — elle a fizera soffrer e do homem que ella amava, fizera um martyr!

AMANHÃ

O QUE FOMOS NO PASSADO

(AMOR ETERNO)

ESPECTACULOSO! IMPRESSIONANTE! FORMIDAVEL!

Com *William Boyd, Vera Reynolds, Joseph Shildkraut, Jetta Goudal, Clarence Burton.*

Programma Matarazzo

Parisiense

O cinema dos films escolhidos

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 163 e 17o, Telephone Central 4218

PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — sessões dedicadas ás Exmas. familias as 2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7 h. 8 1|2 e 10 hs. — HOJE

FOX

Hoje Ultimo dia

ALMA RUBENS

Frank Keenan e Edmundo Lowe

Em

Casado com duas mulheres

Super film da FOX

HOJE, Grandiosa matiné infantil com distribuição de 6 pares de meias de seda "Venus" ás senhoras e senhoritas, e 6 lindas bonecas ás creanças

NO PALCO — **Les Tokars**

Os Vagabundos, parodistas. 15 minutos de gargalhadas

Catullo Cearense e Pernambuco em novo repertorio e desafios

MISTER PACHE' e seus maravilhosos cães amestrados. O pulo a 10 metros de altura. O salto da morte

SOBERANA a insuperavel rainha do tango

AGDA & JIM a mulher Samsão. Numero unico no mundo

Izabelita Lopez notavel bailarina internacional

Salva y Lopes extraordinarios acrobatas saltadores

Clarita Carbonell bailarina hespanhola

NINI, excentrica - o "Charleston", o Fox Trott,

DEL NEGRI celebre tenor brasileiro

PEREZ, sapateador americano

Ella & Blopa dansarinos mignons bailes acrobaticos

Berth Berthal cantora belga

RAPOLI athleta e malabarista incomparavel.

LES HARRIS gladiadores romanos

WILLIAM, os reis da plastica

Trio Predazzi bailes acrobaticos

Breve, OKITO, a plus ultra das attracções modernas

AMANHÃ — AMANHÃ

a começar de amanhã Um novo successo

Matt Moore Katryn Perry

no sumptuoso super Film

O PRIMEIRO ANNO

A historia da vida intima de um joven par durante o primeiro anno de casados

Super producção moderna da FOX-FILM

is a bella comedia "COM MODISTA "A LA MODE" 2 actos ultra hilariantes —:—: FOX SUNSHINE.

Breve, O CAVALLO DE FERRO o colosso do anno

PROXIMA SEMANA! - 3 GRANDES ESTRE'AS ESPERADAS DA EUROPA - PROXIMA SEMANA!

LES SAMBER'S

extraordinarios trabalhos em trapezio volante — Exito colossal da DESCIDA DA MORTE

Unicos no Mundo. Pela 1a. vez no Brasil

MISS BROOKLYN

apresenta sua maravilhosa colecção de PAPAGAIOS e POMBOS amestrados, a rival da Bella Marifah.

Successo sem precedentes! Pela 1a. vez no Brasil.

DEL FA GIRO'

Os reis do riso Os mais comicos dos comicos

Um espectaculo para rir sempre! Pela 1a. vez no Brasil.

AMANHÃ — NO PALCO — ESTRÉA — MARIA ESME — Contralto do REAL CONSERVATORIO, de LONDRES.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Maio de 1926

D. JOÃO VI

EPISODIO HISTORICO POR LUIZ EDMUNDO

"A 6 de outubro de 182 0, Fernando Carneiro Leão enviuvou de um modo sinis tro..."

Biographia de Fernando Carneiro Leão, Supplemento ao Anno Biographico de Joaquim Manoel de Macedo. Vol. I, pagina 335.

PERSONAGENS

D. João VI.
D. Miguel.
Thomaz Antonio, chanceller-mór.
A rainha, D. Carlota Joaquina.
Desembargador Fragoso.
Padre Mariz.
Um official a guadrda de Palacio.
O Mordomo do Palacio.
Um lacaio.
A acção em 1820, no Rio de Janeiro

—x—

ACTO UNICO

Scenario — A sala de despachos do palacio Real de S. Christovão

(Quando sobe o panno D. João está adormecido numa *bergère*. O relogio dá, pausadamente, tres horas. Entra o Mordomo pela direita. Ao ver o rei, fica indeciso. Pisa na ponta dos pés, devagar. Passa por uma mesa pondo, sem querer, ao chão, uns objectos ligeiros que sobre ella estavam arrumados.)

D. JOÃO VI (*despertando*) — Hein? Que ha lá? (*Pausa*). Que horas são?

MORDOMO — Tres, Meu Senhor.

D. JOÃO VI — Ahn... E os frangos?

MORDOMO — A' espera de Vossa Majestde.

D. JOÃO VI — Ainda bem. (*Levantando-se*). Vá buscar o sr. Francisco Gomes. Diga-lhe que venha ao refeitorio falar-me, immediatamente.

MORDOMO (*apanhando a bengala do rei que está no chão*) — O sr. Francisco Gomes saiu, em companhia do principe D. Pedro, para os lados da Tijuca, Meu Senhor.

D. JOÃO VI — Peste! Nunca se encontra tal homem quando delle se precisa.

MORDOMO (*dando-lhe a bengala*) — A senhora Rainha está em Palacio e já perguntou por Vossa Majestade.

D. JOÃO VI (*que segue caminho do refeitorio, pára, de repente*) — Vá lhe dizer que vou pra mesa. Que lá me achará. (*Saindo*) Primeiro os frangos.

D. MIGUEL (*entrando e batendo com força nas costas do Mordomo, que o não vê e dá um grande salto, surprehendido*) — As chaves da cavallariça onde estão os potros, grande animal! As chaves da cavallariça!

MORDOMO (*surpreso*) — Senhor D. Miguel... As chaves? Mas Vossa Alteza não sabe das ordens del rei?... Não sabe, Vossa Alteza, que os potros são chucros?

D. MIGUEL (*ameaçando-o com as mãos*) — Assento-lhe já uma das minhas...

MORDOMO (*rindo*) — Seja tudo pelo amor de Deus!

D. MIGUEL (*ameaçador*) — Quero as chaves. Metta-se você, commigo, grande lorpa!

MORDOMO — Sr. D. Miguel... Vossa Alteza sabe que o seu real amo se fez trancar as cavallariças, tinha as suas razões...

(*Entram um official da guarda do Paço e o padre Mariz*).

D. MIGUEL (*que os não vê*) — Vá buscar as chaves. Obedeça! Traga-as já, sem demora. Quero vêr os potros.

MORDOMO (*curvando-se*) — Sem demora, Alteza.

(*O padre curva-se por sua vez, o official faz uma continencia*).

OFFICIAL — Vossa Alteza já viu a parelha que recebeu o Visconde da Lara, inaugurada, hontem, por toda esta cidade, na sua carruagem particular?

D. MIGUEL — São duas eguas francezas. Não valem nada. Lá terem vista, têm, mas são animaes de pouca redea. Para o Visconde estão muito bem.

OFFICIAL (*alto, para que D. Miguel ouça*) — Não lhe dizia, padre Mariz? O principe sabe destas coisas. Era tambem a minha opinião. (*Ao principe*) Que, nesse assumpto, Vossa Alteza é de borla e capello. Vossa Alteza e o principe D. Pedro.

D. MIGUEL — D. Pedro entende mais de mulheres.

OFFICIAL — Alteza!

D. MIGUEL — E' outro genero de equitação. Eu prefiro os tordilhos inglezes.

OFFICIAL (*a parte*) — Santo Deus, que enthusiasmo!

MORDOMO (*trazendo-lhe as chaves*) — Aqui as tem Vossa Alteza. (Como o principe vae sair, chamando-o) Sr. D. Miguel... A senhora Rainha perguntou, não ha muito, por Vossa Alteza. Chegou das Laranjeiras...

D. MIGUEL — Onde está ella?

MORDOMO — Na camara da princeza, a sra D. Leopoldina.

D. MIGUEL (*que vae sair, estacando*) — Diga-lhe que me poderá vêr no parque. (*Saindo*) Primeiro os potros.

MORDOMO — Uns cabeças no ar! Uns cabeças no ar!

OFFICIAL — Que querem! São moços, são fortes, são portuguezes!

PADRE — O rei foi aos frangos?

MORDOMO — E' a sua hora. (*O padre olha o relogio, o Mordomo vae ao fundo, olha por uma janella e volta*).

OFFICIAL (*alto, ao ouvido do padre, que ouve mal*) — Pois meu bom amigo, o negocio tem o seu mysterio...

PADRE — Hein?

OFFICIAL DA GUARDA — Sobre o que falamos, ha pouco, digo que é um caso mysterioso.

PADRE — Ora!

OFFICIAL DA GUARDA (*mostrando o Mordomo*) — Ora aqui está quem nos poderia contar algo sobre o assumpto e que nada conta.

MORDOMO — E' o assumpto é por certo o assassinato de D. Gertrudes Pedra Carneiro Leão...

PADRE (*tomando rapé*) — Ora!

MORDOMO — Se hoje de outra coisa não se fala nesta terra...

OFFICIAL — Quem matou, ou por outra, quem mandou matar a mulher finalmente?

MORDOMO — A amante do Carneiro Leão, mulher do Penna. Não tenho duvidas. A creatura é de cabellinho na venta. E' das que reclamam, para si, o trabalho de açoitar os proprios escravos!

OFFICIAL — Historias! Então mandaria matar a mais terrivel das suas rivaes... a nossa Rainha, a sra. D. Carlota Joaquina...

MORDOMO — Pst... Não fale nisso.

PADRE — Ora...

OFFICIAL — De resto, quem não sabe destes amores!

PADRE — Ora!

MORDOMO — Eu não sei de nada!

OFFICIAL — Nem eu!

PADRE — Ora!...

OFFICIAL — Ora?

PADRE (*atrapalhando-se*) — Quero dizer, quantos filhos deixou a assassinada?

OFFICIAL — Grande surdo! (*no ouvido do padre*) Duas filhas (*com intenção, sorrindo*) O que não é muito para marido de tanto folego...

PADRE — Ora!

OFFICIAL — Ora que?

PADRE — Quero dizer... Sim... sobre a acção da policia? Até agora, nada?

MORDOMO — Nada, mas o rei acabou chamando o desembargador Fragoso para que fizesse uma devassa especial e séria.

OFFICIAL — Sabia. Mas porque el-rei se mette, assim, em negocios que só interessam ao intendente da Policia?

MORDOMO — A policia andou com pannos quentes. Ora, Carneiro Leão é homem de cá, do Paço, e protegido da rainha, (*o padre e o official pigarreiam, estrepitosamente*) assim posto, muito naturalmente, Sua Majestade, no intuito de ser agradavel á sua mulher, teve essa idéa...

PADRE — Ora!

OFFICIAL — A sra. D. Carlota Joaquina, porém, ao que parece, anda muito preoccupada com o caso. Talvez menos pelo escandalo que possa envolver o seu nome que pelo facto de descobrir que tem outra rival. Quando lhe vieram dizer: — Saiba a sra. rainha que mataram a mulher do Carneiro Leão e que, ao que se diz, foi a mando de sua amante, a mulher do Penna, levada a isso por ciumes, D. Carlota Joaquina ficou muito pallida e perguntou: — Carneiro Leão tinha uma amante? E, desde esse dia, vemol-a no estado de consternação em que se acha. Receio que essa devassa venha revelar, ao rei, a historia dos seus amores...

PADRE — Ora!

MORDOMO — E isso póde-se dar. Porque afinal, o desembargador é homem probo, e a coisa é capaz de complicar-se para os lados de Carneiro Leão...

OFFICIAL — Ha peor. Na cidade inteira só se fala nesse assassinato e, logo que da assassinada passa-se logo ao marido; do marido, muito naturalmente, á mandataria, á mulher do Penna; mas, da mulher do Penna torna-se logo — Que dirá disso tudo a rainha, a sra. D. Carlota Joaquina?

MORDOMO — Pst! Fale baixo!

OFFICIAL — Pergunto, eu, agora. E se a Penna vem dahi a saber do caso? Que vingança tomará ella, mulher terrivel, da rainha? A mulher é má, e, perdida por perdida, e, mais, sabendo que a devassa que a descobre foi obra do Paço... Então é que tudo ficará em pratos limpos e adeus D. Carlota Joaquina! O escandalo rebentará. E eu não sei que acontecimentos virão após semelhante desgraça.

MORDOMO — Pobre velho! Pobre rei! Sempre confiante e bom, nada vendo, nada ouvindo, nada desconfiando, tanto dos escandalos desta como dos da Côrte de Lisboa.

OFFICIAL — Que ingenuidade! E acredita, você, que são outros os motivos que os trazem separados A rainha morando nas Laranjeiras e o rei em S. Christovão? O rei sabe de tudo, coitado!

MORDOMO — Não diga tal. E' offendel-o. O rei não sabe.

OFFICIAL (*com convicção*) — Sabe. Contrariamente ao que se acredita e se vê. El-rei, que adora essa mulher, embora guarde deante de todos uma apparencia de indifferença ou despreso, finge, apenas, que nada sabe, mas sabe tudo, e, perdoa, soffrendo. Nós estamos cá de fóra. Mas, que elle sabe...

MORDOMO — Não sabe.

OFFICIAL — Sabe e imita o dr. Frana... que sabe que é, e finge que não é...

MORDOMO (*com certa bonhomia, gozando o caso*) — Perdão, o dr. Frana é um philosopho; um homem que recebe um cesto cheio de gallinhas e o devolve cheio de flores com um bilhetinho dentro, onde se lê esta phrase de ouro: "Cada um dá o que tem".

OFFICIAL — Um lente de academia que diz, aos alumnos, na hora da aula: Não vim hontem á lição, porque esteve doente a *nossa mulher*...

(*Entra um lacaio*).

LACAIO — Venho prevenir-lhe que o sr. D. Miguel continua a fazer proezas no terreiro, querendo amansar os potros chegados da Inglaterra. Pedi-lhe pelas cinco chagas de Christo para que descavalgasse. Nem assim!

MORDOMO — Não se encha você de bilis, por tão pouco, mestre Fernão, e deixe, em paz, as chagas do Senhor. Paciencia, cuidemos, com mais afan, das nossas proprias costellas.

LACAIO — Que familia, santo Deus! Que familia! Se, ao menos, estivessemos em Lisboa, mas, nesta terra de bugres e de pretos! (*Sae pela esquerda. Chegam todos á janella para vêr o principe no terreiro. Entra o rei pela direita. Sae o Mordomo por onde saiu o lacaio*).

O PADRE E O OFFICIAL (*curvando-se deante do rei*) — Meu senhor!

D. JOÃO VI — A batina e a espada!

O PADRE E O OFFICIAL — Meu senhor!

D. JOÃO VI — Viram vocês um homem que é funccionario do Palacio mas que parece funccionar só ao lado do meu filho, o sr. D. Pedro, fóra de portas, e que se chama o Chalaça?

OFFICIAL — O sr. Francisco Gomes descia, não ha muito, com o principe herdeiro, caminho da cidade.

D. JOÃO VI — Principe herdeiro! Principe herdeiro! Casou para isso. E dizer que, para casar, mandou buscar uma mulher tão longe!

OFFICIAL — D. Pedro faz, com intelligencia, uma popularidade que augmenta dia a dia, meu senhor. Sua Alteza mostra-se. O povo gosta de vêr, com frequencia, o seu principe, tão bello e tão vivo.

D. JOÃO VI — Popularidade? Pensam vocês que elle procura a Popularidade? Uma treta! Voce (*ao padre*) já baptizou alguma mulher com esse nome, reverendo?

PADRE (*pondo a mão na concha da orelha*) — Meu senhor?

D. JOÃO VI (*gritando*) — Elle fala em popularidade. Pergunto se já baptizou você alguma mulher com esse nome?

PADRE — Eu? Não, meu senhor.

D. JOÃO VI (*ao official*) — Então você está a me dizer tolices. (*Mudando de tom*) Ah! os principes do meu tempo! Um principe que só sabe correr cavalgaduras e mulheres! E que mulheres! Nem ás pretas escapam! Buscando popularidade!... Popularidade? Pouca vergonha, immoralidade, é o que é! (*nervoso*) Cambada de alcoviteiros! (*calmo, sorrindo*) Não, não. Não se zanguem. Não falo de vocês. (*Senta-se*). Que ha?

OFFICIAL — S. ex. o sr. Thomaz Antonio pediu-me fizesse as ordens de Vossa Majestade para a hora do despacho.

D. JOÃO VI — Diga-lhe que appareça ás quatro horas. (*Sae o official. Fica o padre. O rei levanta-se e vae a uma pasta que está sobre um movel*) — Quanto a você, padre Mariz, sei que vem em busca do *tedeum* do Allegro. (*achando o que procura*) Aqui o tem. Não é isso?

PADRE — Vossa Majestade disse?

D. JOÃO VI — O Allegro! Cá, animal!

PADRE — Meu senhor, nunca!

D. JOÃO VI — Olhe, diga ao regente que ponha mais dois violinos na orchestra. Correm por minha conta.

PADRE — Meu senhor?

D. JOÃO VI (*gritando*) — Para pôr mais dois violinos! E que elle não abuse das flautas, como é seu costume.

PADRE — Sim, meu Senhor. (*Vae sair*).

D. JOÃO VI (*chamando-o*) — Olhe, você diga, tambem, ao Ruiz, que mande um proprio, com duas sellas, ao becco do Guindaste, buscar o Manoel da Caôlha, e mais o companheiro, com as guitarras. E avise, tambem, ao Bento da Uchoria, para tambem fazer parte do bando. Quero-os aqui ás 6 horas. Hoje estou para a musica. (*Sentando-se*) Vá!

PADRE (*que se curva*) — Sim, meu Senhor. (*O padre sae, entra o lacaio pela esquerda*).

D. JOÃO VI — Alguma coisa ainda de novo?

LACAIO — (*Neste momento entra D. Carlota Joaquina pela porta opposta, que é a que dá accesso aos lados do refeitorio, e por onde entrou o rei*) — Ha que os dois potros que Vossa Majestade recebeu, hontem, da Inglaterra, estão tão chucros que um delles atirou com o sr. D. Miguel sobre a relva e que só por um milagre de Christo não houve um horrivel desastre. Felizmente Sua Alteza ahi vem, lepido e sem a menor arranhadura. (*Sae*).

D. JOÃO VI (*voltando-se e dando com a rainha*) — A nobreza dos cavallos e dos touros! O sangue de D. João IV.

CARLOTA JOAQUINA — Era preferivel, na verdade, um sangue mais rico.

D. JOÃO VI (*irritado*) — O de Filippe V, por exemplo?

CARLOTA JOAQUINA — Por que não?

D. JOÃO VI — Rico!... Rico no despotismo e na soberbia.

CARLOTA JOAQUINA — E' o meu sangue, Senhor!

D. JOÃO VI (*com os olhos na rainha, medindo as palavras*) — O sangue que envenena o meu (*cedendo á violencia do impeto, mudando de tom, arrependido, quasi meigo*). Ah! sois bem uma raça de heroes e de conquistadores. A realeza da Hespanha não domina hoje, mais, as terras de Portugal, porém ainda escravisa o coração de seu rei! (*e os seus olhos intencionalmente caem sobre os olhos da mulher*).

D. CARLOTA JOAQUINA (*que comprehende a intenção de sua phrase*) — Como vos enganaes, Senhor!

D. JOÃO VI (*fitando-a de novo e com doçura*) — A ponto de me transformar no mais banal e affeminado dos homens. (*Encosta-se a uma mesa que deve estar ao centro, e passa a mão pelos olhos, numa attitude de tristeza, como quem chora*).

CARLOTA JOAQUINA — Não tendes razões para lagrimas. Não as comprehendo. Lagrimas, por que?

D. JOÃO VI — O amor sempre as inventou sem razão, Carlota. Que fazer! Soffro. No fundo, não sois, por isso, culpada.

CARLOTA JOAQUINA — Culpem-se, antes, os meus inimigos, que se fazem vossos amigos para me espezinharem.

D. JOÃO VI — Tendes, talvez, razão.

CARLOTA JOAQUINA — Ha os que, sonhando desunir-nos, não cansam de lançar a sisania que enche os olhos de lagrimas e a alma de fel. (*Toma uma expressão de serena tristeza*).

D. JOÃO VI — Não vos quero vêr triste. Sois vós que choraes, agora.

CARLOTA JOAQUINA (*sorrindo*) — Descansae, sou mais forte que vós.

D. JOÃO VI — Tendes um coração, talvez, mais duro, quero crer.

CARLOTA JOAQUINA — Talvez, mas, por isso mesmo, mais perfeito no seu feitio.

D. JOÃO VI (*o rei fita-a longamente e depois, caminhando um tanto nervosamente, sempre apoiado á sua bengala*) — Emfim, elles hão de cansar!

CARLOTA JOAQUINA — A maldade não se fatiga facilmente. Os vossos ouvidos, demais, são como o ventre fecundo das peixeiras... Que infamias ainda se inventarão de mim!

D. JOÃO VI (*estacando, subito*) — Descansae, não as ouvirei mais, como as ouvia. (*Caminha de novo*).

CARLOTA JOAQUINA — Nem sei como não me accusam, até, da morte dessa pobre mulher que enche a cidade de pavor e o meu coração de tristeza.

D. JOÃO VI (*estacando, ainda, num movimento de surpresa e mão humor*) — Que asneira dizeis, senhora, uma mulher assassinada por um mulato!

CARLOTA JOAQUINA — Sei cá! Se de tudo me fazem responsavel, nesta terra...

D. JOÃO VI (*abrindo os braços com blandicia*) — Ah, minha mui querida amiga do coração, fazeis-me rir com o vosso desarrazoado destempero... (*Caminha, calmo. Vae á bôca de scena, volta; chega ao fundo, olha o parque pelas janellas*) Vêde como D. Miguel insiste em amansar os potros de palacio e como ia se fracturando numa quéda?

CARLOTA JOAQUINA — Numa côrte como a nossa, senhor, um principe não póde têr outras occupações. De resto, é ensaiando a domar os animaes que elle aprenderá, um dia, a domar os homens.

(*Entra D. Miguel*).

D. JOÃO VI (*ironico*) — O cavalleiro da triste figura! (*violento*) Se vos entendeis com o vosso irmão e metteis de permeio a facecia de certo mulato, fareis verdadeira fortuna.

CARLOTA JOAQUINA — Que desejaes dizer com estas palavras, Senhor?

D. JOÃO VI — Eu me entendo!

CARLOTA JOAQUINA — Qualquer coisa contra mim?

D. JOÃO VI — Oh! Senhora, longe disso! O principe herdeiro é que se mette, de novo, a negociar cavallos, com certo Juca Mulato, como já fez, um dia, com o barbeiro do Paço... E' o que ha. Já disse e bôas, hoje, ao principe, e, quanto ao seu novo socio, ensinei-lhe certo caminho que vae directo ao Largo do Moura. (*Caminha, nervosamente, apoiado á bengala*). Que principe, santo Deus! Emfim, quanto ás mulheres, elles arranja-as lá fóra. Mas esse commercio vergonhoso dentro da casa real!

D. MIGUEL — Pedro queixa-se que Vossa Majestade não se compadece das suas necessidades de rapaz e acha que a dignidade de um principe não permitte que se ponham nas mãos dos agiotas as joias do Paço. Elle precisa de dinheiro. Vende cavallos. De resto, não vende os de Vossa Majestade.

D. JOÃO VI (*estacando, subito, e brandindo a bengala*) — Vêde rainha... E' o nosso filho que se permitte tal linguagem deante de nossas augustas pessoas! (*Com autoridade*) Retirae-vos, senhor! (*sae o principe*).

CARLOTA JOAQUINA — Peccaes sempre pelo excesso. Eu vos deploro, senhor.

D. JOÃO VI — Excesso! Santo Deus! Excesso! Que principes! Um, vive a fazer negocios de bois e de cavallos que saem do proprio Paço, não falando eu ainda nas modistas da rua dos Ourives. Outro, passa a vida a domar jumentos, sem querer saber de professores. Essa immoralidade, então, do trafico de animaes, dentro do proprio Palacio! Um principe, socio de um mulato, um Bragança, o herdeiro da Corôa do Brasil e de Portugal!

CARLOTA JOAQUINA — Ha quem trate, talvez, de vos illudir, senhor, e quem fabrique intrigas para nos separar.

D. JOÃO VI — Ha que até os equariços do Palacio sabem p'ra onde vae o dinheiro desse commercio vergonhoso.

CARLOTA JOAQUINA — Para onde, senhor?

D. JOÃO VI — Para as joias que ornam o collo de certa modista franceza que ora se muda para a rua do Ouvidor.

CARLOTA JOAQUINA — Peccaes sempre pelo excesso, repito ainda; peccaes pelo excesso.

D. JOÃO VI (*que está proximo á rainha, tomando-lhe a mão num gesto de ternura*) — Excesso, em mim, só um conheço, Carlota Joaquina, o de vos amar com um louco excesso sómente egual á violencia de, perante o mundo, dissimular essa paixão, como um velhaco. (*Beija-lhe a mão*).

CARLOTA JOAQUINA (*numa expressão que quer ser commovida*) — E só os meus inimigos vos podem affirmar que esse affecto não tem, por minha pessoa, uma correspondencia perfeita, senhor, em sinceridade e grandeza.

D. JOÃO VI (*tendo-a junto do peito*) — Obrigado, Carlota Joaquina, obrigado. Na vossa mão tão cheia de atropelos e amarguras, se algum dia me faltasseis, que seria de mim! oh, que seria! (*abraça-a*).

CARLOTA JOAQUINA (*inclinando a cabeça sobre o peito de D. João VI*) — Ingrato!

D. JOÃO VI (*naturalmente, tendo-se afastado e procurando a "bergere" onde se senta*) — Tomei em consideração os pedidos desta senhora. O Eleuterio terá o seu logar no Arsenal. O Thomaz Antonio anda-me a fazer sombrinhas com os seus candidatos, mas a rainha não terá desgostos por causa dos meus ministros.

Quanto á Consuelo, que poderei, eu, fazer por ella? Estou a vêr que teremos de mettel-a num navio para Hespanha ou casal-a com o barão da Gagueira, que tem setenta annos e cerca de cincoenta predios em Lisboa.

De resto, um bom fidalgo não nega, nunca, sacrificios ao seu rei.

CARLOTA JOAQUINA — Ainda bem. (*batem quatro horas*).

LACAIO (*entrando*) — São quatro horas, meu Senhor. Posso introduzir o sr. Chanceller-Mór?

D. JOÃO (*apontando para D. Carlota Joaquina*) — A rainha...

CARLOTA JOAQUINA — Não... não... Podeis recebel-o. Eu me retiro. (*Sae pela direita B.*)

LACAIO (*instantes após, annunciando*) — S. ex. o sr. Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, chanceller-mór.

D. JOÃO VI (*vendo-o entrar*) — Avante!

THOMAZ ANTONIO — Os despachos, meu Senhor.

D. JOÃO VI — Os despachos! (*Põe a luneta*) Meu caro Thomaz Antonio, antes de tudo, não acha você que as novas obras da Bella Vista excedem ao orçamento elaborado pela commissão das Bellas Artes?

THOMAZ ANTONIO — Allegam os mestres de obra o augmento do preço do material, dizem que as telhas de Lisboa ficam, aqui, por mais cinco patacas o milheiro, a cal virgem por mais quinze, e, sei cá, senhor! As obras do governo são sempre o começo das de certas mulheres, que começam nos custando um ramilhete de cravos e acabam nos arruinando para sempre.

D. JOÃO VI — Você aproveitou bem as lições da mocidade, Thomaz Antonio. Você nem se esqueceu dos ramilhetes de cravos...

THOMAZ ANTONIO (*mostrando o primeiro despacho*) — Uma carta de Frei Leandro pedindo uma audiencia a V. M.

D. JOÃO VI — Ah, perfeitamente. (*Toma a carta*) E' um sabio, meu bom Thomaz Antonio, esse Frei Leandro.

THOMAZ ANTONIO — Como todo bom carmelita que se preza.

D. JOÃO VI — Já em Lisboa se dizia — em versos o Bocage, em plantas o Frei Leandro. (*devolvendo a carta a Thomaz Antonio*) Para a semana. (*pausa*) Um homem desses, que troca o que lhe dá Lisboa para plantar-se, aqui, no Brasil!

THOMAZ ANTONIO — Um homem que troca a convivencia dos carbonarios pela de V. Majestade ganha sempre bastante, mesmo não ganhando nada.

D. JOÃO VI — Obrigado, Thomaz Antonio, obrigado. (*põe a luneta*) Você é mais amigo que o Conde da Barca... Aposto que, em como a segurar, teremos um despachosinho de affilhado...

THOMAZ ANTONIO — Vossa Majestade gosta de fazer rir, e em pilheria sempre a tem o melhor, para servir aos seus ministros.

D. JOÃO VI — Não, Thomaz Antonio, em pilherias, nesta casa, só o Chalaça. (*Lendo*) De cá o despacho (*Lendo*). — Um para a Guarda de Honra... E' seu parente?

THOMAZ ANTONIO — Não, meu senhor.

D. JOÃO VI — Bôa estampa?

THOMAZ ANTONIO — Bôa, meu senhor.

D. JOÃO VI — Serve. Não precisamos de outra coisa. Sempre gostei de me rodear de gente nova e bonita.

THOMAZ ANTONIO — Vossa Majestade é, antes de tudo, um artista.

D. JOÃO VI (*fixando-o com bonhomia*) — Talvez. Thomaz Antonio, talvez, (*pausa*) e você outro... (*ri*).

THOMAZ ANTONIO — Aqui chegou hontem, a esta cidade, com bôas novas de descobertas de ouro, o secular João Evangelista Ferrão, da prelogia do norte de Goyaz, que pede para ser recebido por Vossa Majestade...

D. JOÃO VI — Goyaz? Você acredita na existencia de Goyaz, Thomaz Antonio?

THOMAZ ANTONIO — Diz o nosso historiador, Monsenhor Pizarro que, já pelo anno da graça de 1670, se sabia de certo Manoel Correia, da provincia de S. Paulo...

D. JOÃO VI (*interrompendo-o*) — Oh, Thomaz Antonio, vou acreditar, ainda, em todas essas petas que nos vive a pregar o Pizarro, Monsenhor Alipreste do Rio? (*ri*) Olhe, diga ao secular que me procure amanhã, porém creia você que se elle não me trouxer uma bôa data de ouro que valha, é porque não existe Goyaz e é uma fabula toda essa historia de Monsenhor Pizarro (*sesse-se*).

THOMAZ ANTONIO — O nosso consul em Nantes, o sr. Lequen, conta, que convocou uma assembléa da Camara Syndical de Agentes de Cambio e Correctores de Commercio para provocar um parecer sobre a qualidade do assucar do Brasil.

D. JOÃO VI — Camara de que?

THOMAZ ANTONIO — De agentes de Cambio e Correctores de Commercio.

D. JOÃO VI — Ah! Então...

THOMAZ ANTONIO — Diz que se affirmou nessa assembléa que o assucar brasileiro é muito inferior ao das Antilhas e outras partes da America.

D. JOÃO VI (*com convicção*) — Historias...

THOMAZ ANTONIO — Que em artes de fabricar assucar, andamos ainda na infancia. Que os processos aqui usados são viciosos, (*importante*) que a purificação se faz por meio de tachos de cobre aquecidos a um grão de calor muito elevado, de onde resulta que, não evaporando a parte viscosa, (*a physionomia de D. João VI, se transforma tomando uma expressão que é meio de espanto e de admiração*) a calda se identifica com o assucar e a prompta decomposição pelo contacto do ar que lhe communica a humidade.

D. JOÃO VI (*rindo*) — Sei cá disso...

THOMAZ ANTONIO — E ainda outras considerações para provar a inferioridade do nosso producto...

D. JOÃO VI — Que vão tomar á tabôa e que se continue a plantar canna, como sempre.

THOMAZ ANTONIO — Quanto á devassa entregue ao Desembargador Fragoso... já está prompta. (*Um pouco tremulo e endireitar os papeis da sua pasta*) O Desembargador, porém, não a quiz entregar... Diz que... (*vacillando*) deseja falar com V. Majestade a respeito... Pediu mesmo uma audiencia especial. S. ex. está em palacio... Quer dizer que, se for do gosto de Vossa Majestade, poderei introduzil-o immediatamente... (*ao terminar estas palavras toma uma attitude de perturbação que não escapa a D. João VI*).

D. JOÃO VI — Não lhe quiz entregar a devassa? E por que?

THOMAZ ANTONIO — Não sei, meu Senhor... (*durante esse tempo, sempre apprehensivo, Thomaz Antonio não tira os olhos do chão*).

D. JOÃO VI — Faça-o vir. (*levanta-se*) Faça-o vir (*olhando Thomaz Antonio, que se curva, mas que não se move*). Thomaz Antonio... você, hoje, anda um pouco no ar... Hein? Dir-se-ia até que foi você quem mandou matar a mulher do Carneiro Leão e... (*rindo*) está com medo da devassa...

THOMAZ ANTONIO — (*tentando sorrir*) Meu Senhor!

(*Thomaz Antonio, numa resolução, curva-se, mais uma vez, e sae. D. João VI, sempre apoiado á sua bengala, vae ao fundo, olha durante alguns instantes, pela janella que deita para o Parque, e, torna á bôca de scena cantarolando. Neste momento entra o Desembargador Fragoso*).

DESEMBARGADOR (*curvando-se*) — Meu Senhor...

D. JOÃO VI — Desembargador... Approxime-se (*senta-se*).

DESEMBARGADOR — Vossa Majestade não me póde criminar pela demora... A devassa foi rigorosa, e, sobre expedita, completa.

D. JOÃO VI — Sim? Mas, pela sua cara, estou a vêr que nada descobriu.

DESEMBARGADOR — Meu Senhor...

D. JOÃO VI — Ou traz, pelo menos, ao caso, a luz de uma candeia, quando eu preciso a luz do sol.

DESEMBARGADOR — Meu Senhor...

D. JOÃO VI — Não me illudo. Sei que vae dizer. Sei que o seu trabalho não me traz o nome do verdadeiro assassino, e quer explicar-se.

DESEMBARGADOR — Trago toda a luz sobre o caso, Majestade.

D. JOÃO VI (*espantado*) — Ah? Com tão pouco tempo póde o Desembargador fazer obra tão completa e tão limpa?

DESEMBARGADOR — Sim, meu Senhor.

D. JOÃO VI — Então, por que traz esta cara de enterro? Talvez por pensar que a forca seja pouco para castigo de tão perversas creaturas?

DESEMBARGADOR — Nada posso dizer, meu Senhor.

D. JOÃO VI — Vejamos. Fale. (*senta-se de novo*).

DESEMBARGADOR — Ponho em mãos de Vossa Majestade a edvassa. Ha uma summula, ao lado, que instrue o conteudo da mesma.

D. JOÃO VI (*aborrecido*) — Summula?... Eu cá leio summulas?... Para que perder o tempo em lêr coisas que não entendo? (*de mão humor*) Vocês todos são os mesmos.

DESEMBARGADOR — Meu senhor...

D. JOÃO VI — Afinal, quem matou a mulher do Carneiro Leão (*silencio*). Quem matou?

DESEMBARGADOR — Está nos autos, conforme poderá vêr Vossa Majestade...

D. JOÃO VI — Nos autos! (*novo gesto de mão humor*) Quem descobriu você como verdadeiro assassino ou assassinos? Quem matou, finalmente? Diga.

DESEMBARGADOR — Quem matou foi o moleque Orelha.

D. JOÃO VI — O mulato Orelha? O mulato Orelha! Pouco se me dá que na ponte do Cattete, certa noite, pela volta de uma procissão, d. Gertrudes Pedra Carneiro Leão fosse atravessada pelo punhal de um mulato chamado Orelha. (*Com certa energia*) Quem a mandou matar, quem enviou o moleque é o que me interessa saber. Só. Não foi para descobrir outra coisa que o mandei chamar e encommendei a devassa.

DESEMBARGADOR — Está tudo nos autos, meu Senhor...

D. JOÃO VI — Que está nos autos, posso comprehender. Mas diga você, então, quem foi?

DESEMBARGADOR — Está nos autos, meu Senhor...

D. JOÃO VI (*furioso, levantando e batendo, com violencia, a bengala, no chão*) — Com os diabos! Irra, é de mais, não quero saber dos autos, já lhe disse. Você os sabe de côr. Vamos, quem mandou matar a mulher? Diga!

DESEMBARGADOR — Como juiz poderia dizer quem mandou matar, porque as peças do processo não deixam duvida, mas como homem, porém... não vos posso dizer, meu Senhor.

D. JOÃO VI (*violento, batendo com maior força a bengala sobre a mesa do centro*) — Não me irrite mais, Desembargador. Diga! Quem mandou matar?

DESEMBARGADOR — Foi a minha senhora e rainha, D. Carlota Joaquina.

D. JOÃO VI (*recuando, fóra de si, com espanto*) — A senhora Rainha? A senhora D. Carlota Joaquina?

DESEMBARGADOR — Aqui estão os autos, Majestade.

D. JOÃO VI (*levantando-se, muito commovido, e, tomando os autos entre as mãos, tremulo, depois de os percorrer, vagamente, e apertal-os nervosamente entre os dedos*) — Você é um homem honrado, Desembargador! (*o olhando-o de face*). Você é um homem honrado!

DESEMBARGADOR — Meu Senhor...

D. JOÃO VI (*encostado á mesa do centro, os olhos no chão, humilhado, vencido, a mão direita espalmada sobre o peito, depois de longa pausa*) E eu sou tambem um homem honrado, Desembargador! (*pausa*) eu sou tambem um homem honrado!...

(*Com lagrimas nos olhos, num movimento de autoridade e desespero incontido*) Rasgue... isso Desembargador, rasgue isso. (*Pausa. O desembargador recebe das mãos de D. João VI os autos e põe-se a rasgal-os, lentamente*). Queime, depois, isso, Desembargador, queime depois isso... (*num ar de profunda afflicção*) Mais uma vergonha dessa miseravel mulher! (*neste momento, a rainha, a senhora D. Carlota Joaquina, entra, sem ser vista pelos dois, que estão, um deante do outro, tremulos e commovidos. Descobrindo, num relance, o que se passa, recua e vae ficar ao fundo, collada á parede que está perto da janella que deita para o Parque*).

DESEMBARGADOR (*curvando-se*) — Meu Senhor... (*Sae, curvando-se ainda uma vez, antes de passar a porta, sem vêr a rainha. D. João VI cae succumbido sobre a sua bergêre. Põe as mãos nos olhos, num gesto de dor e de vergonha. O salão está na penumbra. Ouve-se fóra, o tocar das guitarras de João da Caôlha. Um creado entra e começa a accender com a sua vara alta, as velas que estão ao lado do oratorio*)...

O panno cae lentamente.

A rainha D. Carlota Joaquina

NA MÃO DE DEUS

(*Anthero de Quental*)

NA mão de Deus, na sua mão direita
Descansou afinal meu coração.
Do palacio encantado da Illusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortaes, com que se enfeita
A ignorancia infantil despojo vão
Depuz do Ideal e da Paixão
A fórma transitoria e imperfeita.

Como creança, em lobrega jornada,
Que a mãe leva ao collo agazalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu somno, coração liberto,
Dorme na mão de Deus, eternamente!

JOÃO FELICISSIMO

FELICISSIMO, realmente, era esse João. Nunca um nome definiu com tanta exactidão um temperamento e um caracter. Não se julgue, entretanto, que João era superlativamente feliz porque a vida lhe corresse facil e tranquilla, sem privações nem dissabores; o segredo da sua felicidade era outro. A vida até, examinando-se bem, em nada lhe era amena e agradavel. Obscuro empregado de um corretor da bolsa, magramente remunerado, vivia escondido numa casinha sem conforto algum, num longinquo suburbio, em attrictos constante com a mulher e as filhas, creaturas de temperamento rebelde á mediania e muito propensas ás exhibições do luxo e da vaidade. E' que a sua felicidade era subtraida dos proprios infortunios. Deante de uma catastrophe consummada, ao envés de esbugalhar os olhos e arripiar dramaticamnte a guedelheira, João amigo sorria resignado e murmurava:

— Podia ser peor... outros ha mais infelizes...

Nem se pense, tampouco, que essa expontanea submissão aos revezes da sorte era apenas uma attitude ou consequencia de um fatalismo estupido, todo feito, no fundo, de indifferença pelas injuncções varias do destino adverso. Não era tambem. João era feliz — e sinceramente feliz — porque sabia extrair dos acontecimentos peores o detalhe bom que os outros homens na sua vaidade exaggerada, não sabem ver. Por exemplo: Atropellado certa vez por um automovel, Felicissimo é levado para a Assistencia todo amarrotado, com a cabeça partida, varias costellas fracturadas, uma perna quebrada e etc. Outro qualquer, ao despertar do choque, logo se desesperaria; João ao abrir os olhos, olhou em torno, sorriu consolado e exclamou, visivelmente satisfeito:

— Estou vivo ainda... que sorte!

Entretanto — pobre João — a sorte não o favorecia. Vivia uma vida complicada e amarga, alimentando-se insufficientemente e trabalhando como um animal, sem nenhum conforto e sem nenhum descanso. O dinheiro todo que ganhava não sobrava para um divertimento sequer; a mulher delle se apoderava, para as despezas domesticas, e só lhe dava, depois, todos os dias os tostões contados para a passagem. Outro homem, ainda ahi, se insurgiria: o bom João passivamente se submettia.

— Mas Felicissimo — dizia-lhe o dr. Barreto, o corrector — tu és afinal um homem ou uma creança? Que diabo, precisas reagir, tomar uma attitude

— O doutor fala assim porque não conhece a Santinha... E' uma santa, pode crer...

— Santa ou Santinha, o que tu não podes é continuar assim. Deves reagir, e com muita energia.

— Sim, talvez... mas, se ella não fosse tão economica, os meus vencimentos de certo não chegariam. Olhe que somos dois e mais duas filhas. Para não falar no Mario...

— Teu filho tambem?

— Noivo da Rosinha. Está lá passando uns dias na nossa casa. Excellente rapaz, de boa familia muito distincta.

— Está lá... assim... não concorre com coisa nenhuma?...

— E' nosso hospede — respondeu João, um pouco magoado — Santinha gosta muito delle, todos fazemos gosto nesse casamento.

—Pois, João, tu vaes mal. Já te augmentei o ordenado duas vezes e agora não posso mais. Mesmo porque não estou para sustentar tambem o Mario...

— Moço muito direito, doutor. Uma perola de caracter e comportamento. E não imagina o senhor como elle é doido pela Rosinha. Vivem sempre agarradinhos, os dois...

— Sempre agarradinhos? — insistiu o patrão, com malicia.

— Como dois pombinhos. Parece até que foram feitos um para o outro. Tambem a Rosinha, modestia á parte, é uma mocetona. O senhor conhece. E' lindinha.

— Tome cuidado, então. Noivos morando juntos e sempre agarradinhos...

Alma generosa e pura, João Felicissimo não sabia distinguir a maldade e á perfidia. A' humanidade, para elle, era toda constituida de creaturas bem intencionadas e o proprio mal, se lhe afigurava uma deturpação involuntaria do bem. Nessa ingenuidade é que consistia toda a sua felicidade. Pobre e obscuro, julgava-se comtudo feliz unicamente por que tinha ainda um tecto e algum allmento; attribulado em casa pelas ambições da familia, consolava-se imaginando que outros mais desgraçados, viviam sem o estimulo de carinhos amigos ou não gozavam do contacto de entes tão puros e tão meigos. De resto, pensando bem, não será essa, de facto, a unica felicidade possivel? A mulher e os filhos é que assim não pensavam. Viviam, ao contrario, ardendo em ambições de luxo, numa vida desordenada e trepidante, sonhando com residencias sumptuosas e maridos millionarios. E' excusado accrescentar que esse principe encantado e dinheiroso nunca se perde pelos suburbios longiquos e que então, para aproveitar o tempo, as duas jovens, auxiliadas pela respectiva mamã, aceitavam a corte de todos os rapazes das redondezas. Mas eram namoros breves, que ás vezes não duravam nem o tempo necessario para uma intimidade. João, é claro, nunca se insurgiu contra esses esbanjamentos sentimentaes das pequenas; approvava-os intimamente, achando até que ellas procediam com muito acerto, não se deixando illudir por muito tempo pela labia dos máos pretendentes. Por isso mesmo é que, quando soube que a Rosinha se affeiçoara realmente por um moço — era o tal Mario — ficou radiante de contentamento.

— Com que então temos casorio breve, heim, Santinha — exclamou elle, esfregando as mãos, satisfeitissimo.

— E casorio de pompa, João — respondeu ella; egualmente alegre. — O rapaz é filho do capitão Marcondes, dono de Cascadura quasi inteiro. Dinheiros vastos...

— E que tal é elle?

— Um rapagão. Sim, senhor — um verdadeiro rapagão. Alto, forte, bonito. E, queres saber, aqui entre nós? bom demais para a Rosinha, tão franzina, tão assim...

— Mas muito bonitinha. Bem merece um noivo desses.

— Sim, com certeza... Mas não me comprehendeste bem... quero dizer...

Não disse porque João se sentia immensamente feliz. Um largo sorriso enrugava-lhe as faces queimadas, e uma alegria tumultuosa agitava-lhe, ao mesmo tempo, o coração generoso. E então quiz ser amavel, dizendo á mulher, de dedo enristado para ella, a simular uma severidade engraçada:

— Olha lá, Santinha... parece que tu é que vaes casar...

A vida domestica da familia Felicissimo começou, a esse tempo, a soffrer grandes modificações. Começaram, por exemplo, os jantares festivos para recepção do noivo, que a principio foram semanaes — aos domingos somente — e depois se amiudaram, passando a ser quasi diarios. Os escassos vencimentos de João, está visto, não chegavam para esses gastos; entrou o desventurado a appellar para o credito dos fornecedores e assim é que, em pouco se succediam os escandalos dos cobradores á porta. A situação depressa se complicava, aggravada com as novas exigencias da mulher e das filhas, que queriam dinheiro frequentemente para vestidos elegantes e caros. João deixou de pagar a todos. O seu ordenado era então por ellas rapidamente dissipado nos armarinhos mais proximos. Qualquer mortal de nervos medianamente sensiveis desesperaria; mestre João sentia-se ainda perfeitamente feliz...

— Mas não tenho nem um nickel, filha — dizia á mulher, puxando para fóra o forro dos bolsos vazios.

— Não faz mal — replicava ella — arranja com algum amigo. Eu é que não posso sair á rua de vestido branco e sapatos pretos é feio. Preciso de uns sapatos brancos.

— Mas arranjar com quem? O dr. Barreto já me adeantou, este mez, quasi todo o ordenado.

— Com quem, não sei. O que sei é que preciso desses sapatos para amanhã, sem falta.

João reflectia, alguns momentos, embaraçado, procurando uma solução immediata para essa nova complicação. Não era facil, sem duvida, obter dinheiro assim de improvisto, principalmente para elle, que já devia a todos os amigos. Uma idéa providencial, porém, de subito lhe occorria sempre nesses momentos de angustia e então, exultante e de novo sorridente declarava:

— Vou arranjar!

E saia, afobado, em procura de algum amigo ainda não esfolado. Andava de um lado para outro, horas sem conta, até que afinal, de posse do dinheiro necessario, regressava á casa, triumphante e sinceramente feliz por poder satisfazer mais um capricho da sua adorada Santinha. Entretanto, em rodas de camaradas, não se cansava de elogiar a felicidade em que vivia, cercado pela mulher e duas filhas que eram — accrescentava — uma santa e dois anjos bons. Nem mesmo quando a companheira lhe disse que o noivo da pequena — o latagão a que ella se referia com tanto enthusiasmo — vinha passar alguns dias em sua casa, João protestou. A propria senhora ficou pasma quando o viu arrepanhar as bochechas num sorriso de parva satisfação e exclamar:

— Uns dias, só? Não consinto! Ou fica de uma vez, ou então que não venha!

E, abraçando-a com effusão, os olhos humidos de emoção:

— Ganhamos um filho, heim minha velha? E eu que sempre desejei um filho varão que me herdasse o honrado nome Felicissimo!

— Mas elle é Marcondes, homem...

— Infelizmente, Santinha, infelizmente. Em todo caso, Marcondes ou Felicissimo, ha de ser meu filho. Faço questão de que seja meu filho. Desventurado Felicissimo. Mal sabia elle, agora nesses transportes exagerados de alegria generosa, que esse espertalhão penetrava no recesso intimo do seu lar para corrompel-o. Por que a verdade é que aquelle moço não passava, de facto, de um malandro consummado.

Brigára com os paes e, como não tinha para onde ir, resolvera encarapitar-se ao lombo sovado do bom Felicissimo, installando-se de cama e mesa em sua casa. De resto, só mesmo a candida ingenuidade desse João podia com elle se illudir. Diversos amigos em tempo o advertiram do perigo que corria, introduzindo na sua intimidade um rapaz, como esse, de costumes pouco recommendaveis; teimoso, não lhes deu ouvidos. A ascendencia moral que sobre elle exercia a mulher era forte demais para permittir uma simples discrepancia de opinião. O noivo da filha para lá se mudou, portanto. E parece desnecessario ajuntar que para elle foi reservado o melhor aposento e o leito mais macio. Assim é que em pouco tempo parecia mais o dono da casa que o hospede. João Felicissimo, coitado, acordava ás seis horas da manhã e, com sol ou sob a chuva, lá vinha para a cidade dependurado á plataforma de um trem; durante o dia todo trabalhava sem cessar, percorrendo bancos e escriptorios commerciaes, mal alimentado e porcamente vestido, numa luta insana pela vida. A' noite, exhausto, voltava ao seu suburbio longinquo chêio de poeira e com o estomago vazio mas, no fundo, inteiramente satisfeito com a sua sorte. O outro — o felizardo — dormia tranquillo até ás dez horas, o dia todo passava deitado a lêr romances baratos e á noite, todo paramentado, de roupa cintada e cabelleira empomadada, ou ia se distrair em algum cinema com a noiva ou então se postava á porta das confeitarias, de palestra com amigos, até tarde. Vida deliciosa, a sua. Ainda aqui outro homem, de mediano bom senso e temperamento normal, se revoltaria contra a exploração de que era victima e, num accesso legitimo de brio, expulsaria da sua casa aquelle vagabundo. João sorria, resignado, deante daquella ociosidade enfatuada e pensava na felicidade futura da filha, com elle casada e dona de Cascadura quasi inteira... Grande foi, por isso mesmo, o espanto do corretor Barreto quando, alguns dias depois, João Felicissimo lhe perguntou, com os olhos molhados de chorar, o que devia fazer para se divorciar.

— Divorciar-se, você?! — exclamou o patrão, pasmo.

João contou então a grande desgraça que lhe acontecera.

Hoje, como de costume, saira de casa ás seis e meia para vir trabalhar. Ao chegar á estação verifica, porém, que esquecera a pasta, com papeis importantes e necessarios. Volta á casa, correndo.

Onde estaria Santinha, áquella hora? Corre a casa toda, procurando, e de repente estaca.

Ouvira um ruido de beijos muito estalados. Era Santinha que lá estava com aquelle tratante! O malandro não se contentava.

Nas horas vagas atolava-se tambem nos braços da futura sogra. E João Felicissimo, descobrindo ainda uma vez na sua infelicidade um detalhe bom, concluiu:

— A minha felicidade foi não estar armado. Imagine o senhor, se eu tinha um revolver no bolso. Com este genio que tenho, matava com certeza aquella miseravel e a esta hora estaria na cadeia...

RICARDO PINTO.

TUN - TANHK - AME

Howard Carter examinando a mummia do pharaó

Secundam-n'o: George Lewis, Louise Fazenda, William V. Mong, Lucy Beaumont, "Addie" Gleason, Walter Roggers, June Marlowe e Gertrude Astor. Edward Sloman dirige esta Jewel da Universal.

INFLUENCIAS DA MUSICA

A musica é considerada vantajosa não sómente na educação, mas ainda na cura de muitas doenças onde tem produzido effeitos maravilhosos.

Nos jardins de Fröbel, côros de crianças abrem e fecham as classes de todos os dias e os brinquedos são acompanhados de cantos.

Esta educação musical, diz Kaoux na *Notice sur les jardins d'enfants*, desperta nas almas das crianças principios de emoção e idéas de estetica moral e religiosa. E, com effeito, a melodia e harmonia possuem o maravilhoso poder de evocar na nossa alma idéas, sentimentos e emoções de toda a especie. Os seus effeitos therapeuticos são interessantes em varios casos, que estão colligidos em notas no livro *Hygiène de l'ame*, pelo Barão de Feuchterleben.

Um medico de Moravia conta que um tocador de violino foi atacado de febre violenta com delirio, e abatimento quasi lethargico. Tinha-se experimentado inutilmente todos os remedios applicados em taes casos. Um amigo do doente achou por acaso uma contradança que era dos seus trechos favoritos; tocou-os. A sua harmonia despertou o doente, que saltou da cama, e vencendo todos os obstaculos que lhe interpunham, dançou até que a fadiga o prostrou, e levaram-no exhausto para o leito. Sobreveio-lhe uma transpiração abundante, que o libertou da grande febre e abatimento.

As duas rosas

O meu jardim é pequeno,
Mas não é facil havel-o,
Nem mais alegre e mais bello
Nem mais risonho e sereno.

São duas as minhas rosas,
Quasi do mesmo tamanho:
Pois se até qualquer extranho
Pasma, ao vel-as tão graciosas!

Oh meu rosal, como brilhas!
Que este amor se me perdôe,
E o Senhor m'as abençôe,
Que as rosas são minhas filhas.

Para as conservar mimosas,
Nos seus pequenos canteiros,
Somos dois os jardineiros,
A cuidar das duas rosas.

Alberto Pimentel.

FRIO!...
Aproveitem!
A grande venda de artigos para inverno
Por preços vantajosos no
Paraiso das Crianças

Casa especial de artigos para Crianças
RUA SETE DE SETEMBRO, 134
Fone, C. 1231 ≡ Rio de Janeiro
(1948

PANTHEON NACIONAL

Figuras do passado

Antonio Marques Rodrigues

FEZ agora cem annos, em 15 de abril, que nasceu na cidade de S. Luiz do Maranhão o escriptor brasileiro Antonio Marques Rodrigues, filho de Francisco Marques Rodrigues e D. Josepha Baptista Pereira, ambos portuguezes. Em 1830, tendo elle apenas quatro annos de edade, falleceu D. Josepha, e o pae acabrunhado pelo inesperado golpe partiu para a Europa deixando-o entregue aos cuidados de um amigo [illegible]

ENVELHECER

L. DE ASSIS

II

UMA das falhas da nossa intelligencia é o veso do pessimismo: se nos fôsse possivel prevêr com clarividencia as consequencias que nos ficam do velho habito de encararmos as coisas sempre pelo lado máo, de sobra teriamos opportunidade de observar os estragos que esse vicio acarreta para a nossa saúde, para a tranquilidade do nosso espirito e para o bem estar, que tanto nos é caro e precioso, afim de evitarmos o advento da velhice.

Não se encara o lado máo das coisas sem o pensamento da destruição: a velhice é a destruição.

Quem só encherga esse aspecto das coisas da nossa vida prova que não tem forças para firmar melhor a sua visão: a velhice é o fraquear dessas forças.

O pessimista, se vivesse para a vida da actividade, não recusaria o desejo de ver melhor, ver com optimismo, com bôa vontade e muita esperança: a velhice recusa todas essas offertas do coração, porque não vive para a vida, mas accelera os passos para a morte.

Não se tome por actividade o desbaratamento dos esforços: muitas pessôas ha em quem a actividade costuma ser mal disciplinada, o que as leva a se cançar inutilmente, porque não encontram resultado pratico no emprego dos seus movimentos e passos. São sempre creaturas que se queixam de cançaços pela falta de equilibrio nos gastos de suas forças. Se lhes podessemos ver o pensamento observariamos atonitos a anarchia das idéas precarias e futeis, que provam esses cerebros, entregues a cogitações desagradaveis, impraticaveis e pesadas, de onde surgem os dias máos a que se dá o nome de — *dias de provações*.

Que bellissima contribuição não é a cultura da intelligencia!

O que melhor souber cuidar da sua intelligencia, cultivando-a com methodo e carinho, esse ha de ser o que melhor se aperceberá dos motivos das proprias falhas, e nada traz mais desgostos para a vida do que os erros intellectuaes: nelles estão as faltas apreciações provindas dos julgamentos errados, dando logar a consequencias desastrosas.

Ahi começa o encurtamento dos dias de existencia: é o proprio individuo que por sua culpa prepara o caminho para a vida da velhice.

Quem não conduz como deve os actos da sua intelligencia está sempre no erro, e todos sabem como os erros em serie perturbam a serenidade da vida.

O engano em que se vive suppondo-se que os individuos rusticos soffrem menos, porque não pensam tanto, é uma consequencia desse erro. Se é certo que elles pouco pensam, não é menos certo que a vida lhes é monotona, material, sem prazer elevado e destituida de alegrias. Em geral, entregam-se á uma unica occupação, e isso é o que chega para encurtar o tempo de viver.

Dos attributos da velhice o respeito e a autoridade se mostram mais em destaque, pois a velhice que não infunde respeito, nem impõe autoridade não se realça no perlustrar os annos da sua longa vida. O respeito deve nascer da severidade dos seus actos e do justo julgamento, quando se tratar das acções alheias; o que lhe concede autoridade é a experiencia do tempo, é a pratica da vida, se esta foi conduzida com disciplina, ordem e methodo.

Todavia, se aqui estudamos o homem adeantado em annos, podemos não encontrar o velho, que a velhice estigmatiza com a decrepitude do tempo alongado.

Elle pode contar os annos cheios, ou não, de enfados e contrariedades, mas pode tambem ennumerar os beneficios recolhidos em uma longa existencia acautelada pelos bons pensamentos.

Se uma parte do seu viver elle a conquistou, cultivando esses pensamentos, que germinam as acções nobres, dirá, então, que é homem feliz, porque não soube agazalhar a semente do odio dentro do seu intimo. Essa semente, quando cae fundo no coração, nunca produz uma flor de amor na vida de quem quer que seja.

Ella é como a semente da vingança cujos frutos dão uma colheita sangrenta.

O que em vez disso semear a semente do bem, que exclusivamente é o amor, será olhado com amor e respeitado com carinhoso affecto, por isso que o respeito pertence ao amor.

Os pensamentos bons attrahem pensamentos eguaes; o amor só póde attrahir o amor; ninguem colhe rosas onde se semear abrolhos.

De egual modo soffrerá o homem os effeitos que produzem os pensamentos morbidos. Quem vive a pensar em enfermidades incuraveis, em doenças de toda a especie, traz em si um espirito doentio: o corpo, que é producto do espirito, virá a ser fatalmente uma carcassa imprestavel, porque terá de receber as influencias maleficas, que lhe projectam os pensamentos do seu intimo enfermisso.

Hoje, não se sabe sómente que os olhos são espelho da alma, mas toda a physionomia estampa em si as qualidades bôas e más do intimo humano.

Os sentimentos de odio deturpam tanto os traços de uma physionomia, que o menos perspicaz dos observadores conhece pela má expressão do rosto o que em si esconde, cultivando e explorando a semente do odio.

E por que, ao semeal-a, a perturbação não permittiu que o odiento no intimo abrisse os sulcos, como se pratica com o arado na terra para se lançar a semente, a planta vae germinando ao mesmo tempo que a sua acção destruidora cava no rosto os sulcos da maldade.

Dentro dos bons pensamentos está precisamente o pensamento nas coisas da fé. Quem póde viver sem uma crença?

Argumenta-se que o homem quando pratica actos máos age sem consciencia. E' um erro pensar assim, porque ninguem age sem consciencia; qualquer que ella seja, é sempre uma consciencia; sejam bons ou máos os seus actos, elle os pratica com a boa ou má consciencia que possue.

Egualmente diz-se que agiu sem consciencia, quando procedeu mal, porque a consciencia no homem deve ser limpa, pura, sem falhas, visto como em Doutrina a consciencia é Deus em nós. Se o homem repelle do seu intimo a presença do Creador, a sua consciencia trabalhará desordenadamente, donde os actos desordenados pelos quaes elle se torna responsavel.

E porque não se exige a responsabilidade do homem nos actos bons? Porque elles correm por conta da consciencia sã, equilibrada e perfeita, a saber, por conta da ordem, da harmonia e da paz, pois quando Deus fala dentro de nós é pela consciencia, instruindo-nos bons pensamentos.

"Nada é grande, e nada é pequeno, mas os nossos actos e a nossa vida — diz Ch. Wagner, valem apenas pelo espirito que os penetra.

Não entre o homem em duvida quando houver de inquirir a sua consciencia sobre qual deve ser o seu pensamento de crença, ou se é ou não boa a religião que tiver adotado.

"Ella é boa, se fôr viva e diligente — é Wagner quem fala; se alimentar em vós o sentimento do valor infinito da existencia, a confiança, a esperança, a bondade; se fôr alliada da melhor contra a peior parte de vós mesmo e se vos fizer comprehender que a dor é uma libertadora; se augmentar em vós o respeito pela consciencia dos outros: se vos tornar o perdão mais facil, a felicidade menos orgulhosa, o dever mais querido, a outra vida menos obscura.

Se a vossa religião fizer isso, é boa, pouco importando o seu nome. Por mais rudimentar que seja, sempre que exerce este officio, procede da nascente authentica, liga-vos aos homens e a Deus.

"Mas se por acaso ella servir para vos julgardes melhor do que os outros, para argumentardes sobre os textos, para franzirdes a testa, para dominardes a consciencia dos outros ou para escravizardes a vossa, para adormecerdes os vossos escrupulos, exercerdes um culto por moda ou interesse, praticardes o bem só com o sentido da vida de além-tumulo, oh! então... a vossa religião nada valerá, separando-vos dos homens e de Deus."

Só pensamentos deste quilate mostram a belleza do intimo e quanto é juvenil o espirito do grande preceptor de quem tomo as phrases brilhantes e ungidas de bondade, que aqui deixo.

*

Que dizer do homem orgulhoso, que desprevenido, porque desprezou os cuidados do espirito, vae pedir ao orgulho e seus procedentes — ciume, inveja, e odio, os recursos para adquirir a velhice com todas as suas consequencias, que outras não são senão as mesmas dos baixos sentimentos attinentes á materia?

Um dos signaes visiveis da velhice é a perturbação physica, que é ao mesmo tempo a revelação da perturbação mental: o homem se atrapalha quando fala e quando age; não acerta bem com os conceitos e o trabalho a que se entrega é incoherente e por isso mesmo mentiroso, pois não está na verdade espiritual. Se estivesse, nunca seria o homem do orgulho e do odio; e porque a harmonia desapparece do seu corpo e dos seus actos, ha denuncia de que o espirito vive tambem sem harmonia. E quando a harmonia deserta do espirito, nos actos e no trabalho do homem, como em todo o seu viver, fala sómente a desharmonia, que é a discordia da vida, por isso o seu viver se passa entre desavenças e desharmonias de toda a especie.

Para se ter esse mal-estar, que é sempre incommodado para todos os que têm de se encontrar com creaturas assim tão desorganizadas, a fonte principal, onde ellas vão alimentar-se, é a do orgulho.

O orgulho é um producto da ignorancia.

Se não houvesse reagido contra o aprendizado do bem, que é a verdade, e o conhecimento da harmonia, que é a realidade, não seria o homem tão amigo de discordias.

Quem vive a discutir pelo desejo de impôr a sua opinião ou de manifestar o orgulho pessoal, está longinquamente afastado do bem caridoso, que Deus concedeu ao homem quando lhe formou o coração.

Quereis conhecer a qualidade do intimo de um homem; Vede o seu orgulho: quanto mais se exalta pelo sentimento que o deve antes rebaixar, tanto mais se degrada a meiguice de sua bondade com que melhor se elevaria no conceito dos homens de bem.

A deturpação do espirito vem do orgulho, que nos tira a força e a coragem de aplainar e levigar os nossos melhores sentimentos.

Esta é, de facto, a maior das difficuldades da educação que seria opportuno offerecer ao ignorante, pois o seu orgulho o domina por tal fórma, que elle não vê, não ouve, não sabe pensar, nem apropriar os ensinamentos: é cego, é surdo e é incapaz de uma reforma.

A sua incapacidade, maior do que a ignorancia, o torna impossibilitado de cogitar, sequer, de uma crença. Gasta-se aparvalhadamente, não se apercebe dos destroços que se vão acumulando no desperdicio da existencia mal aproveitada, e a velhice se encarrega de o conduzir de atropelo para os abysmos da morte.

O homem morre antes mesmo de entregar o seu corpo á cova de uma sepultura.

Basta a presumpção estulta em que se envolve o seu espirito, que o induz constantemente a julgar-se egual á Divindade: tudo que for vem do proprio esforço e não da protecção que Deus a todos dispensa; o seu amor é falso, porque, emquanto, orgulhoso se mostrar, nunca saberá atinar com o bem, e, sim, com o mal provindo das affeições falsas e mentidas. Só percebe o que é o amor corporal; é, então, o grande ciumento, visto não entender o amor sem o ciume; é o invejoso das affeições alheias; nelle, o odio, porque quer dominar e sente-se contrariado.

Todas essas luctas moraes, por isso que são pesadissimas, acabam por abater a sua expressão individual, pois não é dotado de forças bastantes para supportar o embate; daqui, os signaes prematuros da velhice a se lhe estampar no rosto.

A falta de uma crença, vicio que induz os homens a suppôr que elles levam aqui na terra uma existencia trabalhada ao capricho da sorte, e a condorem acuados por um destino cruel, impede-os de receber o favor do céo, afim de se defenderem contra a influencia dos elementos prejudiciaes.

Os mesmos crentes muitas vezes, á hora em que a sua fé vacilla, são atacados sem o saber dessa perniciosa influencia, porquanto onde está o homem está o seu inimigo.

Inimigo se dizem tambem os pensamentos que dão a fraqueza, o desanimo, a duvida, a incerteza, a falta de confiança, porque são pensamentos destruidores, negativos.

Não é por certo assim que acontece aos que podem formar livremente pensamentos inspiradores, que trazem a suggestão do bem, purificam o ideal e elevam o nosso intimo.

Ahi está, como se percebe, o optimismo da vida: é esse poder forte, immenso e salutar que impregnará a vida e torna pujante o caracter.

O que puder um dia desvendar o segredo dessa força occulta entra logo a desovassar os principios fundamentaes de tudo, e passará a viver uma vida pessoal. Não envelhecerá.

Aconselha Marden que um sentimento de segurança, poder, calma e repouso inunda os que têm a consciencia de viver numa atmosphera de verdade e realidade, sentimento que nunca póde ser experimentado pelos que vivem uma vida superficial, que é a vida sem convicções, sem sentimentos, sem crença.

Conforme é o pensamento, assim é a qualidade do ideal da vida.

"Cada qual, diz R. Nicolle, póde com esforço intelligente e perseverante ser victorioso de si mesmo; para isso basta conhecer-se bem, iniciar-se bem em seus proprios sentimentos sem falso orgulho, nem altivez inutil."

Para que cada um possa ser victorioso de si mesmo (e nesse empenho deve estar a victoria sobre a velhice) nada é mais facil do que entrar cada um no conhecimento das miserias humanas e estudar a verdadeira causa da perpetua agitação em que todos passamos a vida de constrangimentos.

Quanto maior for a porção da vida roubada pelas exigencias da natureza e por conta das diligencias em que nos empenhamos, tanto menor será o que nos resta. Desse pouco mesmo queremos muitas vezes dispôr pelos incommodos que nos causa a ultima etapa da vida levada tão arrastadamente; é que tudo em nós soffre as consequencias das perdas effectuadas.

Certamente é penoso o trabalho de ser cada um obrigado a viver comsigo e a pensar em si.

O que faz a alma do homem nas situações mais correntes é esquecer-se de si mesma, deixar que o tempo corra, sem reflexão, mais se preoccupando com aquellas coisas que difficultam o pensamento.

Outra não é a origem das occupações tumultuarias que envolvem a vida do homem baixado á terra para envelhecer no turbilhão das ambições, nos interesses de toda especie e nas decadencias que lhe preparam a morte.

"Viver, diz Ch. Wagner, significa prosperar e medrar em todas as partes do nosso sêr; no coração, na consciencia, nos affectos, em tudo quanto nos torna maiores e mais fortes.

O que nos falta na mocidade, como pensava Goeth, é saber o que convem desejar.

Sem desenvolver as energias do coração no periodo da mocidade ninguem consegue contar com forças intimas tão necessarias aos exitos da vida. Quando temos o intimo como que exgottados por lutas continuas e soffrimentos fortes, e procuramos consolações, estamos mais aptos para receber a influencia do meio e chegamos até a não saber resistir, principalmente se nos indicam a fonte de onde jorra o remedio para fazer adormecer todas as dores.

Estes conselhos não se põem em pratica sem a posse de uma confiança que em si deve ter o homem desejoso de não envelhecer.

Como esta vida póde ser considerada um grande campo de lutas, onde os homens são terriveis adversarios, cada um de nós trata de procurar uma victoria pessoal, afim de com ella alcançar o lugar preponderante; mas isso só se obtem através da prudencia, que é qualidade de todos os tempos, mais realçando, porém, na existencia prolongada de quem está a caminho da velhice.

A falta de confiança destroe no espirito a possibilidade de vencer; a falta de prudencia impelle irremissivelmente para o desastre.

O mundo vae-se povoando de homens velhos, porque em geral ninguem quer ter confiança em si mesmo.

E' exactamente a falta de confiança que faz gerar o odio, a vingança, a inveja, o ciume; dahi decorrem os actos máos para a formação da decadencia do intimo e alquebramento do corpo.

Eis porque as lutas apparecem e com ellas as injustiças; e os que vivem de lutas e injustiças desconhecem, ou não podem comprehender com proveito, que coisa é a virtude essa flor do amor. Para essas pessôas está fechado o horizonte a respeito do bem; nem mesmo a significação das qualidades suaves sabem apprehender, tanto que ao se compararem com os outros individuos decidem sempre a favor de si mesmos.

Assim como o governo de uma nação tem necessidade de combater a anarchia que representa a dissolução da sociedade, assim tambem o homem tem obrigação de se defender contra a anarchia do seu espirito para evitar que o corpo decaia, e delle tome conta o espirito da velhice.

Quem se deixa definhar aos poucos prova que não sabe a si mesmo, se amar; e o amor a si é tanto qualidade modelar, que o Decalogo recommenda (é o mandamento do amor) que amemos ao nosso proximo como a nós mesmos.

Esse amor auxilia a cultura do caracter e da consciencia, que é a obra suprema da sociedade humana.

Como póde, entretanto, ter essa realização quem por ahi se arrasta levado pela velhice, na impossibilidade de approveitar o pouco que lhe resta de existencia em bem de si mesmo, como em bem de outros?

A confiança á que ha pouco se alludiu está alliada á decisão para as iniciativas. A vontade de quem não tem uma decisão para fazer o que deve é vontade oscillando ao sopro das impressões recebidas; nella temos com bastante exactidão a semelhança da folha de uma arvore ao destacar-se do hastil para turbilhonar inconsciente e passiva ao capricho das lufadas.

O homem indeciso não saberá lutar, por que está em grão de inferioridade no confronto com o que, armado de decisão é chamado para a victoria dos combates por mais difficeis que sejam os perigos a transpôr.

E' certo que o exito das nossas aspirações depende só do que valemos pela nossa individualidade moral, nunca pelo capricho do destino.

As alternativas do nosso intimo, quasi sempre agitado pelo choque das paixões, tiram-lhe toda harmonia e a calma precisa para a passagem serena e impertubavel dos annos. Todas as funcções dos orgãos do nosso corpo dependem muito das idéas, do ideal, dos pensamentos, do humor, das emoções, das attitudes, emfim, do nosso mental, porque os orgãos para funccionarem recebem de tudo isso vibrações através de cada cellula.

Ganha muito para o seu bom viver quem tem emoções felizes e alegres; perde pelo contrario, o que soffre uma emoção perturbadora, ou é tocado do sentimento de odio, de egoismo banal, pois taes sentimentos affectam mal, quando enviam o seu veneno ás cellulas do nosso corpo.

Positivamente produzem alterações chimicas que envenenam as cellulas cerebraes; por essa razão, nos momentos de odio as phrases do odiento são sempre envenenadas no sentido que ellas encerram.

Eu não sei dizer como um profissional que correspondencia ha entre as cellulas do estomago e os dos outros orgams do corpo para assegurar que ellas são o prolongamento do cerebro; mas observo com attenção que sem demora são affectadas, quando o cerebro recebe a influencia das emoções violentas e das paixões fortes.

Quando o espirito se perturba, o corpo está como que a recusar o trabalho, por que as cellulas corporaes não podem funccionar. Não é senão por isso que depois de uma luta moral reclama o corpo o repouso indispensavel.

O excessivo egoismo affecta o figado, a inveja tambem procura esse orgam para o molestar. O ciume exerce a sua influencia malefica no coração, no figado e no baço. Quando violento, prejudica as pulsações do primeiro destes orgams.

A cólera, que provém do odio e se torna mal chronico, produz os mesmos resultados: o coração se excede dos pontos de descanço, e o peito denuncia no seu arfar que se quebrou o synchronismo das pulsações.

Não é difficil observar que as discussões domesticas causam indigestões e dyspepsias. As doenças cardiacas quasi sempre vêm de não se ter dominado as paixões que nos assaltam.

Os rins soffrem quando ha violentos accessos de cólera.

Nos ambientes de discordia é possivel encontrar individuos que a despeito de bem alimentados são magros, por que faltou nutricção aos tecidos do seu corpo. Provém isso da falta de equilibrio no funccionamento de todos os orgams, visto como o espirito vive através das inquietações e perturbações. Deslocado do máo ambiente, ainda que por poucos dias, o corpo começa a receber os beneficios vindos dos ambientes harmonizados.

O estomago e o figado, como é sabido, são orgams da digestão; quando o nosso mental soffre um choque moral ou uma perturbação, a digestão não se faz bem; é da observação que á hora das refeições ninguem deve discutir.

O apparelho digestivo está em relação directa com o cerebro: basta uma contrariedade á hora do repasto, um accidente, um susto, e o estomago suspende o trabalho da digestão.

Muitas são as enfermidades desta especie; em cada uma dellas ha de a velhice encontrar farta messe de elementos para apressar a sua acção no homem.

O homem que se deixa envelhecer é um descuidado de si mesmo.

Como obter uma vida em que a nossa alma viva na serenidade de sua expansão? Como poder fazer triumphar a influencia do espirito sobre as paixões humanas? Os exemplos e os costumes ambientes poderão influir quando o homem procurar encaminhar-se na orientação pratica de sua conducta? e será essa influencia mais accentuada ou mais proveitosa do que as idéas e até do que a propria escola?

O grande Wagner ensina que o melhor corectivo das theorias é a vida pratica, e se esta está cheia de perigos e offerece abysmos, tambem tem ensinamentos austeros e avisos salutares.

Mas a vida pratica sem a observação constante de nada vale. Mesmo no lar, onde os laços de parentesco parecem offerecer garantia á duração dos sentimentos affectivos espalhados entre os membros da familia, as relações se tornam commumente tensas, porque os envolvidos na desharmonia estão diversamente orientados; os laços da amizade se affrouxam e tanto basta para que os costumes ambientes se viciem, por isso que ninguem quer acertar com a vida do verdadeiro amor de familia.

O amor de familia é um amor que não envelhece. Se dentro de um lar for licito encontrar esse sentimento na sua permuta sincera, amando-se uns aos outros com reciprocidade que não admitte laivos de duvida, se o amor conjugado através de todas as vicitudes da vida fôr a norma de conducta entre todo os membros do lar; se todos se amarem, ninguem será velho.

Mas quem me definirá melhor o que vem a ser o lar sem uma crença?

Alexandre Vinet dizia que "só o evangelho restitue á alma, á mais devastada das almas, todo o verdor da juventude, toda a frescura das impressões da infancia."

Só a Doutrina será capaz de abrir as portas do lar para que nelle penetre o Bem. As alegrias que eu tenho não são mais do que homenagem que presto ao esplendor desse Bem. Como as coisas que vejo na natureza me attestam a belleza da creação, eu quizera encontrar-me sempre na obrigação constante de prestar homenagem á grandeza da obra que o Bem realiza junto de quem o acolhe no seio da familia.

Casa Isidoro

Altas novidades em Pellucias, Velludos, Ottomans e Lãs

Ottoman lamé, novidade, metro . . . . 12$800
Ottoman de seda, de 45$000, por. . . 28$000
Marrocain fulgurante de 42$, por . . 28$500
Marrocain Fulgurante fantasia, novidade, metro. . . . 48$000
Georgette Broché a velludo, de 98$, por. . . . 74$000
Crepe Radium superior, de 34$, por 28$800
Crepe Radium (45 côres), de 26$500 por. . . 19$800
Chales italianos com franjas, largas, de 160$, por. . . . 98$000

Pellucia, larg. 1,30, de 42$000, por. . 26$000
Pellucia, pelle de tigre larg. 1,30, mt. 38$000
Velludo, seda chiffon (28 côres), de 42$, por. . . 34$000
Velludo fantasia, mt 19$800
Velludo, seda broché, de 52$, por... 39$000
Alpaca mesclada, para lã, novidade, mt. 16$800
Pelles largas, desde 17$000
Echarpes de lã, desde 25$000

RETALHOS DE SEDAS POR TODOS OS PREÇOS

Sortimento completo em Roupas Brancas, Cama e Mesa.

7 DE SETEMBRO, 99

Excellentissimas!

SARJAS AZUES

O que ha de superior para costumes e capas de inverno com 1,50 m. de largura

METRO 25$000

Pessôa, Cerqueira & Cia.

RUA 7 DE SETEMBRO 145 — 1º. ANDAR

TEL. CENTRAL 984

(13041)

Palestra feminina

O uso das Joias

MUITO já vós tenho falado, minhas senhoras, sobre as joias e sobre as pedras preciosas; sobre o assumpto pouco resta dizer. Talvez, no entanto, não vós desagrade que falemos hoje sobre uma arte graciosa e difficil a um tempo; sobre a arte de trazer as joias. Opinião não é imposição e quasi não chega a ser conselho. Além disso, é coisa sabida embora pouco praticada, que conselho só se dá a quem pede. E reconheço humildemente que a mim nada foi pedido.

Falemos hoje sobre o uso das joias, sobre o modo de trazer o mais lindo dos femininos adornos.

Dizem os entendidos, e limito-me a repetir aqui uma velha opinião bastante divulgada, que as mulheres morenas e as mulheres louras não devem usar as mesmas joias. Para as morenas são geralmente aconselhadas as joias de prata ou de cravação de prata e de platina. Dizem sempre os entendidos, que ellas recebem desse modo a fantasia, a poesia da vida, que lhes falta e que é, ao que parece, attributo das louras.

O ouro é aconselhado ás bellezas louras porque as torna mais ponderadas, continua a chronica. O que será uma belleza ponderada?...

O talisman para as louras deve ser rubi, algumas vezes o topazio. Para as morenas é geralmente aconselhado a ametista, pedra da esperança, e a esmeralda. Creio, no entanto, que na mulher, ou melhor, para a mulher a joia é quasi sempre talisman e o talisman favorito é naturalmente aquelle que melhor lhes fica. Para algumas, para aquellas que põe o coração acima das ambições e das vaidades, a joia que constitue em si a mais preciosa, a mais querida mascote é esta: um pequeno circulo de ouro, sem gemma alguma, trazendo gravados, occulto ás vistas indiscretas, um nome, uma data. Um pequeno circulo de ouro que encerra toda uma vida...

E' lindo por certo, o uso das joias, mas não é muito facil o saber traze-las. Nisso, como em tudo mais em materia de elegancia, é feio e de máo gosto o abuso. Não ha nada mais desgracioso do que uma mulher que dá a impressão de mostruario ambulante, manequim vivo da casa Luiz de Rezende...

Uzar joias é suprema elegancia; cobrir-se de joias é horrivel, quasi grosseiro. Além disso, muitas joias juntas sacrificam-se naturalmente umas ás outras e entre tantas, nem uma sobresae.

Se as grandes toilettes da noite, quer de baile, quer de theatro, permittem ás vezes maior luxo de joias, durante o dia, no entanto, deve haver uma grande sobriedade. E' preciso sobretudo que haja uma grande harmonia no trazer das joias e evitar, quando se possue diversas gemas, usa-las todas a um tempo, numa salada de cores. Concordo que seja lindo o arco-iris, mas só no céo, não vós parece?

A perola vae sempre bem, de noite ou durante o dia, em qualquer toilette. Pode sem inconveniente ser trazida com outras gemas; no entanto sobresae melhor quando isolada. Os diamantes ficam melhor á noite, nas grandes toilettes, nos decotes.

Muitos anneis trazidos ao mesmo tempo enfeiam a mão em vez de embelleza-la. Mesmo porque nem todos os dedos ficam bem com anneis; raras vezes o medio e nunca o indicador.

As pulseiras, a não ser a pulseira-relogio ou uma escrava, simples argolão de ouro, são usadas em geral á noite. Não é de muito bom gosto ter durante o dia, a hora em que se anda pela rua em compras ou em visitas, os braços carregados de pedras preciosas... ou mesmo falsas, o que é peior.

Os brincos são mais que todas as outras joias sujeitos aos caprichos da moda. Uma perola, um pequeno diamante, estão sempre bem numa orelha. Hoje ha uma infinidade de brincos de fantasia; não posso aconselhar, pois não gosto nem de fantasia, nem de brincos.

Uma noiva nunca deve uzar joias na sua alva toilette de nupcias; nem perolas? Não, nem perolas; mesmo porque, diz a crença do povo, perolas são lagrimas.

Uma noiva que vae ao altar deve ir simplesmente ornada de amor e graça; nada mais.

Tudo no mundo está sujeito aos caprichos da moda, mesmo a morte. Antigamente, e até bem pouco tempo o luto, o luto pesado, não tolerava nem uma joia. Hoje em dia tolera perfeitamente as perolas, porque não têm brilho. E' verdade que, mesmo o luto pesado, está hoje muito mais leve...

Estiveram em tempos, em grande uso para theatros e bailes, os grandes pentes de tartaruga ornados de pedra, ou então os diademas mesmo para as que nunca foram rainhas... senão de corações. Por absoluta falta de cabellos passou de todo a moda dos pentes e diademas e hoje não se usa mais, a não ser em bailes á fantasia, enfeites para a cabeça.

O broche que tanto reinou está hoje inteiramente esquecido, despresado. Não creio que faça grande falta, pois de todas as joias é talvez a menos bonita. Usam-se ainda no entanto, predendo uma abertura de vestido, "barrettes" de fantasia, geralmente de esmalte, simples e graciosas.

As moças solteiras não podem naturalmente usar as mesmas joias que usa uma senhora casada. A's primeiras são permittidas as perolas, ás vezes um pequeno diamante; não usam em geral, pedras de cor e devem praticar uma grande sobriedade na escolha das joias.

Uma senhora muito moça, embora casada, nunca deve trazer joias pesadas. As joias pesadas envelhecem, e casar não é sinonimo de envelhecer...

Ahi ficam os conselhos que não me foram pedidos e que dei... por distração. Ornai-vos de gemas raras, minhas senhoras, mas ornai-vos com sobriedade não esquecendo que a vossa graça discreta é dos vossos adornos o mais bello.

Rio-926

Claudia

ALGUMAS NOVIDADES

AS NOIVAS — Os vestidos de noiva fazem-se em setim, mousselina, crêpe georgette ou *laine*, guarnecendo-se com um longo manto bordado de perolas ou de rendas de metal. Os véos são presos á cabeça por orchideas, lyrios ou pelas tradicionaes flôres de laranjeira.

DUAS IDEIAS NOVAS — Estão em voga as flores, principalmente as rosas, para guarnecer os chapéos os vestidos e os agazalhos. Sobre algumas rosas podem pousar graciosas borboletas.

CHAPÉOS DE CREANÇA — Os chapéos de creança são pequenos, como os das mamãs, feitos em palha, em *ottomar*, em *organdi*, em *voile* de sêda ou em *marocain*.

AS MEIAS — Já não se veem muito, á noite, as meias cor de carne, usando-se de preferencia no tom do vestido ou sapato. Com toilette preta, a meia deve ser muito clara, para fazer realçar o sapato de setim, preto tambem.

CHAPÉOS DE SETIM — Vão reapparecer os chapéos de côr, como já se usou em tempos idos.

PELLES

Guarnições para vestidos, todas as côres e larguras

Para agasalhos 1m, X 30 larg. Marron cinza, Preto e amarellas

70$000

Pelo correio mais 3$000
Reformam-se, lavam-se e tingem-se com perfeição.
Teleph. 1110 Norte

PEREIRA & MORSCH
LARGO S. FRANCISCO, 14.
1º andar.

Foi assim que ella morreu

NOS altos Céos trombetas douro soaram
Quando a Irmãzinha entrou em agonia...
E sobre o mundo inteiro perpassaram
Sons crystallinos que só ella ouvia...

Morreu... E logo os anjos a levaram
Em grande festa para o eterno dia,
Santos e Santas, gloria a Deus cantavam
E no seu Throno o proprio Deus sorria.

Cumpriu-se tudo: á vista de Jesus
Chovia sobre a Terra lindas rosas
Visiveis e impalpaveis como a luz...

Mas Sóror Thereza estava triste e bella
Então Jesus fez-se outra vez menino,
Pediu licença e foi brincar com ella.

D. Antonio Forjas.

Forno e fogão

Jantar vegetariano

SOPA DE MACARRÃO A CASA BRANCA

Descascam-se cabeças de nabos e partem-se em quartos; corta-se a rama miúda. Tambem se partem cenouras e batatas em quartos. Põe-se tudo para cozer em agua com pouco sal. Junta-se-lhe um refogado de cebola em azeite, com sal e macarrão. Logo que o macarrão esteja cozido está prompto.

FEIJÃO VERDE COM ARROZ

Descasca-se o feijão ainda verde, deita-se na agua na qual se [illegible] o arroz, ferve-se pouco, conforme a sua macieza, deita-se o arroz, lembrando que só se deve refogar com azeite, [illegible] com manteiga fresca em algumas casas.

ACELGAS Á TRANSMONTANA

Cozem-se acelgas, coam-se, refogam-se em azeite, mistura-se um pouco de farinha de trigo para absorver alguma agua que tenham e a gemma de um ovo batido para ligar.

FATIAS DE SEMOLA

Dissolve-se num litro de leite a ferver duas chicaras de semola, deixando-a tornar-se bem compacta. Quando a massa esfriar, mistura-se-lhe dois ovos: mexe-se bem. Cortam-se fatias que se tiram com uma colher e [illegible] em azeite muito bom.

PURÊ DE BATATA COM AGRIÃO

Pela-se um kilo de boas batatas e cobrem-se com um litro de agua fria e 10 grammas de sal. Quando as batatas [illegible] geral cozem em 20 ou 30 minutos segundo o tamanho das batatas.

Passam-se em peneira. A "purée" vae de novo ao fogo mexendo-se até que tenha perdido toda a humidade e tempera-se. Reunem-se então quando se queira, oito gemmas de ovos fóra do fogo e 50 grammas de manteiga aos bocados. Dispõe-se a batata no prato, deixando o meio vazio para o agrião.

AGRIÃO SELECTA

Lavam-se muito bem tres mólhos de agrião e mergulham-se em 3 litros de agua fervendo, tendo retirado antes as hastes maiores; 30 grammas de sal. Deixa-se ferver uma hora. Exgotam-se, apertam-se bem para retirar toda a agua. Picam-se passam-se em peneira.

Deitam-se numa caçarola, 50 grammas de manteiga, 25 grammas de farinha de trigo, um copo de leite grosso. Acrescenta-se á massa de agrião, deixa-se ferver alguns minutos. Junta-se fóra do fogo a manteiga, umas 100 grammas em pequenas porções.

SALADA SUECA

Um pé de aipo-rabano cortado miudo; um pé de aipo em ramo cortado miudo; 175 grammas de beterrabas cortadas miudas; 125 grammas de champignons, cortados miudos; duas maçãs acidas em rodelas, duas batatas cozidas em rodelas, 125 grammas de azeitonas verdes picadas. Deixa-se ficar uma hora em vinagre. Exgota-se bem, tempera-se com azeite e sal.

CRÊME DE LARANJA

Tres laranjas selectas, oito gemmas de ovos, quatro claras, 180 grammas de assucar. Misturam-se muito bem o succo das laranjas, o assucar e as gemmas de ovos e leva-se ao fogo numa caçarola. Batem-se em neve as quatro claras e logo que a mistura que está no fogo, ferver, retiram-se e juntam-se as claras misturando-as ao preparado. Depois leva-se tudo ao fogo mas por pouco tempo, mexendo sempre com uma colher de páo.

MAÇÃS DO PARAIZO

Prepara-se uma calda rala com baunilha na qual se cozem 500 grammas de maçãs cortadas em talhadas e descascadas. Pelo outro lado, tempera-se de assucar e baunilha meio litro de leite fervendo, ao qual se acrescentam tres colheres de sobremesa de tapioca e deixa-se cozer até que o leite fervendo engrosse com a tapioca; despeja-se então a metade no fundo dum prato, arrumam-se por cima as talhadas de maçãs esgotadas e cobre-se com o resto do crême de tapioca. Feito isto, leva-se o prato ao forno quente para tostar um pouco. [illegible]

—NYSE—

ESMALTE PARA UNHAS

:: Ultima creação ::

Côres — RUBI e NATURAL.

Linda coloração ::: Brilho admiravel.

Vende-se nas CASAS DE 1ª ORDEM

(4302)

Para evitar manchas na sêda

QUANDO se tiver que guardar roupa ou peças de sêda durante muito tempo, é conveniente, para evitar que fiquem manchadas, com nodoas, e desbotadas, envolvel-as num papel de sêda azul (papel fino) como indica o desenho.

Galões, fios dourados e rendas duoradas ou prateadas

Para limpal-os, basta esfregal-os cuidadosamente com um algodão ou panninho embebido em alcool ou benzina.

UM grupo de mulheres invadiu o senado americano, onde uma commissão estava estudando as tavernas e desenvolvimento da lei seca.

Não houve guardas nem contínuos que lhes resistissem.

Uma vez na sala das sessões, quizeram faltar todas ao mesmo tempo.

Deu trabalho obrigal-as a calarem-se, afim de que uma dellas expuzesse as suas reclamações.

Em synthese, eis o seu discurso: — "Queremos que se mantenha a lei que prohibe o uso e abuso das bebidas alcoolicas. Intensifique-se a fiscalização, afim de se acabar com o contrabando. Representamos quasi um milhão de mulheres americanas que conhecem os estragos do alcool, não desejando reatar na desordem dos lares, cujos chefes, á força de bebedeiras, perdem a dignidade e o pudor".

A arte decorativa nos vestidos

O exito das guarnições nos vestidos das senhoras é cada vez maior. Nos tecidos e nos bordados, as rendas, as fitas, e os fios metalicos, de ouro ou de prata fôsca, traçam desenhos ligeiros ou caprichosos que fazem realçar as "toilettes".

Nas fazendas de lã emprega-se uma variedade de renda em ponto de malha, para enfeitar os bolsos, imitando saliencias metalicas, principalmente nos casacos genero "tailleur". Egual rendilhado se emprega nas mangas, nas golas e mesmo nos cintos. Até se usam bandas bordadas, a fios de metal, para separarem as pregas das saias. Os do genero "rococó" e os pespontos antigos enfeitam-se com identicos fios. As rendas finas e os crêpes finos salpicam-se do mesmo modo, com fios de metal fôsco.

Estes reflexos metalicos são muito aproveitados mesmo nos véos e sobresaem immenso nas tules. As fitas estreitas, de palhetas metalicas, formando grinaldas á Luiz XVI, são encantadoras, separando folhas de renda; as de côres, preto, branco e o tom de [illegible] postas de parte ha muitos annos, passam a estar em plena vôga. Nos jantares, nos theatros ou nas recepções intimas, os vestidos de renda e de tule são os que mais se vêem, com os folhos separados por tiras metalicas [illegible] muito ténues. Para theatros, jantares e recepções intimas são estas as ornamentações preferidas.

Com os folhos, tambem apparecem as grinaldas bordadas de flores de musselina, harmonizadas com as qualidades dos tecidos, com as côres das fazendas e com o feitio dos vestidos.

Fala-se muito em pinturas phosphorescentes, nos tecidos ligeiros e caros, o que lhes dá a maior originalidade, sendo muito admirada uma "toilette" de rendas de Malines, com bordados metalicos sobre seda preta, distincta e ao mesmo tempo deslumbrante.

A casa Rodier expoz uma elegantissima, sendo o corpo de crepe marinho, tambem guarnecido de pontos prateados, e o vestido com guarnições do mesmo genero. Os tecidos modernos são de tons variados, com desenhos de fantasias, as cores berrantes, algumas até de um effeito extravagante, já não passam como novidades. Tanto a elles os nossos olhos se teem habituado, que, em breve, [illegible] admiravelmente.

Ha quem assevere, tambem, que a fazenda preferida será o [illegible]do, pois auxilia muito a elegancia feminina e o bom gosto das costureiras, visto os tecidos leves serem mais difficeis de confeccionar.

Mas, quem for economico, deve aproveitar as blusas e as saias plissadas, que reinarão durante muito tempo, pois nem todas as senhoras podem entregar-se á ociosidade e á vida mundana; a maior parte tem de lançar mão do trabalho, não aspirando a ser exclusivamente advogadas, medicas, professoras cathedraticas, artistas e scientistas. São numerosas as que dão lições nos domicilios, trabalham em costura, bordados, artes applicadas, em escriptas á mão e á machina, etc.

No geral a aspiração inata da mulher é ganhar a vida pelo trabalho, não só para viver, mas para viver melhor, e isso [illegible] proprios do seu sexo, do que nas carreiras liberaes.

Assim, as exposições de Modas, sendo bastante visitadas, nem por isso conseguiram grande numero de adeptos. Muitos dos que as frequentam, exclamam: "Isto chega a "Arte Decorativa." Notam-se exageros, com que nada lucra o bom gosto francez, se forem escrupulosamente copiados; nesse caso as senhoras masculinisar-se-iam cada vez mais, adoptando, á letra, as criações do "modisto" João Dorville, exibindo o seu espectaculoso "smoking" encarnado sobre uma saia preta, enfeitada de verde, [illegible] que lhes dá ares mais de athletas do que de senhoras.

Não ha duvida que o "smoking" começa a ser adoptado, embora nas ultimas corridas de cavallos, em Auteil, o publico se mostrasse escandalizado, apreciando com olhares desdenhosos e sorrisos ironicos uma dama, excessivamente "masculina", que se apresentou com uma "toilette" nesse genero. [illegible] de adolescentes de opereta.

O "modisto" Texier apresentou um, bastante apropriado, sem exageros, sem gola e sem botões [illegible] de que toda a gente se riu. [illegible] casa.

Os chapéos pequenos continuam a usar-se, mas os mais modernos apresentam copas altas, e, como já dissemos, [illegible] graça e a distincção dos rostos femininos.

GELO

CHEGARAM OS PINGUINS TRAZENDO GELO DO POLO

Distribuidor: — L. RUFFIER — Rua da Conceição n. 166. — Norte 2485

POR ASSIGNATURAS MENSAES

	1ª zona	2ª zona
1 PEDRA (25 KS.)	$000	80$000
¾ DE PEDRA (18 KS.)	60$000	65$000
½ PEDRA (12 KS.)	45$000	50$000
¼ DE PEDRA (6 KS.)	30$000	35$000

Prefiram sempre a "GELADEIRA RUFFIER"

A mais economica

A mais bem construida

A mais duravel

Sedas de Lyon

(LYON-SOIERIES)

13, Largo da Carioca, RIO

Zébrakasha
Kymris Tigre
Royale Cytise
Les Mosaiques Ziblikasha
Repps Royal
Royale Chryseis
Acadia quadrille
Sedonga
Velours Léda
Crepe Beatis
Satin Peplos — Crepe Ludovise
Crepe Satin Lugduna
Cotelé Cypango-Tchogakasha
Crepe Amadis

Georges Ducasse & C.

CAPRICHOS...

Sylvia Patricia

E a hora do chá e em torno á pequena mesa alva e florida onde brilham os objectos de prata entre as porcelanas de tons diversos, reunira Gilberta as amigas mais intimas, as mais queridas. Na saleta toda branca e dourada cantava um alegre borborinho de vozes e risos. Animada ia a palestra em torno á mesa florida. Discutia-se sobre diversos assumptos, todos de summa importancia, como, por exemplo, o ultimo figurino, os novos passos de dansa, o mais recente noivado, o novo romance e outras coisas mais. E á proposito do ultimo romance, Bourget, Bordeaux ou Ardel, alguem falou no amor; então, muito mais grave ainda tornou-se a grave palestra em torno á mesa florida... E' velho por certo o thema mas nelle ha sempre muito o que bordar e em torno do velho e eterno thema cantavam aquellas claras vozes de vinte annos quaes douradas abelhas em torno de alguma flor maravilhosa... Mas um relogio bateu seis horas e como que por encanto foi levantada a alegre sessão. Num salto ergueu-se Renata, lembrando-se que tinha de passar ainda na modista porque "minhas queridas, estou sem um chapéo", declarou emquanto collocava sobre os dourados cabellos, o mais gracioso feltro vermelho. Carmen precisava absolutamente passar em casa de uma amiga que a esperava havia um seculo e Germana tinha em casa muito, muito o que fazer. Houve uma confusão de beijos e risos, projectos de passeios e promessas de visitas; pouco a pouco retiraram-se as graciosas visitantes, ficando apenas uma dentre ellas, Maria Clara, entre todas a mais querida.

Gilberta, depois de acompanhar até á varanda a ultima amiga, voltou á saleta branca onde a esperava Maria Clara folheando distrahidamente uma revista. Tão distrahidamente mesmo que a amiga exclamou numa risada: — Onde tens a cabeça hoje, minha pobre Clarinda? Não vês que a revista está ás avessas? — e depois, fazendo-se seria: — O que tens? Quando ha pouco estavamos todas juntas notei que te esforçavas para conversar; o que te preoccupa, doce noivinha?

As duas haviam-se sentado a um canto do grande divan, um desses enormes divans modernos, feitos para as preguiçosas horas de sonho, entre um romance e um cigarro; houve um curto silencio cheio de coisas...

— Tens razão, murmurou por fim Maria Clara, hoje estou preoccupada. — Porque? Alguma rusga? indagou Gilberta. — Bem sabes que não ha rusgas entre Luiz e eu. — Pudéra, és uma escrava delle. — Não, sou apenas uma noiva cordata, retorquiu Maria Clara com um sorriso de infinita ternura. O motivo é outro, continuou, os negocios não vão bem por emquanto e o nosso casamento talvez não possa ainda ser este anno. — E se elle arranjar as coisas como espera, então carasá immediatamente, para levar-te para o fim do mundo, para uma dessas horriveis cidades do interior, longe de todos quantos se querem. Se não, esperarás ainda sem apparecer em parte alguma, fez Gilberta num amuo. Ha quanto tempo gostas de Luiz? — Ha seis annos. — Meu Deus, que constancia, que paciencia. E tens confiança em teu noivo? — Toda a confiança, minha sceptica. Vês tu, a verdadeira afeição é a nossa, tranquilla e grave; confiante e duradoura. Infelizmente vives com essa cabecinha cheia de sonhos e esperas o famoso "coup de foudre", como dizem os teus romances. Gilberta corou ligeiramente e como que se desculpando: Que queres? A minha imaginação é mais forte que a minha prudencia e conta-me tão lindas historias... — Fazes mal em ouvil-as, querida. — Talvez. A's vezes, crê, tenho inveja de ti, de Carmen; deve ser tão bom ter como vocês, uma grande afeição tranquilla e confiante. — Só depende de ti, tornou, meiga, Maria Clara, sentindo na amiga uma nuvem de tristeza; Carlos... — Sim, Carlos talvez tenha por mim esse amor simples e tão sincero que vejo em teu noivo, no marido de Carmen, que toda a minha vida vi entre meus paes. Sou-lhe muito grata, asseguro-te... mas não posso, não sei corresponder. Sou tão, tão caprichosa que nem eu mesma sei o que quero. — E hoje mais do que nunca vive em ti o capricho, dansam o sonho e a imaginação. Foste hontem á casa de Alice, não é verdade? — Sim. Estiveste com Mauricio? — Sim. — Ah, então não tentarei falar-te.

Houve um silencio. Gilberta tomára entre as suas as mãos de amiga e brincava distrahidamente com um annel, o annel de noiva de Maria Clara; parecia fascinada por aquelle estreito aro de platina onde suavemente brilhava uma perola.

— Não gostas de Mauricio, disse por fim, corando de novo. O que te fez elle?

— A mim, nada, de certo; mas faz a ti e é o bastante para não ter a minha estima. — E o que me faz elle?

— Engana-te. Achas que é pouco? — Mas Mauricio não me engana... — Não me julgues ingenua, Gilberta. Hontem estiveste com o irmão de Alice. Naturalmente, como de costume, conversou muito comtigo. O que te disse elle? Fala.

Gilberta esteve um momento calada, considerando com profunda attenção o desenho de uma almofada. Depois, erguendo os olhos, os seus tentadores olhos verdes, respondeu com um sorriso malicioso e desencantado a um tempo: — O que me disse Mauricio? O que me diz sempre que podemos falar a sós. Disse que me ama, que eu sou o seu ideal, a sua unica afeição. Tomou-me as mãos, jurou-me um amor profundo e... eterno. — E o que fizeste? — Primeiro retirei as minhas mãos prisioneiras, depois... deixei-o falar. Ensinaram-me em creança que não é bonito interromper alguem, accrescentou numa leve ironia.

— Pobre louquinha! Hoje mais do que nunca deves estar de cabeça virada. — Enganas-te, Maria Clara, não estou de cabeça virada. Continuo a admirar-te, a invejar o teu amor, tão puro. Mas o que queres? Li muitos romances; li-os demais talvez. De cada alma de heroina fui tirando um pouco e fiz-me uma outra alma. A tua Gilberta é muito simples, mas ha uma outra Gilberta infinitamente complicada e que Carlos nem sequer suspeita. — E melhor que não suspeite; um dia, por elle, has de ser feliz como eu desejo. Só depende de ti. Mas é verdade que emquanto o bello Mauricio te fizer declarações de eterno amor, elle o mais voluvel dos homens, a outra Gilberta, a caprichosa, perdurará em ti.

— Tranquiliza-te, Maria Clara, o eterno amor de Mauricio terminará quando eu quizer. — Então, o que esperas? Mostra que não crês nelle, que o conheces de mais. — Mas assim, fez Gilberta sorrindo, o nosso romance duraria sempre... E como a noiva de Luiz fitasse sorpreza a amiga esta continuou: — Ouve, querida. E' muito complicada a nossa historia. Tu não conheces os homens. Conheces um homem a quem amas e que te retribue. Possues uma ingenua confiança que eu ha muito perdi. Mauricio não é como Carlos, como Luiz, uma alma simples; é um complicado, um pobre "blasé", vive torturado por mil duvidas, sem crenças de nenhuma especie. Está sempre em busca de emoções, na procura de um ideal.

— E és tu o seu ideal? — Não o é com certeza nem uma dessas por quem se julga ou sabe amado. E bem sabes o quanto elle é querido. — E quanto tempo pretende caridosamente ser o ideal desse pobre "blasé", como dizes? — O tempo que me agradar esse capricho. Mauricio não péde que eu retribua o seu amor... — Porque sabe que não precisa pedir, interrompeu Maria Clara. — Diz e repete que é um sentimento desinteressado e eterno, continuou Gilberta. — Retribue então, se é que não retribues ainda, o que não creio, um sentimento tão nobre. — Mas assim depressa acabaria o nosso romance. Se eu o amasse morreria para elle. Meu nome iria juntar-se a mil outros nomes, no seu immenso calendario de conquistas sentimentaes. Eu quero ainda, por algum tempo, ser para elle a Unica, como diz que o sou. — Preferia que não fosses essa unica. Porque escolheu a ti? — Não foi elle quem me escolheu; Maria Clara; ouve o mysterio que ha entre nós. E' á grande desillusão que tenho da vida, e á minha triste descrença tão rara numa creatura da minha edade, que devo o amor de Mauricio. E' mais uma paixão feita de curiosidade que elle tem por mim; attrai-o, prendo-o, porque sabe que não me possue. Está tão habituado a ser querido, mesmo quando não quer ainda e mesmo quando não quer mais... Mente ou talvez engane-se a se proprio quando diz que só a mim elle ama, mas não mente quando diz que sou a Unica.

— Como assim? — Gilberta esteve um momento calada e depois, com um sorriso que queria por força ser alegre independente da tristeza que de subito lhe enchera os doces olhos verdes que tão sem illusões olhavam a vida:

— Minha querida ingenua, porque eu sou a unica, a Unica que não acredita nelle... ainda...

Rio — 926.

CAMALEÃO
(Parabola indu)
MALBA TAHAN

CERTO dia caminhava por uma estrada, em demanda da cidade, um velho sacerdote do templo de Samadhu', quando avistou dois homens empenhados em calorosa discussão. Pelos gestos, pelas imprecações, percebeu o bom sacerdote que uma luta sangrenta entre os exaltados rivaes estava imminente. Na sua caridosa missão de paz e concordia approximou-se delles o sacerdote e pediu-lhes, delicadamente, que explicassem qual era o motivo daquella discussão violenta, cujas consequencias podiam ser lamentaveis.

— A razão está de meu lado, senhor — disse um dos homens. Vi um animal azulado, ali, debaixo daquella palmeira, e este meu companheiro quer me convencer de que o animal não era azul e sim vermelho.

— E' vermelho! — gritava o outro — Eu sei: é vermelho!
— E' azul!
— E' vermelho!
— E' azul!
— E' vermelho!

Basta — exclamou o sacerdote — Estão discutindo inutilmente. Ambos têm razão. O animal é azul e vermelho!

E, como os contendores ficassem admirados, deante de semelhante affirmação, o sacerdote explicou:

— Vejo ainda, no mesmo logar, junto á palmeira, o animal que motivou essa discussão.

E' um cameleão. O camelão tem a propriedade de poder mudar livremente de côr. A's vezes apparece azul e logo depois vermelho, verde ou amarello!

E para que os homens não mais insistissem naquella discussão futil e descabida, o bom sacerdote de Samadhu' ajuntou:

— Ha muita gente, assim, no mundo que discute, luta e morre por causa de côr de um camelão!

UM LIVRO
"Plumas e Espinhos"

DELICADO; pequenino; um mimo de feitura... um punhado de folhas brancas e recendentes... mais parece um livro de oração do que um repositorio de versos...

Um livro que é um encanto... um livro que é um escrinio de mil joias preciosas... um livro que é um espelho onde se reflectem as delicadas emoções e os sentimentos puros de uma alma feminina...

Alma feita da maciez das *plumas* que as vezes sente a agudez de *espinhos*...

Plumas e Espinhos... suavidade... doçura... leveza... graça esvoaçante e fina... agruras doces... feridas pequeninas... desenganos d'alma candida... soffrimentos subtis... tudo isso se contem nesses versos que servem de titulo ao livro que acaba de deixar no meu espirito a mais suave e a mais sentida das emoções!

Não vou, decerto, fazer aqui a critica literaria desse livro, onde uma alma gentil de mulher culta, gravou em versos lindos, cantantes e simples, os sentimentos que a agitam; que a embalam e que a fazem vibrar...

Quero apenas, dentro da modestia da minha personalidade, dizer ás minhas habituaes leitoras, (se é que as tenho por ventura) um pouco das emoções que deixaram em minha alma os versos de Leonor Posada, a poetisa delicada que deixa que através desses versos, refuljam os brilhos de uma intelligencia clara e a delicadeza extrema de uma alma bem feminina.

Bem sei que não é assumpto interessante para uma chronica, embora ligeira, a exposição das emoções recebidas pelo espirito que a traça, mas é que esta exposição que hoje faço é de um excepcional valor para as demais mulheres que por acaso della venham a ter conhecimento. Geralmente, força é dizel-o, os livros de versos, nos quaes se desfolham as almas... são pouco lidos na nossa terra, talvez porque aqui, ser poeta é a causa mais vulgar da vida. Livros de versos andam aos milheiros a entupir as montras e as prateleiras das livrarias, porque naturalmente, como toda a gente se acha com capacidade de fazer versos, não dá importancia aos versos alheios.

Mas lá de vez em quando surge á luz da publicidade um livro de versos que, como os entes mais raros, com privilegios raros, alcançam verdadeiros successos.

Para esses a critica tece um palanquim dourado e leva-os triumphalmente aos paramos da acceitação geral!

E' que esses livros possuem, além da arte e do valor literario, um pouco da alma de quem os compoz, e por isso conquistam ao mesmo tempo o applauso dos technicos e dos mestres e a admiração incondicional das almas sensiveis ás vibrações do Bello.

Deve ser mais porque no livro de Leonor Posada a alma da poetisa nelle se reflecte, crystalina e sincera do que pela belleza artistica dos seus versos, que tantos têm sido os applausos unanimes que o mesmo despertou.

O que mais encanta nesse livro é o perfume de sinceridade que se desprende de cada verso! Sinceridade captivante, viva e natural que a induz a dizer intimamente o que em verdade faz vibrar sua existencia! Sinceridade que a leva a falar ao mundo da grandeza de um amor que é magua e que é alegria, (ahi a commum todos os grandes amores humanos), com a lealdade das grandes confidencias! Bemdicta seja essa lucida sinceridade da poetisa que fez com que ella cantasse as gentes, os segredos e as ansias de sua alma de amorosa!

Através das paginas setinosas desse livro de poesias, preso á cada verso delicado ou vibrante, ha sempre a harmonia divina que o Amor põe em tudo o que é definido e perfeito o perfil de um grande coração — orgão de mil versos propicio ao hymno mais bello da vida!

Verso por verso; estrophe por estrophe, sente-se a influencia poderosa de um immenso amor creador de sonhos e de ansiedades... de alegrias e de soffrimentos. Amor que traz em si a immaculada alvura das "plumas", com toda a sua caricia leveza... Amor que traz em si o acerado dos perfidos "espinhos" traiçoeiros, que se escondem entre doçuras para melhor ferir a incauta mão... Amor que suggere visões douradas e phantasticas, de mil bellezas surprehendentes e luminosas e que traz nebulosas sombras, pesadas e tristes, escolvendo muitas vezes os limpidos horizontes, da vida que faz viver!...

Amor, que de tão grande, desvaira as vezes e as vezes torna incoherente e mysterioso, brincando com as emoções que gera n'alma e dicta versos como estes verdadeiros da sua despotica tyrannia.

"Quiz descrever a magua,
a dor que me lacera o coração,
essa pungente desesperação
que me faz suspirar a mil vezes... [folhas dagua...

Tomo a penna e, contendo a custo o pranto,
vejo — céos! — minha dor desa[brochar em canto...

Quiz descrever o sonho
o grande enlevo do meu grande [Amor
que anseio risonho
que um carinho me offerta em cada [flôr...

Tomo a penna, febril, no orgulho de [cantar,
... e ponho-me a chorar!..."

Só por esta minima demonstração do que se contem no livro de Leonor Posada, podereis vós minhas hypotheticas leitoras avaliar de quanto esse livro empresta do Amor...

Por estes versos que ouso desprender do rosario de rimas que se esconde nesse livro gentil de uma mulher, podereis avaliar o quanto elle se torna precioso ás nossas almas femininas pela delicadissima tecitura de emoções que a artista deu á sua obra poetica!

Que receba ella as palmas e os louros com que os criticos e os mestres houverem dignamente de brindal-a, porém de nós outras, mulheres de sentimentos puros e nobres, de aspirações elevadas e de corações capazes de a comprehender a' sua fronte que receba a singela corôa de rosas frescas que as nossas mãos teceram para adornal-a symbolicamente como Rainha do Sentimento e Sacerdotiza da Sinceridade!

Palmas e espinhos é um breviario de amor puro e como tal deverá ser por todas as mulheres lido e venerado.

Rio, Maio de 1926.

IVETA RIBEIRO

AS MULHERES NUAS
Os modelos de Paris estão organizando a sua associação de classe

AS mulheres nuas de Paris queixam-se da sua sorte. As mulheres nuas, as verdadeiras, não são aquellas que levam todas as noites uma farta concorrencia ás revistas de "music-hall". São os modelos que enchem os "ateliers" dos pintores, dos esculptores e dos gravadores, isto é, as unicas que attingem a nudez integral, que é a fórma mais encantadora da castidade.

Ora os modelos queixam-se de muitas coisas. A vida cara attinge dolorosamente muitas dessas mulheres que exercem honestamente a sua profissão.

Sessenta francos por semana para quatro horas de pose diarias na escola de Bellas Artes, ou um salario sensivelmente egual para tres horas de pose nas academias particulares, é a bitola ordinaria por que se paga a belleza classica.

Mas ha mais: como são em geral raparigas da classe operaria, os modelos não têm direito, como os comparsas de theatro, aos beneficios que resultam da lei sobre os accidentes de trabalho.

Para prever estes casos e outros, está se organizando um movimento em Paris. Os modelos vão formar a sua associação de classe. A' frente desse movimento sindicalista encontra-se uma mulher resoluta e moderada: Mlle. Sandrine Rousseau, que ha vinte annos serve de modelo aos artistas da margem direita e da margem esquerda.

Um jornalista parisiense entrevistou-a. Mlle. Sandrine, nua como uma bailarina antiga, segurava nas mãos um prato com uma cabeça cortada de fresco. A cabeça era a de S. João Baptista. Mlle. Sandrine, nesse dia, era Salomé no "atelier" dum esculptor dinamarquez.

Emquanto o artista ia modelando o barro, Salomé ia falando:

— O que nós queremos é agrupar os modelos profissionaes, homens e mulheres, e interessar os poderes publicos na nossa causa. E' já um projecto antigo, que vae ter agora a sua realização pratica. Não queremos continuar a viver do "cornet", isto é, da subscripção feita todas as semanas nos "ateliers" para completar o nosso salario deficiente. E para que havemos de impôr esta contribuição aos alumnos? A existencia tambem é penosa para esses jovens artistas. Que se pague razoavelmente aos verdadeiros modelos e que sejam admittidos a beneficiar das leis sociaes, é o que nós pedimos sem violencia, mas com firmeza".

E no ardor da exposição, Mlle. Sandrine deixou cair a cabeça do Baptista. Felizmente, a cabeça era de cartão e soffreu apenas uma ligeira beliscadura.

Entretanto, o esculptor, indifferente ás lamentações de Salomé, continuava a modelar o barro. Mlle. Sandrine explicou ao jornalista que "não percebia uma palavra de francez".

Sobre o "atelier" pairava a alma lubrica de Herodes Antipas...

Joan Crawford está trabalhando com Charles Ray em "Paris", novo film da Metro Goldwyn, sob a direcção de Edmund Goulding.

Jersey-Meias

JERSEY de seda desde 8$000.
Retalhos todas as quartas-feiras
MEIAS de seda desde 3$500.
Meias seda fio duplo para creança, desde 1$500 — Casacos de lã para creanças, blusas, chales de seda e de lã, emfim todos artigos de malha, a preços da fabrica.
Deposito: Rua 7 de Setembro, 177 — 1º.
(Em frente á Egreja S. Francisco).

MILAGRES DA STA. MARIA

Grande liquidação na Galeria Santa Maria.
Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro

Veludo de seda chiffon verdadeiro, larg. 1,20	34$000
Cachá pura lã, ultima novidade, larg 1,40	26$500
Radio artigo superior, todas as côres, larg. 1 metro	18$500
Crepe da China superior	9$000

Grande sortimento de sêdas e artigos para inverno
Ultimas novidades, com abatimento de
30 % e 40 %
Durante a liquidação desta semana

CONTO INFANTIL
A LENDA DA LULA

HA já muito tempo que não converso com os meus queridos amiguinhos, no entanto não me esqueço dos meus graciosos e minusculos leitores. Apenas a vida, vocês o aprenderão mais tarde, é tão complicada, tão cheia de coisas difficeis que a gente passa a maior parte do tempo sem poder fazer o que deseja e muitas vezes fazendo justamente o que não deseja. Mas não é sobre a philosophia que lhes venho fallar, mesmo porque vocês ignoram ainda, felizmente, que coisa é philosophia.

Venho de novo contar-lhes uma historia, ou antes, uma lenda que me foi ha muito, muito tempo contada por uma velha bábá preta, de sorriso doce e bom.

Para que eu adormecesse a minha velha bábá, quando eu tinha a idade de vocês, inventava sempre uma comprida historia que fatalmente começava, assim: Era uma vez... E quando eu finalmente adormecia embalada por aquella voz meiga, o meu somno feliz de creança era todo povoado por gigantes, bruxas, os mais genios, fadas, princezas encantadas e dragões de olhos de fogo. Foi desde ahi que eu principiei a viver no mundo da imaginação... Naquelle tempo o sonho não fazia mal porque tambem era alegre a realidade...

Um dia a minha velha bábá Joanna contou-me a lenda da Lula, lenda que eu guardei na memoria juntamente com mil outras recordações da minha infancia, e que agora lhes venho repetir, meus pequenos leitores.

Sabem vocês o que é a Lula? A Lula é um peixe muito conhecido que tem uma historia bem extraordinaria. E' no entanto um peixinho commum e que vocês devem ter comido muitas vezes em suas casas.

O que faz com que este habitante dos mares seja extraordinario é o facto singular de trazer ella no ventre uma penna e tinta. Não é realmente engraçado, peixe tinteiro?

Agora, aqui vae a lenda da Lula e a explicação de trazer ella em seu ventre tinta e penna:

— Quando Jesus andava pelo mundo pregando nos homens a sua lei divina, costumava fazer com os doze discipulos longas jornadas e demorava-se dias e dias em um sitio, ora outro.

Nossa Senhora nem sempre podia acompanhar seu Filho nessas jornadas. Eram pobres, não tinham creados, e a Virgem Santa era obrigada a trabalhar e a cuidar dos arranjos da casa. Naquelle tempo não havia correios e de um logar para outro as noticias custavam muito a chegar e quando uma pessoa estava longe quasi não tinha meios de se communicar com seus parentes e amigos.

Uma vez saiu Jesus da humilde casa de Nazareth e foi para longe, para muito longe com os doze discipulos, pregar aos homens a lei do Amor.

Nossa Senhora ficou em Nazareth entregue á oração e ao trabalho. Muitos dias passaram-se e outros dias mais e a Virgem não recebia nem uma noticia de seu divino Filho. E a Virgem estava bem triste porque sabia que havia uns homens muito máos que eram os Judeus e que queriam matar Nosso Senhor.

Nossa Senhora bem sabia de tudo isso e era por isso que ella estava mais anciosa do que nunca por noticias de seu querido Filho que andava por sitios bem distantes, soffrendo fadiga, frio e muitas vezes fome.

Mas a Virgem Santa, a formosa Rainha do Céo, era pobre, muito pobrezinha mesmo. Não tinha para seu serviço nem um creado e não tinha quem mandar em busca de noticias de Jesus.

Um dia em que era maior a sua cruel e dolorosa anciedade, Maria saiu da casa de Nazareth afim de ver se encontrava um meio de saber noticias do seu bem amado. Caminhando lentamente, chegou pelo meio-dia á beira de um pequeno rio que cantava entre as pedras em seu curso, passando por Nazareth, ia ter ás longinquas paragens por onde andava o Senhor com os doze discipulos. A Virgem estava cansada da longa caminhada que fizera e como o sol estivesse ardente, sentou-se a repousar sob uma grande magnolia em flor.

Por aquella estrada que beirava o rio passavam sempre caravanas: alguem poderia talvez tranquillizar a pobre Mãe. Mas justamente naquelle dia tão cheio de sol, a estrada parecia deserta e muito tempo em vão esperou Maria. Finalmente, quando o sol já principiava a esfriar, pela estrada veiu a passar um mercador conduzindo diversos jumentos carregados de sedas que seriam vendidas na proxima cidade. Maria saudou o homem, perguntou-lhe se se dirigia para as bandas do lago de Genezareth.

De hoje a tres dias lá estarei, respondeu o mercador. — O meu Filho anda por aquellas bandas, tornou a Virgem; ha muito que não tenho noticias delle e estou cheia de cuidados. Todos lá o conhecem; chama-se Jesus; cura os enfermos ama os pobres e as creancinhas. Tem sempre com elle doze companheiros. Dizei-lhe, por caridade, ... — O homem não respondeu; tomando umas peças de seda, mostrou-as á Maria, perguntando se não queria comprar alguma coisa. Nossa Senhora sorriu e abanando a cabeça murmurou baixinho: — Não uso sedas, senhor, é de linho a minha tunica e quem me veste é Aquelle que veste os lirios dos campos.

— Não posso indagar noticias de seu filho, tornou brutalmente o avarento mercador, tenho assaz negocios a tratar. E tocando os animaes, prosseguiu caminho.

E a Virgem cada vez mais triste, approximou-se do rio e poz-se a olhar a agua tão clara que corria cantando entre as pedras... E foi que ella avistou um pequeno peixe de prateada escama e quasi transparente, que abeirando-se da margem, saudou a Rainha do Céo: Ave Maria, murmurou o peixinho, e approximando-se mais da margem, tocando quasi o manto da Virgem que surpresa se debruçára sobre o rio assim falou: Bem sei, Senhora, que estaes triste e afflicta porque não tendes ha muito tempo já noticias de vosso Filho que por longe anda pregando aos homens a sua lei de Amor. Nado muito depressa, e a corrente em breve me conduzirá ás longinquas margens onde se encontra o vosso Jesus. Tirae, Senhora, uma das minhas escamas mais finas; fazei-me com ella uma penna; tereis assim tinta e penna; quanto ao papel... Calou-se o peixinho pensando onde havia a Virgem de escrever a sua carta; neste momento caiu da magnolia em flor, junto aos pés de Maria, uma grande e alva petala:

— Ahi tendes o papel, Senhora, exclamou contente o bom peixinho.

— Como te chamas? indagou Maria. — Eu sou a Lula.

Nossa Senhora curvou-se sobre o seu humilde amigo; muito de leve, sem magoal-o retirou uma escama muito fina; depois passou-a de leve tambem, muito de leve sobre as costas do peixinho... e na alva petala da magnolia Maria escreveu a Jesus a carta que o peixe ia levar.

Quiz Nossa Senhora que a lula trouxesse desde então dentro de si, tinta e penna que talvez servissem para tranquillizar outros corações afflictos em busca de noticias de entes queridos. E quiz tambem que a magnolia conservasse em suas alvas petalas um doce perfume que mais doce ainda se tornasse ás vezes que a formosa flor se transformasse em missiva de ternura.

Gostaram os meus amiguinhos, da singela historia da Lula?

Rio — Maio — 926.

Vera-Cruz.

O governo de Athenas revogou o decreto que prohibia que as mulheres usassem saias curtas.

Desde que Pangalos se fez dictador, o exercito começou a governar.

Quando um joven capitão arrasta a espada com garbo, os corações femininos agitam-se.

Athenas encontra-se actualmente sob a encantadora suggestão das fardas. Estas dominam e exigem grandes demonstrações de carinho.

Como resistir a uma dictadura que, antes de outras batalhas, submetteu as filhas de Eva aos seus caprichos?

Para que se não dissesse, porém, que Pangalos era um tyranno que exigia tantos sacrificios no patriotismo das damas, o galante general concedeu-lhes a liberdade de encurtarem as saias.

As lindas athenienses, reconhecidas ao seu libertador, vão enviar-lhe uma mensagem que, naturalmente, ha de conter esta passagem: — "Salvé, grande Pangalos! As mulheres de Athenas reconhecem em ti o braço forte que lhes desatou as pernas e lhes atou os corações."

O SUOR NOS VESTIDOS E' HORRIVEL!!

Usem o maravilhoso "MAGIC" preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes Drs. Aloysio de Castro, Terra, Werneck, Machado Austregesilo, Couto. Evita o suor excessivo debaixo dos braços, fazendo desapparecer até o mais pequeno cheiro, não precisando mais usar os horriveis suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Comp.

(3861)

O primeiro processo de Beranger

TRES grandes figuras culminam na opposição liberal que se levanta na França contra os exageros da reacção iniciada por Luiz XVIII, com o terror branco, logo após a jornada fracassada dos cem dias: Benjamin Constant, Paul Louis Courrier e Béranger.

Um, a palavra inspirada, imaginosa, flamejante, o verbo omnipotente que rebôa no parlamento e echoando de ponta a ponta da França, leva a toda a parte a semente da maldição contra os excessos do poder. O outro, o pamphletario terrivel, desabusado, insolente, sem deixar nunca o seu chicote de aço, as pontas vermelhas de fogo, a zurzir, impiedosamente, os inimigos da patria. O terceiro, Béranger, o "carbonario das canções", "le chansonnier national", como o denominam, "le poéte national de son temps", "le chantre de la liberté politique et de la democratie naissante".

Estes tres grandes vultos, cada qual mais alto no seu genero, dominam inteiramente o scenario, envolvem-se de louros, o povo corôa-os, elles attingem ao apogeu de sua gloria. Béranger é uma figura singular de poeta. Possue em grão elevado o desassombro das attitudes, o destemor das posições definidas, a coragem de fazer frente á força. Nada o intimida. Nada o demove. Os seus propositos muito firmes, as suas resoluções muito seguras.

Nas incertezas daquelle momento historico que marcava a quéda definitiva de Napoleão e consolidava no throno a casa dos Bourbons, a attitude de Béranger foi uma só, desde o primeiro momento, sem titubeações, esmagando com o tacão de suas botas as ameaças que lhe atiravam, ou desprezando com o riso escarnecedor do descaso o ultraje dos offerecimentos tentadores com que o tentavam corromper.

"As idéas que Courrier distilava gotta a gotta em seus pamphletos, escreve Fortunat Strowski, um homem mais verdadeiramente popular as divulgava em toda a parte". Era Béranger. Ha um momento em que elle se torna a figura mais popular de sua patria. A canção falou sempre, muito particularmente, ao coração dos francezes. "Cada povo tem uma maneira propria de exprimir suas vozes, seus pensamentos, seus desgostos", dizia Jacques Dupin. A França ama os "couplets". Ha, mesmo, um proverbio de que, por lá, "tout finit par des chansons". Béranger consagrou-se a esse genero e o cultivou como mestre. "Suas canções, escreve o autor de "La justice dans la morale", como as fabulas de La Fontaine, as comedias de Molière e os contos de Voltaire conquistaram no povo, como nas altas classes, uma egual celebridade."

Filiando-se á opposição liberal que se formou logo a seguir a restauração, dardejando as suas settas envenenadas contra os homens do poder, Béranger eleva-se, como o proclamou Proudhome, "acima de todos os poetas contemporaneos."

Ha uma gloria que o homem de letras que a possue deve collocar acima de todas as outras: a de ser levado ao carcere pelo delicto de opinião. Ser preso porque sabe pensar e tem o desassombro de dizer como pensa. As vantagens moraes desta situação compensam perfeitamente, todos os desgostos intimos, todas as contrariedades particulares, todos os dissabores, emfim, que ella possa trazer.

Essa gloria teve-a, tambem, Béranger e o que é mais expressivo, e ainda mais o eleva na admiração dos posteros, teve-a por tres vezes. Houve um tempo na França, conta Xavier Privas, em que a "goguette" "conheceu um periodo verdadeiramente brilhante". Sob a restauração existiam e funccionavam "nada menos de 480 sociedades cantantes" é o depoimento autorizado das estatisticas da época. Béranger foi acclamado presidente de uma dellas, talvez a mais importante de todas, a "Moulin-Vert", cujas sessões animadas e empolgantes se realizavam no famoso "cabaret" da "mère Saguet". Eram reuniões concorridissimas, havendo occasiões em que verdadeira multidão se apinhava derredor da mesa alta e solenne que dirigia os trabalhos.

Em uma dessas noites de encantamento, recitou Béranger a sua celebre poesia *Dieu des bonnes gens*. Successo formidavel. Desde essa hora, historia Eugene de Mirecourt, elle se tornou "um idolo". "Era uma nova e magnifica revelação do seu genio. Todas as frontes se inclinavam deante do poeta nacional, todos os corações batiam de orgulho".

Data dahi, tambem, a origem do seu primeiro processo. "Na assistencia se havia insinuado um falso irmão, conta Alexandre Zevaés no seu excellente livro "Les procés litteraires," um certo Martainville, redactor-chefe do "Drapeau Blanc", jornalista *á tout faire*, desse typo muito conhecido de homens de imprensa que "existem sob todos os regimens e se fazem auxiliares da policia." Elle corre ao seu jornal, denuncia o "Moulin Vert" como "uma associação perigosa" e accusa o poeta como "homem capaz de arastar o povo aos peiores excessos." A este tempo já estavam publicadas em livro havia pouco, as "Canções" do vate. A' sahida do artigo em 27 de outubro de 1821, segue-se, dois dias depois, a 29, a apprehensão, pela policia, da edição da obra. E o processo se instaura. Elle decorre cheio de passagens interessantissimas. Assim, por exemplo, as 5 canções incriminadas pelo "parquet" demonstra Béranger que ellas já estavam na edição de 1816, do seu trabalho, e, em consequencia da lei de 17 de maio de 1819, prescripta a acção penal. Os perseguidores porém, não se atrapalham e fazendo melhor estudo chegam á conclusão de que além das 5, existiam, nessa 2ª edição, 9 peças pelas quaes deveria ser o autor responsabilizado. E como incurso em artigos diversos da famosa lei de 17 de maio, Béranger é tres vezes costumes; por ultraje á moral publica e religiosa; por offensa á pessoa do rei.

A audiencia que se celebra a 8 de dezembro de 21 torna-se celebre nos annaes judiciarios da epocha. O que havia de mais fino na intellectualidade franceza contemporanea lá estava a postos. Depõem os jornaes que jamais processo algum atrahira, assim, tão consideravel multidão. Béranger, da porta de entrada ao seu banco, leva 3 quartos de hora para conseguir vencer a distancia.

Na accusação e na defesa medem-se dois dos maiores advogados do seu tempo, Marchangy e Jacques Dupin. Este ultimo, na culminancia do seu prestigio, se denominava, então, o "advogado da opposição liberal." Escreve Zavaés: "Todo o homem, de alguma importancia, perseguido por causa politica appelava para elle." A accusação de Marchangy vale como tremendo libello, longo, bem fundamentado, bem escripto. Encara as canções pelo prejuizo que ellas podem trazer á ordem publica, alimentando "as discordias civis." Define o que é e se deve considerar como canção, protesta contra o disvirtuamento que lhe procuram dar agora, e pergunta.

"Quando as canções podem se affastar asim do verdadeiro genero, terão direito, ainda, ao favor que esse genero inspirava? Será sufficiente o titulo de canções para conquistar impunemente o escandalo e para escapar á repressão judiciaria? Se tal fosse sua perigosa prerogativa, cêdo a prosa lhe cederia, inteira, a missão de corromper, e se cantaria o que se não ousasse dizer. Vós sentirieis então a necessidade de distinguir taes canções de taes outras que não lhe trazem que o nome".

Em meio a accusação, Marchangy exclama depois da leitura certo trecho de Béranger:

— Vós não dizeis que ha duas linhas de pontos.

Ao que o advogado de defeza replica promptamente:

— Condemna-se o texto pelos pontos. Isso me lembra o processo do sr. Bavoux em que se incriminaram as rasuras illegiveis do seu manuscripto.

A defeza produzida por Dupin foi magistral. Emociona. Empolga. Convence.

Elle começa recordando: "Um homem de espirito disse do antigo governo da França que era uma monarchia absoluta temperada por canções. Liberdade inteira era, ao menos, assegurada neste ponto. Esta liberdade estava tão inherente ao caracter nacional que os historiadores assim o têm notado".

Depois remata incisivo, vigoroso: "Hoje que não ha mais monarchia absoluta, mas um desses governos chamados nacionaes, os ministros não podem supportar a mais ligeira opposição. Elles não querem que seu poderio seja temperado mesmo por canções. Sua susceptibilidade é sem egual."

Dupin, passando a examinar, uma a uma, as canções incriminadas rebate ponto por ponto, todos os itens do requisitorio. Sobre a poesia "Deux soeurs de charité", diz Dupin, á critica severa de Marchangy, a quem cobre de ironias mordazes e ferinas, que o perturbam e o irritam:

— Não se adultere o pensamento do poeta. Deixai-m'o explicar. O que elle quiz dizer foi isso: uma mulher, mesmo de má vida, póde achar perdão deante de Deus, se fez alguma bôa obra. Testemunha Magdalena, que não foi sempre muito socegada, e a quem, entretanto, Jesus remiu todas as suas culpas em vista de uma bôa acção. Tambem Béranger não disse outra cousa. Elle não disse o que lhe querem attribuir contra a evidencia dos factos; elle não disse que uma filha da alegria podia merecer o céo por excesso de deboche, elle disse sómente, e muito delicadamente expresso, que o mal póde ser comprado com o bem, pensamento inteiramente evangelico".

A sua peroração é um appello vibrante á consciencia dos jurados:

— Ides, seriamente, incorrer aos olhos de um publico fino, na reprovação (eu ia dizer o ridiculo) de ter transformado canções em crimes de Estado? Confundireis, assim, as idéas e os principios, não pondo nenhuma distincção entre o vaudeville e os outros generos de composições litterarias e scientificas?".

Ha treplica e contra-treplica, quasi se formando serio incidente entre accusador e defensor. Marchangy nervoso e irritado com "o advogado que tinha feito rir e o publico, que tinha rido, pergunta, acrimonioso, a Jacques Dupin: Que ha de commum entre a austeridade de vossas funcções e o auditorio desoccupado, atrahido, aqui, por frivolo instincto de curiosidade?"

A resposta de Dupin vae no mesmo diapasão do tom autoritario do representante do ministerio publico.

Devolve-lhe, intacta, as responsabilidades que lhe quer attribuir.

— Não; deve-se restituir aos "couplets" seu verdadeiro caracter, e não convem que o commentario seja mais serio que o texto. As canções de Béranger serão capazes de causar todo o mal que pretende o requisitorio? Não, não. Ellas não produzem esses sinistros effeitos, ellas não inspiram senão alegria. Esses a que ellas despresa terão unicamente, que se recriminar de haver accrescido a voga das canções e de as haver tornado mais duravel, mercê de uma accusação tão extranha quanto irreflectida".

A allusão, aqui, vae directa a Marchangy. Por um incidente pessoal desagradavel quasi termina a audiencia. Béranger, afinal, é condemnado a 3 mezes de prisão, 500 francos de multa, e affixação, publica de 1.000 exemplares do aresto, impresso ás suas custas.

Esta condemnação equivale a uma verdadeira glorificação para elle. O homem de letras arrastado á cadeia por haver affrontado os poderosos e desdenhado ás brutalidades da força, incapaz de vencer nos torneios da intelligencia, é um heroe, e a sua prisão um justo titulo de orgulho. De todas as partes da França, escreve o autor de "Les trois procés de Béranger", elle recebe cumprimentos e presentes. "Todas as celebridades do tempo, escriptores, artistas, deputados lhe vão visitar".

Foi, assim, o primeiro processo de Béranger. Os que o condemnaram jazem no olvido. O poeta e a sua obra, porém, vivem para a posteridade e crescem á medida que o tempo nos vae distanciando de um e de outra...

HEITOR MONIZ

O sr. William Smith, de Dromara (Ulster) goza, na Grã-Bretanha, desse privilegio singular — tem 125 annos.

E' o mais velho de todos os inglezes.

Nesta qualidade, recebeu ha dias uma carta do rei de Inglaterra com um "cachet" de tres libras.

Disse para um seu vizinho que lhe apresentava felicitações por tamanha honra:

— "O nosso rei não ignora que eu tenho nos annos a historia de dois seculos."

A DUVIDA
(SULLY PRUDHOMME)

DORME num fundo poço a virginal Verdade.
Quanta gente este abysmo evita e quanta o ignora:
Forte de um grande amor, eu me afoito, nesta hora,
E desço, atravessando a horrenda escuridade.

Desenrola-se o cabo; até a extremidade
Chego por fim; prescruto a sombra que apavora,
Estendo o braço, o olhar dilato, e oscillo, agora:
Nada vejo nem tôco e a angustia a alma me invade.

Comtudo ella está ali, ouço-lhe arfar o seio,
Mas, num vae-vem sem fim, a sombra em vão tateio.
Qual pendulo, que atrae esse poder immenso.

Não poderei jamais alongar esta corda,
Nem, para ver a luz, subir de novo á borda?
Ficarei neste horror para sempre suspenso?

Leopoldo Brigido.

O periodismo feminino no Brasil

VIOLANTE DE BIVAR

AFFONSO COSTA
DA
DA ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA

A todas as luzes foi Violante de Bivar pregoeira feliz do periodismo feminino no Brasil, cuja obra della nascida ahi está lourejando as frondes viçosas das realidades, na representação luxuriante de uma consecução fecunda, permanente e promissora de mais em mais.

Por todo o discurso da vida literaria na provincia bahiana outro nome de mulher não topamos antecedentemente, que abrisse com tanto lustre os caminhos iniciaes da cruzada mais efficiente das letras femininas nacionaes. Toda a historia minuciosa até este somenos referida não dissera senão de duas conterraneas nossas que primeiro romperam o escurecimento em que se encerravam as aspirações literarias da mulher bahiana: Violante de Bivar lançando as bases do periodismo no Brasil e Ildefonsa Laura Cesar as da poesia na Bahia. Ambas, e nos differentes generos da iniciação, traduziram e divulgaram o segredo dessa arte formosa de produzir para a literatura.

A Violante, pois, que estas linhas de estudos bio-literarios me sugere, cabe integralmente a justiça da qualidade de precursora do periodismo feminino, ahi frutificando em seára viridente e promettedora de sazonados proveitos para os dias por virem.

Na bahia ella appareceu como a Eva das nossas letras, como o fôra do jornalismo no Brasil, na representação do seu sexo. Transmigrada para o Rio de Janeiro que a seduzia com os europeis que as victorias do espirito reflectiam sob as cupolas da côrte, e onde seria buscada a saciedade dos negocios economicos de sua familia, aqui levou a termo de consecução o primeiro periodico brasileiro sob direcção de mulher.

Por esse nada, hoje considerado assim, mas uma realidade equivalente a juizo dos historiadores da literatura nacional, a escriptora bahiana devia de merecer a sagração de seu nome, e onde quer que se curasse de nossas letras, ahi se proclamassem os prestimosos serviços dessa mulher que venceu a onda dos preconceitos, numa sociedade conservada na ignorancia, instituindo e praticando o feito sobremaneira valioso da emancipação do espirito de seu sexo.

E mais se engrandece a acção desenvolvida por mercê de seu esforço mental, para o effeito modelar de verdadeira actuação em nossas letras, avaliando-se a circumstancia penosa do meio ambiente, premido pela apathia do seculo, sugigado pelas conveniencias sociaes amordaçado pela incapacidade activa do pensamento livre, num tempo em que a mulher nem era tida como ornamento e vaidade dos salões das grandes rodas da propria côrte.

Começou vencendo na provincia, aos primeiros surtos da educação aprimorada que lhe allumiava a intelligencia e veio confirmar o seu triumpho na metropole, realizando o trabalho consideravel ahi encontrado com gabos e applausos nas letras brasileiras.

Na supposição talvez de que lhe emprestam nomeada maior, alguns dos seus biographos iterativamente lhe repetem uma origem de inglezes, e certo lexicographo a enumerou como escriptora ingleza, nascida na Bahia. Entretanto, para que se saiba como ha quem faça historia discricionariamente, Violante nunca fôra ver Albion, embora lhe soubesse proficientemente os segredos e a alma do idioma. E tanto essa affirmativa de origem ingleza é de procedencia falsa, que a propria escriptora timbra nos seus livros em proclamar-se natural da Bahia, e ainda por sua morte, quatro ou cinco dias depois, em duas linhas a rigorosidade do "Jornal do Commercio" de maio de 1875 dava a inhumação de Violante com esta seccura: "Sepultou-se a 26 a bahiana Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Velasco, 60 annos, viuva".

Com toda essa excentricidade onomastica, acrescida do Velasco trazido pelo seu marido, nasceu Violante na Bahia a 1º de dezembro de 1816, de pae portuguez e mãe brasileira. Filha do dr. Diogo Soares da Silva Bivar e de d. Violante Lima de Bivar, do primeiro se diz que era funccionario da administração publica na comarca de Abrantes, em Portugal, bacharel formado como tanta gente, e que de sua terra fôra expulso, depois de mil tormentos e vergonhas, por haver hospedado a Junot e lhe merecido o cargo de juiz de fóra. Obrigado pelas circumstancias, veiu para o desterro no Brasil, localizado na Bahia, que maior desterro seria, e sob a vigilancia da justiça publica ou da policia se conservára até 1821, quando lhe conferiram o indulto e passara elle a ter liberdade de facto. Em vindo a causa da Independencia Nacional, por cujas lutas o seu espirito se alevantava, com desejos de ás hostes promotoras pertencer, Diogo de Bivar, a acceitou confiante e enthusiasta, trabalhou pela sua victoria e em paga de seus serviços e dedicação merecera do governo a naturalização como brasileiro, importantes missões diplomaticas e depois o titulo de membro do conselho do imperador.

O avô paterno de Violante de Bivar tambem está inscripto entre os portuguezes legitimos. Sendo medico pela Universidade de Coimbra, estabelecera-se em Abrantes, depois em Salvaterra para evitar a devassa judicial que lhe fôra decretada e da qual só recebera manumissão por haver curado de grave enfermidade a um irmão do proeminente estadista Marquez de Pombal.

De Violante de Lima Bivar, mãe da escriptora, não ha cita nenhuma de sua procedencia da Inglaterra nem de qualquer gotta de sangue inglez lhe perlustrando as veias.

Como quer que seja, porém, em nada isso envolve a personalidade intellectual da periodista, cujo nome se profere com o respeito devido aos que primeiro hajam rasgado horizontes novos ás realizações, quer das sciencias, das artes, das letras e por ter sido de verdade a percursora do jornalismo feminino em nosso estricto circulo de intelligencia.

Aos seus primeiros tempos, consoante as multifarias chronicas dos biographos, embora desalinhadamente nas proprias citações, Violante de Bivar affirmou a sua vocação para as artes bellas, cultivando a musica, o desenho, o canto. E com tamanho amor e intelligencia o fazia que, aos oito annos apenas, era vista e ouvida nos saraus musicaes e familiares da velha cidade de Thomé de Souza, cantando e executando peças de difficultoso desempenho, com os bravos lisonjeiros da assistencia.

Com primor de elogios dizia-se francamente da disposição artistica que ahi despontava e de então o nome da joven conterranea foi crescendo na estimação geral, sob vaticinios promettedores.

Iniciada no cultivo das linguas, para o complemento de sua educação e sabedoria, na juventude mesma já sabia discorrer com fluencia em italiano, francez e inglêz, com todas as nuanças da arte do dizer de cada um desses idiomas, para o que voltava de privar no proprio original com os melhores autores nas tres linguas. Aliás, nesse tempo, a educação feminina se operava sob velamentos caseiros de rigorosa restricção, á vista do preconceito dos maiores, obedecido como dogma, para a condemnação do ensino e da educação liberal á mulher. Todavia, e no sentido de mostrar as equivalencias que o novo regime politico instituia, se tolerava, mediante condições, que o então sexo fraco tivesse frequencia nos raros estabelecimentos de instrucção publica e nos salões se apresentasse, mas sem os rigores mundanos que Paris, desde essa quadra, nos ministrava, como ainda agora.

Com o trato dos escriptores estrangeiros, Violante de Bivar se foi abeberando igualmente dos primores da literatura, de literatura destinada a manuseadores que fi-cassem da infancia á adolescencia, e assim foi comprehendendo, relativamente, os aspectos, as variações, os estilos, os generos, as modalidades, as imagens, as sensações, a alma, emfim dos escriptores e da arte de escrever, sem comtudo tentar, qual se faz aos nossos dias ousadamente, embora sem sabenças nenhumas, a praticagem da vida literaria. Seu espirito se possuia do intenso desejo de illustrar-se e de engrandecer-se de conhecimentos.

Todo o tempo transcorrido na Bahia, cerca de um quarto de seculo, sua preoccupação consistia nas leituras, na musica, na alegria radiante do lar feliz onde borboleteava victoriosamente, entre os carinhos mirificos da mãe e do avô materno, porquanto o cons. Bivar já se encontrava nesta capital, aos misteres da advocacia. E diga-se de verdade que não sómente as leituras estrangeiras e a musica lhe completavam o espirito, senão tambem, como estimulo disso ou corollario disto, que se encontrava nos escaninhos de sua juvenilidade um logar que o diabrete das sétas já de muito vinha occupando preferentemente. Os olhares e os afagos de um cachopo radiante, filho de portuguez abastado no commercio, acompanhavam-n'a com sensações de puberdade victoriosa e tinham-n'a já enfeitiçado aos seus desejos...

Mas ainda assim, lendo, cantando e amando secretamente, Violante de Bivar não produzia nem sequer tentava praticar a literatura de sua imaginação. Resumia-se em traducções singelas, de poesias ligeiras, contos, narrativas, impressões, fantasias, embora tendessem as suas preferencias para as obras theatraes. Os theatrologos lhe mereciam a maior sympathia.

Vinda para o Rio de Janeiro, com toda a familia Bivar, menos com o filho do portuguez abastado que lá ficára na posse da maior força de seu coração, e pois encontrada na cidade e entre gentes que lhe mostravam mais largos descortinos, Violante atirou-se então, vencendo obstaculos seus e da sociedade, porém tendo a lhe applaudir o tentamen á egide espiritual de seu genitor, que nunca lhe faltára, atirou-se á realização do primeiro periodico que viéra á lume no Brasil, sob orientação feminina.

Era 1852 e Violante de Bivar ia amadurecendo já o espirito, porque as mulheres celebres só ás portas dos quarenta começam a ficar sazonadas.

Appareceu, pois, nesse anno, o "Jornal das Senhoras", hebdomadario de reduzido formato, sem programma senão o de vacillações da inexperiencia e que surgindo como o progono da literatura feminina nacional, fôra recebido com a mesma insensibilidade e a mesma duvida de proveitos que todos lhe vaticinavam. Suas columnas encerravam contos, fantasias, versos, impressões, modas, theatros, sem collaboradores, porque a directora fazia tudo.

O "Jornal das Senhoras" foi até 1855, tendo certamente uma longa existencia...

Com as suas proprias responsabilidades na vida, pois que a isso os annos já lhe davam direito, a periodista bahiana continuava mais desassombrada a sua acção, dirigindo o surgimento da mulher brasileira por via da literatura, e, por assim comprehender, concitava as compatricias a que a seguissem, á sombra do pendão das letras que o seu periodico desdobrava.

Com o "Jornal das Senhoras", se bem que hebdomadario, veiu a necessidade da maior producção, a carencia de originaes para a sociedade das pequenas columnas, e dahi a intensidade maior de trabalho apezar as obrigações de Violante de Bivar. Foi quando mais produziu, por que lhe assistia o dever de fazel-o.

Resolvido, porém, a tentar o jornalismo, já a bahiana illustre tinha o seu nome fartamente divulgado entre as poucas gentes que liam. Muitas eram as suas traducções publicadas em avulsos e ineditos.

Dentre os seus principaes trabalhos traduzidos, editados e representados, encontram-se duas comedias de Goldoni "Pamella solteira" e "Pamella casada", que lhe abriram as portas do Conservatorio Dramatico, como socio honorario. O Conservatorio era uma especie de academia official com censura e index, por onde passariam as producções theatraes que se tivessem de enscenar ou publicar.

Satisfeita com o exito e a ficha de recommendação do instituto, vieram á lume outras peças de sua traducção: "Rob-roy...", famosa opera em 5 actos e 15 quadros que J. Pococke extrahira de um romance historico de Walter Scott; "Clermont", comedia de Emilio Vender-Burch; "Os titeres", comedia de Picard; "Os maricas", idem de Bricet Fourchon, além de uma dezena de outras não referidas. Das suas traducções sobresáe a comedia de Alexandre Dumas, "O chale de casemira verde", que mereceu a approvação do Conservatorio, considerada obra "mui digna de elogios pela perfeição do trabalho."

Cortado o fio vital do "Jornal das Senhoras", pela Atropos das difficuldades complexas, não desanimou a eximia traductora, e em 1859, dava o substancioso volume "Algumas traducções", com prefacio em verso da poetiza Beatriz Francisca Assis Brandão. O prefacio é uma saudação eloquente, na qual pede ao genio da Patria que

"... os dons celestes
que adornam de Violante a alma
[illustrada,
em meus hymnos resôem e pro-
[clamem
da filha de Cabral a excelsa filha!

E continúa:

O' tú, que de brilhantes bagatelas
não occupaste a tenra adolescencia,
que ao estudo votaste os bellos dias,
que ao frivolo prazer, futeis ca-
[prichos
com raras excepções, tantas se em-
[pregam,
da tua devoção recolhe o fruto."

O livro "Algumas traducções" foi agradavelmente recebido, haja vista a relação dos subscriptores para a sua editoração. Ainda em longinquas provincias sóe fazer-se como na obra de Violante, reunindo-se subscriptores para a certeza da acceitação e da venda do livro que se deseja dar á publico, isto é, por meio de assignaturas e donativos prévios.

Compõem o volume a novella "Carolina", de origem polaca, "Cartas", de Jacopo Ortis e o "Orphão", de John Tood. "Carolina" é a historia da propria Violante, uma prendada rapariga que se não consorciára com o seu eleito e que o fizéra com o da escolha paterna, mas tão recheia de predicados de virtude, a ponto de constituir a felicidade no lar onde se encontravam duas forças absolutamente heterogeneas.

Explicando o apparecimento do livro, a autora não esconde essas razões:

"A moralidade e fina singeleza que transuda por todo o tecido da historia de Carolina; os caracteres-typos de todas as personagens que nellas representam, e que são modelos verdadeiros das feições da alta e média sociedade, não exagerados, mas esboçados ao natural, offerecem scenas de muito primor e de um interesse sustentado por tal modo, que, por fim, acabam com o completo triumpho da virtude, rara e sem mancha, da bella Carolina. E' nossa humilde opinião que neste excellente romance, se assim se póde chamar, ha muito que aprender, e ainda mais para imitar, por aquellas senhoras que, unidas a um esposo por conveniencias de familia, sem pendor mutuo, sabem afinal conquistar a affeição de seus maridos pela sua extremosa dedicação e pela perseverança no cumprimento dos deveres de seu estado."

A propria poetiza prefaciadora do volume assevera que em Carolina "teus sentimentos retrataste fiel...".

Por ahi se vê e se fica sabendo que Violante se amaridando com o tenente de marinha João Antonio Boaventura Velasco "sem pendor mutuo" e "por conveniencias de familia" e vivera entretanto felicitada na tranquillidade conjugal, até quando fôra da vida o esposo não escolhido pelo seu coração.

Enviuvara, como todas as poetizas bahianas, menos a Maria Augusta da Silva Guimarães, a unica a fazer um viuvo. Porque, de verdade, todas as nossas cultoras do verso ou ficaram na insulação eterna dos maridos ou nunca os chegaram a conhecer e pois que as chamemos de viuvas, embora de outra sorte.

Desapparecido o "Jornal das Senhoras", o conselheiro Bivar e o tenente Velasco e surgindo á escriptora as necessidades que agora lhe competiam vencer, não desfalleceu, não vacillou na trajectoria da dignidade, não buscou asylo que lhe encobrisse as privações. Continuou a trabalhar resolutamente, preparando a subsistencia e as farturas em que o seu espirito sempre se encontrára para a sua propria grandeza.

Escreveu, traduziu, pleiteou posição dignificante para o seu sexo e quando as labutas começavam de lhe impôr claudicações no caminho por excesso dos annos e preoccupações com os dias crastinos, ainda assim resistiu a tudo e, firme no seu ideal, convicta dos seus valimentos jornalisticos, da sua fé na victoria da mulher intellectual, atirou ao consenso publico "O Domingo", outro hebdomadario com o mesmo programma do "Jornal das Senhoras".

O novo periodico appareceu a 23 de dezembro de 1873, sem o colorido, o enthusiasmo, a viveza do primeiro, pois que nas suas letras, na caracteristica da sua fórma, se via e se lia a orientação de uma senhora de quasi sessenta annos, entrando já o vestibulo da morte. Mas Violante queria morrer com a bandeira do seu ideal alevantada no proprio leito em que jazia moribunda e "O Domingo" a acompanhou como cyrineu até o instante da saida da existencia de sua directora, a 25 de maio de de 1875, justamente quando havia mais sol e mais flôres para illuminar e para aformosentar o caminho por onde ella deixaria o mundo.

NO MUNDO DA TÉLA

WILLIAM BOYD SUPPLANTARÁ OS NOVARROS E OS VALENTINOS?

William Bayd supplantará os Novarros e os Valentinos

BILL Boyd, actualmente, um dos mais populares galãs nos E. Unidos, começou a sua vida sem o auxilio de ninguem. Desde a sua mocidade que elle trabalha a valer e já foi empregado de minas, em campos de petroleo, nas plantações de laranjas, na California, em armazens, garages, emfim tudo nesta vida elle tem sido. Finalmente, enveredou pela senda do sucesso, quando tentou tornar-se um artista de cinema. Nesta ultima tentativa de ganhar o sustento, foi, talvez, mais feliz. Todos nós devemos ser alguma coisa, aqui na terra, e, mais cedo ou mais tarde, seguiremos o caminho traçado.

Assim, foi como o nosso apreciado artista, William Boyd, Bill na intimidade.

"Não tenho o temperamento de um artista, em toda a significação dessa palavra, e por isso receio de que não possa me exprimir como tal", disse-nos elle, quando o fomos procurar para uma ligeira palestra, nos studios do grande director Cecil B. de Mille. "Na verdade, não sou um artista. No cinema não se deve representar. Tudo, ou melhor quasi tudo, se resume em comprehender e estudar bem a technica, o tempo, as luzes, a maquilagem, ler o papel que vamos encarnar e "simplesmente vivel-o"! O personagem do film deve viver dentro em nós e nisto se resume o cinema essa grande arte, que apresenta mil possibilidades de, cada vez, progredir mais e mais. O cinema pede toda a nossa naturalidade e expressões sinceras, que façam comprehender no publico tudo o que vae na alma deste ou daquelle personagem.

No cinema não se representa, repito, vive-se! Quando fui escolhido por Cecil B. de Mille para o principal papel em "Amor Eterno" (Road To Yesterday), estive durante muitos e muitos dias preoccupado com elle. Durante uma semana inteira dediquei-me em ler a minha parte e estudal-a, e, só quando senti em mim essa figura aventureira e alegre dos outros tempos, é que me dei por satisfeito. A critica foi bem carinhosa com o meu modesto esforço. Sei que não merecia ser lisongeado de tal fórma. Não pensem, porém, que me julgo um artista. Estou muito longe de merecer esse titulo e devo de estudar ainda muito mais e obter experiencia, atravéz outros trabalhos futuros.

Bill Boyd representa o verdadeiro typo do rapaz americano: amigo do sport, perfeito camarada, e sempre com um sorriso amavel a bailar nos labios. Com os seus ultimos films para Cecil B. de Mille, Boyd conquistou um logar de destaque para a sua pessoa, entre os jovens yankees. A sua popularidade encrementou-se, consideravelmente, do anno passado para cá.

Elle não tem mãos a medir, para responder as cartas dos "fans" que lhe pedem o "mais recente retrato com autographo". A correspondencia é o thermometro da acceitação desse artista e, além disso, as "palmas" do cinema.

No theatro, um actor vê logo se o seu trabalho agradou ou não, pois o publico costuma applaudil-o ou vaial-o. No cinema, esse costume não é usado e tudo o que um artista obtem são as cartas dos admiradores, que, com sinceridade escrevem a opinião a respeito de tal ou qual fim.

Bill Bofd desde os doze annos que trabalha. Com essa tenra edade, perdeu o pae e a vida começou, então, para elle.

Esteve nas minas, em fabricas de aço, no commercio e nos laranjaes da California.

De emprego em emprego, chegou elle aos vinte annos, tendo conseguido juntar algum dinheiro.

O cinema começou, então a interessal-o e, certo dia, Bill resolveu ver de perto como era aquillo. Pediu a um companheiro de pensão uma carta e foi parar nas mãos de Cecil B. de Mille.

Cecil ouviu-o. Disse-lhe, então, que dahi a uns seis ou sete annos, se elle começasse logo, trabalhasse, estudasse e aprendesse tudo a respeito do cinema, conseguiria alguma cousa. Não era das mais encorajadoras offertas, mas, por isso mesmo, Bill acceitou. A sua admiração por De Mille é extraordinaria. São suas as seguintes palavras sobre o grande director:

"Cecil B. de Mille é o mais maravilhoso dos directores! Não tenho ninguem a quem dedicar o meu trabalho, sou sozinho. Cecil é a unica razão porque, durante estes sete annos, trabalhei, esforcei-me para mostrar a minha força de vontade e corresponder á sua bondade em me animar e encaminhar na nova carreira".

O primeiro dia de trabalho foi para o nosso heroe cheio de emoções. Imaginem o estado nervoso duma pessoa, que se tem de maquilar e se vê em frente dum espelho sem saber o prazer. Potes de pomada, batons, pós de arroz, etc., tudo aquillo atrapalhava-o. "Make-up" era uma linda palavra, mas não significava nada para elle. Passam-se tres mezes.

Tom Forman ia com a sua companhia para o norte, em "location", onde iam filmar "O Lobo do Mar". Bill tentou, então, a sorte, indo pedir trabalho a Goodstadt, o "casting director", da Paramount.

O bom homem olhou-o e respondeu: Bill, você é ainda muito creança! Todos queremos homens! Você não póde apresentar um typo dum lobo do mar!

Bill despediu-se e, uma semana depois, voltava ao escriptorio de Goodstadt.

Estava outro, suas roupas eram ordinarias, o cabello desgrenhado e o rosto cobria-se com algumas pollegadas de barba.

Foi assim que elle conseguiu um contrato a razão de trinta dollares por semana.

De Vine Street, onde se acham os studios da Paramount a Los Angeles, Bill parou cem vezes para olhar o contrato, que tinha nas mãos. Em tres mezes elle fizera um grande percurso. A sorte, que parecia acompanhal-o durante muito tempo, certo dia, abandonou-o.

Bill, depois de conseguir um contrato com a Fox para posar em dois films, soffreu um desastre de automovel e quebrou uma perna. Ficou, assim, impossibilitado de ganhar a vida, por muitos mezes. Foi, então, um periodo de revezes e contratempos.

A cura lenta prolongava-se e o dinheiro, aos poucos, ia minguando.

Restabelecido, Bill atirou-se ao trabalho, numa febre louca de vencer e recuperar o tempo perdido. Elle não se esqueceu do que Cecil lhe dissera. "Trabalha, estuda, sê perseverante que has de vencer"! Bill figurou, então, com assiduidade em quasi todos os films de Cecil e nas outras producções da empresa.

Eram partes pequenas, na verdade, mas Bill ia adquirindo pratica e o seu futuro dependeria, então, da opportunidade.

Eis que esta não se fez esperar muito.

Cecil de Mille larga a Paramount, organiza a sua empresa independente e leva os seus artistas com elle. Bill foi e a sua boa estrella seguiu-o. A primeira grande super — que Cecil dirigiu — "Amor Eterno" (The Road to Yesterday) teve-o como um dos principaes interpretes. Ao seu lado figuram Vera Reynalds, Jetta Goudal, Joseph Schildkraut, Julia Faye e todos os que eram figuras obrigatorias nos seus films da Paramount.

Bill é um nome, que, actualmente, está sendo pronunciado em toda a America. "Amor Eterno" apresentou-o e "The Volga Boatman" o seu ultimo trabalho, segundo opinião dos que já viram o film, vae consagral-o. As nossas pequenas observem-no, que elle, em breve, deve se tornar um idolo, pois possue todas as qualidades para isso. "Sinceridade, ambição e um ideal, todos devemos ter. Penso que se possuirmos estas tres coisas comnosco e tivermos que fazer algo, nada impedirá o nosso sucesso"! foram as ultimas palavras, com que o sympathico Bill Boyd terminou a nossa palestra.

NOTICIAS DA CINELANDIA...

Hollywood está em festa!

Nada mais do que tres nascimentos vieram dar alegria ás mais proeminentes familias de artistas, na Cinelandia.

Lita Grey, esposa do conhecido comico, Carlitos teve outro menino. Dizem que o casal almejava uma menina e tambem escolhendo o nome de Corinne, em honra a Corinne Griffith.

Agnes Ayres, casada com Manoel Reachi, do consulado mexicano em Los Angeles, está recebendo as congratulações da colonia de cinistas.

A menina terá o nome de Agnes, na pia Baptismal.

Vera Janson Diaz, senhora do Montee Blue, está radiante de alegria, com a encantadora filhinha Barbara Ann.

O proximo film de Mae Murray será "Altars Of Desire", onde ella, mais uma vez dansará...

Florence Vidor assignou novo contracto com a Paramount. Os seus recentes successos augmentaram o seu ordenado e a tornaram estrella da empreza.

Não é para menos... quem não ficou encantado com o seu ultimo film, "Enferno Conjugal"?

✻

Corinne Griffith não renovou o contracto com a First National.

Fará parte, de agora em diante, da Universal Artists.

Antigamente essas noticias nos affligiam bastante, mas agora que os films dessa grande empreza vão ser exibidos no Rio, só nos podem dar alegria.

✻

Johnnie Walker conseguiu um dos mais importantes papeis do anno. Vae ser a principal figura em "Had Ironsides", que James Cruze vae dirigir para a Paramount.

Consta que será esse o ultimo trabalho de Cruze para a fabrica de Lasky. Correm serios boatos de que James irá juntar-se a United Artists.

✻

Eugene O' Brien será o "Leading-man" de Gloria Swanson em "Fine Manners", o ultimo film da querida Gloria para a Paramount.

"Untamed Lady", que está sendo exhibido actualmente, em New York, foi pessimamente recebido por todas as criticas.

✻

Em "My Own Pal", da Fox, figuram Tom Mix, Virginia Marshall e Olive Borden, que está fazendo grande successo.

Lionel Barrymore, irmão do famoso John, firmou um longo contracto com a Metro Goldwyn.

Lionel pode ser muito popular na America mas, digam o que disserem, é bastante "pau"...

✻

Lois Moram, que teve um grande desempenho em "Stella Dallas", da United Artists, foi contractada pela Metro Goldwyn, onde vae figurar ao lado de Lon Chaney em "The Road to Mandalay".

✻

"Good and Naughty" será o proximo film de Pola Negri.

Essa grande artista encarnará o papel duma mulher de negocios.

Tom Moore é o galã e Malcolm St. Clair o director.

Que bella trinca!

✻

Ethel Clayton foi contractada por Hal Roach para figurar em comedias.

Pobre Ethel! Como terminou...

✻

A não ser que lhe dêm melhores historias, Lois Wilson abandonará a Paramount. Faz ella muito bem e ha muito tempo que devia ter pensado nisso.

Uma artista tão bôa e estragada em "eternos films de carros cobertos"...

✻

Lya de Putti soffreu a operação de appendicite, logo que chegou á New-York.

Já está passando muito bem, obrigada.

Agnes Ayres está accionando Cecil B. de Mille por quebra de contracto.

✻

Segundo o "Motion Picture magazine", as melhores interpretações do mez foram: Colleen Moore em "Irene"; Douglas Fairbanks em "The Black Pirate"; Emily Fitzray em "The Bat"; e "Richard Dix em" "Lets yet Married".

O "Photoplay" considerou: "The Bat", United Artists, "La Baheme", Metro — Goldwyn; "The Black Pirate", United Artists; "The Greater Glory", First National; "Lets Get Married", Paramount e "Tramp, Tramp Tramp, da First National as melhores do mez.

✻

Antes de fazer "Romeu e Julieta", Mary Philbin vae posar em companhia de NNorman Kierry "Love me and the wored is Mine". O director será E. A. Dupont, importado por Carl Laemmle da Allemanha.

Em um dos ultimos bailes do Sixty Club, foi notado por todos a tristeza, em que estava mergulhado o pobre William Collier Jr... Ninguem sabia a razão...

No entanto, era bem simples.

Constance Talmadge casara-se, naquella tarde, em uma pequena povoação perto de Hollywood.

Todos devem estar lembrados que Bob Collier, durante tres annos foi o maior admirador da graciosa Connie...

✻

Ben Lyon, que, cada vez mais, augmenta a sua popularidade, nasceu em Atlanta, Georgia em 6 de Fevereiro de 1901.

✻

Fazem annos no mez de Maio os seguintes artistas: Jack Holt — a 1 — Norma Talmadge — a 2 — Rodolpho Valentino — a 6 — Mae Murray a 10 — e Douglas Fairbanks a 23.

Alice Calhom nasceu em Cleveland, Ohio e debutou no cinema em 1917 em um film da Pathé — "How Caold Yov. Caroline".

✻

Os ultimos films passados no Broadway foram: "The Black Pirate" — United Artists, com Douglas Fairbansks; "The Great Love" — Metro — Goldwyn — com Viola Dana; "The Love Tay" — Warner Bros — com Willard Louis; "The Johnstown Flood" — Fox — com George O' Brien; "The New Klondike" — Paramount com Thomas Meighan; May Own Pal" — Fox, com Tom Mix; "The Dancer from Paris" — First National — com Dorothy Mac Kail; "Don'" — Metro — Goldwyn — com Sally O' Neil; "Miss Brewsters Millions" — Paramount com Bebe Daniels; "The Untamed Lady" — Paramount — com Gloria Swanson; "Irene" — First National — com Colem Moore; "The Bat" — United Artist — com Jack Pickford; "Let's Get Married — "Paramount — com Richard Dix; "Desert Gold" — Paramount com Robert Frazer; e "The Barrier" — com Norman Kerry; "The Cohens and Kellys" — Universal — com Blanche Mc haffey e "The Flaming Frontier" — Universal com Hoot Gibson.

✻

Anna Nichols, autora e productora da mais popular peça theatral, nos Estados Unidos "Abie's Irish Rose", cujas representações sobem a mais de duas mil, está accionando a Universal, a pretexto de que "The Cohens and Kellys" é um plagio da sua peça.

✻

Conrad Nagel e William Haines renovaram os seus contratos com a Metro Goldwyn.

✻

John Hersholt vae ter um importante papel no proximo film de Von Stroheim. "The Weading Marchey", da Paramount.

Depois disso passará ao elenco da Fox.

✻

Em "The Volga Boatman" de Cecil B. de Millle, figuram William Boyd, Elinor Fair, Victor Varconi, Julia Fae e Theodore Kosloff.

✻

Ramon Novarro é um grande sportman. Sua grande paixão é o jogo de tennis.

✻

"Ice Flood" foi terminado. Viola Dana, Kenneth Harlan e Billy Kent, aquelle garoto endiabrado de "O Edificador do Lar" são as principaes figuras dessa pellicula da Universal.

✻

Monta Bell, que tantos films deliciosos nos tem dado, dirige actualmente "The Boy Friend" com Virginia Bradford, Estelle Clark, Archie Burke, Gwen Lee, Marceline Day e Gertrude Astor.

✻

"The Old Soak" é o primeiro film em que Jean Hersholt é a principal figura.

✻

Dustin Farnum nasceu em 27 de maio de 1874, em Hampton Beach, Nero-Hampshire.

✻

Lois Weber, a grande directora está terminando "Star Maker". Billie Dove, Francis Bushman são as principaes figuras.

✻

Fred Gilman é um novo cow-boy que surge.

A Universal vae estreal-o em diversas "Westerns".

✻

Owen Moore é o protagonista de "Money Talks", da M. G.

✻

Ralph Graves, que tinha abandonado o drama pelas comedias Christie, voltou ao antigo genero. E, assim, que figura ao lado de Renée Adorée em "In Praise of James Carabine".

CHEGANDO A NEW-YORK

A conhecida estrella de cinema Lya de Putti, recentemente importada pela Paramount, a bordo do "Leviathan", ao chegar a Nova York

BIOGRAPHIA DE ART ACORD ARTISTA DA UNIVERSAL

COMO muitos artistas da téla, heróes dos films de aventuras, Art Acord antes de entrar para o cinema, praticou a vida de "cowboy," em uma grande fazenda do Oéste e nos "Rodeos" annuaes em Pedleuton.

A sua carreira é uma das mais interessantes e cheia de incidentes, onde Art teve margem a demonstrar a grande habilidade, coragem e sangue frio.

O popular astro de Universal, idolos dos rapazes, nasceu em um rancho perto de Stillwater, em Oklahoma, em 19 de Fevereiro de 1890. Como todo cidadão americano, Art cursou á escola publica, donde se passou para Universidade de Brighnan, em Utah.

Como se vê, esses "cowboys" não são tão rudes como parecem, tendo instrucção e, mesmo, cultura. Art, na verdade, não é um grosseiro vaqueiro, acostumado sómente a tratar de animaes e a vida rude do campo.

Quando aqui esteve, no Rio, tivemos occasião de palestrarmos com elle e apreciamos immenso os seus modos delicados dum perfeito gentleman.

Acord, desde mocinho que se acostumou a montar um cavallo e a correr, campo á fora em galopes furiosos:

Possue elle o maior numero de premios, ganhos em torneios de oéste, que lhe valeram, durante muito tempo, ser considerado o mais habil dos "cowboys" em todo o territorio.

Por diversas vezes, venceu os "rodeos" annuaes, que se realizaram em Pendleton, Cheyenne e Salt Lake. Em 1912, o torneio desportivo de Klamath Falls foi inventado, com raro brilhantismo, por Art, que ainda mais convidou a sua fama, de perfeito cavalleiro e laçador.

Os seus continuos successos e proezas sem conta attrahiram a attenção de Dick Stanley que, nessa época, chefiava, os torneios no Farwest.

Depois de tanto exito, pouco custou ao nosso héroe entrar para o cinema.

Este, ainda em sua infancia, andava angariando elementos populares para os seus films e, assim, Art Acord posou "Buck" Parfeu levantado, com raro brilhantismo, in the Movies "Tino Brothrs", film de Griffith, esse grande director, em duas partes!

Aos poucos, Art foi galgando a escada da fama e, finalmente, hoje em dia, é um dos mais queridos "cowboys", de cinema, rivalizando com Tom Mix, Buck Jones e outros. Tem figurado em diversas emprezas, como na Fox, em "Cleopatra", ao lado de Theda Bara, com Elsil Janis em "Quasi uma dama".

Não era licito esquecer o grande episodio epico, que a Universal filmou "Os Conquistadores do Oéste". Foi este o primeiro film de "Vagões cobertos", apresentado no cinema, de modo real.

Muito tempo depois, a Paramount filmava "Os Bandeirantes", que, além de ser muito monotono, não tinha a emoção e toda a belleza daquelles dias de conquista, como essa serie da Universal.

"Nos Dias de Daniel Boone" e "Opalas do Crime" foram algumas das series, que esse astro posou, para a grande empreza de Carl Laemmle. Actualmente, Art é "astro" das producções "Blue Streak", marca dos films do oéste.

Seus ultimos trabalhos são: "O Cyclone do Circo" e Incitanlo a Coragem".

Art Acord mede seis pés de altura, tem olhos azues e cabellos louro escuro.

Gertrude Olmstead, contratada pela First National para figurar ao lado de Milton Sills em "Puppets", e Al Rockett, productor, gozam uma laranjada.

Mobiliarios-Tapeçarias-Decorações
Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos- (Fabrico manual)
Tecidos Cortinas Cretones Store Etamines Tapetes Madrás Etc.
CASA NUNES
MOVEIS DE JUNCO Grande variedade Passadeiras, Capachos, etc.
65 — CARIOCA, 67 — Rio
(11557)

PORTUGAL

Charlotte Lysés, em Lisboa

Estreou a 21 de abril ultimo, no Theatro da Trindade, com a peça de Alfredo Savoir, "La Grande Duchesse et le Garçon d'étage", a grande actriz Charlotte Lysés, nome notabilissimo na scena franceza, a quem se devem as melhores interpretações das obras modernas e que foi a creadora daquella peça em Paris.

Charlotte Lysés debutou em 1903 no Renaissance, sob a direcção de Lucien Guitry, representando em varios theatros. "L'adversaire" "Le Manequin d'Osier", "Amoureuse", etc.

Contratada em 1906 para o Theatro Antoine onde foi crear a peça "Chez les Zoâques", passou, em 1907, a representar "La Clei", no Theatro Rejane, depois, em 1908, no Odéon, para a creação da "Petite Hollande". Voltou ao Theatro Antoine, interpretando "Le Mufle". Da sua união com o grande actor Sacha Guitry resultou a collaboração no desempenho das suas peças de grande successo: "Nono", "Un beau mariage", "Jean III", "La prise de Bergof-Zoom", "La pélerine écossaise", "Faisons ou rêve", etc., e, por fim, o grande successo de 1916, "Jean de la Fointane", peça que, pelo seu entrecho, veiu revelar o pequeno escandalo intimo que devia originar a separação dos dois artistas.

Liberta dessa união, espirito irrequieto, verdadeiro temperamento de artista parisiense, Charlotte Lysés seguiu a sua carreira, apparecendo, successivamente, em quasi todas as scenas de Paris, e, assim, do Theatro de L'Athenée, onde foi chamada a crear "La dame de Chambre", vae para o Theatro Michel para interpretar "Pour voir Adrienne", e dahi para o Gymnase, a represntar "Mme. Lebureau", em seguida á "Potinière", para o grande successo de 1921, "La 8me. femme de Barbe Bleu", etc.

Mme. Charlotte Lysés, talento maleavel de comediante, que vae desde a "Gervaise", de "L'Assommoir", ao "Veuilleur de Nuit" e á "Nono", foi a creadora em Paris, da peça de Alfred Savoir, "Banco", que recentemente Palmyra Bastos representou no Gymnasio, sob o titulo de "Banca á Gloria" e que Charlotte Lysés trás no seu repertorio para Lisboa.

Charlotte Lysés é a artista "parisiense" por excellencia, elegante, espirituosa, a figura que convém ao theatro moderno de Alfred Savoir, Jean Sarment, Geraldy, etc., que a têm escolhido para a creação das suas melhores obras.

As nossas artistas na intimidade

Edith Falcão

DUAS horas da tarde. No São José a azafama do costume. Ensaia-se a revista do academico Goulart de Andrade, que subirá á scena em substituição ao "Pirão de Areia". Entramos para espairecer sem disposição de ficar, com hora marcada para o encontro com um amigo. Nisto o piano toca e o maestro Assis Pacheco executa um numero, que as caristas cantam. Musica leve, original, bonita. E irresistivel, ainda, porque para aguardar a audição de outro trecho ficamos sentados, commodamente, numa das cadeiras da terceira fila, sem noção do tempo, despreoccupados dos compromissos, esquecidos do amigo,...

Ha na platéa varios grupos, que commentam. São artistas, coristas, attachés,... Descobrimos, isolada, a actriz Edith Falcão. Creatura graciosa, doublée de uma profissional culta e de talento, que no theatro ingressou por amar muito a sua arte, a filha de Maria Falcão tem uma grande barreira, — uma inexplicavel modestia, — a impedir a sua ascenção ao Firmamento, onde se esgastam esses pintinhos luminosos cheios de caprichos e de vaidades, que fazem o martyrio do publico e a velhice prematura dos emprezarios,...

Emquanto muitas outras apresentam, apenas, por credenciaes a audacia forrando o palminho de cara prodigo de sorrisos e, pela tenacidade e auxilio alheio conseguem vencer todos os obices, a retrahida Edith não deixa que as suas invulgares qualidades rompam o dique que as contem e vae tornandi morosa a subida, que não lhe offerece transtornos. Foi imaginando isso tudo que deixámos o nosso logar e nos installámos ao lado da graciosa "estrella".

Era opportuno sujeital-a a um rapido interrogatorio, para que soubessemos as suas preferencias e ouvissemos detalhes sobre os seus habitos fóra do theatro, o que pensa e o que executa, quando se vê longe do calor das gambiarras. E durante inesqueciveis minutos abriu-nos ella a sua alma, estranhando, naturalmente, a nossa bisbilhotice e esquecida de que o jornalista vence na curiosidade a mulher que mais se preoccupe na sondagem de mysterios e de segredos.

Filha de uma artista que foi das maiores de seu tempo (de Maria Falcão, a interessante Maria do Amparo, da "Cruz da esmola", da mesma geração fulgurante que nos deu Angela Pinto e Adelina Abranches) Edith, nascida nesta capital, foi levada cedo para Lisboa e internada ali no Collegio da Immaculada Conceição. A mãe, descrente do futuro do theatro, procurou educal-a noutro ambiemte e emquanto a menina se instruia só de raro em raro a levavam a espectaculos e isso mesmo para ver um restricto numero de peças que não fazem corar...

Mas as boas fadas que presidem ao destino das crianças haviam prophetizado que Edith continuaria na vida terrena as pégadas maternas e ella, que já tinha tomado parte em representações de amadores (fez mesmo a Rosa, do "João José") ingressou, ha um anno, definitivamente, na carreira, estreando numa peça despretenciosa, "Madame Zezé", levada a scena num cinema da rua Carioca. As suas qualidades traziam já a marca recommendavel, deixando ver a influencia decisiva da hereditariedade.

Emquanto nos narrava as impressões de sua estréa, Edith parecia sentir ainda o horror da responsabilidade que havia assumido e o irreprimivel medo de "naufragar". Sem confiar na fé que a norteava, contava, apenas, com a benevolencia, que é no seu entender, o sentimento nato do generoso povo da sua terra. O que calou, o que se esquivou de dizer-nos nós o sabiamos bastante: foi que, como o imperador romano, chegou, viu e venceu,...

Mas o seu merecimento se prejudicava naquelle meio acanhado e frivolo e ella dentro em pouco passou para um theatro de maiores proporções, e onde melhor pode ser julgada.

Edith Falcão estuda os seus papeis á noite, quando todos repousam, quando no dizer do grande poeta das "Espumas fluctuantes", "dorme a terra e vela Deus".

E estuda-os com carinho, buscando entrar pacientemente no intimo de todas as figuras que lhe dão a interpretar, na ancia de corresponder á confiança dos autores e de agradar ao publico.

E, sempre que pode, emquanto aguarda a suas entradas em scena, na sombra morna e carinhosa do seu camarim, na tranquilidade de sua casa, lê, lê muito, pois a leitura é para ella o verdadeiro alimento de seu espirito, o unico lenitivo de sua vida. Lê prosa e verso, adora a psychologia de Bourget, o romantismo de Dumas Filho, os periodos fortes de Zola, as novellas originaes de Leon Tolstoi, Eça de Queiroz, cujos typos naturaes lhe fazem sorrir, Julio Dantas, o nosso imaginoso e fecundo Coelho Netto. E, enjoada dos versos futeis que os trovadores anonymos lhe mandam sob a empressão recente de a terem visto em scena, cura a sua alma sensivel lendo os sonetos inimitaveis de Bilac, que sabe de cór e que mentalmente recita para se esquecer das contrariedades da vida.

Fechada no seu retrahimento, fugindo do exhibicionismo, Edith Falcão nem por isso se vê poupada pela maledicencia e pela inveja. Mas não se queixa, amarga silenciosamente a sua magua, e amarga-a muito porque, sendo actriz embora, não tem na alma ainda o impenetravel forro de indifferença para receber insensivel a peçonha da raiva e a baba viscosa do despeito.

Nas tosses, depaupetamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Uzae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

Não vá mais além
V. Exc. encontra o que deseja e por preço mais barato na
— CASA CRUZEIRO —
J. Cruzeiro & C.
Ferragens em geral, tintas e oleos — Louças, cristaes e artigos do uso domestico.
Rua Visconde do Rio Branco, 5 e 7
Telephone Central 2700. Rio de Janeiro.
(13056)

EM S. PAULO

"Katya, a bailarina", opereta de Jacobson e J. Gilbert

Mais uma novidade no Sant'Anna. "Katya, a bailarina". Assim a descreveu uma folha local. "Opereta vagamente engraçada. Mas, atrozmente tragica. A Fedora, princeza generosa, trasvestida nos esgares selvagemente russos do bailarino Ivo. Um "complôt" de passos languidos a enrubecer-se numa insania de vinganças.

Mas, Katya é prudente. E apura. E conclue. O principe Sacha, tido como o exterminador da sua familia (Katya era tambem nobre), não possuia o typo de homem máo. Impossivel. Tão elegante e cavalheiro. E seductor. Positivamente, era uma infamia.

E Katya confessou ao principe encantador toda a sua suspeita. Sacha desvenda-lhe a infamia. Abusaram do seu nome. E a bailarina tambem se lhe revela todinha; era nobre, começára a amal-o, mas queria vingança. Deante, porém, do juramento nada mais lhe restava senão pedir perdão. E, como o perdão, o juramento do amor.

Zangas de Ivo, o bailarino seu companheiro. Mas, que fazer? O coração, ah! o coração das mulheres...

Esta a tragedia da opereta de Jacobson.

Ha tambem nella uma comedia. Insignificante. Muito peor que as farças do Piolin.

Dessa mistura de dramalhão e "pochade", o velho e querido Jean Gilbert fez uma chimica melodica muito interessante. Reacções, ás vezes, muito fortes, para se prenderem nos moldes estreitos da opereta. Outras vezes, simples, gostosas e até carinhosas. Vagas lembranças de magicas de outras operetas. E tambem uma grande saudade da "Casta Suzanna"...,

Em todo caso, "Katya" é opereta para o nosso publico. Nella ha de tudo e quando o publico não precisa despender muito esforço, para comprehender, conte-se com elle."

muito apreciada ha uma quinzena de annos, por sua boa verve, abundante e cordial. Como a "mise-en-scéne" é admiravel e a interpretação reune um agradavel conjunto de artistas em torno da endiabrada mlle. eGrmaine Charley, do barytono Defreyn, sempre querido das mulheres, da fantasista mlle. Kitty Lelly.

Essa comedia musical tem toda "chance" para permanecer por longo tempo no cartaz do theatro da Avenida.

O enredo da peça, não é variado, Bertrand de Simières, é o que se chama em avilcultura um passaro implume.

Saiu ha pouco do ninho: é novo. A condessa Simières que quer casal-o com sua sobrinha, Emmeline de Phalines, exige que elle faça uma aprendizagem preliminar, um areno de nupcias.

Seu outro sobrinho, Gaspard, o máo sujeito, será seu professor. Emmeline apaixonou-se de Gaspard, que, pouco desejoso de "atar a nós", declara ser casado com uma americana. Despeitada, ella se atira aos braços de Alfredo, outro que ainda não sabe vôar que, persegue com seus ardores Mimi Bertin, "ave" de luxo, introduzida no castello para dar as primeiras lições a Bertand. Gaspard, finalmente seduzido, confessa a sua mentira e espósa Emmeline, emquanto Bertrand vae começar em Paris sua instrucção amorosa.

NO ESTRANGEIRO

Em Paris

OS NOVATOS NO AMOR

Um novo habil em manejar o contraponto e as sonoridades orchestraes, M. Victor Alix, pôs em musica um "couplet" de mme. Blanche Alix e M. Henry-Jacques, uma comedia de M. Romain Coolus,

PROGRAMMAS DE HOJE

PHENIX — O elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo que o bom gosto do sr. Staffa tornou mais confortavel, dá-nos hoje, tanto na matinée como á noite a feerie de Bastos Tigre, "Excelsior", para a qual pintou Jayme Silva lindos, maravilhosos scenarios.

Interpretes: Pinto Filho, Luiz Barreira Mariska, Nair Alves e Mariska. Bailados de Maria Olenew e sua *troupe*.

TRIANON — Mais uma comedia allemã está em scena, com successo no Trianon, onde domina a graça da Procopio Ferreira. Essa comedia "Filial de Hamburgo" que é traduzida por Eduardo Cerca, e feliz adaptar de "O casto bohemio", mantem constante hilaridade nas sessões da noite de hoje e da matinée. O publico que se diverte já sabe, pois, onde deve ir.

CARLOS GOMES — Peça para rir, "Match de box" está facilmente se desobrigando de sua tarefa, no Carlos Gomes, onde trabalha a companhia Belmira de Almeida. Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite está ella no cartaz, com Belmira, Zezé Cabral, Ismenia dos Santos, Luiza de Oliveira, Carlos Torres, Raul Soares, Olavo Barros e Chaves Filho nos principaes papeis.

PALACIO THEATRO — Nascimento Fernandes promete fazer rir a todos quantos forem ao Palacio hoje, quer na matinée, quer á noite, mettido na pelle do Paulino, o guitarista Arroz Doce, na farça deste titulo acomodada á scena portugueza pela parceria de Lisboa. E ao lado de Nascimento Fernandes apparece muito bem em "Arroz Doce" a actriz caracteristica Maria Mattos, na figura de apaixonada perigosa do herôe.

S. JOSÉ — "Pirão de arrêa" é o prato de resistencia do S. José, hoje, tanto á tarde como á noite. A engraçada revista de Marques Porto está para deixar a scena, afim de que entre no cartaz a feerié de Goulart de Andrade, "Bom que dóe", cuja premiere está marcada para terça-feira.

GLORIA — A companhia Trólóló, que só conhece triumphos está novamente agradando ao seu publico com a revista de Bastos Tigre "Bric á Brac", onde se vê a graça sadia do poeta de *Moinhos de vento*. "Bric á Brac" representa-se hoje, em matinée e á noite.

REPUBLICA — Inesgotavel o exito de "Football", a revista de Gregos e Troyanos que faz todas as noites as delicias dos frequentadores do Republica. Hoje, em matinée e á noite, a engraçada revista, com os ultimos numeros que lhe foram accrescidos e cantados por Laura Costa e Zulmira Miranda.

RECREIO — "Turumbamba" é um caso serio no Recreio. Não ha noite em que não se esgotem as lotações e é sob atmosphera de riso que a revista se representa. Margarida Max tem papeis excellentes, bem como João Martins, J. Figueiredo e Olympo Bastos. Hoje, á tarde e á noite, "Turumbamba".

IDEAL — Estreou com agrado, no Ideal, transformado agora em theatro, a Companhia Alda Garrido. Agradou em cheio a peça de Armando Gonzaga. "Cala a bocca Etelvina", que tem versos de Rubem Gill e musica de Freire Junior. Alda Garrido faz da protagonista uma verdadeira creação.

CARTAZES PROXIMOS

A companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes levará á scena em seguida á farça "o Arroz Doce" a comedia "A Garota". Maria Helena fará o papel que Aura Abranches creou em portuguez.

— Está decidido que a peça que substituirá no S. José a "Bom que dóe", cuja première se dará depois de amanhã, será a revista dos irmãos Quintiliano "Geladeira", musicada pelo maestro Sá Pereira.

— No Republica correm adiantados os ensaios de "A revista do amor", que irá depois de "Football".

— Já estão sendo ensaiados os numeros da feerie "Victoria regia", de J. Ribeiro e Domingos Magalhães no Phenix.

— Carlos Bittencourt e Cardozo Menezes têm quasi concluida a sua feerie "O Eldorado".

— Goulart de Andrade terminou a revista para o Trianon.

Pianos allemães
de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.
Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.
(700)

Morte de Heitor

Lendo o canto XXII, da Illiada, de Homero.

NUM calculado impulso deshumano,
vem Achilles violento, e a lança atira
no grande Heitor, que o irreparavel damno
recebe em cheio, e em contorções expira.

O ergivo heroe não ri, e, doido de ira,
o arnês lhe arranca, e então exibe, ufano,
á grega gente, que, em canções delira,
os restos fenecidos do troiano.

Não contente, por fim, com vil rudeza,
permitte que profanem botes cegos
do heroe tombado o corpo esbelto e forte.

E' que o vencido, em graça e gentileza,
inda affronta, radioso, os odios gregos
— tanto póde a belleza até na morte!

Martins de Oliveira.

ANGÉLICA

Marina Coelho Cintra

MEU dilecto amigo, quando te verei de novo? Estou já saudoso de ti, a ponto de não pensar noutra coisa que não na nossa amavel correspondencia. Ufano-me muito do interesse que tomas nos perfis tão variados de mulher com que tenho tido amores ou cuidados, os quaes tenho a incrivel pachorra de te apresentar, um por um, ante os olhos que dizes deleitados, talvez por polidez, mas que reputo muitas vezes entediados!

Pedes-me, em tua ultima carta, pedes-me instantemente, a minha postrema aventura, o meu ultimo romance. Aconselhar-te-ia a que desistisses da idéa de conhecel-o em suas intimas minucias, se houvesse sido vulgar, esse caso mais recente de minha estadia no castello. Felizmente, porém, para a curiosidade de hoje, que foi a minha aventura de hontem, tem muita coisa de original, e, assim penso, de interessante. Resta saber se a consideras como tal...

Pódes crer, meu estremecido e saudoso amigo, que és a unica pessoa que tem a confissão plena dos meus factos, occorridos commigo em meu solar ás margens do Loire, durante os lazeres de minha vigilancia trimestral. Não os confio a outrem. Sobretudo, não me refiro a elles, em presença de meu pae. Seria capaz de prohibir-me essa permanencia castellã, por causa de algumas dessas novidades, um pouco mais censuraveis do que as outras, como, por exemplo, o caso de Isabelinha, e de Marcos, etc. Como não desejo que assim succeda, não tanto para continuar a aproveitar-me dessa liberdade que o isolamento me concede como para ter o direito de rever a poesia idolatrada de minha encantadora e bucolica Touraine, está muito claro que evito o mais que posso referir-me, em presença da austeridade paternal, a esses doces peccadilhos da mocidade...

Muitas vezes, no entanto, essa solitude em que fico, no castello, quando para elle não trago alguma sociedade, não deixa de ser prejudicial. Foi o que me aconteceu, este anno, em que cahi gravemente enfermo, e não dispunha de ninguem para solicitamente dispensar-me o tratamento prescripto.

A doença surgiu, minha querida mãe, em Paris, estava, tambem ella, demasiado fraca para servir-me de enfermeira, e a interessante Francisca, a normanda brejeirota, cuja picaresca aventura já tive o prazer de te contar, havia pedido, pouco antes, umas férias, afim de visitar sua familia, em Rouen. Foi então que tiveram a idéa, os meus amigos e famulos, de recorrer a um collegio de irmãs de caridade, distante do castello um par de leguas minguadas e accessiveis. E esse collegio, generosamente enviou-me uma creatura angelica como o seu nome, encarnação viva das virtudes mais christãs.

Depois de teres rido, com certeza, com o caso da Zézé, has de ter tido alguma coisa com uma emoção sagrada, lendo o caso da irmã de caridade, a irmã Angelica.

Tinha ella os dezoito annos mais moços deste mundo, uns olhos azues, lindissimos, uma pelle lirial, mais pallida do que rosea, mãos de bonina dos campos, labios delicados e frescos, um corpo adoravel escondido cuidadosamente naquelle cahos de roupagens largas, exageradamente amplas, que lhe roubavam á belleza jovens a nossos olhos ávidos e galantes. Era uma irmã de caridade capaz de damnar uma imagem de gesso em seu pedestal, dentro da egreja, quando fosse orar aos pés dos santos, nas Matinas ou Vesperas ao altar. Notava-se nella como que uma nostalgia do mundo. Via-se que tinha um lindo genio alegre, refreado pela consciencia da santidade e do mysticismo de sua missão. Confessou-me mais tarde, que tomára o habito de irmã por exigencias de familia; não era vocação sua; sua alma doce, mas mundana, pura, mas amorosa, religiosa, mas sentimental, não alardeava o espirito de devotamento e de desprendimento susceptivel de fazel-a acceitar, de animo contente, a existencia obrigatoriamente árida e secca de quem se entrega toda á theoria do catholicismo. Fôra por isso que ella quizera ser freira, fôra por isso que se adstrira, em ser, apenas, irmã de caridade. Já não teria uma vida claustral, reclusa e hedionda; teria mais liberdade, poderia renunciar quando quizesse, e occuparia seus dias na doce missão de agazalhar alminhas infantis, educando-as e ensinando-lhes o nome divino do Mestre.

Comprehendia-se, vendo-a, palpando-a, por assim dizer, com uma analyse psychologica, que chegára a um periodo de crise, bastante perigosa para os seus dezoito annos inexperientes de irmã de caridade e de mulher. Qualquer olhar de rapaz, qualquer audacia de homem, qualquer interesse ou sympathia provocados em outrem, seriam o raio, o meteóro fulminante, a faisca electrica, que se fariam idoneos de atear naquella alma virginal e ardente, a apotheóse, ou antes, a catastrophe de uma paixão.

Era essa a sua situação ameaçadora, quando foi destinada a servir-me de enfermeira. Imagina, meu amigo!

Soffria, então, o ataque de uma pneumonia, apanhada por imprudencia. Rocei pelos limites da eternidade, pelas portas da morte. Finalmente, devido aos ternos cuidados da irmã Angelica, recuperei-me da molestia, e puz-me a convalescer. A primeira coisa que notei, abrindo os olhos para a vida, foi a minha mesinha de cabeceira atulhada de cartas e mais cartas, telegrammas e cabogrammas. Todas as minhas relações, assustadas com o tranze, haviam escripto para o castello. Tomei uma carta de minha mãe, de meu anjo da guarda, e li-a, de olhos razos de emoção, quando a irmã de caridade entrou em meu aposento. Fiquei encantado, confesso-te. Deixei logo a missiva materna de parte, e seguia com os olhos todo tempo, emquanto evolucionava pelo quarto, a pôr tudo em ordem. Em seguida, veiu a mim, e ministrou-me os remedios. Eram horriveis, mas eu beberia tudo que me désse até acido prussico...

Estabeleceu-se, entre nós, desde esse dia, uma respeitosa, mas não menos deliciosa intimidade. Foi nessa época que me contou as peripécias de sua adolescencia, a sua luta contra o egoismo dos paes, que a queriam freira.

Retive-a a meu lado o mais que pude, com a promessa de uma generosa gratificação, para as suas creanças e para os seus pobres. Estava num embevecimento muito sincero e, a principio, muito desinteressado. Sabes como os doentes e os convalescentes são susceptiveis de se prender a quem os trate. Torna-se, depois, um grande soffrimento, a idéa de se perder uma pessoa querida que nos haja servido de enfermeira. Habituado a vel-a perto de mim, tanto tempo, sempre carinhosa e solicita como uma irmã ou mesmo como uma mãe, era-me insupportavel a idéa de vel-a desapparecer, para sempre, de junto de meu leito.

Prolonguei a convalescença o mais que me foi possivel, a poder de queixas e mentiras; dir-se-ia um legitimo "maricas", como vulgarmente se diz. Simulava dôres, pontadas, latejos, ferretoadas, nauseas o diabo, sómente para prolongar sua estadia a meu lado...

Quando dei accordo de mim, desejava-a como um louco.

Ora, mez e meio haviam transcorrido já, desde o dia em que caira grave e desesperançado no fundo do meu leito. Essa convivencia de todos os dias, se rasgára em minha fé uma suave sympathia, e um desejo irreverente em minha carne, ao par com ella, a pobre irmã de caridade, tão pura e tão virtuosa, em compensação não tinha sido, ou pelo menos, não parecia ter sido lá muito perigosa para a celeste e mystica serva de Deus. Pela sua calma, pelas suas faces sempre pallidas, mesmo junto a mim, pela nenhuma perturbação que a tolhia, eu meu lado, apostar-se-ia em como o meu convivio de rapaz moço e conquistador havia sido, para ella, perfeitamente e inexoravelmente indifferente.

Não me resignei a essa quasi certeza da minha derrota e do meu fracasso. Resolvi, um dia, tentar uma experiencia satanica sobre ella, a pobre e humilde irmã de caridade, que qualquer theologo ou bispo, meu amigo, appellidaria, seguramente, de inspiração de Mephisto.

Confiara-me, nesse dia, que dentro de mais dois ou tres, seria forçada a deixar-me, ainda que accusasse symptomas causadores de cuidado, symptomas esses que, é preciso dizel-o, mentiam-lhe cynicamente, com o fito exclusivo de retel-a, ainda junto a mim.

Na vespera do dia em que se iria embora, palestravamos descuidosamente na penumbra do aposento, emquanto eu, sepultado no fundo de uma poltrona, um tecido de lã sobre os joelhos, dava-me ainda, e teimosamente, os ares de um convalescente. Ella, a doce irmã Angelica, contava-me bonitas coisas de religião, que eu fingia apoiar com todas as forças de uma crença sincera. Era só pelo prazer de ouvil-a falar, e falar com fervor e satisfação, sabendo-se escudada pela minha fé, falsa para mim, e legitima para ella. Narrava-me, tambem, mirabolantes milagres dos santos, que eu escutava, com a bocca mais aberta que podia me compor, sem excesso. Era um espectaculo, só por si, ouvil-a dizer dessas lindas coisas. Nisto, ella emmudeceu. Ao olhar, o do olhar quebrado de amor, um brilhozinho de lascivia a morder-me o fundo dos pupillas, seguia-lhe o movimento da bocca pequenina e rosea, e os gestos de suas mãos de bonina frescas. Era a fidelidade da Virgem, de Rossetti, mysticas como as mãos das Beatrizes de Rossetti. Ria-me, tambem, com voluptuoso indiscreta, quando a innocente creatura exibia, para mim, o escrinio de perolas raras que eram as suas gengivas. Quando se distrahia um pouco, meu olhar atrevido beliscava-lhe as fórmas do corpo franzino, mas encantador, de adolescente, que era o botão promessor de uma mulher bellissima.

Houve uma hora, porém, em que fui surprehendido, em flagrante, um desses olhares menos "sacrosantos". Corou intensamente, perturbou-se toda, e qualquer coisa como um soluço doloroso estrangulou-lhe as feições. Para serenal-a, tentei ergue-me da poltrona, numa tentativa de caminhada, como já havia feito todos os dias anteriores da convalescença, e ella, então, olvidando os seus receios, deante de minha imprudencia, correu para mim, afim de auxiliar-me a andar, e de amparar-me, no caso de um tombo.

Repelli-a, docemente, e dirigindo-me á janella do aposento, contigua á minha alcova, de que era separado apenas por um reposteiro de damasco antigo, abri-a de par em par, respirando com delicia os ares olentes de vegetação, de campo e de rusticidade, que vinham de fóra. Meu olhar scintillava, meus olhos fremiam.

Recuou horrisada, a pobrezinha, procurando tontamente fugir. Comprehendi, então, o quanto ella me amava, a pobre irmã de caridade, a pobre irmã Angelica! Mas, nós homens, não sabemos, muitas vezes, dominar o animal que surge. Quando esse animal desperta em nós, difficilimo é supplantal-o com a razão e com o sentimento, com o raciocinio e com a piedade. No entretanto, alguem, alguma coisa, salvou a pobre Angelica.

Ouvimos, ambos, um ruflar de azas ligeiras, e ella, sobresaltada, abriu os olhos que cerrára para a heresia divina. Abriu esses olhos, e um grito suffocado partiu de sua garganta. A esse espanto seu, deixei-a, inconscientemente, e procurei com o olhar o que o motivara. E vi.

Ali, no rebordo da janella, alvo, muito alvo, alvo e immaculado como um lirio vestido de pennas, estava pousado um pombo, um lindo pombo de olhos azues. Um pombo branco! Symbolo da pureza e da religião! Significação mansa de castidade e de candura! Signal dulcissimo do Espirito Santo!

Irmã Angelica teve um soluço, e caiu de joelhos, as mãos postas, chorando em grandes e grossas lagrimas sinceras que lhe desciam, lentamente, pela face lirial.

Era uma advertencia do céo! Ella rezava alto, e chorava, e gemia, batendo no peito a sua "mea culpa" de religiosa.

Ergueu-se, no fim da prece, fria, calma, como nunca a vira assim, saudou-me com um aceno grave de cabeça, foi-se no pombo branco, tomou-o nas mãos de bonina dos campos, beijou-o longamente, acariciou-o, e retirou-se.

Nunca mais tive noticias della.

J. Aurelio de S. Lemos.

LE FLEUVE

Versão de

(Arthur Leite)

COURANT! d'où viens tu donc? Quels sont les beaux parcours
Qu'en ton cours triomphal, serein, fier, tu conquis?
Tu reluis la beauté, le brillant des paysages
Et le regret sans fin, des mon ts où tu naquis.

Des baisers d'amour! combien, par tis des feuillages
Denses, et, juste au reveil des nids, tu reçus?
Gazouillements des forêts, lilia mignons,
Des parfums, couleurs, sons, mys tères, tu connus?

Tu roules en chantant! Tu passes en douceur
Sous les cieux, fécond; aux bois, serpentant, Le lien
D'avant, d'un sourire, tu l'emplis de bonheur!

O fleuve! d'où viens et vas-tu? Cela n'importe,
Si, beauté, cantique, éclat, fi an merveilleux
Es-tu baiser du ciel que féconde et conforte!

Rio — 21-2-926.

A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas

TORNEIO DE MAIO

Enigma n. 8 de M. Lima

(Belo Horizonte)

HORIZONTAES

1 — Sobrenome de um vulto proeminente das letras patrias, já fallecido; 6 — Cede por algum tempo, mediante remuneração; 11 — Notavel personalidade consular da antiga Roma, plebeu de origem, mas que se elevou ás mais altas posições; 12 — Pequeno arco; 14 — Suvina; 16 — Nome de mulher; 17 — Lepidóptero nocturno, semelhante ás phalenas; 19 — Negro; 20 — Nos vendores; 21 — Documento de alguma autoridade a favor ou nomeando alguem para algum cargo (no plural); 23 — Quasi ouro; 24 — Pula; 25 — Monte de sal em fórma de prisma, terminando em dois cónes; 26 — Da côr do céo; 29 — Grande e apreciado actor portuguez; 32 — Nome de homem; 34 — Medida de superficie; 35 — Senhor; 36 — Peccado original; 38 — Letra grega; 40 — Tempo; 42 — Não é má; 43 — Artigo; 44 — Ligue; 46 — Artigo francez; 48 — Pronome pessoal; 49 — Quasi que é vivo; 50 — Capital e instrumento; 52 — Adverbio, Des.; 54 — Na parte externa; 55 — Choupana dos indios do Brasil; 57 — Camareira; 58 — Com referencia á lua; 59 — Contracção de prep. com art.; 60 — Perde o equilibrio.

VERTICAES

1 — Celebre escriptor francez; 2 — Parente; 3 — Estudava; 4 — Preposição e artigo; 5 — Salvou a humanidade...; 7 — Adverbio de logar; 8 — Fruta; 9 — Animal domestico; 10 — Agastamento passageiro entre pessoas que se estimam; 11 — Falar como gato; 12 — Côr da neve; 13 — Perturbação mental produzida por enfraquecimento; 15 — Adverbio ant.; 17 — Adverbio; 18 — Cura; 21 — Compositor musical francez, de frivola e graciosa inspiração; 22 — Macaco; 25 — Movimento das aguas do mar; 27 — Poema de Byron; 30 — Existe; 31 — Gosta; 33 — Rival; 39 — Não ha outra; 41 — Renque; 42 — Imita o tiro; 43 — Terrenos em que se seccam os cereaes e legumes; 45 — Ave; 47 — Pronome feminino, sem uma letra; 48 — Parente; 49 — Titulo de nobreza da antiga monarchia allemã; 51 — Mesa para os sacrificios, nas religiões pagãs; 53 — Remate; 54 — Do verbo ir; 56 — Preposição e artigo; 58 — Adverbio de logar.

Chave do enigma n. 9, de Oswaldo Nogueira Ballusier

HORIZONTAES

3 — Preposição; 6 — Operação cirurgida; 9 — Offereceram; 10 — Tempo de verbo; 11 — Arvore da Ilha de São Thomé; 12 — Prefixo; 13 — Lago francez; 14 — Interjeição, sem a central; 16 — Nota; 17 — Ponderei; 18 — Juvia; 20 — Alternativa; 21 — Tempo de verbo.

VERTICAES

1 — Carta de jogar; 2 — Anemona côr de rosa; 3 — Taxas; 4 — Pulgão; 5 — Molduras; 7 — Bagaço de uva; 8 — Quasi veado africano; 15 — Saudação; 18 — Conjuncção franceza; 19 — Estou na Inglaterra.

Vanitas Vanitatum

(CODDRO C. CRUZ)

NO turbilhão da vida ao tetrico mysterio
Insondavel, cruel, de uma existencia nova,
Para onde se vae de um triste cemiterio
Pela porta obscura e estreita de uma cóva,

E na luta tenaz de onde fique esse imperio
De sombras ou de luz a alma humana se sóva...
Perscruta o céo e morre ante o silencio ethereo,
Sem uma luz, sem uma fé, sem uma prova!...

E depois, nada mais: a inclita sciencia
Segue o extremo, ansiosa, até a louza fria
Onde o ignoto se estende ante a humana sapiencia...

Que lhe resta depois? — Numa doidice insana
Uma caveira a rir, na funebre ironia,
De sarcasmo ou de dó para a sciencia humana..

O contrabando do alcool nos Estados Unidos

O problema da imigração e as consequencias da lei sêcca. A cidade de Chicago bate o record mundial do crime. A attitude :—:—: dos estadistas americanos. :—:—:

A immigração e a lei sêcca são problemas que desde ha annos atormentam os Estados Unidos dando azo a uma série de acontecimentos, não honrando de modo algum o seu povo que tem fóros de occupar universalmente o primeiro logar na civilização contemporanea.

Essa nação, evolucionando de geração em geração, graças á "élite" intellectual dos seus homens e ao vigor da sua raça conseguiu no momento actual attingir uma posição prestigiosa nos meios scientificos, literarios e artisticos do mundo inteiro.

A par disto, é para lamentar que os estadistas americanos, á sombra dos principios liberaes e desejando o revigoramento da raça "yankee" ordenam que sejam adoptadas as medidas mais energicas afim de reprimir convenientemente os que tripudiam as suas leis. Mas isso não obsta a que se pratique os maiores desmandos nas principaes cidades americanas, sobretudo em Chicago onde os contrabandistas do alcool fazem o seu campo de operações.

Esta cidade é presentemente a detentora do "récord" dos assassinatos. Os crimes perpetram-se dia a dia e os criminosos surgem de instante a instante.

Os contrabandistas do alcool organizam associações de malfeitores que se entregam entre si a uma guerra encarniçada.

A luta prosegue sem treguas, novos capitaes substituem aquelles que succumbem no campo do crime. E assim os crimes ficam por vezes impunes, porque os bandos rivaes tratam de esconder ás autoridades, da melhor fórma, o resultado das suas proezas.

Como se sabe de nada tem valido os decretos de Washington.

O "whisky", preparado com extracto de madeira e alcool desnaturado, continúa a fabricar-se clandestinamente nos Estados Unidos. Esta especie de beberagem, bem como outros liquidos espirituosos, feitos por processos chimicos, provocam innumeras victimas.

A intoxicação lenta e a loucura são casos que apparecem com mais frequencia.

O Senado americano, reconheceu do que todos esses males se devem á má fiscalização das leis de immigração, vae encarar o problema a sério.

Nessa conformidade já encarregou varios parlamentares de elaborarem um projecto que resolva de uma vez para sempre esse momentoso assumpto que tantos prejuizos tem acarretado aos Estados Unidos.

Por outro lado, algumas das mais importantes sociedades de Chicago, verificando que a sautoridades desta cidade são incapazes para pôr termo á "vaga de crimes", solicitaram ao Senado a intervenção do governo federal.

A metropole do Middle West, em face dos seus rapidos progressos, não deixa de maneira nenhuma levantar quaesquer invejas entre os seus rivaes de Oéste. Assim desde ha mezes, lê-se frequentemente, nos grandes quotidianos de New-York e de Philadelphia, artigos humoristicos onde é commentada de uma fórma ridicula a petição de Chicago. Estes artigos são acompanhados muitas vezes de caricaturas, representando, por exemplo, Chicago sob o aspecto de um bébé, chorando copiosamente e supplicando protecção contra os bandidos. Cita-se ao mesmo tempo, com certa complacencia, que as estatisticas officiaes demonstram que a capital de Illinois bate o "récord" mundial dos attentados, de crimes e assassinatos. A média annual dos assassinios ascendeu em 1925, um por dia.

Com effeito, Chicago é uma alfurja de crimes e criminosos em plena actividade.

As collisões entre os contrabandistas do alcool e os agentes federaes, com os seus episodios dramaticos, por vezes sanguinolentos, não é só nessa cidade que se dão. Mas o que ali se vê é a formação de bandos poderosamente organizados em volta de chefes impiedosos que não recuam deante de qualquer perigo para assegurar a sua autoridade e manter a disciplina das suas forças.

Emquanto que em New-York os "bottleggers" se forma em poderosas corporações, revestindo quasi um aspecto administrativo e de fórmas regulares, em Chicago, o contrabando do alcool dá ensejo a que duas ou tres associações de malfeitores, recrutados principalmente nas colonias estrangeiros, travem entre si os mais renhidos combates, exactamente, como fazem contra os agentes.

A primeira destas quadrilhas foi formada em 1919 por um individuo de nome Dion O'Banion. As suas operações foram coroadas de um tal exito e deixaram aos adeptos taes beneficios que os grupos rivaes não tardaram a surgir, salientando-se o dos irmãos Genna.

Depois seguem-se as batalhas sangrentas entre os organismos concurrentes, com o fim de conseguir a supremacia e conquistar o monopolio do rendoso contrabando. Dion O'Banion, tres dos seis irmãos Genna foram successivamente assassinados, sem contar numerosos comparsas de menor estofo.

Emfim as suas façanhas causam semelhante terror á população pacifica que poderia difficilmente constituir-se um jury para julgar qualquer desses malfeitores.

Cleopatra

(Djalma Feijó)

ALTA quilha romana accende nas espumas,
resplandecencias de ouro em fundo de esmeralda
Julio Cesar avança; a altiva fronte escalda,
vendo a Rainha emergir de um estendal de plumas...

Caleras reaes do Egypto, em fogareo algumas,
cravam igneos rubis na ondulante grinalda.
Marco Antonio recúa; a purpura, desfralda,
vendo a Rainha emergir num pélago de brumas...

Um marulho de sangue invade o promontorio.
Cesar: o punhal frio. Antonio, o gladio ardente,
Uma esphinge eterniza um rictus merencorio...

Emfim: Cleopatra e Octavio. Agora, frente a frente,
ella mostra, a sorrir, ao triumviro marmoreo,
numa amphora de jaspe, a lingua da serpente.

EMPRESTIMOS

Artigos de joalheria, Cautelas da Caixa Economica — Apolices, Debentures, Acções, Descontos de juros.
TAXAS REDUZIDAS.

A MUTUANTE (S. A.

Secção Bancaria — Secção de Penhores.

Rua 7 de Setembro, 179

(7126)

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 19 — DE LUIZ DE MELLO VAZ

HORIZONTAES

3 — Moda
5 — Argola
7 — Nas aves
9 — Adverbio
11 — Aperta
12 — Trio
15 — Transpira
16 — Parte da chicara
18 — No baralho
20 — Praia
23 — Artigo
24 — Ruim
25 — Que prende o cão de caca
28 — Do verbo doer
29 — Peccado
31 — Parenta
33 — Que estima
36 — Variação pronominal
37 — Parte da mão sem consoantes
38 — Dansa carnavalesca
41 — Offerecer
42 — Adverbio
44 — Tombei
46 — Brando

VERTICAES

1 — Pronome
2 — Adverbio
4 — Existir
5 — Gosta
6 — Vestimenta religiosa
8 — Causar
10 — Acção
11 — Contracção
13 — Revele (invertido)
14 — Mulher
15 — Parte da casa
17 — Fileira
19 — Homem (invertido)
21 — Pronome demonstrativo
22 — Estimar
26 — Segue a mesma direcção
27 — Cidade franceza
28 — Sobrenome
30 — Homem
32 — A mesma coisa
34 — Mobilia (subs.)
35 — Moeda
39 — Que tem a fórma curva
40 — Côr
41 — Tempo
43 — Homem
45 — Atmosphera

ENCYCLOPEDIA DO CHARADISTA

Por uma gentileza do nosso amigo dr. Almerindo Ferreira, que outro não é que o João Carlos Ferreira d'A Mania, do nosso Supplemento, e o Briareu do charadismo, na época em que esse passatempo foi um "caso serio" em todo Brasil, encetaremos no proximo domingo a publicação do seu calepino, — trabalho que reputamos primoroso, de interesse geral e, particularmente, de grande utilidade para os amantes das palavras cruzadas.

Publicando esse calepino visamos attender aquelles leitores que de toda parte, por nosso intermedio, solicitam a acquisição de vocabularios congeneres, cujas edições ha muito se esgotaram. Aliás, o glossario do nosso amigo, pela orientação que obedece, destina-se a supplantar quantos no genero têm sido publicado em portuguez. Mas, como se trata de um vocabulario ainda em elaboração, é natural que contenha falhas, dahi o seu autor solicitar, aos interessados no assumpto, o especial obsequio de lhe remetterem suggestões e subsidios, que preencham as lacunas observadas.

Terminada que seja a publicação de cada capitulo daremos em supplemento o que por ventura tenha sido omittido.

O primeiro capitulo dessa obra que se intitula ENCYCLOPEDIA DO CHARADISTA refere-se aos animaes, e é assim dividido: 1ª parte: "Mammiferos e termos correlativos"; 2ª parte: "Monstros e entes phantasticos; 3ª parte: "Insectos"; 4ª parte: "Reptis, crustaceos, molluscos" e "vermes"; 5ª parte: "Aves"; 6ª parte: "Peixes e mariscos".

A X...

FEITICEIRA moreninha,
Casta flor da minha vida,
Quando scismas, á tardinha,
Nos teus sonhos, embebida,

Não sentes a aragem tremula
Que em teus cabellos se enlaça,
E o murmurio que perpassa,
Como uma queixa perdida
Do dia que além se esvae?
Dizes, sabes o segredo
Que essa linguagem te diz,
Quando a brisa oscula a medo
As tuas tranças gentis?...

Pois ouve... não fujas, não...
Escuta o gemer da brisa;
E' minha alma que deslisa
Nas azas da viração

Ruy Barbosa.

VA' PARA O DIABO...

DESCOBRI que pilhas de notas de banco não dão felicidade. Estou iludindo minha vida sem poder supportar mais a solidão e isolamento.

Quando era em um trabalhador comum em Nova York, era feliz porém agora, que possuo quantos dollares eu desejo e me é possivel, sinto-me infinitamente melancolico e prefiro a morte".

Esta, foi a carta tragica, deixada por Giuseppe Boggiam, um italiano excentrico meio velhote que dependurou-se pelo pescoço no galho de uma arvore do seu bello castello proximo ao lago Como. Elle havia feito uma grande fortuna na America do Norte onde naturalizara-se. Não se casou e vivia como um recluso no seu castello em Como.

O antigo trabalhador tivera numerosa creadagem e uma duzia de cães porem nem amigos nem visitas, tendo interrompido suas relações, até com seus parentes e os bancos americanos importando em cerca de £ 6.000 foram encontradas em seus bolsos algumas com a inscripção: "Vá para o diabo".

AFFONSO XIII E O SEU BOM HUMOR COM O MECANICO RADA A PROPOSITO DUM "CLAVEL ROJO"

EM Cuatro Vientos, campo de aviação de Madrid, desenrolou-se uma commovente ceremonia militar e que consistiu na imposição de medalhas a Franco, Alda, Duran e Rada, os triumphadores da travessia Palos-Buenos Aires.

Primo de Rivera recebeu tambem da mão do monarcha a Cruz Laureada.

O acto teve um bello caracter militar. Desfilaram tropas de gala, que acabaram por fazer um quadrado de honra, em frente da tribuna real.

Na tribuna, assistiam quasi todos os membros da familia real, governadores militar e civil, alcaide, Nuncio de S. Santidade, Patriarcha das Indias, Bispo de Madrid e Alcalá, alto funccionalismo civil e militar, muitos generaes, almirantes, todo o governo e todo corpo diplomatico.

Dezenas de aviões evolucionaram sobre o campo, e não podia ser maior, naquelle ambiente militar e estridulo de festa, o enthusiasmo do povo.

O Rei desceu da tribuna e dirigiu-se a baixo, onde, num circulo se colocaram Primo de Rivera, Commandante Franco, tenente do exercito Ruiz de Alda, tenente de marinha Duran e o sympathico mecanico Rada.

O Duque de Tetuan dirigiu-se a Primo de Rivera e disse lhe, depois de ler as Reaes Ordens:

— Em nome da Patria e como premio por vossos serviços, é nomeado Cavalleiro da Real Ordem de S. Fernando.

O Rei Affonso XIII impôs então as medalhas. Ao seu Presidente do Directorio disse:

— En hora buena, general!

A Ramon Franco:

— Por bravo! — e, abraçou-o.

A Alda segredou:

— Ganhaste estas medalhas por valente e estudioso.

E a Duran:

— E tu, porque honras a Marinha hespanhola.

Rada, o ultimo, de uniforme azul, sem galões nem estrellas, esperava. Para o povo, esta imposição tinha um grande interesse. A multidão estava silenciosa, e neste silencio havia emoção, que tocou o proprio Rei.

Affonso XIII não acertou, á primeira vez, cravar a medalha na farda do mecanico. Riu-se, e disse-lhe cordealmente

— Rada, te voy a pinchar en el corazon!

Rada nem pestanejou. Depois, o Rei, abraçou o mecanico, e o povo rompeu numa grande ovação.

Depois da imposição das medalhas, os condecorados subiram á tribuna a receber os cumprimentos da Familia Real e altas personagens. Rada ia no final.

Ao passar junto ás cadeiras destinadas a convidados, uma senhora levantou-se e offereceu a Rada um cravo vermelho. Com elle na mão, começou a subir a escada, confuso, e não sabendo como escondel-o.

O Rei notou que elle escondia qualquer coisa.

— Que tens tu na mão?

— Um "clavel rojo". Senhor, que me offereceu uma "señorita".

E mostrou.

— Lindo cravo! Pois guarda-o bem, por que e foi dado por uma futura mãe de um soldado.

E Rada guardou o cravo no bolso.

Quando o episodio foi conhecido do povo, logo se fez um grande romance, e agora todos procuram saber quem foi — "señorita".

Quando começou o desfile, uma velhota começou a victoriar, uma por uma todas as pessoas reaes.

— Y viva El Rey!
— Y viva La Reina!
— Y viva á Dona Christina!
— Y viva a Infanta Izabel!

Mandaram-na calar, sem resultado. Então D. Affonso XIII gracejou:

— Si. Que se calle ya, porque la familia es larga y habria que suspender el desfile...

Depois começou um *lunch* nos *hangars*, e no qual foram comensaes 1.500 pessoas.

O INIMIGO OCCULTO

QUANDO vemos certos homens que, fingindo ser felizes pelo seu merito e qualidades, nada mostram e nada têm de felizes, pensamos logo na existencia de qualquer coisa de mysterioso e inexplicavel, uma especie de fatalidade sinistra. Attribuimos as suas desventuras a forças occultas e terriveis, até que alguem nos diga isto: — "Este homem traz o inimigo no corpo."

Só então comprehendemos que ha muitas pessoas que têm um inimigo interior, o mais perigoso de todos e contra o qual devem lutar ao extremo. Esse inimigo tanto póde ser o nosso caracter como o nosso amor á verdade. A's vezes não consiste mais do que na nossa independencia, na nossa altivez e, na maioria dos casos, na nossa sinceridade.

Ser sincero, portanto, em certos casos, é um grave inconveniente, e constitue uma das maiores desgraças que affligem aos que têm de viver num mundo de mentiras e falsidades.

O amor á justiça não é menos pernicioso. Mais grave ainda é o espirito de independencia completo.

A escravidão e as restricções modernas, são coisas tão sérias como respeitaveis. A humanidade tem de tal modo o sentimento de submissão arraigado a si mesma, que, todos aquelles que tentam arrebentar esses elos, acabam pagando com a vida a sua ousadia e o seu ideal. O presidente Wilson é um exemplo desse sacrificio, pois, querendo libertar o mundo, morreu por elle.

A humanidade, pela qual lutam os grandes homens, encarrega-se mesmo de sacrifical-os e perseguil-os. Todos os redemptores tiveram a mesma sorte.

Nunca houve nem haverá appellos contra as suas decisões.

Os predestinados nunca tardarão em soffrer o castigo que merecem pela simples falta de desejar a liberdade e a gloria para os homens.

Estes são, pois, os nossos inimigos interiores, os inimigos de dentro, contra quem temos que nos defender heroicamente.

Se deixarmos que elle ultrapasse um limite que permitta um razoavel equilibrio no meio daquelles com quem convivemos, terão que dizer de nós:

— "E' muito bom, é muito grande, mas tem dentro de si o proprio inimigo".

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82

(607)

XADREZ

PROBLEMA N. 26

S. GOLD

Pretas 6

—

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 26

Peão da Dama

	Brancas *Pillsbury*	Pretas *Hanham*
1	P 4 D	P 4 D
2	P 3 R	P 3 R
3	B 3 D	C 3 BR
4	P 4 BR	B 3 D
5	C 3 BR	P 3 CD
6	Roq.	Roq.
7	P 3 BD	P 4 BD
8	C 5 R	D 2 BD
9	C 2 D	C 3 BD
10	T 3 BR	B 2 CD
11	T 3 TR	PB x PD
12	B x PT cheq.!	C x B
13	D 5 TR	T 1 R
14	D x C cheq.	R 1 BR
15	PR x PD	P 3 BR
16	C 6 C R cheq	R 2 BR
17	T 3 CR!	T 1 CR!
18	C 3 BR	C 2 R
19	C de 3 B á 4 TD	C x C
20	C x C	B 3 TD
21	B 2 D	D 5 BD
22	T 1 R	D x PT?
23	C 8 TR! cheq.	R 1 BR
24	D 6 CR!	T x C
25	D x PC cheq.	R 1 R
26	T x PB cheq.	R 1 D
27	T x B cheq.	R x BD
28	T 6 BD cheq.	R 1 D
29	D 7 BD cheq.	R 1 R
30	T 6 R cheq.	R 1 BR
31	D 7 R mate	

Solução do problema n. 25

B 6 CD

Enviaram solução exacta problema n. 25, os srs.:

Moacyr Bueno (Muzambinho); Arthur Bisaggio, (Valença); Liberman, S. Pereira, Giers, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Chá Lipton, Mlle. Alayde Amando, A. Gonçalves, Laskermirim, Luiz, Helio Gonçalves, Ernesto Gama e Fernando Garcia.

ATTRACÇÃO

(Muniz Barreto)

VEM de tão longe a mariposa! Vem
de azas serenas, pelo azul, cansada,
em procura da luz — e a luz é bem
a propria dor espiritualizada

Pára. Gira em redor da chamma. Além,
tudo ficou na treva, e a treva é o nada..!
Gira mais e a girar não se detem,
caindo sobre a chamma, allucinada...

Vida, lampada accesa! o teu fulgor
assim seduz o ingenuo peregrino,
qual mariposa, procurando o amor...

E o fim é o mesmo. Sempre a mesma sorte
do homem que corre para o seu destino
Sem na corrida reflectir na morte...